Impresso em papel de NORDSKOG & C. — Oslo — Noruega

Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C. LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR PAULO BITTENCOURT

ANNO XXVIII — N. 10.306
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE AGOSTO DE 1928

LARGO DA CARIOCA, 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

O Congresso Socialista de Bruxellas propõe a reacção contra os Estados que mobilisarem tropas sem submetterem os litigios ao estudo da Liga das Nações

E' decisão terminante da commissão russa de soccorro esclarecer o mysterio do desapparecimento dos grupos de Amundsen e de Alessandri

POR DECISÃO DO GABINETE DO REICH VAE SER BATIDA A QUILHA DE UM NOVO CRUZADOR-COURAÇADO ALLEMÃO

O desastre da Ponta do Galeão

Infelizmente, ainda inspira serios cuidados o estado de Del Prete, a maior victima do horrivel accidente

O dia de hontem na casa de saude S. Sebastião

Ferrarin, na Casa de Saude São Sebastião

NA CASA DE SAUDE SÃO SEBASTIÃO

O boletim fornecido á noite de ante-hontem, como hontem inserimos, trazia certa inquietude sobre o estado de Del Prete, cuja temperatura se havia elevado. Por isso mesmo, o dr. Brandão Filho esteve no estabelecimento hospitalar durante a noite, medicando-o e retirando-se.

A colonia italiana no Rio de Janeiro está sempre attenta, havendo constantemente na Casa de Saude muitos dos seus representantes, que se revesam noite e dia. Egualmente a sociedade brasileira e a administração do paiz não se descuidam, visitando os feridos a meúdo e mandando-lhes flores, de que estão cheios os aposentos e outras dependencias do hospital.

OS CURATIVOS DA MANHÃ DE HONTEM

Por volta das 11 horas da manhã, chegou á Casa de Saude o dr. Brandão Filho, que logo providenciou para que o major Del Prete fosse conduzido para a sala de curativos. Ahi, auxiliado pelos drs. Castro Almeida Filho, Araujo e Muto, o assistente do aviador fez minuciosa inspecção na ferida da perna direita, no joelho, resolvendo anesthezlar o local, o que foi feito pelo dr. Leonidio Ribeiro, e promover a drenagem da articulação da rotula.

Del Prete, com os olhos mais brilhantes e as faces ligeiramente ruborizadas, talvez em consequencia da febre, apresentava aspecto sereno, não se queixando de dôres. Em seguida a essa operação, foi collocado novamente o apparelho provisorio.

O BOLETIM DO MEIO DIA

Após os curativos a que foi Del Prete submettido, o dr. Brandão Filho redigiu o seguinte boletim:

"Tendo permanecido elevada a temperatura de Del Prete, foi praticada, sob a anesthesia pelo protoxido de azoto, uma operação para a drenagem da articulação do joelho direito. — Rio, 11 de agosto de 1928. — Dr. Brandão Filho."

O ESTADO DE FERRARIN

A despeito de haver a radiologia registrado a fractura de sua terceira costella esquerda, Ferrarin está passando muito regularmente, sem novidade maior. Alimenta-se com boa disposição, fuma, etc.

Ao companheiro de Del Prete foi recommendado pelo seu medico assistente, quasi com caracter prohibitorio, que não mantivesse palestras com as pessoas que o procurassem, pois, sendo-lhe dirigidas insistentes perguntas, essas por vezes o irritam, ainda que o aviador procure dissimular.

Ferrarin, que é aliás pouco palrador, ao contrario de Del Prete, que é de loquacidade cascateante, como já havia sido observado antes do accidente, desde que se pôde levantar e foi visitar o seu mallogrado companheiro, sentiu-se profundamente commovido, acarinhando-o, sorrindo-lhe, para animal-o, mas sem conseguir ocultar a sua propria emoção. Ainda hontem, ao sair do aposento de Del Prete, Ferrarin passeava, agitado, pelos corredores, como se quizesse ver-se livre de tristes apprehensões.

Assim, hontem Ferrarin, forçado a repousar dentro do quarto, mostrou desejos de não ser procurado por todos quantos visitassem o hospital.

NO CORRER DO DIA

Del Prete não soffreu grande alteração, durante o dia de hontem, nem para melhor nem para peor. A sua temperatura variou entre 38° e 38 1|2°, alimentando-se regularmente e tendo mais ou menos 120 pulsações por minuto.

O RIO GRANDE DO NORTE EM VISITA AOS AVIADORES

Membros da bancada riograndense do norte estiveram, hontem, na Casa de Saude São Sebastião, em visita aos aviadores, em nome do governo daquelle Estado do Norte, em cuja orla maritima desceram os arrojados pilotos do "Savoia-Marchetti".

NOVA RADIOGRAPHIA DE DEL PRETE

Hontem, como haviamos noticiado, o dr. Osborne procedeu a novos exames radiologicos em Del Prete, na bacia e no thorax, não observando, porém, nenhuma anormalidade.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Por iniciativa da Real Embaixada Italiana, será celebrada, hoje 11 do corrente, ás 10 horas, na Egreja de Santo Ignacio, á rua São Clemente, 226, missa em acção de graças pelo salvamento e pelo prompto restabelecimento dos aviadores Arturo Ferrarin e Carlo Del Prete.

Será officiante o padre Provincial do Collegio dos Jesuitas. Não haverá convites especiaes.

EM HONRA AO MARINHEIRO ARMANDO DA SILVA MAGALHÃES

Os alumnos do Collegio Anglo Americano deliberaram encommendar, a um dos nossos melhores artistas, uma medalha de ouro que, com toda solennidade, será entregue ao valoroso marinheiro brasileiro, Armando da Silva Magalhães, que, com imminente perigo da propria vida e inauditos sacrificios, salvou a vida dos gloriosos aviadores italianos Ferrarin e Del Prete, dando, assim, uma prova commovedora do tradicional heroismo brasileiro e contribuindo para ligar, ainda mais, os laços de affectuosa amizade que ligam a Italia ao Brasil.

O BOLETIM MEDICO DAS 7 HORAS

Foi o seguinte o boletim medico fornecido hontem, ás 7 horas, sobre o estado de saude do aviador Del Prete:

"Temperatura, 38,1; pulsações, 110. O enfermo apresenta sensiveis melhoras. — (a) *Brandão Filho*."

O boletim das 11 horas deixou de ser fornecido pelo facto do medico assistente considerar Del Prete em optimas condições.

A ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA TELEGRAPHA AO EMBAIXADOR ITALIANO

O embaixador da Italia recebeu do dr. Arthur Guaraná, secretario geral da Associação de Imprensa Brasileira, o seguinte telegramma:

"A Associação de Imprensa Brasileira que acompanhou cheia de enthusiasmo e emoção a magnifica prova de aviação realizada por Ferarin e Del Prete, sentiu como todo o mundo o doloroso accidente da Ponta do Galeão, que aliás em nada diminue o record dos records das azas da Italia. Agora, que vê com jubilo accentuarem-se as melhoras do estado de saude dos arrojados aeronautas, com os melhores votos pelo restabelecimento completo, congratula-se com a colonia italiana e o povo da sua nobre patria, na pessoa de seu illustre embaixador no Brasil."

Em resposta, o embaixador da Italia dirigiu o seguinte despacho:

"Sou muito grato á Associação de Imprensa Brasileira pelas suas saudações e pelos seus votos. Tanto Ferarin e o quanto antes esperamos tambem Del Prete, acharão nas columnas dos jornaes e na profunda vibração da alma brasileira, a traducção do maior conforto á sua desventura.

Mas do que nunca o coração do Brasil se achou unido nesta occasião ao coração de toda a Italia."

A MADRUGADA DE DEL PRETE E FERRARIN

Os tripulantes do "Savoia-Marchetti" passaram bem a noite

A Casa de Saude São Sebastião, como vem succedendo desde que ali se internaram os desventurados tripulantes do "Savoia-Marchetti", permaneceu, durante toda a noite, repleta. Os fascistas e simples compatriotas de Ferrarin e Del Prete fazem-lhes quarto, com admiravel abnegação, sempre promptos ás ordens do embaixador Bernardo Attolico.

Esta madrugada, ficou á frente dos que velam pela saude dos aviadores, o secretario da embaixada, que nos attendeu com muita gentileza. Ferrarin, que está quasi restabelecido, entreteve, durante a noite, animada palestra com numerosos amigos. Del Prete, entretanto, adormeceu desde cedo, de modo que trouxe ao seu medico assistente muita tranquillidade. O navegador do "raid" Roma-Brasil, á meia-noite, apresentava 110 pulsações e 38 1|2 gráos de temperatura. Esse estado era considerado bom.

A CHEGADA DOS TENNISTAS ARGENTINOS

Procedentes da Europa chegaram a esta capital, a bordo do "Arlanza", os tennistas argentinos srs. F. French, Robinson, Cattaruzza, Zappa e Del Castillo que durante a sua estadia no Rio de Janeiro, que durará oito dias, disputarão diversas partidas de tennis com os brasileiros, nas quadras do Fluminense Foot-Ball Club.

O FURACÃO NO GOLFO DO MEXICO E NO MAR DOS CARAIBAS

Foram grandes os estragos nos bananaes da United Fruit em Santa Marta, Colombia

Bogotá, 11 (U. P.) — Noticia-se de Santa Marta que são calculados em dois milhões as bananeiras que foram arrancadas pelo furacão na zona de cultivo da United Fruit.

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL AMERICANA

A cerimonia da notificação official ao sr. Hoover da sua escolha como candidato republicano

Palo Alto, California, 11 (U. P.) — Calcula-se em cem mil o numero de pessoas que assistirão hoje á cerimonia de notificação ao sr. Hoover da decisão da Convenção Nacional Republicana de apoiar sua candidatura á presidencia da Republica no proximo pleito eleitoral de novembro e a acceitação official por parte do candidato.

O acto realizar-se-á no Stadium da Universidade de Standford, onde o sr. Hoover fez seus estudos e obteve o diploma de engenheiro civil.

O MOMENTO DE AGITAÇÃO NA YUGOSLAVIA

Embora apparentando o contrario, todos os paizes acompanham com interesse a crise que aquelle reino atravessa

Roma, 11 (U. P.) — A calma com que as grandes potencias da Europa occidental estão acompanhando o desenvolvimento da crise yugo-slava é um tanto apparente. A prova está no calor com que a imprensa dos diversos paizes exhorta os respectivos governos a seguir attentamente a situação. As chancellarias estão seguindo os acontecimentos com a maxima attenção, preoccupando-se sobretudo com a possibilidade de uma intervenção da Russia, desejosa de valorizar a sua propria politica.

Vienna, 10 (U. P.) — Informações de Zagreb dizem que lá estão chegando delegações de todas as cidades e aldeias croatas, vestindo costumes nacionaes, para assistir domingo ao enterro de seu leader, Stephane Raditch, fallecido ante-hontem.

Durante todo o dia de hontem, enorme massa popular desfilou perante o corpo desse politico.

O primeiro ministro britannico parte para Aix-les-Bains, em gozo de ferias

Londres, 11 (U. P.) — O primeiro ministro Baldwin e sua esposa partiram, em gozo de cinco semanas de ferias, para Aix-les-Bains. O Lord Chanceller exercerá as funcções de primeiro ministro durante a sua ausencia.

O chefe do fascio italiano na Argentina demitte-se

Roma, 11 (U. P.) — O engenheiro Perrone, chefe do fascio na Argentina, apresentou a sua demissão desse cargo. O secretario do fascio no exterior declarou-lhe acceitar com tristeza a sua demissão e deu-lhe uma carta, attestando o alto apreço em que o fascismo tem o seu alto patriotismo e os trabalhos por elle prestados á collectividade italiana naquella Republica.

As exportações argentinas nos primeiros sete mezes do anno

Buenos Aires, 11 (U. P.) — A Directoria Geral de Estatistica apresentou dados, segundo os quaes durante os sete primeiros mezes do anno as exportações augmentaram no valor de 10.672.000 pesos, ouro, com relação ao mesmo periodo do anno anterior. O total das exportações foi de.... 657.977.000 pesos, ouro.

O PROFESSOR HARRY T. COLLINS PENSA QUE CONHECE A AMERICA DO SUL...

WILLIAMSTOWN, 11 (U. P.) — O professor Harry T. Collins, da Universidade de Pennsylvania, falando no Instituto de Relações Internacionaes Inter-americanas, disse que a America Latina deveria abandonar os seus esforços em favor da industrialização para desenvolver a agricultura. Citando particularmente a Argentina, o Brasil, o Chile e o Mexico, o sr. Collins assegurou que nenhum desses paizes possue materias primas nem natural adaptabilidade para tornar-se industrializado. Accrescentou que a unica justificativa para a protecção das industrias na America Latina é a possibilidade de novas guerras, que isolassem o continente das fontes de abastecimentos necessarios.

A CONSTITUIÇÃO ALLEMÃ DE WEIMAR

Como foi commemorado o seu nono anniversario

Berlim, 11 (U. P.) — O nono anniversario da Constituição da Republica allemã foi festivamente commemorado em todo o paiz, realizando-se em todo o territorio do Reich numerosos actos publicos, officiaes e particulares em homenagem á data do 11 de agosto.

Nesta capital desfilaram as forças do Reichsvehr em continencia ao presidente da Republica, marechal von Hindenburg achando-se a cidade profusamente embandeirada.

Os partidos politicos da esquerda realizaram reuniões patrioticas, exaltando o novo regimen.

O aviador mexicano Fierro levanta vôo com destino a Havana

Mexico, 11 (U. P.) — Annuncia-se que o aviador Fierro levantou vôo secretamente do campo de aviação de Valbuena, com destino a Havana, ás 5 horas e 15 minutos de hoje.

A CATASTROPHE DO SUBMARINO "F 14"

Como decorreu a cerimonia do sepultamento das victimas em Pola

Roma, 11 (U. P.) — Todas as bandeiras dos edificios publicos da Italia estiveram hontem a meio-páo, em signal de luto pela catastrophe do "Fiat 14", cujas victimas foram sepultadas em Pola. O cortejo funebre revestiu-se de toda a solennidade. O almirante Monaco representou o rei Victor Manoel e o sub-secretario Sirianni o governo. Todos os estabelecimentos e navios da Marinha fizeram-se representar com bandas de musica, que executavam marchas funebres. O cortejo passou través das principaes ruas até a egreja de Nossa Senhora de Lare, onde foi dada a absolvição final. As ruas da historica cidade romana achavam-se repletas de uma multidão silenciosa e reverente. Todos os navios surtos no porto hastearam o pavilhão em funeral. As familias dos mortos fechavam a procissão. Entre as innumeras corôas, viam-se as do rei e do primeiro ministro Mussolini. Os ataudes do commandante Wied e do seu assistente Fasulous estavam cobertos pela bandeira nacional, a sua espada e bonet e os dos marinheiros cobertos de flores.

Polla, 11 (U. P.) — Refere um official do navio americano "Missouri" que o submarino italiano "F. 14" ficou pendurado na prôa desse destroyer durante alguns momentos, agitando-se como tubarão ferido. De repente desligou-se e afundou como um pedaço de chumbo.

A ASSEMBLÉA DA LIGA

Portugal será representado pelo ministro dos Estrangeiros

Genebra, 11 (U. P.) — O governo de Portugal communicou ao Secretariado da Liga das Nações que o ministro das Relações Exteriores, sr. Bettencourt Rodrigues, chefiará a delegação portugueza á nona assembléa. O sr. Augusto de Vasconcellos será o substituto do ministro, na presidencia da representação de Portugal.

Desabam chuvas geraes na Argentina

Buenos Aires, 11 (U. P.) — Desabaram chuvas geraes, attingindo o norte de Buenos Aires, Pampa, o léste de Mendoza, o centro e léste de San Luis, Cordoba, Santa Fé, Entre Rios, parte de Corrientes e Missiones, léste de Catamarca, Tucuman centro e sul de Santiago del Estero, Chaco e Formosa.

A ODYSSÉA DO "ITALIA"

O salvamento dos expedicionarios italianos: — uma das mais recentes photographias do quebra-gelo "Krassin", que salvou o grupo do mallogrado professor Malmgren e depois os membros do grupo Viglieri. No medalhão, o bravo aviador Lundborg que, depois de haver salvo o general Nobile, ficara retido no bloco de gelo ao tentar um segundo vôo para salvar o engenheiro Ceccioni.

Roma, 11 (U. P.) — O general Nobile falando aos representantes da imprensa, confirmou a noticia de ter elle pedido permissão ao governo para voltar ao Spitzberg, afim de cooperar nas pesquizas que vão ser effectuadas visando descobrir o paradeiro do grupo Lago.

Accrescentou o general Nobile que a sua experiencia póde ser de grande auxilio e contribuir efficazmente para o successo dos proximos trabalhos.

O general Nobile tenciona voltar ao logar da tragedia do "Italia", confiando em que seus conselhos e suggestões facilitarão o trabalho dos exploradores que vão procurar o grupo Lago.

Roma, 11 (U. P.) — O general Nobile, nas declarações que fez aos representantes da imprensa, disse que foi uma felicidade o facto delle e Ceccioni ficarem feridos, pois no caso contrario poderiam caminhar e teriam procurado a terra firme. As esperanças de restabelecer contacto com o mundo eram muito fracas e provavelmente a marcha teria sido fatal, resultando na morte de todos os expedicionarios.

Leningrado, 11 (U. P.) — Ivan Groza, secretario do Comité de Soccorros, está a caminho de Stavanger, onde embarcará a bordo do "Krassin", em novos esforços para salvar as restantes victimas do desastre do dirigivel "Italia".

Falando aos correspondentes dos jornaes, o sr. Ivan Groza declarou que o "Krassin" está decidido a esclarecer o mysterio do desapparecimento de Amundsen e Alessandri.

CONGRESSO SOCIALISTA DE BRUXELLAS

Uma moção visando tornar impossivel uma guerra sem o pronunciamento da Liga das Nações

Bruxellas, 11 (U. P.) — O Congresso Socialista resolveu aconselhar a adopção, em todo o mundo, de uma lei prohibindo as mobilizações de forças antes das disputas internacionaes serem submettidas ao exame e decisão da Liga das Nações, e a pressão das massas ou até mesmo uma revolução contra o governo que se recusar a appellar para o arbitramento.

Bruxellas, 11 (U. P.) — No Congresso Socialista, o sr. Loebe, presidente do Reichstag allemão, pediu que se fizesse immediatamente a evacuação da Rhenania e se restabelecesse a soberania allemã no Sarre. Declarou ainda o orador que os socialistas allemães se baterão pelo desarmamento e pelo contrôle internacional dos armamentos.

O VÔO DIRECTO LISBOA-RIO

LISBOA, 11 (A. A.) — Vindo da Allemanha chegou a esta Capital o grande avião "Junkers", no qual o capitão Ribeiro da Fonseca, em companhia do major Cifka Duarte, tentará, como é voz corrente, o vôo directo Lisboa-Rio.

OLYMPIADAS DE AMSTERDAM

Como ficaram collocados os concorrentes nas provas finaes de 800 metros, de natação

Amsterdam, 11 (U. P.) — Na disputa da prova final do "relay", de natação de oitocentos metros, os Estados Unidos conquistaram o primeiro logar, percorrendo a distancia em 9 minutos, 3 segundos e 1|5 e estabelecendo o record olympico. O Japão foi collocado em segundo logar, com 9 minutos, 41 segundos e 2|5; o Canadá se collocou em terceiro, com 9 minutos, 47 segundos e 4|5; a Hungria em quarto, a Suecia em quinto e a Inglaterra em sexto.

OS CEM METROS DE NATAÇÃO PARA MULHERES

Amsterdam, 11 (U. P.) — Nas provas de natação entre mulheres, de cem metros de costas, venceu a senhorita Braun, da Hollanda.

A HOLLANDA VICTORIOSA NAS PROVAS HIPPICAS

Amsterdam, 11 (A. A.) — Os cavalleiros hollandezes foram classificados em primeiro logar nas provas hipicas das Olympiadas.

OS JOGOS OLYMPICOS IRLANDEZES

Seu inicio com a presença de sete mil athletas

Dublin, 11 (U. P.) — Para mais de sete mil athletas irlandezes, vindos de todos os condados da Irlanda e de todos os paizes do mundo para onde emigraram, reunem-se hoje nesta capital afim de tomar parte nas provas de Tailte, ou Jogos Olympicos Irlandezes.

A cerimonia inaugural, que se realiza no famoso Croke Park, attrae milhares de turistas. A cidade acha-se muito animada, fluctuando nas sacadas as bandeiras da Irlanda e de muitas outras nações.

Os jogos de Tailte, que, segundo um manuscripto, foram iniciados no anno 632 antes de J. C., estiveram suspensos durante 753 annos e recomeçaram no anno de 1924. O torneio divide-se em duas secções: a nacional, em que tomam parte irlandezes natos ou residentes no paiz desde algum tempo, e internacional, destinados aos cidadãos de outros paizes, de origem irlandeza. Nessa categoria figuram notaveis athletas vindos dos Estados Unidos, America do Sul, Canadá, França, Hespanha, Australia e Nova Zelandia assim como da Inglaterra, Escossia e Galles.

Um accidente com um avião da Aero-Postal

O temporal fez cair o "S 118", mas seus pilotos e os passageiros nada soffreram

CURITYBA, 11 (A. A.) — Devido ao forte temporal reinante o avião "S 118" da Companhia Aero-Postal caiu ás 3 horas e 45 minutos em Jaguariahyva.

Os pilotos e passageiros do avião nada soffreram.

OS SPORTS PELO TELEGRAPHO

Lucien Gaudin não tomará mais parte em torneios e competições de esgrima

Paris, 11 (U. P.) — O campeão mundial de esgrima, Lucien Gaudin, que já conta quarenta annos de edade, annunciou que vae abandonar todos os torneios e competições.

Londres, 11 (U. P.) — Tres dos melhores jogadores de lawn-tennis da Inglaterra, juntamente com o campeão da Escossia, partiram hoje com destino aos Estados Unidos e a Australia, onde vão jogar diversas partidas. São elles: dr. J. C. Gregory e Edward Hilgge, dois membros do team britannico da Taça Davis I. G. Collins e H. W. "Bunny" Austin.

Esses tennistas pensam jogar um match em Forest Hill e tomar parte no Campeonato Americano, e participarão de outros torneios nos Estados Unidos.

A LUTA RELIGIOSA NO MEXICO

Annuncia-se uma derrota dos rebeldes e a rendição de trezentos

Mexico, 11 (U. P.) — O Departamento da Guerra annuncia que vinte ou mais rebeldes foram mortos em encontros nos Estados de Aguas Calientes, Jalisco e Colima.

Trezentos rebeldes desses Estados e do de Guanajuato entregaram-se esta semana.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 11 (U. P.) — Realizou-se hoje, no edificio da Municipalidade de Lisboa, sob a presidencia do general Carmona, a solennidade commemorativa do anniversario da Batalha de Aljubarrota.

Falaram varios oradores, exaltando a memoria de Nun'Alvares.

Lisboa, 11 (U. P.) — Partiu hoje com destino a Praga o ministro de Portugal na Tchecoslovaquia, sr. Veiga Simões, que vae reassumir as funcções do seu elevado cargo.

Lisboa, 11 (U. P.) — Telegramma de Curia diz que um grupo de brasileiros veraneantes, presidido pelo sr. Almeida Lima, secretario da embaixada em Portugal, abriu uma subscripção para soccorrer as familias victimas da catastrophe de hontem.

Lisboa, 11 (U. P.) — Chegou a esta capital, vindo de Colonia o avião Junkers pilotado por Cifka Duarte e Ribeiro da Fonseca, adquirido na Allemanha para a Aviação Militar Portugueza.

Lisboa, 11 (U. P.) — Continúa, intenso, o preparo da representação artistica de Portugal na Exposição Ibero-Americana de Sevilha.

Maximiliano Alves já compoz magnifica esculptura representando Affonso de Albuquerque e Costa Motta (tio) concluiu o seu "Infante D. Henrique".

Lisboa, 11 (U. P.) — O aviador civil portuguez Carlos Bleck aterrissou em Biarritz.

Lisboa, 11 (U. P.) — O ministro da Allemanha, Von Baligand, commemorando o anniversario da Constituição de Weimar offereceu hoje uma recepção á colonia allemã domiciliada em Lisboa, tendo recebido cumprimentos dos representantes do governo e do corpo diplomatico.

Lisboa, 11 (U. P.) — As autoridades portuguezas de emigração applicaram uma multa ao capitão do transatlantico *Gelria*, do Lloyd Hollandez, por motivo da sua falta de correcção em relação aos passageiros portuguezes.

Lisboa, 11 (U. P.) — O bacharel Pinto Coelho, morto hontem no desastre de automovel em Curia, era filho do sr. Adriano Pinto Coelho, commerciante em Pernambuco.

O CAFÉ

Informes da Secretaria do Commercio de Washington sobre as colheitas em Guatemala e no Mexico

Washington, 11 (U. P.) — O Ministerio do Commercio recebeu um telegramma do vice-consul dos Estados Unidos em Guatemala informando que a colheita do café de 1927-1928, é calculada em 7.500.000 libras em excesso ás primeiras estimativas, que era avaliada em 95.000.000 de libras.

Washington, 11 (U. P.) — O Boletim do Ministerio do Commercio publica hoje uma informação official do consul dos Estados Unidos em Vera-Cruz, Mexico, dizendo que todos os lados obtidos indicam que a colheita do café na região de Vera Cruz, de 1927-1928, alcançará o total de 400.000 quintaes ou 40.000.000 de libras, quantidade muito superior ás anteriores estimativas.

O VÔO DE COSTES ATRAVÉS O ATLANTICO

LISBOA, 11 (A. A.) — O governo ordenou que fossem creadas todas as facilidades ao aviador francez François Costes, que fará a travessia do Atlantico com escala em Açores.

NAS PROXIMIDADES DAS ELEIÇÕES BRITANNICAS

O primeiro ministro Baldwin tira um phono-film pronunciando um discurso que servirá na propaganda

Londres, 11 (U. P.) — Como novidade nos processos britannicos de propaganda eleitoral, o primeiro ministro Stanley Baldwin, hontem á tarde, pronunciou um discurso numa camara de phono-film, no jardim de Downing Street n. 10, durante quinze minutos, registrando os seus gestos e a sua voz.

O discurso que o primeiro ministro imprimiu será conservado em sigillo até ser espalhado pelo paiz inteiro, durante a campanha eleitoral.

A CAMPANHA CONTRA OS TOXICOS

Mussolini explica a um deputado americano e representante junto á Liga como agiu contra os vendedores de drogas

Roma, 11 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini, em conversação intima com o congressista dos Estados Unidos, sr. Stephen Porter, presidente da Commissão das Relações Exteriores da Camara dos Representantes, revelou como empregára dez mil homens das forças policiaes regulares, em batidas aos depositos de drogas e antros, supprimindo o trafico de drogas entorpecentes.

O representante Porter veiu a esta capital, afim de agradecer ao primeiro ministro o seu apoio dado á campanha de Genebra contra os entorpecentes.

Inaugura-se a Feira Internacional de Fiume

Fiume, 11 (U. P.) — O principe de Udine, representando o rei Victor Manoel, inaugurou hoje a 4ª Feira Internacional, principalmente dedicada á industria de construcções maritimas e de pesca. Entre os paizes representados figuram a Hespanha, a Hungria e a Rumania.

Associações scientificas

Os cursos do Instituto Franco-Brasileiro

O professor Maurice Caullery, membro do Instituto de França e da Sorbonne, iniciou hontem, no salão da Academia Brasileira, sua serie de lições que objectivam expor o estado actual do problema da evolução. Assumpto que empolgou philosophos e naturalistas do seculo passado, a origem das especies, animaes e vegetaes, continúa ainda hoje desafiando a attenção dos estudiosos. O curso, hontem inaugurado sob os auspicios do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, visa, exactamente historiar o evolucionismo e criticá-o em face do moderno pensamento philosophico.

Apresentado pelo dr. Cicero Peregrino, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, e que lhe dispensou palavras amaveis, o professor Maurice Caullery começou externando a grande attracção que, sobre os naturalistas, exercem os paizes, como o nosso, de fauna e flora diversas da Europa. Era, pois, com grande curiosidade que se preparara para vir ao Brasil, onde tantos encantos tem vislumbrado.

Iniciando sua conferencia, diz o naturalista francez, que se as primeiras noções morphologicas da historia natural são quasi tão velhas quanto a humanidade, data de pouco a verdadeira phase scientifica da biologia. Póde-se considerar o advento de Carlos Linneu como o marco inicial da sciencia natural. Para ter-se, porém, uma idéa do impulso que tomou o estudo da natureza, de então para cá, basta lembrar que o grande sabio sueco, estudando certo e poucas especies de borboletas, julgara encerrada a descripção desses insectos, dos quaes hoje se conhecem 60.000 variedades. Todos os representantes do reino animal e vegetal, de então para cá, multiplicaram-se nessa proporção nas descripções dos naturalistas.

Linneu, porém, suppoz que todas essas especies eram originariamente diversas, e nesse ponto sua idéa divergiu profundamente dos naturalistas que lhe succederam, os quaes, tendo á frente Lamarck, acompanhado de Darwin, de Haeckel, etc., lançaram as bases do evolucionismo pela transformação successiva das especies.

Estudando as *tendencias geraes da biologia contemporanea e o problema da Evolução*, o professor francez mostrou as maiores, em linhas geraes, as sciencias fundamentaes da biologia, como sejam a anatomia, a histologia, a physiologia e a embryologia; mostra como o espirito scientifico, de analyse em analyse, foi primeiramente o orgão, depois os tecidos e da cellula, a base material da vida, descendo dahi e para a sua concepção por divisões ainda mais subtis. Estudou o materialismo biologico e o vitalismo, accentuando a eterna divergencia entre as duas escolas, das quaes a segunda ainda modernamente recebeu, na Allemanha, as luzes de Driesch [?]. Accentúa, egualmente, a importancia da genetica, tendo, apenas, mencionado esses themas que serão desenvolvidos em posteriores conferencias.

E' este o programma do seu curso, que será dado duas vezes por semana, ás quartas e sabbados, ás 5 horas da tarde, na Academia Brasileira:

1 — *As tendencias geraes da biologia contemporanea e o problema da Evolução.* — Morphologia e physiologia. O emprego do methodo experimental em biologia; seus limites. O organismo considerado em conjuncto e o determinismo experimental.

2 — *Rapido historico das doutrinas evolucionistas.* — A philosophia biologica no XVIII seculo (Linnéo e Buffon). Lamarck fundador do transformismo e sua doutrina (Philosophia zoologica, 1809); conflicto com Cuvier. Carlos Darwin e a theoria da selecção natural (Origem das Especies, 1859). Desenvolvimento do Darwinismo na segunda metade do XIX seculo; phase embryogenica e phase de investigação: Haeckel e a lei da recapitulação embryogenica.

3 — *As origens das idéas e discussões contemporaneas.* — Augusto Weismann e a theoria do plasma germinativo. Reacção antilamarckeana. O estudo experimental da variação: Hugo de Vries e a theoria das mutações (1901). O estudo experimental da hereditariedade pela hybridação: trabalhos de Naudin e de Mendel (1865). O neomendelismo e a genetica (1900-1928). As conclusões da genetica (phenotypo e genotypo).

4 e 5 — *Os dois aspectos do problema da Evolução.* — O facto e o mecanismo. Conflicto actual apparente resultante dos dados da genetica. Limites e alcance da genetica. Os factos essenciaes que impõem a idéa da Evolução. Um exemplo concreto significativo: os organismos parasitas. Exposição summaria dos principaes dados paleontologicos, embryogenicos, anatomicos, biogeographicos, em favor da Evolução.

6 e 7 — *O problema da adaptação.* — Sua importancia fundamental e difficuldade que apresenta. Organização e condições de vida. Correlações. As diversas concepções da adaptação: theoria lamarckeana; concepção de Cuvier: theoria da preadaptação. Finalidade. Exemplos significativos. A adaptação não póde ser explicada pelo simples acaso e presuppõe uma acção do meio em condições a determinar.

8 e 9 — *Condições actuaes da differenciação dos organismos.* — Estructura do ovo e seu desenvolvimento. Differenciação dos orgãos. Predeterminação ou epigenese. Localizações germinaes. Influencia do meio exterior nos phenomenos embryogenicos. Factores de differenciação organica e noções actuaes sobre a estructura da substancia viva. Crescimento e differenciação.

10 e 11 — *Conclusões.* — Ausencia de incompatibilidade entre os dados da genetica e o facto da Evolução. Limites do methodo experimental. As causas actuaes e o passado. Influencia respectiva e provavel dos factores exteriores e dos factores intrinsecos nas transformações dos organismos; noção da orthogenese (exemplos). Correlação na evolução e no desenvolvimento individual.

Enigmas presentes e possibilidades de solução: as origens da vida e a estructura da substancia viva. Circumstancias determinantes da Evolução. Possibilidades de acção sobre a estructura do ovo.

O problema da Evolução e as sociedades humanas. Perigos de generalizações prematuras. Papel social fecundo da idéa da selecção. Agnosticismo e tolerancia.

II

Conferencias sobre os elementos do problema da determinação e a differenciação do sexo entre os animaes.

INSTITUTO BRASILEIRO DE SCIENCIAS

A proxima reunião do Instituto Brasileiro de Sciencias, terá logar no dia 15 deste mez, quarta-feira, ás 8 horas da noite, na Faculdade de Medicina, á Praia Vermelha, sob a presidencia do professor Abreu Fialho.

Constam da ordem do dia trabalhos scientificos da mais relevancia apresentados pelos membros effectivos Pontes de Miranda, Arthur do Prado, Leitão da Cunha e Manoel de Abreu.

O "Correio da Manhã" publicará em resumo essas communicações no dia seguinte á sessão.

AS CONFERENCIAS DO PROF. RIVET

O professor Paul Rivet fará, na proxima terça-feira, ás 5 horas da tarde, na Academia Brasileira de Letras, a quarta conferencia do curso que está professando no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, a qual versará sobre o thema: "O elemento melanesio. Demonstração da existencia de um typo physico americano muito disseminado, com todos os caracteristicos do typo melanesio: Craneos da Lagoa Santa, do Pontinente [?], da Patagonia, de Paltacalo, de Tunebos, da Baixa California".

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS — DO SENADO —

O sr. Arnolfo de Azevedo foi hontem eleito presidente

Convocada extraordinariamente, reuniu-se, hontem, a Commissão de Finanças.

Abrindo a sessão, o sr. João Lyra fez referencias muito elogiosas ao sr. Arnolfo Azevedo, que interinamente vinha tomando parte nos seus trabalhos, desde o anno passado, e agora ingressava definitivamente no seu seio, substituindo ao sr. Bueno de Paiva.

Procedendo-se a seguir á eleição para presidente da commissão, recahiu a escolha, por unanimidade, no senador paulista, obtendo o sr. João Lyra o voto do novo presidente. Este, tomando conta da cadeira, proferiu ligeiras palavras de agradecimento, prometendo desempenhar o cargo de que era investido com toda a dedicação e a melhor boa vontade, prestigiando sempre o plano financeiro do presidente da Republica.

Depois do sr. Arnolfo, o sr. João Lyra tornou a falar. Disse á commissão que por motivo de molestia, amplamente conhecida por seus collegas, necessitava de algum tempo de repouso, razão por que pedia que o dispensassem por dias, do trabalho afanoso e fatigante que, ha varios annos, exerce na referida commissão. O sr. Arnolfo disse, então, que os serviços do sr. João Lyra eram indispensaveis, fazendo-lhe um appello para que, na medida de seus esforços, continuasse a prestar á commissão a sua collaboração, tida por todos no mais alto apreço.

E assim terminou a comedia que foi a reunião de hontem da Commissão de Finanças do Senado, na qual passou, das mãos de Minas para as de São Paulo, a presidencia do mais importante orgão technico da alta camara do nosso parlamento...

A questão das carnes congeladas e resfriadas continúa preoccupando o ministro do — Exterior —

As embaixadas em Paris e Haya já receberam instrucções

O ministro das Relações Exteriores tem transmittido instrucções á nossa embaixada em Paris e á nossa legação em Haya, a proposito da situação, respectivamente, na França e na Hollanda, das carnes congeladas e resfriadas de exportação brasileira. Taes instrucções, baseadas nos elementos fornecidos pelo Ministerio da Agricultura, resultam de reclamações dirigidas ao governo por firmas exportadoras.

Decretos hontem assignados

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Nomeando: Elias Corradi para o cargo de agente do Correio de Esperança, no Estado de Minas, que já exercia interinamente; Jordelina Paraguay, para o cargo de agente do Correio de Jequitibá, de Guanhães, no Estado de Minas Geraes, que já exercia interinamente; Aristides Augusto de Oliveira, para o cargo de agente do Correio de Santo Antonio da Laje [?], no Estado de Minas, que já exercia interinamente; e d. Beatriz Rodrigues Travassos, para o cargo de agente do Correio de Carmopolis, no Estado de Sergipe, que já exercia interinamente.

Promovendo por antiguidade a carteiro de 1ª classe da administração dos Correios de Corumbá, no Estado de Matto Grosso, o de 2ª classe [?], Bernardo Leopoldo da Costa.

Concedendo licenças: de seis mezes, em prorogação, para tratamento de saude, a contar de 1 de julho de 1928, a d. Maria Conceição Araujo, amanuense da administração dos Correios de Santos; tres mezes para tratamento de saude, a contar de 12 de junho de 1928, a Octavio Luiz Machado, agente de 3ª classe da 2ª divisão da E. F. Central do Brasil; um mez, em prorogação, para tratamento de saude, a contar de 1 de julho de 1928, a Octavio [?], conductor de trem da 2ª divisão da E. F. Central do Brasil; tres mezes, em prorogação, para tratamento de saude, a contar de 24 de julho de 1928, a Orlando Mandel [?], carteiro de 3ª classe da Directoria Geral dos Correios.

Aposentando: João Euzebio de Assumpção, no cargo de estafeta da agencia do Correio de Caçapava, no Estado de São Paulo.

Seductor denunciado

Accusado de haver seduzido uma menor, foi hontem, denunciado ao juiz da 4ª vara criminal, Ulysses Rolim.

Para ler no bonde

A Camara e o Conselho não funccionaram, hontem, por falta de numero. O Senado fez uma sessão de dois minutos.

E o povo ainda se queixa! O Brasil é o paiz de mais sorte do mundo!

* * *

O ministro da Agricultura indeferiu o requerimento em que o sr. Ernesto de Andrade Braga, secretario addido do extincto serviço de combate á lagarta rosada, pedia pagamento de differença de vencimentos.

Vejam o que é a burocracia do tal Ministerio da Agricultura: ha um secretario addido a um serviço extincto e que foi creado para combater um bicho que já não existe. Com certeza, a differença de vencimentos, que reclama, é para mais.

* * *

Os amigos de Bernardes andam a espalhar a novidade de que elle vem ao Brasil promover a anistia.

(Dos jornaes.)

O caso é mesmo indecente,
Não ha noticia mais tola;
Elle quer provar á gente
Que tem coração de rôlo...

* * *

Noticia simples de hontem para hoje: "Chegou de São Paulo o senador Lacerda Franco."

Ha dois ou tres mezes atrás, a informação era accrescida de uma lista numerosa de politicos importantes, que costumavam ir receber ou embarcar o ex-paredro. Agora, só comparece o carregador, que lhe toma a valise.

Se o senador pudesse ser philosopho, seria o homem mais feliz do mundo...

* * *

Quero a gloria de amar e ser amado pela mulher mais pura; a gloria de ter as minhas palavras lidas, mysteriosamente, por ella; a gloria della saber que é a unica preoccupação da minha vida!

(Do "Sonho Azul", de Pericles Almeida.)

Mude de rumo! Sereno
você cáe no precipicio,
porque a Gloria, pequeno,
é no caminho do Hospicio.

O CAFÉ ENTRADO NO MERCADO DO RIO DE JANEIRO

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 235 saccas de S. Paulo e 824 de Minas; pela Leopoldina e armazens Theodor Wille e Geraes de São Paulo, respectivamente, 1.906, 450 e 2.091, de Minas; pelo regulador R 1 e armazens autorizados A 1, A 3, A 4, A 5, A 6 e A 9, respectivamente, 2.229, 50, 200, 198, 48, 15 e 178, do Estado do Rio e pelos armazens Irmãos Vivacqua, 1.112, do Espirito Santo.

Quotas: de S. Paulo, 248; de Minas, 5.413; do Estado do Rio, 2.913 e do Espirito Santo, 1.141.

Resumo:

		Saccas
Existencia anterior — dia 10		295.640
Total das entradas no dia 11		9.551
Somma		305.191
Consumo local diario	500	
Embarcadas nesta data	15.855	16.355
Existencia ás 5 horas da tarde		288.836

CONTRABANDOS NO SUL

Com relação a uma nossa publicação de 9 do corrente, contendo trechos dum relatorio sobre o contrabando no sul, fomos procurados por um irmão e amigo do sr. Agilberto Freire, conferente do posto fiscal de Bagé, que nos declararam o seguinte: "A estranheza causada pelo facto dum funccionario ostentar vida de conforto, embora percebendo parcos vencimentos, explica-se com a posse de bens de fortuna particular. Trata-se de Agilberto Freire, moço probo e trabalhador, muito conhecido em algumas das nossas rodas sociaes e de imprensa, e ex-funccionario de confiança do nosso Collegio Militar, que obtendo ha muitos annos uma nomeação para Bagé, ali conseguiu solidas amizades e alliar-se, por casamento, a uma abastada e distincta familia do logar.

O conforto que desfruta com a familia resulta dos recursos licitos que lhe advêm da direcção de bens e propriedades do casal e dos lucros que aufere como socio da firma A. Freire & Co., da qual fazem parte cunhados seus, moços de fortuna e de familia tradicionalmente abastada."

Um véto do prefeito

O prefeito vetou hontem a resolução do Conselho Municipal que o autorizou a reintegrar no cargo de praticante da directoria geral da Fazenda o sr. Egydio Silva.

De São Paulo

BENS PATRIMONIAES DO MUNICIPIO

(Da nossa succursal, em data de 10)

Não a resgatar-lhe as falhas e os desacertos de administrador, que são muitos e grandes, mas a attenuar-lhe um pouco a maneira desastrada por que se tem conduzido na Prefeitura de São Paulo, o sr. Pires do Rio poderia apresentar o que tem sido feito no sentido de defender os bens immoveis que constituem o patrimonio do municipio, mas que se achavam na posse de intrusos alguns, outros constituiam assumpto de contratos caidos em commisso e outros ainda serviam á exploração de "grilleiros".

Para esse fim, foi constituida uma commissão na Procuradoria Fiscal da Prefeitura, que tratou logo de dar andamento aos procedimentos judiciaes conducentes a recolher ao patrimonio do municipio aquillo que delle se achava inexplicavelmente afastado. Reinvindicações foram propostas, e, ao lado dos processos civeis, caminham as acções criminaes destinadas a apurar a responsabilidade dos credores de "grillos" á custa da municipalidade. Muitas dessas acções já tiveram ganho de causa beneficiando o municipio e outras ha ainda ajuizadas seguindo os seus devidos tramites. Uma das mais importantes é que se refere aos terrenos na varzea de Santo Amaro, numa área de, mais ou menos, dois milhões de metros quadrados.

Segundo foi publicado, póde calcular-se em novecentos mil metros quadrados a porção de terrenos que, por essa fórma, voltaram á posse do municipio, sendo o seu valor estimado approximadamente em vinte mil contos de réis.

Está ahi um aspecto util da administração do sr. Pires do Rio e que não nos sentimos embaraçados em proclamar, com a isenção de animo que pômos sempre em nossos commentarios que, como se vê, não peccam por systematicos.

Fez esse bem a São Paulo o sr. Pires do Rio. Mas quantos males tambem? Dão estes razão a todos quantos recebem apprehensivos a nova que nos dá como assentada de pedra e cal a sua reeleição ou nomeação, como a quer o sr. Julio Prestes, para o proximo triennio.

O DESFALQUE NA RECEBEDORIA DO DISTRICTO — FEDERAL —

Faltaram as testemunhas e o summario foi adiado

O summario da culpa dos accusados no desfalque da Recebedoria do Districto Federal que, em proseguimento, esteve marcado para hontem, perante o juiz federal da 2.ª vara, foi adiado, por não haver comparecido as testemunhas Amaro Guimarães e Gusmão Britto, arrolados pelo procurador criminal da Republica.

NO SENADO

EMPOSSOU-SE O SR. MARINS CAMARGO

A sessão de hontem foi rapida no Senado. Logo após a approvação da acta o sr. Carlos Cavalcanti requereu a nomeação de uma commissão para introduzir no recinto, afim de tomar o compromisso regimental, o novo senador pelo Paraná, o sr. Marins Camargo.

Foram nomeados além do requerente, os srs. Antonio Moniz e José Augusto, tomando posse em seguida o sr. Camargo.

Nada mais occorreu, levantando-se a sessão.

Por não ter similar na industria nacional

O ministro da Fazenda concedeu reducção de direitos á Companhia Telephonica Brasileira para dez toneladas de arame de cobre isolado com algodão ou sêda envernizada, por não ter esse artigo similar na industria nacional.

Vae ser estudada a possibilidade de uma linha de correio aereo entre Rio e Buenos Aires

Curityba, 11 (A. B.) — E' esperado hoje um avião da Companhia Latecoere a bordo do qual viajam technicos que vêm estudar as possibilidades do estabelecimento de uma linha regular de correio aereo entre Rio e Buenos Aires, via Curityba.

Gratificação addicional a uma professora

Foi concedida á directora de escola, d. Iracema Torrentes, a gratificação addicional de 10 °|° sobre os seus vencimentos, a contar de 7 de outubro de 1924.

Não obteve habeas-corpus

O juiz Burle de Figueiredo julgou prejudicado o pedido de habeas-corpus feito em favor de Thomaz Christo, que allegava constrangimento illegal por parte da 4.ª delegacia auxiliar.

Habeas-corpus prejudicado

O juiz da 4.ª vara criminal julgou prejudicada a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Arthur Eduardo Macieira, que allegava prisão illegal por parte da 4.ª delegacia auxiliar.

Habeas-corpus denegado

O juiz da 1.ª vara criminal denegou o pedido de habeas-corpus feito em favor de Heitor Ferreira da Silva, que allegava prisão illegal por parte da 1.ª pretoria criminal.

Foi denegada a ordem

O juiz da 3.ª vara criminal denegou a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Guilherme José da Silva, que allegava prisão illegal.

E' improcedente a accusação

O juiz da 5.ª vara criminal julgou improcedente a accusação movida contra Luiz Peres Guimarães, que era apontado como tendo infelicitado uma menor.

Conselho Municipal

O Conselho Municipal não funccionou hontem, por falta de numero.

Só compareceram os srs. J. J. Seabra, Jeronymo Penido, Clapp Filho, Mario Barbosa e Mario Antunes.

Descobre-se uma grande falsificação de libras peruanas

La Paz, 11 (U. P.) — A policia descobriu uma grande falsificação de libras peruanas. Acredita-se que estão em circulação cem mil dessas libras. Foram feitas já muitas prisões.

O JOGO NO CASINO DE COPACABANA

O aggravo da Companhia Atlantica foi indeferido

A Companhia Atlantica, arrendataria do Casino de Copacabana, havia requerido ao juiz federal substituto da 1ª vara a reconsideração do despacho em que o referido magistrado declarou não poder tomar providencias, no sentido de fazer com que cessasse a turbação de que está sendo victima a requerente por não se achar a tanto autorizado em lei.

Desse despacho aggravou a companhia para o Supremo Tribunal Federal, com fundamento no art. 54 sendo-lhe negado o recurso, pelo mesmo juiz, que julgou não ser caso, por não haver damno irreparavel.

Em vista do indeferimento, a requerente pediu ao escrivão da vara lhe fosse passada carta testemunhavel do aggravo, pois pretende, assim, levar o caso ao conhecimento do Supremo Tribunal.

QUANDO O SR. WASHINGTON LUIS VISITOU O "CAP ARCONA"

Expressiva e espontanea homenagem dos excursionistas argentinos e uruguayos

Apresentava o magnifico salão de jantar do "Cap Arcona", á hora do almoço, no dia da sua partida do Rio, ante-hontem, aspecto invulgar.

Abrigava, naquelle momento, quasi todos os excursionistas argentinos e uruguayos, que estiveram, durante alguns dias, em visita á capital brasileira.

Havia animação intensa e, em todas as mesas, occupadas por personalidades de destaque da sociedade platina, muita alegria.

Assoma alguem á entrada do salão, acompanhado de um official de Marinha de alamares, e estende o olhar, procurando abranger aquelles aspectos de luxo sobrio que se lhe apresentam.

Era o presidente da Republica que estava em visita ao transatlantico germanico.

Reconhecem s. ex. e todos, a um só tempo, se erguem e applaudem calorosamente.

Sente-se o sr. Washington Luis, nos primeiros instantes, um tanto confuso, porque não esperava por demonstração tão espontanea, partida de estrangeiros que testemunhavam a sua amizade pelo Brasil, numa tocante e sincera homenagem ao seu primeiro magistrado.

Sorrindo e acenando com a cabeça num agradecimento penhorado, s. ex. retira-se, após instantes, commovido ante tão expressiva manifestação.

A BELGICA DE LUTO

Falleceu o presidente do Senado, barão de Roodenbeke

Bruxellas, 11 (U. P.) — Falleceu hontem á noite o conde Mint de Roodenbeke, presidente do Senado.

INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — Partidas de D. Pedro II para S. Paulo: SP1, ás 4,50 da madrugada; RP1, 6,30, e RP3, 7,30 da manhã; NP1, ás 7 horas da noite; NP3, ás 8 horas da noite; LP1, ás 9 horas da noite, e NP5, ás 10 horas da noite. Chegadas: NP2, ás 7 horas, NP4, ás 8 horas, LP2, ás 9 horas e NP6, ás 10 horas da manhã; RP2, ás 6,30, RP4, ás 8,40 e SP2, ás 8,40 da noite, annexo RP4.

Partidas para Minas de D. Pedro II — S1, 4,50 da madrugada até Lafayette; R1 (Bello Horizonte), 6 horas da manhã; N1, 6,30 da noite, e N3, 7,30 da noite, e S3, 4,10, até Entre Rios. Chegadas: N2, de Bello Horizonte, 8,30 e N4, 11,55 da manhã; R2, 9 horas da noite; S2 de Lafayette, ás 10 horas da noite e S4, de Entre Rios, ás 9,40 d amanhã, de Entre Rios.

— Os trens RP1, RP3, RP2 e RP4 circular com carros restaurantes e salões entre D. Pedro II e Norte. Na linha mineira, circular co mrestaurantes e salões, os trens R1 e R2, entre D. Pedro II e Bello Horizonte.

ESTRADA DE FERRO DE THEREZOPOLIS — Subidas, de Barão de Mauá (A 1) ás 6,30 da amanhã; ás 5 da tarde (A 3). A's 2 horas (A 5), so aos sabbados.

De Therezopolis: ás 6,35 da manhã (A 2); ás 4,55 da tarde (A 4).

LEOPOLDINA RAILWAY — De Nictheroy, expresso para Campos, Miracema, Itapemirim, Porciuncula e ramaes correspondentes, ás 6,30 diariamente; para Friburgo, Cantagallo, Macacú e Portella, expresso diario, ás 7 horas; para Friburgo, ha um trem de passeio aos sabbados, partindo de Nictheroy, ás 7,45. O nocturno para Campos, Itapemirim e Victoria, parte ás 9 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras, indo o de quarta-feira sómente até Campos.

TRENS DE PETROPOLIS — Horarios de verão — Partidas: ás 6 horas; 8,35 e 12 horas; 1,30 da tarde; 3,30, 4,30, 5,30 de tarde; 8,10 da noite. (Feriados e sanctificados) — 6 horas, 7,30, 8,35, 10,30 da manhã; 3,30 e 5,30 da tarde e 8,30 da noite. Horarios de inverno — Partidas: 6 horas, 8,35 e 12 horas; 1,30, 5,30 da tarde e 8,10 da noite. (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,35 e 10,30 da manhã; 3,30, 5,30 da tarde e ás 8,10 da noite. O trem de 12 horas circula ás 12 horas circula ás segundas, quartas e sextas-feiras e o trem de 1,30 da tarde, ás terças e quintas-feiras e sabbados.

E. F. CORCOVADO — Estação Cosme Velho para Paineiras — De manhã: 6,15, 8,00, 9,15 e 10,45; á tarde: 1, 2, 4, 5, 5,30, 6,30; á noite: 7,30, 8,00, 8,30 e 10 horas. O trem das 10,45 da manhã vae ao Alto, caso tenha dez passageiros e o de 2 horas da tarde, caso não chova. Os trens de 9,15 da manhã, 4,00, 5,30 da tarde e 10 horas da noite, só correm de janeiro a março e os de 5 horas da tarde e 8 horas da noite só em abril a dezembro. Aos domingos ha trens de hora em hora a partir das 8 horas da manhã ás 10 horas da noite. Das 9 da manhã ás 5 da tarde, todos os trens vão ao Alto. Os trens de 9 e 10 horas da noite são facultativos.

LINHA AEREA — Estação Praia Vermelha — Carros de meia em meia hora, das 8 da manhã ás 10 horas da noite. Aos sabbados e domingos, até meia noite. Em noites festivas, as viagens se prolongarão, mediante aviso previo, até depois da meia noite. Effectuar-se-ão viagens extraordinarias, todas as vezes que para as mesmas houver lotação.

DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na Repartição central de policia, o 1º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS

NO THESOURO — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as folhas do montepio civil da Fazenda, de A a N.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos: docentes e regentes da Escola Normal, Instituto João Alfredo, Escolas Profissionaes, Souza Aguiar, Alvaro Baptista, Visconde de Mauá, Visconde de Cayrú, Bento Ribeiro e Rivadavia Correa e Escola de Aperfeiçoamento.

CORPO DE BOMBEIROS

Director do serviço, capitão Filgueiras; official de dia, 1º tenente Octavio; auxiliar de dia, 2º tenente Duque; 1º soccorro, 2º tenente Sergio; 2º soccorro, sargento Ribeiro; manobras, 1º tenente Hermillo; ronda geral, capitão Vieira; medico de dia, 1º tenente doutor Lobo; medico de emergencia, doutor Nelson; interno ao hospital, academico Araujo; dia á pharmacia, capitão Maia; folgam: os commandantes das estações de Humaytá e Campinho.

Serviço para amanhã:

Director do serviço, capitão Adolpho; official de dia, capitão Bueno; auxiliar de dia, 2º tenente Lára; 1º soccorro, 2º tenente P. Gomes; 2º soccorro, sargento Figliolia; manobras, 1º tenente Vieira; medico de dia, 1º tenente doutor Moraes; medico de emergencia, doutor Gomes; interno ao hospital, academico Catunda; dia á pharmacia, major Herminio; folgam: os commandantes das estações de Copacabana e Villa Isabel.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expede malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Arlanza", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Murtinho", para Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

Amanhã:

"Sierra Morena", para Madeira, Lisboa, Vigo e Bremen, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 12; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Southern Cross", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 12; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

Depois de amanhã:

"Commandante Capella", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 h. de 13; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Aratimbó", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 h. de 13; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã os summarios de culpa dos seguintes accusados, que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: Waldemar Alves de Souza, Fernando de Francia, Raymundo Coelho de Oliveira e Arthur Ferreira da Silva; na 2ª: Vicente Fabio, Manoel Ferreira Santos e Gentil José Castro; na 3ª: Marie Rammsetzes, Zulmira Pereira dos Santos, Emmanuel Pereira de Carvalho, Bernardino Gomes Saavedra e Orlando Ribeiro; na 4ª: Rogerio Pinto e Syrenio José Martins; na 5ª: Stebam Barna, Alberto Capella Garcia, Manoel de Castro Lourenço, Annibal Lyrio, José Rodrigues Santos, João Bastos de Oliveira, Antonio dos Santos Costa e Antonio Carlindo; na 7ª: Wenceslão Vanatiko, Mauro José, Rufino Ignacio Lameiras, Julio Gonçalves e Alfredo Pereira de Moraes, e na 8ª: Anisio Pereira, Karl Ernest Guitton, Salles Jacob, Paulo Santinenti e Antonio da Fonseca Moreira.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua Primeiro de Março n. 10 e rua da Quitanda n. 57.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 37, rua dos Ourives n. 7, rua General Camara n. 207, rua dos Andradas n. 70 e rua da Constituição numero 20.

S. JOSE' — Rua Santo Antonio n. 12 e rua da Quitanda n. 17.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 45 e 174, avenida Gomes Freire ns. 63 e 103, rua do Riachuelo n. 191-A e rua Visconde do Rio Branco n. 49.

SANTA THEREZA — Rua Aurea n. 30, ladeira do Senado n. 5 e rua Almirante Alexandrino n. 98.

GLORIA — Rua da Lapa n. 213, rua das Laranjeiras n. 213, rua Marquez de Abrantes n. 5, rua Bento Lisboa n. 91 e rua do Cattete ns. 91 e 280.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 4, rua Voluntarios da Patria n. 245 e rua São Clemente n. 94.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351 e rua Real Grandeza numero 229.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 60, rua Barroso n. 83, rua Ipanema n. 108 e rua Visconde de Pirajá n. 146.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna ns. 112 e 465, rua Frei Caneca n. 52 e rua Senador Euzebio ns. 123 e 238.

GAMBOA — Rua Nabuco de Freitas n. 132, rua Santo Christo n. 245, rua da Harmonia n. 88, rua Senador Pompeu n. 205.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 86, rua Estacio de Sá ns. 9 e 89, rua Laura de Araujo n. 89 e rua Aristides Lobo n. 229.

S. CHRISTOVÃO — Praia do Retiro Saudoso n. 39, rua Bella de São João n. 137, rua de S. Januario n. ..., rua Bomfim n. 161, rua S. Luiz Gonzaga n. 261 e rua Figueira de Mello n. 390.

ENGENHO VELHO — Rua General Canabarro n. 385, rua Haddock Lobo n. 451, rua do Mattoso n. 47 e rua de S. Christovão n. 282.

ANDARAHY — Rua Theodoro da Silva n. 433, avenida 28 de Setembro n. 439, rua S. Francisco Xavier numero 420, rua Pereira Nunes n. 193, rua José Vicente n. 32 e rua Barão de Mesquita n. 758.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier n. 268, praça Saenz Pena n. 29 e rua Conde de Bomfim ns. 301, 430 e 1.255.

ENGENHO NOVO — Rua Vinte e Quatro de Maio n. 425, rua Anna Nery ns. 374 e 588, rua São Francisco Xavier n. 665 e rua Viuva Claudio numero 327-A.

MEYER — Rua Dias da Cruz numero 165, rua Lins de Vasconcellos n. 3, rua José Bonifacio n. 169, rua Cachamby n. 153 e rua Barão de Bom Retiro n. 492.

INHAUMA — Praça Elias da Silva n. 287-A, praça do Encantado numero 9, avenida Suburbana ns. 2.016, 2.551 e 3.054, rua Goyaz n. 370, rua dos Cardosos n. 292, rua José dos Reis n. 39 e rua Engenho de Dentro numero 39.

IRAJA' — Rua Uranos n. 276 (Bomsuccesso), rua Quatro de Novembro n. 18 (Ramos), rua Senador Antonio Carlos n. 355 (Olaria), rua Venina n. 4 (Penha) e rua Grão-Magriço n. 56 (Penha-Circular).

JACAREPAGUA' — Rua Coronel Rangel n. 112 e rua Barão n. 119.

MADUREIRA — Pharmacia Humanitaria, sita á rua Domingos Lopes n. 266.

REALENGO — Estrada Santa Cruz n. 116, rua Estevão n. 9, avenida Primeiro de Maio n. 2 e Estrada Engenho Novo n. 21.

AS CONSEQUENCIAS DA ANNULLAÇÃO DAS ELEIÇÕES DE D. PEDRITO

Como o orgão official vê os acontecimentos desenrolados naquella cidade

Um manifesto do sr. Baptista Luzardo ao eleitorado de Uruguayana

Porto Alegre, 11 (A. B.) — Os matutinos estão repletos de noticias de D. Pedrito.

O "Diario de Noticias" publica um longo editorial sob o titulo "O escandalo de D. Pedrito", dizendo que quando todo o empenho deve residir em estabelecer um ambiente de tranquillidade e uma atmosphera de maior cordura, que façam esquecer as dissenções recentes, quando os mais sagrados interesses do Rio Grande do Sul clamam por uma politica apaziguadora, exigem uma larga obra de tolerancia e de reconciliação, é que a annullação do pleito de D. Pedrito sôa como um desafio, como uma denegação de direitos capaz de reavivar as feridas recentissimas e annullar todo o trabalho feito para cicatrizal-as.

"A Federação", orgão official do Partido Republicano Riograndense, publica tambem em editorial um artigo sobre as violencias de D. Pedrito, dizendo que ellas constituem um caso puramente policial, sem ligação com o problema politico, e que isso é apenas a influencia de exacerbação dos espiritos, decorrente da luta partidaria. Affirma que o governo não vacillará no cumprimento do seu dever, fazendo apurar com absoluta isenção de animo a culpabilidade dos autores ou coniventes nas violencias praticadas. Diz que o sr. Getulio Vargas fará manter a ordem em D. Pedrito e assegurará a todos inteira liberdade, de molde a exercer a opposição todas as faculdades legaes, sem restricções violentas, sem violação de nenhum direito. O caso politico em questão, isto é, a annullação da eleição é de uma responsabilidade legal e moral, que cabe sómente ao Conselho Municipal de D. Pedrito.

A seguir o orgão governista incita a opposição a recorrer ao Supremo Tribunal do Estado dizendo que se ha recurso em lei, não póde haver para a opposição uma causa perdida.

A opinião publica está preoccupadissima com os acontecimentos desenrolados em D. Pedrito. Commenta-se que o pleito foi severamente fiscalizado pelo governo do Estado e decorreu em perfeita ordem. Não houve protestos que denunciassem fraudes. Depois da eleição surgiram provas suspeitas de irregularidade. O Conselho Municipal, usando da attribuição que lhe é conferida expressamente pela lei organica, entendeu annullar a eleição. O parecer annullatorio é ainda desconhecido, ignorando-se em que razões se fundamentam e se baseam as decisões do Conselho.

Uruguayana, 11 (A. B.) — O deputado Baptista Luzardo acaba de lançar um manifesto ao eleitorado deste municipio, retirando a sua candidatura a intendente, em signal de protesto pela annullação do pleito em D. Pedrito.

Porto Alegre, 11 (A. B.) — Começam a chegar pormenores sobre as condições que precederam a annullação do pleito de D. Pedrito, em que o Partido Libertador havia conseguido eleger o intendente e o vice-intendente municipaes.

Desde o dia 8 que na propria sessão do Conselho começaram a apparecer signaes inquietadores de perturbação da ordem. Durante a noite e pela madrugada grupos de cavallarianos armados percorreram a cidade, em grande algazarra, sobresaltando a população pelas continuas descargas de tiros de fuzis que faziam. Um destes grupos foi a casa do sr. Manoel Ribeiro, membro do Partido Opposicionista, que tiraram da cama, assim como o seu irmão Jesus Ribeiro, espaldeirando-os e chicoteando-os barbaramente. Dirigiu esse attentado o sub-intendente Alexandre Alves, que invadiu a casa das victimas naquella hora acompanhadas de sua mãe. Durante o dia continuaram os disturbios. O sr. Edmundo Torres, moço de distincta familia local, foi atacado, recebendo varias coronhadas de fuzil. Intercederam em seu favor tres auxiliares da policia, e só assim escapou elle á consequencia mais grave desse odiento attentado.

Em vista desses successos, o sr. Maciel Junior officiou ao Conselho Municipal, declarando que se desinteressava da apuração do pleito, não só como protesto aos aggravos moraes e physicos que estavam soffrendo os seus correligionarios, como tambem por sentir o ambiente improprio a um julgamento sereno.

O intendente Herophilo de Azambuja, achando-se impotente para dominar a situação, telegraphou ao sub-chefe de policia, pedindo o seu comparecimento urgente.

A opposição não attribue esses factos ao actual intendente, mas a elementos perniciosos que agem por conta propria.

A cidade permanece calma, apezar da impressão causada por esses successos. A indignação é geral, tornando-se claro o intuito de crear tumulto no momento da apuração do pleito municipal, dando motivos á annullação da eleição.

Porto-Alegre, 11 (A. B.) — Os successos de D. Pedrito occorreram na madrugada do dia 8. Devido ao atrazo do Telegrapho Nacional, o governo do Estado só teve conhecimento das occorrencias no dia 9 pela manhã. O presidente Getulio Vargas tomou immediatas e energicas providencias, determinando a partida para aquella cidade da fronteira do sub-chefe de policia do Estado, Galba de Paiva, com 20 praças da Brigada Policial. Essa autoridade já se acha em D. Pedrito, onde está procedendo a rigoroso inquerito, afim de apurar as responsabilidades. O sub-intendente Alexandre Alves foi logo demittido e será processado com os demais implicados.

Porto Alegre, 11 (A. B.) — O presidente Getulio Vargas recebeu de D. Pedrito o seguinte telegramma:

"Uma commissão composta do intendente municipal, do presidente do Conselho, de quatro conselheiros e do coronel Longuinho Costa visitaram o sr. Maciel Junior, explicando que o Partido Republicano não é responsavel pelos factos ultimamente occorridos, e verberaram, pedindo ao sr. Maciel que voltasse ao Conselho, onde será garantido e respeitado. O sr. Maciel Junior agradeceu a satisfação que lhe era dada, dizendo, porém, que não era ella sufficiente, exigindo a punição do responsavel. O intendente respondeu, declarando que já havia suspendido o sub-intendente Alexandre Alves."

Porto Alegre, 11 (A. B.) — Varias personalidades de destaque de D. Pedrito acabam de telegraphar ao sr. Getulio Vargas, protestando contra as violencias praticadas por elementos desordeiros, e pedindo providencias.

Porto Alegre, 11 (A. B.) — Podemos informar que o presidente Getulio Vargas recebeu com surpresa a noticia da annullação do pleito municipal de D. Pedrito. Nesse sentido, respondendo ao telegramma do deputado estadual Demetrio Mercio Xavier, dirigiu-lhe o seguinte despacho:

"Segue para ahi o sub-chefe de policia acompanhado de um reforço de 20 praças da Brigada, com ordens para abrir rigoroso inquerito sobre os factos occorridos nessa cidade e desarmar a dissolver quaesquer grupos e offerecer amplas garantias á opposição, afim de que essa possa recorrer ao Tribunal da decisão do Conselho annullatoria da eleição intendencial. Trata-se de um acto em que essa corporação, tem autonomia para resolver, não cabendo nenhuma responsabilidade ao governo, a quem compete sómente tornar effectivas as garantias asseguradas por lei."

O Salão deste anno

Depois do "vernissage" de hontem, a inauguração de hoje

Visitando os trabalhos expostos

Hontem á 1 hora da tarde, realizou-se a ceremonia do *vernissage*, preliminar da inauguração official que se verificará, ás 2, tambem da tarde, do *Salão* deste anno, na Escola Nacional de Bellas Artes.

O acto, de pura intelligencia, foi simples, mas teve uma concorrencia regular. Cerca de trezentos artistas exhibem aos olhos do publico e das altas autoridades do paiz os seus quadros. A maioria é de gente nova. Dizem, porém, que desta vez o governo está disposto a prestar o seu auxilio, incentivando o gosto pelas artes plasticas. Pelo menos, sabe-se que já ha um premio de 15:000$ — o *Premio Carioca* — que será conferido ao pintor laureado. São Paulo, Minas e o Estado do Rio secundarão a philantropia federal. E a Sociedade de Propaganda das Bellas Artes está promovendo uma campanha, no sentido de chamar todas as administrações estaduaes e municipaes a cooperar nesse amplo e bello programma de ajudar os artistas a trabalhar, absorvidos no seu idealismo.

O *vernissage* de hontem deu bem uma idéa do que será o *Salão*, que hoje se inaugura com a presença do presidente da Republica e dos ministros de Estado. Não só os homens; muitas são as senhoras que tambem expõem os seus quadros.

Os concorrentes ao premio de viagem são, em numero elevado: 10 pintores: os srs. Manoel Constantino, Cadmo Fausto, Candido Portinari, Manoel Faria, Ozorio Belém, J. Fonseca e Orlando Teruz; as senhoritas Gilda Moreira, Edith de Aguiar e Sarah Villela de Figueiredo; e um gravador que é o sr. A. Marinho.

Todos elles se apresentam com obras que merecem referencias especiaes.

Na visita que fizemos ao recinto da exposição, pudemos verificar, tambem, os trabalhos enviados por Pedro Bruno, Oswaldo Teixeira, André Vento, d. Pureza Cardoso e outros, que já se tornaram affirmações.

O quadro da senhora Pureza Cardoso intitula-se *Mocidade Florida*.

O do sr. Oswaldo Teixeira denomina-se *São Sebastião*.

Ha ainda: *Retratos*, de Portinari; *O Apostolo das selvas*, de Manoel Faria; *A dama das camelias*, de Manoel Constantino; *Borboletas*, de Gilda Moreira; *Manhã no campo*, de Cadmo Fausto, e outros, que iremos apreciando opportunamente.

A commissão organizadora é composta dos professores Correia Lima, Bracet, Magalhães Corrêa e Rodolpho Chambelland, todos do referido estabelecimento de ensino superior.

A exposição, conforme já temos dito, é a XXXV realizada na Escola.

EMBAIXADOR BARROS — MOREIRA —

O seu fallecimento, hontem, em Bruxellas

Em Bruxellas falleceu hontem o dr. Alfredo de Barros Moreira, embaixador do Brasil na Belgica.

Era um dos mais antigos funccionarios da carreira diplomatica, que iniciou ainda no antigo regimen, em 1884, como addido de 2ª classe no mesmo logar, onde o colheu agora a morte.

Neste posto e, depois como addido de 1ª classe, percorreu o sr. Barros Moreira varios paizes da America e da Europa. Em 1890 foi nomeado 2º secretario e designado para servir no Perú, dahi sendo removido para a França em 1894. Em 1897 era promovido a 1º secretario na Venezuela, posto que foi, depois, supprimido, ficando o sr. Barros Moreira em disponibilidade.

Por pouco tempo durou esta situação, pois o governo logo após o mandava servir na Italia. Ahi exerceu varias vezes o cargo de Encarregado de Negocios, sendo, em fevereiro de 1907, promovido a conselheiro de Legação.

Em 1908 serviu como Encarregado de Negocios em Stockolmo, e, dois annos depois, era nomeado ministro residente no Equador, onde esteve de 1910 a 1912. Em 1913 era promovido a enviado extraordinario e ministro plenipotenciario no Japão, sendo logo depois removido para a Belgica, onde permaneceu durante mais de dez annos, sendo promovido em 1920, "sur place", ao cargo de embaixador.

Durante a grande guerra, por occasião da occupação da Belgica, o sr. Barros Moreira acompanhou ao Havre o governo belga que para ali se transferira.

Em 1920, quando da viagem dos reis da Belgica ao Brasil, o sr. Barros Moreira acompanhou no Rio os soberanos com elles regressando a Bruxellas, sendo investido do cargo de embaixador.

Exerceu esse cargo até 1926, quando foi posto em disponibilidade, sendo substituido pelo sr. Raul Fernandes. Com a renuncia deste, voltou o sr. Barros Moreira á actividade, tendo apresentado credenciaes em 29 de maio do anno passado.

O dr. Alfredo de Barros Moreira, que exerceu funcções diplomaticas durante 44 annos, contava muitas amizades aqui e no estrangeiro e fôra distinguido por varios governos estrangeiros com altas honorificencias.

Deixa viuva e duas filhas solteiras.

Bruxellas, 11 (U. P.) — A morte inesperada do embaixador Barros Moreira occorreu no domicilio particular e não na séde da embaixada, como foi a principio noticiado.

O diplomata brasileiro estava em convalescença dum ataque de uremia soffrido ha dois annos e hoje pela manhã sentiu-se repentinamente incommodado devido ao desenvolvimento de uma angina-pictoria.

A crise foi fulminante e poucas horas depois o embaixador do Brasil era cadaver.

O sr. Barros Moreira era um dos membros do corpo diplomatico mais queridos, esperando-se que o seu enterro tenha grande concorrencia.

O governo ordenou que fossem prestadas ao distincto morto honras militares por occasião do enterramento que será realizado no jazigo da familia em Laeken segunda-feira proxima.

As solennidades religiosas se realizarão em Bruxellas, devendo assistir ás mesmas os membros do governo, corpo diplomatico, politicos e outras altas personalidades.

Bruxellas, 11 (U. P.) — O funeral do embaixador do Brasil nesta capital dr. Barros Moreira, está marcado para a proxima terça-feira.

No cortejo funebre tomarão parte representantes do governo belga, membros do corpo diplomatico e personalidades politicas e do alto commercio e industria.

Vae ser inaugurada, no dia 25, a estrada Rio Petropoles

No dia 25 do corrente, o presidente da Republica inaugurará a estrada de rodagem Rio-Petropolis e possivelmente da bella cidade serrana pela estrada União e Industria irá a Juiz de Fóra, regressando a esta capital pela estrada de ferro.

O JUIZ DE PAZ DE JAHÚ TENTOU MATAR UM CHEFE — POLITICO —

A informação de um telegramma de Bica de Pedra

São Paulo, 11 (A. B.) — Noticias do Jahu', aqui divulgadas, informam que quando entrava ali no cartorio local o sr. Antonio Ferraz Prado, chefe politico do municipio, foi victima de uma tentativa de morte por parte do juiz de paz.

Para maior garantia da ordem o chefe de policia do Estado mandou reforçar o destacamento policial ali existente.

São Paulo, 11 (A. B.) — O "Diario Nacional" publica hoje, o seguinte telegramma de Bica de Pedra:

"Acabo de ser aggredido no meu cartorio na occasião em que celebrava um casamento. Os autores do attentado são os chefes politicos daqui que, além de me aggredirem physicamente, ameaçam-me de morte, caso não me retire eu daqui. A policia permanece inactiva. Manoel Antonio Sernache, juiz de paz."

O presidente do Uruguay — desmente —

Montevidéo, 11 (A. A.) — Foi fornecida uma nota aos jornaes, desmentindo os boatos correntes de que o presidente Campisteguy pretendia abandonar a vida publica, retirando-se á vida privada.

AINDA O ASSASSINIO DE — OBREGON —

Mexico, 11 (U. P.) — O Departamento Central da Policia publicou hoje um edital declarando que Trejo e Jimenez, que se acham implicados no assassinio do general Obregon, estão escondidos nesta capital e prevenindo a população que serão severamente punidas as pessoas que os auxiliarem.

A ULTIMA PARTIDA — DE TENNIS —

Falleceu, repentinamente, um engenheiro da Light

Alegre, satisfeito, entrou o dr. Jorge Turme, engenheiro da Companhia Telegraphica, hontem, no antigo campo de tennis Independencia, á rua Visconde de Santa Isabel.

— Vamos a uma partida? — convidou a outras pessoas.

Vamos.

A partida começou. Não estava ainda no meio, quando o engenheiro Jorge Turme empallideceu, vacillou e caiu pesadamente ao sólo.

Ao local correram logo varias pessoas, que verificaram ter o mallogrado engenheiro exhalado, já, o ultimo suspiro.

O seu cadaver foi, então, removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

FALLECEU EM RECIFE O EX-SENADOR MANOEL BORBA

A politica pernambucana acaba de perder uma das suas figuras mais representativas. Morreu, em Recife, o ex-senador Manoel Borba, que tambem exerceu o governo do Estado, succedendo ao marechal Dantas Barreto.

Entretanto, na presidencia pernambucana, não tardou em romper com o antigo ministro da Guerra do marechal Hermes. A sua successão no governo de Pernambuco, se deu quando ainda na presidencia da Republica o sr. Epitacio Pessoa. O governo central quiz então intervir, naquelle Estado, e o sr. Manoel Borba soube defender com energia a autonomia de Pernambuco.

O sr. Manoel Borba

De então em diante, a sua personalidade avultou no scenario da politica.

O seu successor foi o sr. Sergio Loreto, que tambem não tardou em romper com o patrono de sua candidatura, agora morto. Na successão deste ultimo governador, o sr. Manoel Borba tomou um papel saliente.

Os ultimos momentos de vida do politico pernambucano foram muito provados. Aliás, é justo que se diga: sempre o sr. Manoel Borba foi um homem de lutas. As decepções não enfraqueciam o seu animo.

Recife, 11 (A. A.) — O sr. Manoel Borba chegou hontem a esta capital, procedente de Goyanna, em estado grave. Internado no Hospital Portuguez, victima de uma septicemia, veiu hoje a fallecer, conforme communicamos em telegramma anterior.

O fallecimento subito do illustre politico surprehendeu a maioria dos seus amigos, vindo afinal a saber-se a causa da sua morte rapida.

Em dias da semana passada o sr. Manoel Borba foi victima de um accidente quando fazia sua refeição, engulindo um osso de gallinha. Passados os primeiros momentos não mais dera importancia ao caso, sobrevindo dahi febre e o desenlace hoje.

Recife, 11 (A. A.) — O dr. Estacio Coimbra, governador de Pernambuco, logo que teve conhecimento da morte do dr. Manoel Borba encerrou o expediente nas repartições publicas e decretou luto official por tres dias.

Além disso o governador far-se-á representar no enterro do ex-representante do Estado no parlamento brasileiro pelo seu official de gabinete.

Os jornaes desta capital affixaram em seus placards a nova do triste desenlace, tendo os jornaes vespertinos publicado noticias e dados biographicos do morto de hoje.

O 101º ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DOS CURSOS JURIDICOS DO BRASIL

As solennidades de hontem na Escola de Direito

A Escola de Direito do Rio de Janeiro commemorou, hontem, o 101º anniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil, com grande solennidade, presidida pelo director, dr. Paulo Autran.

Sobre a significação da data que era commemorada, falaram varios oradores, entre os quaes, o director da Escola de Direito e varios professores e alumnos.

O dr. Wenceslão Braz parte hoje para Itajubá

Pelo trem que deixa a "gare" da Pedro II ás 6 1|2 horas da manhã, seguirá hoje, para Itajubá, o ex-presidente da Republica, sr. Wenceslão Braz.

Em Cruzeiro s. ex. tomará o trem especial da Rêde Sul-Mineira, que o conduzirá á sua cidade natal.

ENCALHOU UM REBOCADOR DE ALTO MAR

O accidente foi em frente ao dique do Llyod

Na nossa bahia verificou-se, hontem, um accidente: encalhou a duas e meia milhas do fundeadouro do porto, em frente ao dique do Lloyd Brasileiro, na ilha do Mocanguê, cerca de 4 horas da tarde, o grande rebocador de alto mar "Dorat", daquella empresa de navegação.

Parece ser má a situação da referida embarcação, tanto mais quanto os rebocadores "Eolo", "Vulcano", "Sabino Barroso" e "Almirante Monchez", estiveram trabalhando para safal-o, longamente, não o conseguindo.

Resolveu a directoria do Lloyd que o "Sabino Barroso", durante a noite, auxiliado por outras embarcações, sob a direcção dos praticos da empresa, passasse a noite trabalhando para soccorrer e safar o "Dorat".

No momento em que encalhou, era essa unidade do Lloyd commandada pelo piloto Julio Bahia, e deveria partir, hontem mesmo, para o sul, conduzindo o pontão "Loock Trad", da referida empresa.

UMA INTERESSANTE E INTELLIGENTE ARTISTA

Christiane Dor

O bom conjunto da companhia franceza que actua no theatro Casino de Copacabana, com successo, e merecendo os applausos que lhe são dispensados pela alta e culta platéa carioca, encerra entre os outros elementos de valor do seu elenco, conta com a figura interessante de Christiane Dor, legitima representante da ingenuidade graça parisiense.

A artista franceza, cujo clichê encima estas linhas, bem mereca um registro no seu trabalho, pela intelligencia e vivacidade com que tem jogado os papeis a seu cargo, quer se dê como exemplo "Phi-Phi", ou se registre "Lulú", onde Christiane Dor cooperou para o successo da interpretação, podendo chamar á sua propriedade uma percentagem bem alta das palmas da platéa.

Aqui ficamos desobrigados de um dever, sallentando dessa maneira a figura da brilhante artista e dando-lhe a collocação justa que deve ter, como optimo elemento, dentro do elenco da companhia do Casino de Copacabana.

Aggredido na via publica

Hontem á noite, Leopoldo Gonçalves, hespanhol, de 55 annos, residente no Engenho da Rainha, rua IX, ao passar pelo largo do Encantado, foi aggredido, á pão, por um desafecto, que lhe feriu na cabeça.

Gonçalves foi soccorrido pela Assistencia do Meyer.

Um vôo entre Mexico e Cuba

Havana, 11 (U. P.) — O coronel Roberto Fierro completou o primeiro vôo directo entre a capital do Mexico e a de Cuba, descendo ás 19 horas e 57 minutos no campo de aviação de Colombia.

Mais um vôo de Buenos Aires ao Rio

A velocidade media foi de 140 kilometros por hora

O apparelho utilizado pelo engenheiro e aviador Georges Soucheim, no "raid" Buenos-Aires-Rio, quando ainda em Palomaos

Recebemos, hontem, á noite, a visita do engenheiro e aviador Georges Soucheim, que acaba de realizar o bello *raid*, num vôo rapido, de Buenos Aires a esta capital.

Como já dissemos, a proeza foi realizada com um apparelho Morane-Saulnier, typo 137, equipado com motor Salmson de 120 cavallos. A viagem foi feita em 17 horas e 32 minutos, o que quer dizer que foi realizada uma média de 140 kilometros por hora, verdadeiro *record* para esse avião. Além disso, Georges Soucheim é o primeiro aviador que faz esse longo trajecto num apparelho de tão pouca potencia e munido de um só motor.

Em sua visita veiu acompanhado pelo sr. Malherme, já bastante conhecido da população carioca pelos seus repetidos saltos em para-quédas.

Inaugurou-se, hontem, a herma de Pedro Americo

Assistiu á justa homenagem o nosso mundo artistico

Inauguração do busto de Pedro Americo, no Passeio Publico

Inaugurou-se, hontem, á tarde, por iniciativa da Sociedade Brasileira de Bellas-Artes, a herma do notavel pintor patricio Pedro Americo, obra de Paulo Mazuchelli.

A cerimonia foi simples, como Pedro Americo costumava ser na vida, e foi presenciada pelo que de mais representativo possue o nosso meio artistico. Lá estavam, prestando justa homenagem ao autor do "Grito do Ypiranga", os artistas de hoje, professores e alumnos da Escola de Bellas-Artes, amadores e o representante do prefeito Prado Junior.

Fez entrega do monumento á cidade, em nome da Sociedade Brasileira de Bellas-Artes, o sr. José Mariano Filho.

A FEBRE AMARELLA

Um caso suspeito no Collegio Militar

Os serviços de expurgo não têm nenhuma efficiencia

O movimento nos hospitaes

Ha dias já, que chegára ao nosso conhecimento a existencia de um caso suspeito de febre amarella no Collegio Militar.

Dada a importancia e a gravidade da noticia, não quizemos divulgal-a sem que antes houvessemos verificado a sua veracidade, o que não obtivemos nem na Saúde Publica, nem na Saude do Exercito, nem no proprio estabelecimento, como se houvesse o proposito deliberado de occultal-a.

Agora, porém, o chefe mesmo do serviço sanitario do Collegio Militar notificou o facto ao D. N. S. P., que o deu á publicidade.

Não comprehendemos onde esteja a vantagem de esconder ao publico assumptos que mais dia menos dia vêm sempre ao conhecimento geral.

Assim, tambem, systematicamente, procede o Hospital de São Sebastião, cujo director parece recear que se faça alguma allusão ao triste quadro da "grippe hespanhola", que ceifou nesta capital dezenas de milhares de vidas, que não foram sacrificadas por nossa culpa.

O D. N. S. P. affirma que já tem os seus serviços de prophylaxia completamente organizados.

Os factos, porém, demonstram perfeitamente o contrario, pois nestes tres ultimos mezes os casos de febre amarella vão pipocando aqui e ali, em todos os bairros da cidade, como a mostrar a insufficiencia da acção dos empregados mal dirigidos.

Dois mezes depois de apparecer o primeiro fóco, foi nelle mesmo registrado outro caso do vomito negro.

No segundo fóco, succedeu a mesmissima coisa.

E agora, surge outro no Collegio Militar, estabelecimento a que estão recolhidos centenas e centenas de alumnos, expostos á desidia e á falta de energia da Saúde Publica.

O MOVIMENTO NOS HOSPITAES

Instituto Oswaldo Cruz — No isolamento de Manguinhos, não ha ainda, nenhum caso de febre amarella, não tendo sido este mez removido para ali, qualquer caso suspeito.

Hospital de São Sebastião — O ultimo boletim do Hospital de São Sebastião não confirma caso novo de febre amarella.

Dos que estavam em observação, dois foram considerados negativos, havendo outros suspeitos.

Quanto ao caso da rua Carolina Machado n. 976, em Bento Ribeiro, a que hontem fizemos referencias, informa a Saude Publica não se tratar de febre amarella.

Estão, portanto, no pavilhão Affonso Penna, tres amarellentos em tratamento, além de outros em observação, cinco.

UM CASO SUSPEITO NO COLLEGIO MILITAR

No Collegio Militar occorreu um caso suspeito de febre amarella, na pessoa de um empregado civil.

O caso já foi notificado á Saúde Publica, pelo capitão medico dr. Angelo Godinho dos Santos, chefe do serviço sanitario daquelle estabelecimento.

O doente chama-se Manoel José Gonçalves, é portuguez, e empregado nas cavallariças.

OS SERVIÇOS DE EXPURGOS, DE HONTEM

Os trabalhos de expurgo foram feitos hontem, na rua Gonçalves, 23, 25, 27 e 29; rua Monte Alegre, em um estabulo situado em seguida ao numero 30-A e na rua São Martinho, 34.

UM CASO SUSPEITO NA VICTORIA, QUE NÃO TEVE CONFIRMAÇÃO

As autoridades sanitarias de Victoria, capital do Estado do Espirito Santo, remetteram ao Departamento Nacional de Saúde Publica as visceras de um cidadão de nacionalidade italiana, fallecido naquella cidade, e sobre o qual havia suspeitas de febre amarella. O exame anatomo-pathologico foi feito no Laboratorio Bacteriologico, que não confirmou o caso.

CLAYTONAGENS DE HONTEM

Funccionaram hontem as machinas Clayton: uma em Copacabana, uma no largo do Machado, um na rua Dois de Dezembro, uma na rua Silveira Martins e outra na rua Ferreira Vianna.

UM ASSALTO AO BANCO HYPOTHECARIO DE CAMPOS

A policia effectúa varias — prisões —

O Banco Hypothecario, da cidade de Campos, no Estado do Rio, foi assaltado, ha dias, por ladrões "escrunchantes", que roubaram cerca de duzentos contos, dos depositos existentes nos cofres do andar terreo.

Communicado o facto á policia carioca, o dr. Pedro de Oliveira Sobrinho, 4º delegado auxiliar, effectuou varias diligencias, capturando tres arrombadores conhecidos, que se tornaram suspeitos.

Hoje, pela madrugada, o investigador Canuto Moreira, inspeccionando a cidade, fez outras diligencias, que deram resultados excellentes.

As suspeitas, que recaiam, a principio, sobre Francisco Barbeiro, Carmelindo de Miranda e Vicente Pesnicole, recaem, agora, sobre ladrões de velha quadrilha organizada em S. Paulo, a que não são alheios Perrotta e Vicentini.

A policia, ao que se presume, teria descoberto o fio da meada.

Hoje, devem embarcar, com destino a S. Paulo, investigadores daqui.

Os aviadores polacos chegam a Paris

Paris, 11 (U. P.) — Procedentes de Lisboa, chegaram a esta capital os aviadores polacos Kubala e Idziowski, que fracassaram no projetcado vôo Paris-Nova York.

Os medicos ordenaram a Kubala que se recolhesse ao hospital militar de Val de Grace, afim de submetter-se á cura do braço que ficou gravemente ferido ao cair no vapor allemão "Samos", ao ser salvo.

O juiz uruguayo que desiste de ser jubilado

Montevidéo, 11 (U. P.) — Está despertando commentarios a attitude do dr. Benito Cunarro, membro da Côrte de Justiça, que pediu e obteve jubilação, desistindo, depois, sob o fundamento de que lhe não haviam sido reconhecidos os necessarios annos de serviço.

Mussolini e Kemal trocam amabilidades

Roma, 11 (U. P.) — Por occasião da inauguração do monumento erigido em Constantinopla ao presidente da Republica turca, general Kemal Paschá, o presidente do Conselho, sr. Mussolini, dirigiu ao mesmo general o seguinte telegramma:

"A obra do illustre artista italiano glorificando a nova vida da Turquia está em perfeita harmonia com o sentimento do governo e do povo da Italia e vem sellar o accordo recentemente assignado pelos dois paizes."

Kemal Paschá respondeu nos seguintes termos:

"Grato pelo sentimento de amizade expressado no telegramma de v. ex. Esse sentimento é correspondido pelo governo e povo da Turquia."

O monumento foi erigido pelo esculptor italiano Pietro Canonica.

O rei Jorge irá de Cowes ás caçadas de gallo selvagem

Londres, 11 (U. P.) — O rei Jorge V ficará em Cowes até a segunda-feira proxima, assistindo ás regatas de hiates, e seguindo depois para o norte, afim de tomar parte nas caçadas annuaes ao gallo sylvestre.

O calor nos Estados Unidos

Nova York, 11 (U. P.) — Espantosa onda de calor, acompanhada de chuvas torrenciaes, perturbações electricas e furiosa tempestade, passou durante a noite ultima por uma vasta extensão do leste e do oeste central, entre a costa da Florida e o golfo de Saint Lawrence. Em consequencia da alta temperatura morreram quarenta pessoas.

NINGUEM SABE PORQUE

Pouco depois da meia-noite, veiu Irineu de Alvear a fallecer.

O seu cadaver foi, então, removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Noticias da Guerra

Pediu reforma o coronel pharmaceutico Candido Eudoro Corrêa.

— Falleceram: em Bagé, o capitão Florencio de Lima Py; em Porto Alegre, o 2º tenente Pompeu dos Santos Lontra e em Florianopolis, o tenente enfermeiro mór reformado Antonio Benigno Gonçalves.

— Teve alta do Hospital Central o 1º sargento reformado Theodoro José de Almeida.

— Foi posto á disposição do ministro das Relações Exteriores, afim de servir na commissão brasileira de limites e caracterisação da fronteira Brasil-Uruguay, João Valdetaro de Amorim Mello.

— Foram transferidos o 1º tenente Paulo Pinho Dutra, do 1º G. I. A. M. (Campo Grande) para o 5º G. A. Costa (Coimbra) e, a pedido, o 2º tenente commissionado Mario dos Santos, do 4º B. C. (S. Paulo) para o 4º R. I. (Quitauna).

— Foi transferido, sem despesa para os cofres publicos, o 2º tenente contador commissionado Joaquim Henrique da Silva, do 17º B. C. (Corumbá) para a 1ª B. I. A. C. (Capital Federal).

Feriu-se casualmente

A Assistencia medicou, hontem, Dumercino Santos, de 23 annos, residente á rua Amelia, sem numero, que, apresentando ferida incisa na mão esquerda, declarou que se feriu, casualmente, com um punhal.

PARTIDO DEMOCRATICO

Communicam-nos:

Conforme já foi solicitado em circular a todos os directorios regionaes, é necessario que os representantes dos filiados que deverão participar do Congresso Geral do Partido, sejam eleitos até o dia 16 proximo.

Foi definitivaente fixada a data de 7 de setembro para a reunião do Congresso Geral, que, de accordo com a lei organica, terá de lançar a plataforma com que o Partido se apresentará ás eleições municipaes, fixar o numero de vagas a serem pleiteadas e indicar o nome dos candidatos entre os que figuram na lista já organizada pelo Conselho Deliberativo.

Torna-se urgente o comparecimento á séde do Partido de todos os filiados que já iniciaram o alistamento eleitoral, porque pela lei do paiz só poderão votar as pessoas que terminarem o alistamento *dois mezes antes da eleição*.

Quem não se fizer, portanto, eleitor dentro desta semana não poderá votar no proximo pleito de renovação do Conselho Municipal.

Em homenagem ao Directorio Regional de Ramos, os habitantes da estação de Parada de Lucas (E. F. Leopoldina) organizaram para hoje, domingo, uma grande festa popular, seguida de comicio democratico. Em trem de carreira que partirá da estação de Barão de Mauá (Praia Formosa) ás 2 1|2 horas em ponto, seguirá para aquella localidade uma caravana democratica composta de todos os membros do directorio de Ramos e de representantes, oradores, universitarios e filiados de todos os outros directorios do Partido Democratico do Districto Federal, e do Directorio Central.

Como foi festejada em Montevidéo a data do Equador

Montevidéo, 11 (U. P.) — O anniversario patrio do Equador foi festejado hontem na legação com uma brilhante festa social, assistindo á mesma personalidades politicas, diplomaticas e sociaes.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno...... 60$000
Semestre. 35$000

EXTERIOR — ANNUAL
Europa (Hespanha exclusive) . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL
Europa (Hespanha exclusive) . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 45$000

Numero avulso .... 200 rs
Idem atrazado .... 400 rs

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C
Gerente 2072 C. Administração, 37 C
Endereço telegraphico "Correiomanhã"

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio o sr. Francisco da Silveira Salomão e o Estado de Minas os srs. Braulio Modesto e Eurico Baeta de Faria.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", ou pelo chefe da nossa secção de publicidade, sr. Felippe E. de Lima.

A TUBERCULOSE DO REI FORMOSO

Estão na moda as nosographias dos grandes detentores do poder. A historia preoccupa-se cada vez mais com o seu factor essencial — o homem; e dia a dia vão apparecendo trabalhos curiosos em que os medicos, chamando a attenção dos historiadores para as caracteristicas pathologicas de certas figuras do passado, lhes fornecem elementos imprevistos para a comprehensão de determinados factos que, sem as acquisições da pathologia e da psychologia morbida, permaneceriam obscuros na sua interpretação e nas suas causas. Venho hoje falar-lhes da ultima doença e da morte de um dos grandes amorosos da historia portugueza: o rei d. Fernando.

O *Livro da Noa*, de Santa Cruz de Coimbra, diz que o "rei formoso" morreu em 22 de outubro de 1383: "Era de 1421, a 22 dias do mez de outubro, se passou deste mundo o mui nobre rei d. Fernando." O Livro II da *Chancellaria de D. Fernando* marca a hora do obito: "ao serão, entre sete e oito horas." Fernão Lopes, que não era escrupuloso em verificar datas, deu-lhe 53 annos de vida. Enganou-se. D. Fernando tinha 38 annos quando morreu. Nasceu em 1345. Que doença o victimou? Segundo todas as probabilidades a tuberculose pulmonar. Vejamos que elementos nos conduzem a este diagnostico.

D. Fernando, que é, sob o ponto de vista psychologico, uma das figuras mais interessantes das dynastias portuguezas, timido, pusilanime, hyper-emotivo, oniomaniaco, vaidoso, hyperesthésico sexual, algolagniaco passivo, possivelmente incestuoso, um "invalido moral de typo instavel com associação de varias taras" (prof. Asdrubal de Aguiar), tem uma hereditariedade pesada. E' filho de um epileptico, Pedro I, e duma infanta debil, pallida, triste, d. Constança, segunda prima do marido, cuja cardiopathia congénita não resistiu ao terceiro parto; neto materno de d. João Manoel, senhor de Vilhena, brilhante, violento, exaltado, fortemente tarado; sobrinho-neto do imbecil Affonso IV de Aragão; terceiro neto de Fernando, o *Santo*, um mystico cruel, prognatha inferior — estatua da cathedral de Burgos — morto de hydropisia (Calmenares, *Historia de Segovia*, XXI, 209), e de Carlos II de Anjou, rei de Napoles e da Sicilia, o *Coxo*, hyperesthésico e paradoxico sexual, "*magagnato en sua vecchiezza disordinatamente in vizio carnale e d'usare pulcelle*" (Giovanni Villani), portador de uma luxação congenita da anca, morto de lepra, possivelmente de syphilis. Moral e physicamente effeminado, todo elle o typo da mãe, "fremoso em parecer, vistoso, amavioso" (Fernão Lopes), chorando com facilidade, d. Fernando apparece-nos, nas effigies numismaticas dos tornezes de prata — unica iconographia subsistente — imberbe, delicado, magro, pescoço comprido e fino, cabeça de ephebo, brachicephala, cabellos lisos, prognathismo mandibular, exorbitismo, hypertrophia consideravel do labio inferior. Além de evidentes estygmas de degenerescencia, parece ter possuido a estructura somatica dos predispostos para a tuberculose, dos "candidatos" (Landouzy), de "*les advertis*" (Maeterlink), cujas desharmonias endocrinicas precoces se representam, sobretudo, pelo hyperthyroidismo: typos altos, delgados, languidos, lymphaticos, cervilongos, thorax cylindrico, omoplatas aladas, pelle transparente, — caracteres physicos bem conhecidos dos phtysiologos, a que corresponde uma psychologia quasi constante: doçura, intelligencia, passividade, emotividade exaggerada, tendencias voluptuosas, mais cerebraes do que medulares, crises de exaltação amorosa, por vezes com forte exaltação genesica ("*les embrasés*"). Effectivamente, d. Fernando, "namorado, amador de mulheres, achegador a ellas (Fernão Lopes); mettido sempre, desde creança, nos gymneceus dourados do Paço; apaixonado pela propria irmã, cuja pureza parece ter maculado e com quem quiz casar-se ("veiu a nascer em elle tal desejo de a haver por mulher, que determinou em sua vontade de casar com ella", Fernão Lopes, *Chronica*, CLVII, 245); tendo-se entregado, desde a infancia, a excessos de toda a ordem (Asdrubal de Aguiar), vivendo num permanente *turgor genitales* com a rainha, que o dominava pelo prazer, — D. Fernando foi, de facto, um voluptuoso, um "abrazado", um hyperesthésico sexual, um fatigado, cuja morbida sexualidade, esgotando-o, aggravou ainda a sua situação de diathesico, de predisposto, de pretuberculoso. Tinha 36 annos quando sentiu os primeiros rebates da doença de que veiu a morrer dois annos depois.

Foi nos ultimos mezes de 1381. D. Fernando, cheio de preoccupações de ordem politica — a guerra com Castella — e de desgostos de ordem domestica — as suspeitas do adulterio da rainha — começou a emmagrecer e a ter febre. "*Le roi Ferdinand* — diz Froissart — *chéy en langueur que lui dura plus d'un an*" (*Chroniques*, liv. III, cap. 3). Quando, em agosto de 1382, principiada a guerra do Alemtejo, o monarcha partiu para Elvas a juntar-se ao conde de Cambridge, já — conta-nos Fernão Lopes — "por ser adoorado", quer dizer, doente, não conabitava com a rainha. Entretanto, por esse tempo, a rainha estava prestes a ser mãe, e, pouco depois da sua chegada a Elvas com o rei, dava á luz um filho que teve apenas quatro dias de vida e que toda a gente considerou adulterino, affirmando-se "que El-Rei, por esta razão, o afogára no collo da ama" (Fernão Lopes, *Chronica*, CL). As fadigas da campanha aggravaram o estado do monarcha, "eivado de dores, que já tempo havia, e que suas guerras se lhe prolongavam"; o que o levou a fazer ou a acceitar pazes com Castella, secretamente negociadas. Assignado o instrumento dessas pazes, do qual constava o casamento do rei de Castella com a infanta d. Beatriz, foi Leonor Telles — cuja belleza esculptural, desenhada nas linhas gothicas do sayo de panno de ouro de Flandres, fez sensação — quem conduziu até ás margens do Caia a pequenina noiva real, porque "El-Rei d. Fernando, por fraqueza de sua dôr (doença) não póde ir." A entrega solenne fez-se, e a rainha veiu até Almada, "onde já sabia que estava el-rei, mais doente do que o deixára". Com effeito, a "fraqueza", como diz Fernão Lopes, "*cette langueur*", na expressão de Froissart, tinha-se accentuado; d. Fernando "não saia já fóra, nem cavalgava"; desfigurado, esqueletico, ardendo em febre, os olhos brilhantes, o cabello empastado de suor, ninguem diria que estava ali o mesmo bello homem de outro tempo. Entretanto, a rainha encontrava-se de novo pejada (principio de 1383) e — insiste Fernão Lopes — todos, cada vez com mais razão, "suspeitavam que não era de El-Rei, que tempo havia que não jazia com ella, segundo fama". A fama, em todo o caso, pelo menos no que toca á cessação da cohabitação entre d. Fernando e a rainha, não devia corresponder inteiramente á verdade: já porque Leonor Telles, mesmo na hypothese de uma concepção adulterina, procuraria manter com o marido relações que justificassem o seu estado; já porque, em certos tuberculosos, apezar da sua miseria organica, a cohabitação é possivel até ás vesperas da morte. O drama intimo da vida do monarcha contribuiu, decerto, para aggravar a sua situação pathologica, porque d. Fernando, sentindo-se morrer, quiz que o trouxessem para Lisboa. O que foi essa curta viagem, na escuridão da noite, atravessando as ruas desertas da cidade, sem o clarão de uma tocha, sem que uma janella se abrisse — prestito de sombras levando de tropel um moribundo — dil-o Fernão Lopes em duas linhas impressionantes: "Sendo el-rei d. Fernando mais aficado cada vez da sua dôr, mandou que o trouxessem daquella villa de Almada, onde estava, para a cidade de Lisboa, e fosse de noite para não ser visto; e foi assim que o trouxeram ao serão, e nenhum não abria a porta, nem tirava candeia á janella, porque tal pregão fôra lançado; e assim escusadamente o levaram a seus paços." Tão desfigurado, tão abatido estava — elle, outrora elegante e bello! — que teve pudor de se mostrar naquella miseria ao seu povo. "Ali jouve el-rei por dias doente, mui desassemelhado de quando elle começou de reinar; porque elle então parecia rei entre todos os homens, ainda que conhecido não fosse, e agora era assim mudado, que todo ponto não parecia aquelle." No dia 27 de setembro, a rainha deu á luz outro filho, nadomorto, ou quasi. Na manhã de 22 de outubro, "sentindo sua morte muito acêrca", d. Fernando quiz que o vestissem no habito de S. Francisco, pediu o sacramento e recebeu-o a chorar. Uma agonia longa, dysthanásica, "lidando o espirito com a carne naquella áspera hora". Das sete para as oito, expirou.

Morria no tempo proprio, como um bom tuberculoso pulmonar, — em pleno outomno. Começavam a cair as folhas.

Julio Dantas

(*Expressamente para o "Correio da Manhã"*)

Topicos & Noticias

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até ás 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, passando a ameaçador, com chuvas.

Temperatura: em declinio.

Ventos: do quadrante sul, sujeitos a rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio — Tempo: bom, passando gradativamente a ameaçador, com chuvas.

Temperatura: em declinio accentuado.

Estados do sul — Tempo: ameaçador, com chuvas, sendo que estas serão fortes nos Estados de Santa Catharina e Paraná e no littoral de São Paulo.

Temperatura: em declinio.

Ventos: do quadrante sul, com rajadas possivelmente fortes.

Nota (TTT) — Foi irradiado, ás 2 horas e 50 minutos da tarde, pela estação do Arpoador, um aviso sobre a occurrencia de ventos fortes no littoral do Rio de Janeiro, até Santa Catharina, tendo sido içados nos postos semaphoricos de Santos, ilha das Cobras, Copacabana e Campos, o signal de ventos perigosos ás pequenas embarcações.

— O serviço telegraphico foi bom.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até ás 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu bom á noite e instavel após, isto é, bom, com nevoeiro, pela manhã e incerto a seguir. A temperatura foi estavel á noite, tendo declinado de dia. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 24°4 e minima 17°8, e as registradas no Observatorio Meteorologico foram: maxima 23°8 e minima 19°8, respectivamente, ás 2 horas e 2 minutos da tarde e ás 6 horas e 30 minutos da manhã. Os ventos foram variaveis, predominando os do quadrante sul.

Em todo o paiz (Das 9 horas da manhã de ante-hontem até ás 9 horas da manhã de hontem) — Zona norte: o tempo, nas ultimas 24 horas, foi bom, salvo em Sergipe e Alagoas, parte de Pernambuco e Natal (Rio Grande do Norte), onde decorreu instavel, com chuvas. A's 9 horas da manhã de hontem o tempo apresentou-se em geral bom, salvo em Aracajú, onde choveu. A temperatura foi estavel no Ceará e declinou ligeiramente nos demais Estados. Não recebemos os despachos de Maranhão.

Zona centro: o tempo, nas ultimas 24 horas, decorreu em geral bom, salvo em Boa Vista (Estado de Matto Grosso), onde choveu fracamente. A's 9 horas da manhã de hontem o manteve-se ainda em geral bom, salvo em pequena parte do Estado do Rio, onde apresentou-se instavel. A temperatura elevou-se ligeiramente, salvo em Matto Grosso, onde declinou.

Zona sul: o tempo, nas ultimas 24 horas, decorreu bom em São Paulo; perturbado, com chuvas e trovoadas, no Paraná e parte de Santa Catharina; perturbado, com chuvas, no Rio Grande. A's 9 horas da manhã de hontem o tempo manteve-se bom em parte de São Paulo e incerto, com chuviscos e chuvas esparsas, nos demais Estados. A temperatura soffreu declinio.

O deputado Sandoval de Azevedo veiu de Minas com a idéa sinistra de reformar, mais uma vez, o ensino. Fazendo a apotheose de seu projecto, o parlamentar desconhecido estende-se em considerações acerca das instituições liberaes e politicas do Brasil, e diz que ao ser proclamada a Republica os visionarios tinham dado, ao paiz, uma constituição politica acima de sua cultura e educação. Ora, como ha cerca de quarenta annos o idealismo republicano creou um organismo politico alem do grão de civilização nacional, propõe o representante de Minas, que andemos para trás, de fórma a alcançarmos nessa marcha retrograda o nivel unico compativel com a nossa mediocridade social.

Não sabemos até onde o nosso pobre Brasil precisa cair para equilibrar-se, evitando a vertigem das alturas, na qual, consoante o entender desse bisonho parlamentar mineiro, tem vivido atordoado cerca de quarenta annos. Podemos, porém, sem excessivo pessimismo, dar, o nosso testemunho do quanto tem retrogradado, em menos de meio seculo, o paiz que sonhou com um regimen liberal e democratico para o seu povo. Realmente nesses quarenta annos andámos demasiado para trás! Então, quando se substituiu uma monarchia liberal por uma republica ainda mais ciosa de seu liberalismo, faziam-se estatutos politicos como essa modelar carta de 24 de fevereiro de 1893. Hoje, temos a constituição, não do Brasil mas de Bernardes, tramada e urdida, como os crimes de lesa-sociedade, nas trévas, no tumulo do sitio! Antes mesmo da Republica, ainda no Imperio, possuiamos no scenario politico do paiz, para apresentar um plano de reforma do ensino, o vulto de um Ruy Barbosa. Hoje, a solução do problema está á altura da cabeça do sr. Sandoval de Azevedo! Como prova de retrogradação não se poderia exigir mais.

No Brasil, mesmo as melhores iniciativas acabam sempre desvirtuadas, devido ás influencias partidarias, e redundando, não raro, em proveito exclusivo de protegidos politicos. Por mais de uma feita, temos chamado a attenção dos poderes publicos para a situação precaria do matte nacional nos mercados estrangeiros, em especial no de Nova York, onde aquelle grande producto é dado a consumo, e em grande escala, como sendo de procedencia argentina. Ha mesmo na grande cidade americana uma empresa formada para esse fim e os resultados até agora alcançados deixam prever, com clareza, o successo promissor da habil propaganda, que outra coisa não visa do que preparar os mercados *yankees* para, daqui a poucos annos, se abastecerem exclusivamente do matte portenho. E' que a Argentina fez grandes plantações nas Missões e espera, dentro em pouco, estar apta a attender ás necessidades, aliás crescentes, da praça americana.

O Estado do Paraná, ultimamente, parece ter despertado do lethargo em que lamentavelmente vinha permanecendo e iniciou, segundo o noticiario, uma intensa propaganda do matte nas diversas unidades federativas. Mas, como em tudo os syndicatos politicos vêem excellente opportunidade para premiar serviços, já se sabe que, breve, será enviado aos Estados Unidos, para fazer a propaganda do matte, um cavalheiro inteiramente leigo no assumpto e que tem a seu favor apenas a circumstancia de haver estado na grande republica do norte, onde não deixou a melhor das impressões...

O matte não podia fazer excepção. O que occorre com o café, em Nova York, é bem conhecido e dispensa commentarios. A propaganda daquelle producto, confirmadas as noticias correntes, não passará tambem de um invejavel premio de viagem ao felizardo que a situação politica paranaense elegeu...

O Conselho Supremo da Côrte de Appellação terá, dentro em breve, de completar, com dois nomes, a lista de pretores candidatos a juizes de direito, de accordo com o art. 24 do decreto n. 5.053.

Essa classificação não se fará, porém, em ambiente tranquillo, sem as intervenções dos poderosos em favor de certos pretendentes que conspiram contra a permanencia do criterio do respeito á antiguidade absoluta, adoptado, até hoje, pelo mais elevado Conselho da justiça local. São os pretores surgidos com a reforma João Luiz Alves os que pleiteiam essa inexplicavel mudança de orientação. Querem que se tome por base da classificação o merecimento, que é, aliás, num paiz onde predomina o "genrismo", o melhor meio para a justificativa de preferencias absurdas e preterições ingratas. E, no caso de que se trata, ha um sogro dedicado, o sr. Pires e Albuquerque, empenhado na classificação do seu genro, o sr. Sabóia Lima, que é, segundo se sabe, um dos mais modernos pretores.

O procurador da Republica já empregou, em vão, todo o prestigio de que dispõe, para forçar a entrada do seu candidato na ultima classificação. Convém fazer resaltar, entretanto, que naquella occasião o sr. Pires e Albuquerque apparecia em campo, defendendo duas candidaturas: a do seu genro e de um seu filho, adjunto de promotor. Não trabalhava só, porque o sr. Bulcão Vianna, ministro do Supremo Tribunal Militar, sogro do filho do procurador da Republica, quebrava lanças tambem pela elevação do adjunto a promotor effectivo, invocando o principio da antiguidade, com a exclusão de outro adjunto que já havia sido classificado. O sr. Pires e Albuquerque que tinha assim mais folga para consagrar-se a victoria da candidatura do sr. Saboia Lima, pelo criterio do merecimento.

Defronta-se mais uma vez a doutrina do procurador da Republica com o criterio tradicional do Conselho Supremo.

Veremos quem vencerá no torneio...

Um jornal inglez, de Liverpool, publicou que se tem verificado pelas cifras de seu commercio com o exterior, que o Brasil contribue em escala relativamente pequena para o commercio mundial, sendo crença geral, nos meios economicos e financeiros da Inglaterra, que o nosso paiz não produz, actualmente, nem a decima parte do que poderia produzir, *se dispuzesse de adequada rêde ferroviaria, de portos convenientemente apparelhados e de meios para explorar as suas riquezas mineraes.*

Até ahi parece que está tudo certo. O que a folha ingleza não sabe, porém, ou não quiz dizer, é que, além de insufficiencia dos meios de transporte o Brasil, por culpa de seus governos, não procura baratear e intensificar os transportes, prejudicando-os cada vez mais, a com adopção de tarifas verdadeiramente prohibitivas.

E quanto o mais, se o commentador do jornal de Liverpool soubesse que se despendem sommas avultadas na abertura e conservação de estradas de rodagem de luxo!

Nada como os ares europeus...

O sr. Natalicio Camboim, ex-deputado federal de Alagoas, por imposição da oligarchia do centro, e actualmente nosso addido commercial em Hespanha, sempre foi tido como um cavalheiro amavel e politiqueiro, quando não tinha a funcção meio consular meio diplomatica que lhe deram como ficha de consolação. Era um parlamentar cauteloso, mesmo nos apartes mais singelos; muito bem, apoiado, não apoiado, etc. E quanto a escrever, fazia cartas laconicas de recommendação e nesse laconismo tambem se mostrava cautelosissimo...

Pois bem: sacudido, na imminencia do ostracismo, para a legação em Madrid como caixeiro diplomatico, não se sabe se reproduzido o estalo que deu talento a Vieira ou se por outro milagre que tal, o facto é que o sr. Natalicio, ex-congressista mudo e epistolographo super-parcimonioso, nos apparece agora, segundo reza um telegramma da capital hespanhola, autor de um livro intitulado "Brasil" e que o despacho accrescenta haver causado successo.

Foi, aliás, tão accentuado o seu exito, que o embaixador argentino não se conteve o escreveu ao perpetrador do volume, chamando-lhe, entre outras coisas "intelligente autor"!

O que, pois, nos resta, deante disto, é saber se tambem o sr. Natalicio não se terá surprehendido com o apparecimento do "Brasil" de sua lavra...

Coincide com o incidente que se acaba de dar entre o governo e o Tribunal de Contas, o parecer do sr. Cunha Machado, na commissão de Justiça do Senado, sustentando a desnecessidade dos tribunaes de contas.

E' certo que o Tribunal instituido, como foi, pela Constituição, não póde ser summariamente extincto, como seria, talvez, do agrado dos homens que nos dirigem e não querem soffrer "controle" de natureza alguma. Mas já hontem no Monroe, murmurava-se pelos corredores, que o governo está cogitando, neste momento, de uma lei que restrinja as attribuições do Tribunal de Contas, diminuindo-lhe a autonomia.

O Tribunal, como se sabe, pouco mal póde causar ao executivo, munido este do direito de determinar o registro sob protesto. Mas o Tribunal incommoda, crêa situações vexatorias, põe em evidencia, não raro, situações que o poder publico desejaria evitar. E é preciso acabar com isso...

Sem outros commentarios, registramos o boato, muito de accordo que elle está com a mentalidade reaccionaria que domina nas altas espheras.

No anno da graça de 1920, o cidadão Washington Luis Pereira de Souza, que nas horas vagas costuma dedicar-se á *fabrica* de phrases, escreveu o seguinte trecho absolutamente revolucionario, que recommendamos aos cuidados do sr. Coriolano de Góes:

> "Quando todas as liberdades forem "incontinenti" (*sic*) proclamadas; quando todos os direitos forem rapidamente (*sic*) reconhecidos, seremos uma terra que se procura, uma terra em que se permanece."

O notavel escriptor que alinhou estas palavras, desde que se apanhou na curul presidencial, a primeira coisa que fez foi "incontinenti" acabar de asphyxiar todas as liberdades e depois "rapidamente" espesinhou os mais sagrados direitos, principalmente os assegurados pela Constituição, de onde se conclue, logica e insophismavelmente, que o cidadão Washington Luis Pereira de Souza tornou o Brasil uma terra "improcuravel", uma terra em que se não póde permanecer.

E neste caso é cabivel a seguinte phrase de Machiavel:

> "A melhor fortaleza de um principe é a affeição dos seus subditos; se elle é odiado de seu povo, todas as fortalezas do mundo serão impotentes para o salvar."

O actual presidente desta terra, por mais que se dê ao gozo da vida, não chegou a ser ainda um principe, mas o que está claro é que quando Machiavel redigiu aquella sentença, não imaginava que o mundo retrogradasse até á mentalidade feudal de hoje do sr. Washington.

NÃO É SÓ O FUNCCIONALISMO...

As mais recentes noticias officiosas, referentes á definitiva organização das tabellas que majoram os vencimentos do funccionalismo, adeantam que o governo não tardará a tornar effectiva a providencia, depois da competente homologação pelo poder legislativo. O presidente da Republica, assim procedendo, exonera-se de um compromisso a cujas ultimas consequencias não poderia fugir. Póde mesmo dizer-se que a medida está tardando, pois era esperada e devia ser resolvida e executada quando foram melhorados, com fundamento nas mesmas razões de emergencia, os ordenados dos mais altos funccionarios da administração e da magistratura.

Não é de agora que se vem falando no reajustamento economico, indicado como compensação, ou melhor, como meio unico de conseguir um equilibrio no custo da vida, consideravelmente aggravado por uma série de factores molestos, entre os quaes deve ser destacado, como o que mais actua no desequilibrio do orçamento domestico, o cambio vil do plano da estabilisação. Na classe do funccionalismo ficaram esquecidos exactamente os que mais necessitavam de uma iniciativa governamental, que lhes attenuasse a precarissima situação.

Vamos já adeantados no segundo semestre do anno e ainda está o governo a embaraçar-se no cipoal das tabellas e no labyrintho mathematico das classificações por classes ou categorias, para chegar, segundo se diz, a um resultado de perfeita equidade. Sejam quaes forem os obstaculos encontrados, para uma solução que collime aquelle objectivo, é preciso que o governo os remova sem grande demora. Essa medicina, de tão lenta que é a sua acção, poderá vir já inopportunamente, quando o doente estiver sem esperança de salvamento... Quanto ao funccionalismo é o que se pensa, geralmente, e outro não será, sem duvida, o pensamento do presidente da Republica.

Mais uma vez devemos advertir, todavia, que o paiz não é sómente uma vasta mansão burocratica, em cujo seio vivem todos a fazer jús a salarios do Estado. O povo é constituido de varias classes, e todas trabalham e lutam pela subsistencia, sujeitas ás mesmas contingencias que transformam em doloroso cruciario a vida dos servidores da nação. E póde ser calculada em mais de dois terços a massa da população que soffre mais do que o funccionalismo, porque essa enorme parcella vive de receitas mais ou menos eventuaes e em regra em risco de maiores privações, em virtude da desproporção, cada vez mais crescente, entre o que ganha e o que gasta.

Poderiam talvez allegar, os que defendem o governo, desculpando-lhe a indifferença com que recebe o clamor das victimas da carestia da vida, que o sr. Washington Luis já encontrou o povo impiedosamente flagelado pelos males de que se queixa. E' possivel que tenham razão, em parte. O Brasil vem sendo desgovernado de longe, mas nem por isso os governos que chegam após essas calamidades, vangloriando-se de reconstituintes energicos, embora na realidade sejam continuadores da mesma situação condemnada, ficam desobrigados de cumprir o dever que lhes corre. De mais a mais, o actual governo contribue para a aggravação das condições criticas da vida, tanto com a execução de seu plano financeiro, como por deixar o povo entregue, indefeso, á exploração dos intermediarios do commercio e á usura dos alugueis.

O governo acudirá ao funccionalismo, provendo-o de recursos para enfrentar a crise reinante e dia por dia mais intensa, mas está egualmente obrigado a cogitar de medidas de emergencia que alliviem o operariado e todas as classes das profissões chamadas liberaes, porque não é só o funccionalismo que se encontra em difficuldades para viver, numa luta desegual contra phenomenos economicos previstos e principalmente contra os velhacos que se aproveitam das anomalias para explorar a bolsa do povo.

Não creia, portanto, o presidente da Republica, que as medidas a serem tomadas em favor do funccionalismo, que aliás chegou a perder as esperanças, tantas são as protelações, bastarão para dar ao governo a satisfação do cumprimento do dever. Não ha no Brasil, hoje em dia, salvante a dos que vivem fartos, á custa da miseria da maioria, nenhuma classe que não se encontre sob o peso tremendo do custo alto da subsistencia.

E a culpa dessa calamitosa situação deve ser levada exclusivamente á conta dos erros e dos abusos administrativos.

O ministro da Viação não andaria mal se, durante as horas do expediente, saisse de seus cuidados e fizesse uma visita ás diversas dependencias subordinadas ao seu departamento. Se o fizesse, notadamente nas repartições postaes, teria occasião de verificar pessoalmente o pouco caso com que, em muitas dellas, é tratado o publico. O Serviço de Encommendas Postaes Internacionaes offerece um exemplo expressivo. As partes perdem dias inteiros, mettidas em cubiculo immundo, á espera de que os funccionarios, terminada a sua palestra amistosa sobre corridas, football ou theatros, se decidam a attendel-as. E, ai de quem, cansado de esperar, se resolva a interromper a conversa! O menor castigo, será ficar para ultimo logar...

As reclamações contra o Serviço de Encommendas Postaes são successivas e vêm de longa data, sem que os responsaveis entendam de tomar qualquer providencia. Não haverá um meio de pôr um paradeiro ao abuso? Dizem que os funccionarios assim agem para satisfazer aos despachantes que ahi trabalham. Não sabemos se essa asserção tem razão de ser. O que não resta duvida, entretanto, é que os serviços daquella repartição se caracterizam por morosidade excessiva, prejudicando enormemente o publico. E é isso que o ministro da Viação deve evitar.

Entre as nossas instituições de fachada, salienta-se, pela sua inexistencia real, a Universidade do Rio de Janeiro, simples rotulo, pois na verdade não temos aqui Universidade, e sim apenas as escolas profissionaes de ensino superior, tal qual existia antes da creação da "Universidade". O que, porém, não deixa de despertar a attenção, é que os proprios dirigentes da chamada Universidade, são os primeiros a se esquecerem de sua existencia. Ainda agora, o Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, que funcciona annexo á Universidade, está realizando os seus cursos (dos professores Rivet e Caullery) em local que, além de improprio e fóra de mão, nada tem que ver com a Universidade: a Academia de Letras. Cursos de sciencia, como esses, ficam na Academia de Letras como uma luva em pata de elephante... Mas ainda ha mais: o Reitor da Universidade, que dirige aqui o Instituto Franco-Brasileiro, *esqueceu-se* de convidar os directores e professores das faculdades que formam a Universidade: elles, se quizerem, que compareçam como o publico, avisados pelos annuncios nos jornaes. Convites houve, mas os professores da Universidade não foram lembrados...

Apezar de dada por extincta, pelo emulo do barão de Munckausen que dirige o Departamento de Saude Publica, a febre amarella continúa estendendo sua rêde fatidica. Ante-hontem, novo enfermo surgiu no antigo fóco de Catumby, que deveria ser hoje um dos pontos mais seguros do Rio quanto á probabilidades da apparição de doentes de typho americano, dado o tempo em que occorreu o ultimo caso e os trabalhos que o dr. Clementino Fraga diz ter executado ali. Hontem adoeceu, já no Collegio Militar, em Villa Isabel, portanto onde nada succedera até agora, um empregado tambem capitulado de febre amarella pelos medicos que o examinaram.

Naturalmente o grande mystificador da rua do Rezende repetirá, em relação á occorrencia do Collegio Militar, o que fez quando adoeceu de febre amarella, consoante o diagnostico do abalizado clinico dr. Sylvio Moniz, um padeiro do Hotel Gloria: dará o caso como não sendo dessa enfermidade, sem dizer, todavia, prudentemente, o que tem o doente... E' o regimen da deturpação da verdade, que vem imperando naquelle departamento publico, a cuja guarda displicente e inefficaz está entregue a infeliz população desta cidade.

Emquanto permittiu ao flagello de disseminar-se, vae o dr. Clementino Fraga impondo desmedidos sacrificios ao Thesouro. Já fumou 6.000 contos, os quaes, divididos pelos doentes referidos em sua estatistica, dão cerca de 60 contos para cada um delles. Em materia de prophylaxia de febre amarella não se conhece mais cara!

E' mais um record para o afilhado do sr. Julio Prestes.

Temos frequentemente provas de que o Conselho Nacional do Trabalho não está apparelhado para desempenhar a tarefa que a lei lhe conferiu. Mais um caso, que nos foi narrado pelo interessado, o sr. Antonio de Almeida Fontes. Empregado de uma companhia desta capital, o declarante foi despedido, sem que houvesse gozado as férias da lei e sem que lhe abonassem a quantia correspondente ás mesmas férias.

Dirigiu-se ao Conselho do Trabalho e expoz o seu caso, mas o patrão não quiz entrar em qualquer entendimento. Depois de um anno, o sr. Fontes teve ganho de causa. A companhia de que fôra elle empregado recorreu e perdeu, sendo intimada a pagar a 19 de junho. O Conselho interveiu para tornar effectivo o pagamento, mas o gerente da companhia recalcitrou. O interessado insistiu com o Conselho, e este... desenganou-o formalmente, declarando que essa repartição, incumbida de zelar pelo cumprimento das obrigações entre empregados e patrões, não tinha meios para obrigar um patrão a pagar ao seu empregado, nos termos da lei em vigor.

E ahi está como as repartições de fachada mostram o que são pelo avesso!

O conego João Gualberto, que foi a São Paulo, com destino a Jaboticabal, onde realizará uma serie de conferencias commemorativas do centenario desse municipio paulista, ouvido por um redactor da *Folha da Manhã*, declarou que o thema da sua primeira conferencia versará sobre a autonomia municipal.

O conego Valois de Castro certamente não concorda com o ponto de vista de seu collega de ministerio. Discorrer do pulpito sobre a autonomia dos municipios — dirá provavelmente o sr. Valois com os botões de sua batina — quando o sr. Julio Prestes tem apparelhado um golpe contra os municipios paulistas...

O conego João Gualberto tranquilliza, porém, os politicos assustados do P. R. P., com o esclarecimento de que tratará do assumpto sob o ponto de vista essencialmente christão. Parece que o deputado Valois já mandou tranquillizar o sr. Prestes...

Está esperado em Santos um cargueiro inglez, que, com a sua viagem de experiencia, vae revolucionando o mundo do combustivel. E' sabido que o carvão vinha cedendo o logar, neste campo, ao petroleo. E, quanto a este producto, a Inglaterra vem sustentando uma luta de vida e de morte contra a America do Norte, detentora das maiores reservas petroliferas. O navio em questão é de construcção especial, para a queima de qualquer carvão. Com o novo mecanismo, não haverá mais carvão bom ou máo. Toda e qualquer hulha póde alimentar as caldeiras com efficiencia. Assim, a questão do carvão excellente, que já era uma reserva restricta, passa a ser encarada, na applicação aos motores, debaixo do novo aspecto, quanto ao futuro do carvão em geral. O navio em questão tem installações apropriadas para queimar o carvão ruim, com efficiencia, como o bom.

Assim, a luta industrial entre a Inglaterra e a America do Norte vem offerecer uma bella *chance* para as nossas jazidas carboniferas.

O ministro da Justiça confiou ao chefe do serviço de censura a tarefa de regulamentar a lei que dispõe sobre a situação dos emprezarios theatraes e artistas. Por muito que se acredite na competencia do funccionario escolhido pelo sr. Vianna do Castello, não se póde deixar de estranhar que se houvesse desprezado a cooperação das associações conhecedoras do assumpto para entregar a organização do regulamento a quem não póde conhecer, nos seus detalhes, os interesses das classes attingidas por aquella lei.

O caso não é tão facil como talvez acredite o sr. Vianna do Castello. Ha interesses a zelar e o assumpto precisa ser tratado de maneira a não se invalidar uma lei que deve agora produzir os primeiros effeitos. Os profissionaes do theatro têm vivido fóra do amparo dos poderes publicos. E' mister que ao se regulamentar a lei que os protege não fiquem esquecidas disposições essenciaes que só os familiares do *métier* conhecem. Já que o ministro da Justiça incumbiu da tarefa tão relevante a quem não pertence á classe, que o escolhido procure ouvir os conselhos de quem os póde dar.

Só assim o trabalho corresponderá aos fins que todos desejam.

A esquadra saiu sempre, para manobras. O ministro da Marinha, provavelmente, para mostrar que a nossa esquadra ainda é alguma coisa, não quiz dar attenção aos rumores que se ouviam entre os proprios meios maritimos. A proposito, publicámos duas reportagens, narrando o que occorrera com a flotilha de *destroyers*, quando dos seus ultimos exercicios, na enseada Baptista das Neves.

O proprio relator da Marinha, na Camara, no seu recente parecer, não pinta de outro modo a nossa velha esquadra. Acha mesmo, caracteristicamente, que qualquer reforma, ali, devia "começar por desburocratizar a Marinha". Entretanto, o ministro preferiu fechar os ouvidos a ponderações sensatas, para satisfação de uma ingenua vaidade de pôr a esquadra a fazer evoluções e a gastar inutilmente dinheiro...

O presidente da Republica, em um incognito que esperava fosse revelado como foi, appareceu de surpresa entre os excursionistas argentinos, no *Cap Arcona*. Ao primeiro momento, passou despercebido. Mas depois alguem o descobriu e dizem as noticias que os illustres e alegres visitantes, ante tamanha prova de democracia e de fraternidade continental do sr. Washington, que concordou em almoçar a bordo, lhe fizeram uma estrondosa manifestação de sympathia.

O sr. Washington obteve o que pretendia, para a sua reputação democratica lá fóra... E depois disto, quem quizer vá dizer na Argentina que o actual dominador no Brasil é o chefe da corrente anti-democratica neste paiz enfeudado e o mandante do liberticidio que se acabou de praticar, instituindo a dictadura legal dos beleguins, com a lei do sitio permanente.

Os argentinos se lembrarão logo da figura bondosa e sorridente que surprehenderam bebericando um apperitivo, e negarão a existencia da sua lei de impunidade policial...

No mundo politico

Impressões da Camara

A Camara esteve, hontem, deserta. Nem viva alma á hora da abertura dos trabalhos. O recinto offerecia um aspecto desolador. Sómente os tachygraphos. As bancadas permaneciam vasias. Até o sr. Francisco Peixoto, que não falta nunca, chegou um pouco atrazado. Como a Mesa já tivesse declarado não haver numero, o representante mineiro nem entrou no recinto. Seguiu directamente, mamando o seu charuto, para a sala do café...

*

Mais tarde, um grupo commentava a situação da politica pernambucana, creada pela morte do ex-senador Manoel Borba. Um espirito mordaz observava que os remanescentes do borbismo, com o desapparecimento do chefe, não têm, doravante, mais a preoccupação de saber a que corrente pertencem. Até aqui apoiavam em tudo o governo... mas tinham que dizer, de vez em quando, que eram adversarios do situacionismo estadual. Agora, nem isso precisam. Necessitam apenas votar calados como até o presente...

*

O coronel Ataliba Leonel está mesmo convencido de sua grande influencia nos destinos do regimen... Ainda hontem, numa roda, frisava:

— Nem sei recusar nada que me pedem. Os continuos e serventes andam, diariamente, me pedindo cartas de recommendações para amigos...

E, ancho de importancia, arrematou:

— Sou, assim, a contra-gosto, forçado a exercer influencia em zona politica que não me convem... e cuja intervenção não poderá ser bem vista pelos representantes do Districto. Mas, que querem, não sei recusar nada...

*

... e do Senado

O prato do dia continúa sendo a senatoria mineira, em torno da qual os proceres do P. R. M. não chegaram, ainda, a um accôrdo. Já hoje, pela manhã, o sr. Antonio Carlos volta para Minas, sem deixar coisa alguma resolvida, e não se sabendo, mesmo, quando será possivel, agora, a apresentação do candidato...

A competição no seio do partido está sendo séria e cada qual dos "maioraes", ao que se diz, tem se mostrado mais irreductivel... Nesta conjectura, é preciso o sr. Antonio Carlos pôr em jogo toda a sua habilidade para evitar a crise no P. R. M.

*

A reunião de hontem, da commissão de Finanças, teve um aspecto differente das sessões ordinarias. A sala que, commummente fica entregue ás moscas, estava cheia... Varios senadores e entre elles o proprio vice-presidente interino da Casa, desceram para assistir á funcção.

Foi nesse ambiente que se... elegeu o sr. Arnolfo Azevedo para o cargo de presidente...

*

Com a eleição do sr. Arnolfo, passa de São Paulo para Minas a presidencia da commissão de Finanças, "que, já na outra Casa do Congresso, é presidida por um paulista, como paulista é, ainda, no Senado, o presidente da commissão de Constituição e Justiça.

Sem se entrar no merito da escolha do sr. Arnolfo, não ha como occultar que ella revela o desprestigio de Minas official, que não teve forças, sequer, de conservar um cargo que era seu, quando tinha, dentro da commissão de Finanças, o sr. Bueno Brandão, que já exerceu, na Camara, a presidencia da commissão de lá...

*

Os suetos elegantes da Camara

A Camara não funccionou hontem. Sabbado, não conseguiu numero nem para a abertura dos trabalhos. A lista da porta accusou o comparecimento de quarenta e seis deputados.

*

Preparando forças?...

Será que o situacionismo paulista pense em dividir a politica mineira, para melhor impor a candidatura do sr. Julio Prestes á successão do sr. Washington Luis?... O caso de São Sebastião do Paraiso é expressivo. O chefe do directorio situacionista local, coronel João Villela Figueiredo Nosa, pessoa de confiança do sr. Antonio Carlos, foi afastado, voltando á presidencia do directorio o coronel José Honorio Vieira, abastado fazendeiro, paulista de nascimento e ligado, por vinculos de familia, aos elementos dos Campos Elysios...

*

O regresso do sr. Mauricio de Lacerda

Está sendo preparada uma grande manifestação popular ao sr. Mauricio de Lacerda, por occasião de sua chegada a esta capital.

Formado o prestito, desfilará o mesmo pela Avenida, fazendo-se ouvir, durante o trajecto, varios oradores, entre os quaes o deputado Adolpho Bergamini, o sr. Miguel Costa Filho e o universitario Frota Aguiar.

O sr. J. J. Seabra irá receber o sr. Mauricio no carro da presidencia do Conselho Municipal, vindo ao seu lado.

*

O regresso do sr. Antonio Carlos

Regressa hoje a Minas o presidente Antonio Carlos. O seu embarque será ás 9 horas da manhã, na estação inicial da Leopoldina.

*

O ministro João Pessoa diz que não quer manifestações...

Um grupo de parahybanos projectava, ao que se annunciou, uma manifestação ao ministro João Pessoa, antes de sua partida para a Parahyba, afim de assumir o governo do Estado. Hontem, foi distribuida uma nota official do grupo, dizendo que a homenagem não mais se realizará, porque o sr. João Pessoa, "por seu feitio pessoal, é radicalmente contrario ás manifestações publicas"... Assim é que *elles* começam.

Os escandalos da Alfandega

Ainda o despacho de café, no Rio, contramarcado de Santos

Davamos hontem informações, tanto quanto possivel minuciosas, sobre um embarque fraudulento de café, que se vinha realizando pelo porto do Rio. Hontem, falámos ao guarda-mór, sr. Hildebrando Barcellos, sobre a diligencia, que realizou. As nossas informações confirmam-se. De facto, o presidente da Republica recebêra denuncia minuciosa sobre a fraude, que consistia em fazer embarcar, por este porto, café de procedencia do Estado do Rio e de Minas, como se fôra de Santos, beneficiando-se, portanto, da melhor cotação deste, com uma vantagem a mais de uns 60$000 em sacca. O café era embarcado com a contra-marca de "Santos", entrando, portanto, no mercado externo, como dessa procedencia. O presidente e o ministro da Fazenda entendiam que era á Alfandega, que competia agir, no caso. E dahi as providencias adoptadas pelo guarda-mór, em accordo com o inspector da Alfandega. As diligencias foram iniciadas trás-ante-hontem á noite, apprehendendo, logo, o sr. Hildebrando Barcellos, grande quantidade de saccas de café, que iam sendo conduzidas em caminhões, entre os armazens 1 e 17. Iam evidentemente para ser postas em saveiros, encostados no cáes. As saccas tinham realmente a contra-marca de Santos. O guarda-mór tambem apprehendeu as guias, que attestavam aquella procedencia, quando na realidade não eram de origem. Estava assim comprovada a fraude, em todas as suas linhas.

Eram ao todo umas novecentas saccas. O guarda-mór, não tendo, porém, onde depositai-as, entrou em entendimento com a directoria da Companhia Exploradora do Porto, para permittir a guarda da mercadoria no armazem 16. Esta providencia, aliás, foi que deu motivo a circular que fôra apprehendida uma grande partida de café, com aquella contra-marca, num dos armazens do Cáes do Porto. Aliás, as diligencias do guarda-mór não ficaram nisto sómente. O sr. Hildebrando Barcellos tambem deteve diversos saveiros, carregados de café naquellas condições.

VELHA PRAXE?

Hontem, pela manhã, estiveram no gabinete do inspector da Alfandega diversos membros do Centro do Café. Foram conferenciar com os srs. Lindolpho Camara e Hildebrando Barcellos. Da palestra destes interessados, a impressão é que elles consideram esses embarques como coisa natural, e mesmo velha praxe. Observam que sempre se fez isso, no Rio, tanto que esses embarques se faziam á luz do dia, embarcando livremente nos cáes dos armazens. Não vêem nisto contravenção. O guarda-mór reconhece que, de facto, não ha contravenção, nem prejuizo immediato para o fisco aduaneiro, no caso. As providencias foram, porém, determinadas pelo ministro da Fazenda, quem naturalmente devia dar qualquer solução. Em todo caso, accentuou que era evidente uma fraude, nociva aos interesses do Instituto do Café, e mesmo prejudicial ao credito do commercio externo do Brasil. Não oppôr obstaculo á continuação dessa pratica, seria até mesmo legitimar a Alfandega uma especulação condemnavel em nosso mercado externo. Era concorrer para que um producto fosse apresentado como de uma determinada qualidade, quando na realidade era de qualidade inferior.

Os membros do Centro do Café ficaram de procurar o ministro da Fazenda.

NAS DESCARGAS

O sr. Hildebrando Barcellos, feita a diligencia, com a apprehensão do café e das guias e detenção dos saveiros, entregou o caso á apreciação do ministro da Fazenda, que vae resolver de accordo com o presidente da Republica. De facto, o caso não é da alçada da Alfandega, não estando em jogo lesão do fisco. Não ha contravenção. Realmente, está em jogo sómente uma fraude, nociva aos interesses do plano de defesa do café e aos proprios creditos do commercio externo do paiz.

O guarda-mór, aliás, tem desenvolvido um plano de fiscalização cada vez mais intenso, nos embarques e desembarques. Quanto ás descargas, vae lentamente forçando as companhias a apresentarem o mais cêdo possivel, á Alfandega, para o confronto com o manifesto, as listas de descargas. Pela legislação fiscal, essas listas deviam ser entregues á 1ª secção dentro de um prazo de 8 dias, improrogavel. Entretanto, a entrega dessas folhas de descargas jamais deixou de ser realizada, sem atrazo de mezes. O guarda-mór vae tentando pôr em dia esse serviço, com evidente vantagem para a fiscalização. O intuito do guarda-mór é forçar o cumprimento da lei nesse particular.

A' MARGEM DAS ISENÇÕES DE DIREITOS

O inspector da Alfandega nada decidiu hontem de maior importancia. Simplesmente officiou á Camara Municipal de Descalvado, para que providenciasse no sentido de entrar para os cofres publicos com 14:351$220, de differença de direitos de material despachado com reducção, sem direito a esse favor.

A COMMISSÃO DE TARIFA

Hontem, esteve reunida a Commissão de Tarifa. Os membros da commissão de inspecção estiveram presentes. Parece que não houve mais caso de conferencias com differença de direitos. Aliás, entre os despachantes, a impressão é que não será pegado mais nenhum caso. Evidentemente, firmas, que tiveram em vista essas manobras, ou tiveram tempo de suspender embarques, ou, para os casos de mercadoria em viagem, não entrarão com os despachos. Dess'arte, os volumes ficarão mezes, até irem a leilão. E as proprias firmas poderão adquirir as mercadorias.

Tres pessoas mortas por um raio perto de Nova York

Nova York, 11 (U. P.) — Nas vizinhanças desta cidade, tres pessoas foram mortas por um raio, hontem á noite, durante as tempestades electricas que desabaram no leste e que vieram trazer um pouco de allivio ao calor escaldante que fazia.

A RESTAURAÇÃO DA ARMADA ALLEMÃ

Vae ser construido um novo cruzador de batalha de dez mil toneladas

Berlim, 11 (U. P.) — Annuncia-se que em reunião do gabinete foi decidido iniciar-se immediatamente a construcção do novo cruzador de batalha de dez mil toneladas, cujo credito fôra approvado pelo Reichstag, sendo adiado, então, o inicio das obras devido á interferencia do Conselho Federal, por motivos de ordem financeira.

A Vida Social

A NOIVA DO CAMPEÃO DE PESO MAXIMO

"Nova York — A noiva de Gene Tunney, Miss Mary Josephine é filha do fallecido magnata do aço George Lander Junior, cuja fortuna é avaliada em cincoenta milhões de dollares."

(Do um telegramma.)

A Miss Mary Josephine, filha
Do Rei do Aço, tremendo de embaraço,
Achou Tunney perfeita maravilha,
Talvez por elle ter musculos de aço.

E o homem que se batia, braço a braço,
Punho a punho, com um cento, uma matilha,
Num directo de olhar, perdeu o passo
E andou de rastros como quem se humilha.

Mas deante dos milhões, não se conteve
E saiu vencedor em toda linha
Pois foi esse o melhor jogo que teve...

Mesmo com aquella cara de street-dog,
A Mary Josephine, coitadinha,
Ficou por elle inteiramente grog.

JOÃO DA AVENIDA.

Palavras desencontradas

Celebrava-se, certa vez, na capella de um castello nos arredores de Tours, o casamento da filha de um grande industrial parisiense, a qual se unia a um joven advogado dos tribunaes de Bordeaux.

O velho cura de uma aldeia visinha encarregado de dar a benção aos noivos, no momento solenne tirou do bolso da batina umas tiras de papel, cujas palavras começou a engrolar com certa hesitação e difficuldade:

— Mademoiselle, — disse elle, virando-se para a noiva — il y a beaucoup de jeunes filles qui attachent leur bonheur et leurs espérances à des avantages frivoles, aux dons de la jeunesse et de la beauté. Mais la jeunesse s'en va, la beauté passe, et les voilà désespérées! Vous, mademoiselle, que j'ai connue toute enfant, vous n'avez pas, j'en suis convaincu, ce péril à craindre, car personne n'ignore que vous êtes laide...

Neste ponto o orador fez uma pequena pausa para mudar a pagina em que lia, enquanto um sussurro de espanto e reprovação perpassava pela assistencia indignada com tamanha franqueza. Mas o padre cura, que já havia mudado a folha, retomou serenamente o fio de sua oração:

— ...vous êtes l'aide... et l'assistance de tous les pauvres de la contrée...

Desta vez, um riso contagioso apoderou-se da assistencia, enquanto o pobre sacerdote, vermelho e confuso, procurava, sem encontrar, o motivo de tão subita alegria dos ouvintes...

Um armazem americanissimo

A famosa sociedade secreta norte-americana Klu-Klux-Klan, como é sabido de todos, tem por fim principal a defesa dos brancos contra os negros e a manutenção da superioridade da raça anglo-saxonia nos Estados Unidos.

De facto, porém, muitos actos de violencia e banditismo são attribuidos, não sem fundamento, segundo parece, aos adeptos da tenebrosa Klu-Klux-Klan. Seus associados são realmente audaciosos. Em certas cidades não temem mesmo em affrontar a policia.

Segundo affirmam os jornaes de Denver, a terrivel sociedade secreta acaba de abrir nesta localidade um estabelecimento bem americano com o titulo suggestivo de "Armazens da Klu-Klux-Klan".

Nesse armazem, vende-se especialmente apparelhos e armas de fogo (sem duvida para incendiar as casas dos adversarios da Klux), matracas, cassetetes, pistolas automaticas, cordas para forca, mascaras e capuzes de capuz com dois buracos para os olhos, etc.

A entrada em tal casa é absolutamente franca. E está especificado num cartaz bem á vista dos visitantes, que "os filiados da Klu-Klux-Klan têm direito a um desconto de 20 % sobre todo objecto comprado, e de 20 % por quantidade adquirida".

Parece que o original armazem faz negocios de vulto, pois que os cidadãos de Denver vão ali comprar armas e munições tanto para ficar bem perante os dirigentes, como para se defenderem contra elles proprios!...

Para o album de Mademoiselle...

MAXIMAS, MEDIAS E MINIMAS

Ouço dizer que o casorio
E' questão mesmo de sorte,
Mas qualquer um que se case
Não deixa de ser... consorte.

Com operações mathematicas
As mulheres ficam tontas,
Mas, por fim, melhor que os homens
Ellas fazem... grandes contas.

O namoro não é crime
Diz do povinho a sabença,
Mas quem namora se casa,
(Quem casa cumpre sentença

Diz o proverbio innocente
Em seu saber tão profundo:
Quem deve aqui, certamente,
Vae pagar lá no outro mundo

Esse proverbio de guerra
Serve a muitos cavalheiros
E' é por isso que na terra
Vivem tantos caloteiros!..

EDUARDO FARIA.

Noite de arte

A directoria da Caixa Escolar do 9º districto promove para a noite de 6 de setembro proximo uma festa de arte em beneficio das creanças soccorridas pela referida Caixa.

Essa noite de arte se realizará no Instituto Nacional de Musica, e a sua organização artistica foi confiada à escriptora Iveta Ribeiro que já reuniu num programma varios elementos [illegible]

A sra. Iveta Ribeiro escreveu, especialmente, para esta festa, um sainete comico que será representado pelas senhoras Conceição Gomes e Elpidia Bittencourt, pela senhorita Jucyra Victoria e pelo dr. Bento Martins, que escolheu a musica [illegible] do escriptor theatral sr. J. Ribeiro.

Capistrano de Abreu

A Congregação do Collegio Pedro II será representada pelo seu presidente, professor Euclydes Roxo, e pelos professores Raja Gabaglia, Gastão Ruch e Delgado de Carvalho, nas homenagens que hoje se prestam á memoria do historiador João Capistrano de Abreu, antigo professor de Historia do Brasil naquelle collegio.

Renascença Fluminense

Passa amanhã o 5º anniversario de Renascença Fluminense, instituição de propaganda civica e cultural com séde em Nictheroy. A ephemeride será commemorada ás 8 da noite, no salão nobre da Escola Normal. Sobre os fins e realizações da Renascença falará o deputado Bocayuva Cunha. O dr. Figueira de Almeida fará por fim uma conferencia subordinada ao thema: "Os illuminados na Historia do Brasil".

Não ha convites especiaes, sendo permittido livre o ingresso. Preside actualmente a Renascença Fluminense o desembargador Antonio Neves.

Club Haddock Lobo

Realiza-se hoje, no Club Haddock Lobo, uma reunião dansante, com o concurso de uma orchestra de professores. Essa festa tambem commemora o anniversario de nascimento do associado sr. Adelino Ribeiro.

No dia 15 do corrente, realizar-se-á uma assembléa geral extraordinaria para eleição da nova directoria.

Icarahy Violão Club

Já está definitivamente constituido, devendo, em breve, inaugurar sua séde social com um sarão artistico recreativo o Icarahy Violão Club.

Natalicios

Faz annos hoje o sr. Oséas Motta, director do "Vanguarda".

— Faz annos amanhã o nosso companheiro da administração desta folha, Isidro Peixoto, o qual allia á comprehensão de seus deveres um coração cheio de bondade. Daiii o crescido numero de amigos que conta e que não se esquecerão de lhe dar amanhã o seu abraço.

— O dr. Antenor Esposel Coutinho, 3º delegado auxiliar, fez annos hontem.

— O dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal no Brasil, faz annos hoje.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do professor dr. Francisco Mac Dowell.

— Faz annos hoje o dr. Oswaldo Lynch.

— O dr. Octavio do Rego Lopes faz annos hoje.

— O sr. Herman Gade, ministro da Noruega no Brasil, faz annos hoje.

— Faz annos hoje a sra. Stelelina Menezes Machado.

— O professor Luiz Castanhete faz annos hoje.

— Faz annos hoje a sra. Esther Arruda.

— Faz annos hoje o deputado Bellarmino de Souza.

— Faz annos hontem o capitão aviador do exercito Bento Ribeiro.

— A menina Dora, filha do negociante sr. José Garcia, faz annos hoje.

— Faz annos hoje o joven Clayre José, filho do sr. Mario Mello, subchefe da tachygraphia do Conselho Municipal.

— Faz annos amanhã Zina Malagutti de Souza Coelho, esposa do doutor Ovidio Cezar Nascentes Coelho, juiz municipal de Divinopolis e filha do nosso companheiro Souza Laurindo, que achando-se de passagem nesta capital, receberá, muitas felicitações e homenagens das familias de suas relações de amizade.

— Faz annos hoje o pequeno Alcio, filho do sargento Martiniano Amaral, auxiliar de escripta do Departamento da Guerra.

— Herculano Pimenta, que é um dos mais esforçados elementos com que contam as nossas officinas, faz annos hoje e muitos serão, sem duvida, os cumprimentos que receberá de seus amigos e companheiros.

— Faz annos hoje a data natalicia de d. Julietta Antunes Londres, esposa do sr. A. London.

— Faz annos amanhã a senhorita Leogina de Lourdes da Costa Magalhães, filha do sr. Oswaldo Costa Magalhães, director do "O Suburbano".

— O dr. Affonso Mac Dowell, clinico e membro titular da Academia de Medicina, faz annos amanhã.

— Faz annos amanhã o sr. Juvenal Pimentel, chefe de propaganda do Moinho Inglez.

— Transcorre hoje a data natalicia de d. Maria da Gloria Marques Ribeiro, esposa do dr. Gastão Ribeiro.

— Faz annos amanhã d. Idalina Silva, esposa do sr. Francisco Syrenio da Silva, inspector geral do Telegrapho Nacional. Em sua residencia, á rua da Cruz, haverá baile e ceia.

— Decorre hoje a data natalicia do dr. G. de Souza Pinto, do Departamento Nacional de Saude Publica, da Rockefeller Foundation e membro titular da "Société d'Hygiene et Medicine Tropicale", de Paris.

— Fez annos hontem d. Maria Clara Teixeira de Freitas, esposa do general Teixeira de Freitas, chefe do cerimonial da presidencia da Republica.

— Fez annos hontem d. Dolores Menezes, esposa do dr. Alfredo Menezes e presidente da "Pró-Matre", e vice-presidente da União dos Empregados do Commercio.

— Faz quatro annos hoje a galante Maria Helena, filha adoptiva do dona Olga Aragona, que receberá muitos brinquedos e bombons dos que a admiram pela sua graça, intelligencia e vivacidade.

Casamentos

Consorciaram-se no dia 9 do corrente, perante o juiz da 9ª Pretoria, o senhor José Luiz da Costa e d. Amelia Corrêa Picanço.

Nascimentos

O lar do sr. Eduardo Telles Ferreira, funccionario da Central do Brasil e de d. Edith Lima Ferreira, foi augmentado, com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Edyr.

Festas

O Guanabarense Club, em sua séde, na Freguezia, ilha do Governador, realizará no proximo sabbado 18 do corrente, o seu baile deste mez.

Tocará uma jazz-band. Os associados só terão ingresso com o recibo n. 8.

— Com toda solennidade effectuar-se-á quarta-feira, a posse da directoria recentemente eleita para dirigir os destinos do Centro Mattogrossense no periodo que nesse dia se inicia. Apôs o acto, que se realizará ás 9 horas, haverá baile nos salões do Centro, que promette ser animadissimo, não tendo poupado esforços para esse fim a commissão organizadora que é composta dos srs. dr. Antonio Ferrari, dr. Generoso Ponce Filho, dr. José Marianno de Campos, major Aquino Corrêa, capitão Frederico Rondon e drs. Eurides Moura, Joseph Nunes Ribeiro, João Anthero de Mattos, Antonio Corrêa da Costa e Luiz Lima.

Viajantes

O sr. W. L. Chutz, director geral do Departamento Latino-Americano de Johnson & Johnson, chega amanhã ao Rio, pelo vapor "Southern Cross".

— Após alguns dias de permanencia do norte do paiz, onde esteve a negocios, regressa hoje, com sua familia, a bordo do "Itapuca", o sr. Antonio Rodrigues, gerente da filial do Rio da Empreza Cinematographica Reunidas Limitada, distribuidora do programma Matarazzo.

— A serviço do Commissariado Geral da Exposição Feira-Amostra, regressou hoje de Buenos Aires, o sr. Paulo Lanza, commissario geral daquelle certamen.

— Pelo rapido mineiro partiu, hontem, com a sua familia, para Cambuquira, onde vae fazer uma estação de aguas, o sr. Miguel Bastos Filho, commerciante e cavalheiro cercado de sympathias.

— Pelo nocturno de luxe, chegou hontem a esta capital, procedente de São Paulo, o senador Lacerda Franco.

— Para apresentar aos esperantistas desta cidade os cumprimentos dos esperantistas uruguayos, esteve na séde do Brazila Klubo "Esperanto", onde foi recebido pela directoria, o sr. José M. Do Barro, thesoureiro da "Uruguaja Esperanto-Societo", que veiu em visita ao nosso paiz, como um dos excursionistas do "Cap Arcona".

professor" sendo as suas ultimas palavras saudadas por muitas palmas.

— Realizar-se-ão nos dias 19 e 20 do corrente, as festas collegiaes promovidas pelos alumnos do externato e semi-internato Santo Ignacio bem como pelos Congregados de Nossa Senhora das Victorias em homenagem ao seu dilecto reitor padre Luiz Riou. O programma organizado pela commissão de alumnos Rubens Augusto Soares de Souza, Roberto João Tavares, Victor e Raul de Carvalho Sant'Anna, Renato Pompeu Guimarães e Sydney Moraes e Castro, da Congregação de Nossa Senhora das Victorias, é variado.

DORES DE CABEÇA

As dôres de cabeça que alguma vez são chamadas dôres de cabeça nervosas, são uma doença hereditaria, muitas vezes transmittida de pae a filho. De facto ataca muito mais as mulheres do que os homens. Os doentes sabem em geral quando o ataque se approxima, e no seu inicio só um lado da cabeça é atacado.

Quando a tendencia para a doença é herdada, uma vitalidade diminuida e sempre uma causa excitante do mal. Os ataques agudos podem ser evitados com o uso de um tonico capaz de manter a saude sempre á devida altura. Mesmo esses que são sujeitos a estas dores de cabeça podem allivial-as e tornar mais longos os intervallos que separam os ataques, pelo uso do "um tonico. Isso é da maior importancia quando o doente mostra uma pallidez in ... dadora da pobreza de sangue.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams estão especialmente indicadas para este caso, e têm sido usadas com o maior successo no tratamento du mais pyrias desordem nervosa. Encontram-se á venda em todos os drogistas. (32)

Inaugurações

Realizou-se hontem, ás 5,30 da tarde, a inauguração do consultorio dos clinicos drs. Carlos Gomes e Luiz Gaelzer, situado no 3º andar do predio n. 79, da Avenida Rio Branco. A's pessoas presentes foi servido uma mesa de doces e uma taça de champagne. Os recem-formados medicos, offereceram os seus serviços profissionaes gratuitamente aos associados das associações Brasileira de Imprensa e do Circulo de Imprensa.

Enfermos

Acha-se enfermo, guardando o leito, o sr. Arcelio Conrado de Niemeyer.

— Após a reunião na Santa Casa de Misericordia, na qual se procedeu á eleição dos definidores dessa instituição de caridade, foi accommettido de um mal subito o barão de Santa Margarida.

Milhares e milhares de pessoas teem se aproveitado dos preços baratissimos que são offerecidos na liquidação da **Casa Colombo.** **Ninguem póde competir com uma casa que vae acabar**

A Capital terá de entregar brevemente o predio inteiramente vasio, por isso tem que liquidar todo o formidavel stock existente nos varios departamentos da **Casa Colombo sem perda de tempo e com enormes abatimentos**

No dansante

Continúa a directoria do Orfeão Portuguez a proporcionar aos seus associados e familias festas que deixam perduraveis lembranças. No numero dessas festas póde desde já inscrever-se o chá-dansante que hoje se realiza e para o qual foram convidados os salões da sociedade no proximo dia 15.

— Commemorando o 50º anniversario de fundação, vae a commissão de distincta o chá-dansante, em beneficio das viuvas, da Caixa Beneficente da Associação Brasileira de Imprensa, que terá lugar no dia 18 do corrente. Realiza-se no Beira-Mar Casino (Salão Indiano).

Para o brilho e relevo dessa festa concorrerão generosamente a Casa Lebre, Fernandes & C., concessionarios do Casino, as celebradas Colombo, o jazz-band Plus Ultra, do Cassino Copacabana, o grupo Margado e a Sociedade Internacional dos Garçons, que offereceram os seus serviços gratuitamente.

Conferencias

Realiza-se hoje ás 7 da noite, na séde do Centro Civico e Politico de Anchieta, uma conferencia, sob o thema "A Mulher no lar e na Politica", pelo sr. Gil Saint Clair Aurora. Entrada franca.

— Na proxima quinta-feira, haverá uma conferencia na séde da Sociedade Brasileira de Philosophia, sendo orador o dr. Liberato Bittencourt, que dissertará sobre "Concepção Philosophica de Arte".

— A reunião será publica, ás 4 1/2 da tarde, á praça 15 de Novembro numero 101, 2º andar (Sociedade de Geographia).

— E' hoje que terá logar a anunciada conferencia do dr. Luiz Carlos Jardim, na séde do Abrigo Thereza de Jesus, á rua Itiburuna n. 53, no Mattoso, com a presença de altas autoridades, entre as quaes o sr. presidente da Republica, ministros de Estado, prefeito e outras.

— A Academia de Letras, da qual é membro o conferencista, tambem se fará representar. Os themas serão os seguintes: "Exaltação á Infancia", "Noção de Abrigo, no mundo, desde a sua primeira organisação até hoje", e "Primavera e Caridade".

Finda a conferencia, todos os presentes serão convidados a uma visita ao Abrigo, bem como aos seus moradores. Entrada franca.

Banquetes

Realizar-se-á, ainda este mez, no Hotel Gloria, em dia que será opportunamente annunciado, o banquete que os amigos do deputado Lindolfo Collor vão offerecer-lhe.

Homenagens

— Por ter o director do Archivo Publico, dr. Marques Peixoto, completado 33 annos de serviço publico, foi homenageado naquella repartição o seu retrato.

O presidente da Republica fez-se representar na ceremonia pelo seu ajudante de ordens, major Affonso Ferreira.

— A commissão organizadora da homenagem á memoria do saudoso Julio Cesar de Noronha reunir-se terça-feira, 14 do corrente, no Club Naval. Nessa reunião serão os resistencia [illegible]

— Os alumnos da Escola Polytechnica, do curso de Arte e Decoração [illegible] professor dr. Felippe dos Reis. [illegible]

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Maria Ferreira Franck, de Andrade, filha do sr. José da Silva de Andrade, funccionario dos Correios, o sr. René Nazario.

PIANOS NOVOS

a 30 mezes de prazo, dos melhores fabricantes allemães.

Não façam negocios sem ver os nossos preços — J. MATHIAS. Rua Visconde do Rio Branco, 21 (13279)

mordomo da thesouraria do hospital geral da mesma irmandade.

O enfermo, cujo estado inspira cuidados, foi recolhido ao hotel Castello, á rua Mexico, onde reside.

Continúa em tratamento na Casa de Saude S. Sebastião, d. Irma Parreira Azera, esposa do sr. Antonio da Silva Azera, negociante importador, que ali foi submettida a uma intervenção cirurgica pelo professor Agenor Porto.

O estado da operada é satisfactorio, devendo retirar-se daquelle estabelecimento na semana corrente, para convalescer na sua residencia, em Ipanema.

Commemorações

Na proxima quarta-feira, a R. A. B. Conde, de Mattosinhos e S. Cosme do Valle commemora o seu 43º anniversario de fundação, fazendo celebrar, ás 10 horas, na sua séde social, missa festiva e procedendo, em seguida, distribuição de donativos [illegible]

Fallecimentos

Falleceu na capital da Bahia, a senhora Noelia de Abreu Ferreira Pessoa, esposa do coronel Antonio Pessôa Junior, industrial na cidade de Ilhéos.

— Falleceu hontem, em sua residencia, o sr. Emiliano Elias Fernandes de Castro, antigo administrador das Docas do Lloyd Brasileiro. O extincto era casado com d. Margarida Oertwig de Castro, e deixa um filho menor, de nome José. O seu enterro sairá hoje, da rua Senador Alencar n. 47, ás 4 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas

Serão rezadas amanhã missas por alma das seguintes pessoas:

José Joaquim Alves de Carvalho, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula;

A's 8 horas, na egreja de N. S. das Dores (Andarahy), Maria Francisco de Almeida Campos;

No altar de Santo Antonio, da egreja de N. S. do Parto, ás 9 horas, Olympio Moreira Junior;

Rufina de Seixas Frana, no egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario (rua Uruguayana), ás 9 1/2 horas;

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1/2 horas, Walter Scarcy;

Na egreja de Santa Therezinha do Menino Jesus (rua Mariz e Barros), José Caetano Ribeiro da Silva.

Na egreja da Candelaria, ás 10 horas do dia 13 do corrente, segunda-feira, será rezada missa por alma do finado Astolpho de Arlindo de Barboza de Mattos, antigo funccionario da Recebedoria do Estado de Minas Geraes.

— Realizou-se hontem, ás 10 horas da manhã, na egreja do Carmo, a missa de 7º dia por alma de d. Maria Benedicta Quintanilha de Sá e Cunha, sogra do senador Vespucio de Abreu. O officio foi celebrado pelo padre Euclides Carvalho.

— Foi celebrada hontem no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula a missa de 7º dia, em suffragio da alma do sr. Ludolpho Neves Florim, da redacção da "A Noite".

— Em suffragio da alma do senhor Flavio de Queiroz, antigo auxiliar do Thesouro Municipal, um grupo de ami[illegible]

Instrumentos de tortura da escravidão

Freios para escravos

A gravura abaixo reproduz um exemplar (offerecido ao Museu Historico do Rio de Janeiro, pelo dr. Teixeira Leite) de um apparelho de tortura applicado antigamente aos escravos, no Brasil, e conhecido pelo nome de **Freio de Negros.**

mal: a preguiça e o vicio de comer terra. A ignorancia e a impiedade dos Senhores completavam a obra assassina dos vermes, pondo a chibata e o freio ao serviço da morte.

Com a lei 13 de Maio, libertaram-se as victimas da barbaria

Exemplar de um "Freio" de Negros", offerecido ao Museu Historico do Rio de Janeiro pelo Dr. Teixeira Leite.

Destinava-se o **Freio de Negros** a evitar que os escravos se dessem ao **vicio de comer terra,** que os antigos senhores, em sua crueldade céga, entendiam ser uma manha do negro preguiçoso, com o fito de adoecer para não trabalhar.

Ora, tanto a preguiça ou incapacidade para o trabalho como o chamado **vicio de comer terra** eram apenas os symptomas mais caracteristicos da **Opilação** ou **Amarellão,** molestia causada por vermes (denominados **necator** e **ancylostomo**) que, alojando-se nos intestinos, sugam e envenenam o sangue dos doentes, debilitando-os de começo para, por fim, anniquilal-os completamente.

O que acontecia aos escravos era, que victimas da Opilação, sugados pelos vermes, não escapavam ás consequencias dos homens. Os apparelhos de tortura recolheram-se nos Museus, mas ainda ficaram, soltas nas terras humidas e livres para o maleficio, as larvas terriveis do Necator e do Ancylostomo, que escravisam os brasileiros, em proporção de 70 %, ao desastroso captiveiro da Opilação.

Contra a tyrannia dos vermes da Opilação, entretanto, a defesa salvadora é facil e ao alcance de todos. Porque a Opilação é uma molestia perfeitamente curavel. O seu remedio especifico é a **Necatorina Merk** que os postos de prophylaxia distribuem de graça e que se vende a preço modico em qualquer pharmacia.

Em geral, uma só dóse de **Necatorina** faz expellir todos os vermes da **Opilação,** alliviando immediatamente o doente e restituindo-lhe a saude. (16261)

Para obter uma transformação no seu estado geral, augmento de appetite, digestão facil, côr rosada, rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, resistencia á fadiga e respiração facil basta usar alguns vidros de elixir de inhame. Tornar-se-á florescente, mais gordo, sentindo uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de inhame é o unico depurativo-tonico em cuja formula, tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa — depura - fortalece - engorda

NOVE CONTRA UM !

Um conflicto na rua Barão — de S. Felix —

José Soares Silva, brasileiro, de 28 annos, entrou, meio alcoolisado, no interior do restaurante de Antonio Soares, á rua Barão de S. Felix, e pediu umas iguarias. O caixeiro trouxe-lh'as. O freguez, entretanto não gostou dos piteos e, ao envez de recusal-os atirou-as ao chão.

— Malandro!! — gritou o dono da casa.

José Silva, que estava entre os 9 e os 10, insultou-se e investiu contra Soares, com elle se atracando. O restaurante ficou em polvorosa! Os demais freguezes vendo que Silva não tinha a menor razão, tomaram o partido do dono da casa e passaram a aggredir o insolente. Formou-se o conflicto. A policia teve conhecimento delle e, indo ali, effectuou varias prisões, mandando o freguez exigente para o posto da Assistencia, com o frontal e a mão direita feridos, em consequencia da aggressão a cadeiras.

José Silva declarou á policia que foi subjugado por nove pessoas.

... no seu fallecimento, amanhã, dia 13, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Dr. Jayme Poggi — de regresso da America e Europa reabriu consult. 5 Rua do Carmo.

Cirurgia geral e plastica: rugas, cicatrizes, deformações dos seios, da bocca, nariz, orelha ossos, etc.

Phone: C. 0490

3 hs. em deante, excepto ás quartas (12)

Multas por infracção do imposto do sello

O ministro da Fazenda, negando provimento aos respectivos recursos, manteve o acto da Alfandega de Porto Alegre, que impoz as multas de 1:000$000, 500$000, 300$000 e 300$000 por infracção do regulamento do sello, aos contribuintes Oscar Alves da Silva, Sylvio Gomes, Miguel Machado e d. Zelinde Azambuja.

Um marinheiro atropelado

O marinheiro nacional Manoel José dos Santos, de 42 annos, foi atropelado por um auto, á rua Marechal Floriano, esquina da Camerino, recebendo, em consequencia, ferimentos no frontal.

Uma ambulancia da Assistencia recolheu, no logar do desastre, o marinheiro, que, entretanto, ao chegar ao posto, recusou os curativos.

Escorregou, caiu e fracturou a columna vertebral

Na respectiva residencia, á rua Corrêa Vasques n. 23, a sra. Rachel Amient foi, hontem, á tarde, victima de uma quéda, de que resultou fracturar a columna vertebral.

Depois de medicada no Posto Central de Assistencia, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

VENDO FANTASMAS

Uma simplicidade que causa grande alarma

Não ha cousa que tenha dado origem a tão alarmantes conjecturas como aquella molestia chamada pelos medicos "cardialgia", e pelos leigos, "ardencias na bocca do estomago". Algumas pessoas — as mais nervosas — tomam isso como symptomas inequivosos de uma ulcera, ou como precursores de um ataque de appendicite. Outras, as menos nervosas, limitam-se a dignosticál-o como "gazes do estomago". E o peor, no caso destas ultimas, não é que o acreditem, e sim que se medicam de accordo, fazendo uso de um remedio — o bicarbonato de sodio — contra cujo abuso os medicos não se têm cançado de falar.

A tal "cardialgia", na realidade, não é senão um dos symptomas da "hyperchloridia". Isto é, quando o estomago produz mais acido chloridrico do que é necessario para uma digestão normal. A maneira logica de se remediar esta condição é tomar um alcalisante que neutralise e concorra para a eliminação dos acidos. O que para tal aconselham os medicos é uma colherinha do "LEITE DE MAGNESIA PHILLIPS", depois das refeições. E, por falar em acidez, não sabem as senhoras mães que o habito de se misturar agua de cal ao leite da mammadeira é a reminiscencia de uma época em que ainda não se entendia muito de hygiene infantil? A sua acção sobre os acidos é insignificante e, além disso, este liquido altera o sabor e a côr do leite. Eis o motivo porque os hygienistas modernos condemnam a agua de cal e aconselham, em seu logar, uma colherinha do "LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS", adicionada á primeira mammadeira que se dê á creança de manhã. (13729)

Caso originalissimo !!

No annuncio de hontem, sobre o pagamento feito pelo Ao Mundo Loterico, á rua do Ouvidor, 139, leia-se, em vez de 1542, 1642, que foi o bilhete premiado, ante-hontem, com a approximação do primeiro premio. (13229)

Materiaes para a Companhia Paulista de Estradas de — Ferro —

O ministro da Fazenda concedeu reducção de direitos, mediante termo de responsabilidade, para diversos materiaes destinados aos serviços de transporte da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Licença a um fiscal do sello adhesivo

Pelo director da Recebedoria foram concedidos 15 dias de férias ao fiscal do sello adhesivo de Fortaleza, no Ceará, João Thomaz Bento.

Imprensado entre dois bondes

O empregado da Light Antonio Gracindo, portuguez, de 51 annos, residente no morro do S. Carlos, ficou imprensado entre dois bondes, no Boulevard 28 de Setembro, recebendo ferimentos generalisados.

A Assistencia medicou-o.

Para reconstrucção do predio da Delegacia Fiscal em — Goyaz —

Pela Directoria de Defesa, foi concedido o credito de .... 185:000$000 á Delegacia Fiscal em Goyaz, para reconstrucção do predio em que funcciona a mesma Delegacia.

Vae ser ouvido em um inquerito em interesse da justiça

O director da Receita deu conhecimento ao da Recebedoria de que a 1.ª delegacia auxiliar pede o comparecimento no cartorio daquella delegacia, a 16 do corrente, ás 2 horas, do secretario da mesma recebedoria, Candido Borges, afim de ser ouvido em um inquerito em interesse da justiça.

Colhido por um auto

Na praça Tiradentes, foi atropelado por um automovel o operario Arnaldo Gama, residente á rua Sá Freire n. 60.

Com contusões e escoriações pelo corpo, foi levado para a Assistencia Municipal, onde teve os medicamentos de que carecia.

DOIS CLANDESTINOS, QUE SE ACHAVAM A BORDO DO "ERISSON", TENTARAM CONTRA A VIDA

Um delles foi internado no — hospital —

Até Buenos Aires, de onde foram forçados a regressar no mesmo navio, viajaram no cargueiro grego "Erisson", os clandestinos Albino Pirrola Bilbão e Smir Assin Lucasi, gregos, este de 36 annos e aquelle de 21.

Chegando aquelle navio, hontem, ao Rio, o seu commandante tomou providencias para que os clandestinos não conseguissem desembarcar.

Pirrola Bilbão, illudindo a vigilancia dos que o guardavam, conseguiu atirar-se ao mar e nadou para bordo do "Aracaty", onde pretendeu occultar-se, tendo sido, porém, descoberto e preso. Emquanto se tratava de envial-o para o "Erisson" elle, que tinha em seu poder uma lamina de navalha Gillette, tentou contra a vida, golpeando os pulsos.

Teve que ser assim, immediatamente conduzido para terra, onde o soccorreu a Assistencia, que o medicou.

Dado, porém, os ferimentos que apresentava, teve que ser internado no hospital.

Smir Lucasi, que ficara a bordo do "Erisson", tambem tentou matar-se.

Com uma navalha golpeou o pescoço e atirou-se ao mar em seguida.

Os tripulantes do cargueiro grego não se aperceberam a tempo do que vinha de occorrer e se não fosse uma lancha da Marinha que, passando pelo local, o recolheu a seu bordo, o infeliz clandestino teria morrido.

O ferimento de Lucasi não tem gravidade, tanto assim que, depois de medicado, foi novamente conduzido para bordo do "Erisson".

Falleceu no Prompto Soccorro um ex-commissario de policia

No hospital de Prompto Soccorro falleceu hontem, á tarde, o ex-commissario da Policia Civil, Oscar Campos da Cunha, ha pouco tempo demittido em virtude de um crime repugnante que commetteu na propria delegacia do 23.º districto, quando de serviço.

O morto, que era casado, de 30 annos, residente á rua Doze de Maio n. 1, era um cardiaco, tendo sido o cadaver recolhido ao necroterio.

UM SORTEIO EXTRA

Amanhã, 200:000$000 por 50$, meios 25$, fracções 5$ com mais 10 finaes além dos que dá a loteria — e 20 Contos por 2$000, meios 1$, dezenas seguidas ou sortidas a 20$ da Federal — com finaes duplos até o 15º premio, só no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139. (14205)

Na **DROGARIA BAPTISTA** encontra-se sempre o medicamento desejado, legitimo e a preço modico, Rua 1º de Março, 10. (3335)

Em consequencia de uma syncope, caiu do bonde e ficou com a perna esmagada

O empregado no commercio de nome Manoel Passos, brasileiro, casado e residente á rua Paulo Frontin n. 50, viajava, hontem, no bonde n. 674, linha Praça 7 de Março, quando, ao passar o vehiculo pela rua Senador Euzebio, proximo á esquina da rua de Sant'Anna, em consequencia de uma syncope, caiu á linha, sendo apanhado pelas rodas do reboque n. 1.616, que lhe esmagaram a perna esquerda.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, recolheram-n'o ao Hospital de Prompto Soccorro.

A Companhia de Loterias Independencia derramando ouro

O bilhete 9342 da extracção do dia 10, da Loteria do Estado do Ceará, premiado com 30:000$000 foi vendido em **Tres Irmãos,** no Estado do Rio. Este facto não causou nenhuma surpreza porque se tratando do Plano Soberano, sua grande acceitação exgotou todos os bilhetes, dando motivo aos ultimos serem vendidos com agio, tanto nesta Capital como no Interior.

Amanhã certamente será vendido com egual successo mais 15:000$000 do Plano Popular, em virtude da grande procura que já existe para os seus bilhetes. (14208)

O fim lamentavel de um "pingente"

Hontem, pela manhã, um accidente de consequencias dolorosas arrancou da vida um rapaz de 20 annos de edade, presumiveis, o qual ao que se suppõe era operario e rumava para o trabalho.

Viajando, como "pingente", no trem S D-10, ao passar, ás 6,24 da manhã, pela estação de Riachuelo, bateu com a cabeça na escada de uma ponte ali existente, fallecendo instantaneamente.

A policia do 18º districto, avisada do occorrido, compareceu ao local e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

QUASI MORTA POR UM AUTO

A victima está no Hospital de Prompto Soccorro

A menor Nair, de seis annos de edade, foi, hontem, na rua Barroso, victima de um desastre de consequencias lamentaveis.

Atravessava a pobre creança a via publica, quando por ali passou, a toda a velocidade, um automovel, que a colheu, atirando-a á grande distancia.

Nair ficou estirada ao solo, a esvair-se em sangue, emquanto o chauffeur, dando maior velocidade á machina, em pouco tempo desappareceu.

Levada a menina para o Posto Central de Assistencia, ali verificou o medico que a soccorreu apresentar Nair ferimento, com perda de substancia, no parietro auricular direito e commoção cerebral.

Em estado grave foi Nair, depois, recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro.

UM EXEMPLO A SEGUIR...

Santiago, 11 (A. A.) — O ministro da Fazenda, como medida de alta moral publica, baixou uma circular dirigida aos directores das diversas repartições do seu ministerio, declarando que mediante prévia comprovação, será exonerado todo e qualquer funccionario, directa ou indirectamente encarregado do manejo ou custodia dos fundos publicos, que fôr visto frequentando casas de jogos e hippodromos.

Conselho Nacional do Trabalho

Ferroviario sorteado para o serviço militar e readmissão de um ferroviario exonerado

Accordãos e pareceres assignados

Continuando no fiel desempenho de sua tarefa de julgar as questões que lhe são affectas, o Conselho Nacional do Trabalho tomou conhecimento de dois recursos que se relacionam com materia bem interessante no que se reporta á applicação da lei dos ferroviarios.

Assim, em accordão de que foi relator o dr. Prado Lopes, após ouvir o parecer do dr. Oscar Saraiva, procurador adjunto, o Conseho Nacional do Trabalho mandou que a Estrada de Ferro D. Thereza Christina pague ao ferroviario Benony Prudencio da Silva, durante o tempo em que esteve em serviço militar, como sorteado, as importancias a que tem direito. Estão concebidos nos seguintes termos o parecer emitido pelo dr. procurador adjunto e o accordão lavrado sobre a materia decidida:

"*Parecer* — O recorrente pretende que a recorrida lhe pague 50 % de seus vencimentos emquanto estiver encorporado ás fileiras do exercito, prestando o serviço militar obrigatorio. Este facto, entretanto, escapa á jurisdicção deste Egregio Conselho, faltando-lhe competencia para conhecer semelhante assumpto. Convem notar, entretanto, que *ex-vi* do art. 43 §§ 1º e 2º do Regulamento n. 17.941 as Estradas são obrigadas:

a) a computar como effectivo o tempo de serviço militar obrigatorio;

b) a entrar com as contribuições dos associados sorteados, quando não lhes subvencionar.

Assim pois, no caso presente, o Conselho deve mandar que a Estrada recorrida pague á respectiva Caixa a contribuição do recorrente e contar o tempo de serviço deste no exercito, como effectivo.

Convem notar que a Estrada recorrida não foi ouvida, o que deve ser feito, a bem da regularidade do processo. (Ass.) — Oscar Saraiva, procurador adjunto."

Accordão — Visto e relatado o processo em que Benony Prudencio da Silva, agente da Estrada de Ferro D. Thereza Christina, do Estado de Santa Catharina, solicita providencias para receber a metade ou 50 % dos seus vencimentos aos quaes se julga com direito, durante o tempo que esteve em serviço militar como sorteado;

Considerando que o Recorrente exhibe todos os documentos relativos á sua situação para provar o que allega, isto é, que effectivamente, sorteado, teve que ausentar-se obrigadamente dando conhecimento áquella Empresa;

Considerando que pelo art. 45 da lei n. 4.682 de 24 de janeiro de 1923 e pelo § 2º do art. 43 do Regulamento n. 17.941, tem o Recorrente razão naquella reclamação:

Accordão os Membros do Conselho Nacional do Trabalho em dar provimento ao recurso, mandando que a Recorrida pague ao Recorrente aquillo a que tem direito em virtude daquelles dispositivos da lei e do § 2º do art. 43 do Regulamento 17.941 em vigor. Rio de Janeiro, 24 de abril de 1928. — *Ataulpho*, presidente; *Prado Lopes*, relator; Fui presente, *Joaquim Leonel de Rezende Alvim*, Procurador Geral."

Tomando conhecimento do recurso em que o ferroviario Manoel de Lara Junior recorreu contra o acto da Companhia Estrada de Ferro do Paraná, a qual o demittiu do serviço dessa empresa, apezar de contar mais de dez annos de serviços e não haver o inquerito a que se submetteu provado a existencia de falta grave, o Conselho Nacional do Trabalho decidiu, em accordão, no sentido de mandar readmittir o recorrente, de conformidade com o art. 42, do Decreto n. 4.682, de 24 de janeiro de 1923.

O accordão respectivo, de que foi relator o sr. Gustavo Leite, e o parecer do dr. Joaquim Leonel de Rezende Alvim, procurador geral, assim se acham redigidos:

Parecer — Está feita a prova pelo documento de fls. 21, (certidão do chefe do Trafego), que o reclamante Manoel de Lara Junior tem 38 annos e 6 mezes de serviço com a Recorrida, pois foi admittido em março de 1887 como empregado da Estrada na *Via Permanente* da Estrada de Ferro Paraná até o final de outubro de 1922, quando foi designado para servir como guardião, porque num accidente do serviço na Ponte do Rio das Pedras, fracturou duas costellas.

Exerceu esse cargo até setembro de 1925, quando foi demittido sem previo inquerito administrativo.

Pelo art. 42 do decreto n. 4.682, de 24 de Janeiro de 1923, que é o que rege o caso presente, o ferroviario que tenha mais de 10 annos de serviço effectivo não pode ser demittido, senão em virtude do inquerito em que se apure falta grave [illegible] o decreto "fol" [illegible] e assim a sua designação depende do inquerito administrativo.

O inquerito foi feito, mas a conclusão do relatorio não indica falta grave praticada pelo ferroviario Manoel de Lara Junior capaz de justificar a sua demissão, antes opina pela suspensão do ferroviario, attendendo á sua boa conducta anterior, suspensão que a commissão de inquerito alvitrou em 3 mezes, com perda dos vencimentos.

A Companhia da Estrada de Ferro do Paraná, porém, antes do inquerito demittiu o reclamante, pois a demissão foi feita em setembro de 1925 (certidão de fls. 21) e o inquerito administrativo foi aberto em janeiro de 1926, como consta dos autos.

A Companhia deixando de obedecer o disposto no art. 42 do decreto citado n. 4.682, tem sido injustificado o seu acto demittindo o reclamante, porque o inquerito não apurou falta grave e sem ella não podia ser demittido, [illegible] o que o acto de demissão [illegible] trabalho por 3 mezes.

Pelo exposto esta Procuradoria é de parecer que seja dado provimento ao recurso, para que o reclamante Manoel de Lara Junior seja readmittido no serviço, de conformidade com o disposto no art. 42 do Dec. n. 4.682, de 24 de janeiro de 1923. Rio, [illegible] de 1928. (Ass.) — *Joaquim Leonel de Rezende Alvim*, procurador geral.

Accordão — Visto e relatado o recurso em que Manoel de Lara Junior é recorrente e recorrida a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande:

Manoel de Lara Junior, ferroviario, guardião da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, foi demittido em 30 de Setembro de 1925 por ter sido accusado de extravio de mercadorias em um vagão sob sua vigilancia. O inquerito correu de conformidade com o artigo 42 do Dec. n.º 4.682 de 24 de janeiro de 1923. O reclamante foi denunciado de haver subtraido cerca de 5 côcos na occasião da descarga, não ficando provada entretanto essa accusação como se póde vêr de todo o inquerito. Ao contrario, o que ficou evidenciado foi que os carroceiros que trabalhavam na descarga, por conta da casa consignataria dos côcos, deram um côco ao guardião. Manoel de Lara Junior por sua vez declarou, ao ser inquerido, que, depois de bem reflectir, viu que, mesmo assim, não fez bem em haver recebido o côco presenteado pelos referidos carroceiros. Fel-o na ignorancia de que esse acto pudesse ser considerado criminoso. O guardião em apreço tem mais de 38 annos de serviço, sem nenhuma falta que lhe desabone a conducta e todas as testemunhas arroladas são accordes em confirmar, no inquerito, a bôa conducta do recorrente. Tanto é assim que o presidente do inquerito em seu relatorio, termina dizendo: "entretanto, tratando-se do guardião Manoel de Lara, desde que esse empregado tem grande numero de annos de serviço na Estrada, não havendo referencias que desabonem os seus precendentes, parece que a pena de demissão que lhe foi imposta poderia ser commutada em suspensão por tres mezes, com perda de todos os vencimentos, não podendo elle continuar, por tempo indeterminado, a exercer funcções de conferente."

Do final desse relatorio se conclue que o proprio presidente reconhece ter sido a demissão do reclamante, punição demasiada para uma denuncia que não chegou a ser constatada.

Opinamos tambem que factos dessa natureza, dados contra os creditos de uma companhia que tem responsabilidade, perante o publico, a quem serve, merecem repressões afim de cohibir abusos, mas, por isto mesmo concordamos com o julgado do inquerito, concluindo pela suspensão do empregado em questão, de tres mezes, com perda de todos os vencimentos, como castigo contra um delicto que, embora não ficasse caracterizado como falta grave, constitue, no entanto, motivo para justificar a falta de confiança e a frouxidão de deveres demonstrada pelo reclamante, no exercicio do seu cargo. E assim se vê que a Companhia demittindo desde logo, o reclamante, foi além do que devia, porque ella sabe naturalmente, que depois de 24 de janeiro de 1923, o regimen dos ferroviarios ficou regulado pelo dec. n. 4.682 que deve ser respeitado em toda a sua extensão, pois é lei estabelecida pelo Estado, para attender uma providencia social benefica, no momento em que o governo julgou azado pôl-a em execução, em favor dos ferroviarios. E no entanto a demissão do reclamante foi dada sem se attender os dictames desse decreto, porque antes de ser apurada a denuncia, o denunciado foi demittido, visto que o inquerito foi concluido em janeiro de 1926, quando a demissão já se tinha verificado em setembro de 1925.

Ora, o artigo 42 do dec. numero 4.682 de 24 de janeiro de 1923 determina claramente que depois de 10 annos de serviços effectivos, o empregado das empresas a que se refere essa lei, só poderá ser demittido no caso de falta grave, constatada em inquerito administrativo, presidido por um engenheiro da Inspectoria e Fiscalização das Estradas de Ferro. A Companhia não procedeu de conformidade com esse artigo, o unico que trata do caso em questão.

O reclamante tem mais de 10 annos de serviços effectivos na empresa. O inquerito não apurou falta grave e a Companhia demittiu o empregado quatro mezes antes de apurar qualquer falta, do que se verifica que a Companhia não teve em vista o cumprimento da lei.

Isto posto:

Considerando que o guardião, Manoel de Lara Junior, tem mais de 38 annos de serviço na Companhia e sem precedentes que lhe desabonem a conducta;

Considerando que o inquerito não apurou falta grave do reclamante;

Accordão os membros do Conselho Nacional do Trabalho que o guardião, Manoel de Lara Junior, seja readmittido, de conformidade com as conclusões do inquerito, tudo, porém, a contar da data da demissão, que é de setembro de 1925. Rio de Janeiro, 13 de junho de 1928. — *Ataulpho*, presidente; *Gustavo Francisco Leite*, relator; *J. Leonel de Rezende Alvim*, procurador geral."

A RENDA DA ALFANDEGA

Renda do dia 11:	
Em ouro	257:929$320
Em papel	247:096$746
Total	505:026$066
Renda de 1 a 11 do corrente	7.035:994$348
Em egual periodo de 1927	4.789:514$352
Differença a maior em 1928	2.246:479$996

Correio musical

A TEMPORADA LYRICA DESTE ANNO

Pelas noticias que já temos dado verifica-se que a companhia lyrica que vae trabalhar este anno no Municipal conta com os melhores elementos de varios theatros, como sejam o Scala de Milão, o Real de Roma, o Metropolitano de Nova York, etc. Mas não é tudo. Entre os quadros mais apreciados, pelo valor dos musicistas e cantores que o compõem, figura o allemão, com as sopranos Kiurina Edlinger, Sutter Kotlar, meio-sopranos Paula Weber, Maria Olcewzka (que tambem canta em italiano) tenores Otto Wolff, Harry Stever, barytonos Nicolay Rakowsky, Emilio Schipper e baixos Alexandre Kinips e Antonio Nicolich, das Operas de Berlim e Vienna.

Do elenco italiano fazem parte a soprano Claudia Muzio, meio-soprano Bensanzoni Lage; o tenor Beniamino Gigli; as senhoras Bianca Scacciati, Luiza Bertana, Zola Amaro; os barytonos Franci, Stracciari; os baixos Pinza, Pasero, Cirino e Didur, todos nossos conhecidos e artistas dos mais festejados.

A massa coral compõe-se de setenta vozes; o corpo de baile tem vinte quatro bailarinas; a orchestra setenta e cinco professores, sob a regencia dos maestros Tullio Serafin, Franco Paolantonio, Egon Pollak e Ferrucio Calusio, sendo directores substitutos os maestros Angelo Questa, Pietro Cimara, Domenico Messina, Leopoldo Materna e Pascual Quaratino.

Para estréa da companhia teremos, conforme já publicamos, a representação da "Norma", de Bellini, uma novidade que tem 97 annos, pois a sua primeira audição, em Milão, deu-se no anno de 1831.

Em seguida ouviremos, pelo quadro allemão, "As bodas de Figaro", de Mozart, obra prima que conta justamente duzentos annos, um bi-centenario resistente e maravilhoso.

O AUTO-TRANSPORTE — CAPOTOU —

Duas pessoas feridas

Raul Xavier de Moraes e Albino Moreira, foram soccorridos pela Assistencia do Meyer, apresentando lesões corporaes de pequena importancia, em virtude de um accidente soffrido em Jacarépaguá.

Declararam elles que, viajando num auto-transporte, cairam ao sólo, no momento em que o vehiculo, correndo com excesso de velocidade, capotou, na praça Secca, virando.

Raul Xavier reside á estrada do Cafundá e Albino Moreira, á avenida Suburbana, 2.683.

QUE AGUIA!...

Um escrivão denuncia um guarda que o lesou em mais de sete contos

O sr. Norberto Vianna, escrivão da agencia da prefeitura no districto de São José, apresentou hontem, por escripto, ao director da Fazenda, dr. Geremaria Dantas, uma denuncia contra o guarda de balança Jayme Cardoso, accusando este de haver, com uma procuração falsa em seu nome, levantado no Montepio dos Empregados Municipaes um emprestimo de 6:500$ a longo prazo e em um rapido no valor de 800$000.

De Nictheroy

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO

Conforme convenção prévia, hontem, por ser sabbado, não houve sessão.

Compareceram apenas os deputados Alfredo Rangel, presidente da Casa; Mendes Anta, Aridio Martins e Acurcio Torres. A ordem do dia, para amanhã, será, portanto, a mesma: eleição de um membro para a commissão de Agricultura, Industria e Commercio e votação da indicação e parecer que alteram o art. 66 do regimento interno.

O EXECUTIVO FOI JULGADO EXTINCTO

O juiz criminal, dr. Oldemar Pacheco, por despacho de hontem, julgou extincta a infracção das posturas municipaes que originou o executivo promovido pela Prefeitura de Nictheroy contra Alfredo Luiz Machado, por ter o executado pago a respectiva multa.

NO JUIZO CRIMINAL

Accusados, Euclydes Medeiros, Manoel Dias de Siqueira e outros — Recebido. Vista ao ministerio publico.

Réo, Carlindo Costa — Vista ao ministerio publico para dizer sobre a prova.

Réo, Elpidio Soares — Acceito. Cumpra-se o venerando accordão de fls. 98 v.

Réo, Amancio José dos Santos — Apezar da carta de guia não ter sido dirigida a este juizo, que é o unico competente para o cumprimento da mesma, como juiz das execuções criminaes, passe-se o alvará de soltura em favor do réo, nos termos da guia de fls. 15. Officie-se ao sr. presidente do Conselho Penitenciario do Estado, enviando-lhe o dito alvará.

Réo, João Baptista Garcia — Recebo a denuncia de fls. 2. O escrivão designe dia e hora para o inicio do summario de culpa, intimando-se o réo testemunhas e o ministerio publico. Prepare-se o mandado.

Accusados, José Barbosa e outros — Acceito. Cumpra-se o venerando accordão de fls. 122. Ao contador para fazer a conta das custas devidas ao juiz.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Pelo presidente do Estado do Rio, sr. Manoel Duarte, foram assignados, na pasta da Secretaria do Interior e Justiça, os seguintes actos de nomeação: de Virgilio Pastorini, para o cargo de 2º supplente do subdelegado de policia do 2º districto do municipio de Petropolis; dos cidadãos Tiburcio de Alcantara Ramiro e Guilherme Venancio Bullé, para exercerem os cargos de supplentes dos juizes de paz, respectivamente, dos 2º e 3º districto (Paraty-Mirim e São Gonçalo), no municipio de Paraty; da professora diplomada, d. Maria Celeste Macieira, para reger effectivamente a escola mixta de Pindobas, no municipio de Maricá.

AS CONSEQUENCIAS DO CURANDEIRISMO

Ao 2º delegado auxiliar da policia fluminense, dr. Abel Assumpção, as autoridades policiaes de Barra do Pirahy communicaram ter fallecido, no districto de São José do Turvo, o commissario de policia Arthur Purlio da Silva, depois de ter ingerido uma beberagem que lhe dera um curandeiro morador naquella localidade.

Os frascos que continham a tizana, que se suppõe mortifera, foram apprehendidos e enviados para a Policia Central da capital fluminense, para as competentes pesquizas.

O SR. BADENES FOI DISPENSADO

Por ter sido requesitado pelo ministro da Fazenda, o sr. Francisco Badenes, que é funccionario publico, foi dispensado da commissão que vinha exercendo no Instituto de Fomento e Economia Agricola do Estado do Rio.

O secretario das Finanças, sr. Joaquim de Mello, recebeu do deputado Galdino do Valle um memorial queixando-se de que o sr. Badenes, como funccionario do Fomento, estava embaraçando os interesses de uma firma que negocia em café e da qual é socio o deputado Pericles Rocha.

Essas e outras irregularidades, levadas ao conhecimento do secretario das Finanças, que é o presidente daquelle Instituto, motivaram esse afastamento, segundo é corrente na vizinha capital.

O CASO DAS MALAS POSTAES

Tratava-se de uma sociedade — clandestina —

O dr. Pereira Lessa, sub director do Trafego da Repartição Geral dos Correios, conforme noticiámos hontem, realizou, inesperadamente, uma diligencia na Estação Barão de Mauá, apprehendendo, alli, 8 malas postaes que, introduzidas entre outras do correio, se destinavam a Victoria, conduzindo mercadorias destinadas á venda, por conta de seus enviatarios.

O dr. Pereira Lessa, fazendo apprehensão das malas, diligenciou, igualmente, sobre a prisão dos funccionarios postaes, que se encarregavam desse serviço, levando-os á policia. Ficou, hontem, apurado que o estafeta Amancio de Campos, entrando em combinação com Abel Silva, ex-empregado dos Correios, fazia por aquelle meio, o transporte das mercadorias, que, assim, chegavam ao destino sem "onus" de qualquer especie e eram vendidas em sociedade.

A principio, Amancio de Campos negou, de modo terminante, qualquer coparticipação no caso. Mais tarde, entretanto, resolveu confessar o seu crime, descendo aos minimos detalhes.

Segundo esse depoimento, Abel levava as mercadorias para a rua Visconde de Itaborahy, nos fundos da Repartição dos Correios, e aguardava, ahi, a chegada de Amancio, que, por sua vez, preparava as malas e punha-as no caminhão.

Abel, que vive, actualmente, como commissario de mercadorias, teve pessimos antecedentes e foi elle demittido do serviço postal por crimes semelhantes, quando servia no norte do paiz.

Suppõe a policia, que Amancio, para arranjar as malas, teria obtido a cumplicidade de outros funccionarios.

O inquerito prosegue.

ULTIMA HORA

Emeliano Elias Fernandes de Castro

† Margarida Oertwig de Castro, seu filho e mais parentes, communicam a seus amigos o fallecimento de seu extremado esposo e pae, EMELIANO ELIAS FERNANDES DE CASTRO, cujo enterro se effectuará hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Santa Alexandrina 47, para o cemiterio de S. João Baptista, confessando-se gratos a todos que comparecerem a este acto de caridade.

(D 14200)

A BORDO DO "ARLANZA"

Chegaram o ministro de Cuba e a delegação argentina — de tennis —

Realizando mais uma viagem para os portos sul-americanos, o "Arlanza aportou, hontem, á Guanabara, procedente de Southampton e tendo feito escalas pelos portos de costume.

A companhia proprietaria do transatlantico — a Mala Real Ingleza — requerera ás autoridades, visita especial para o seu navio e, assim, foi o "Arlanza" visitado e atracou ao caes do porto, depois de desembaraçado.

O transatlantico inglez transportou muitos passageiros para o Rio e conduz crescido numero em transito, sendo a maioria com destino a Buenos Aires.

A seu bordo chegou ao Rio a delegação argentina de tennis, campeã sul-americana e que aqui disputará algumas partidas, depois de haver obtido varias victorias na Europa. Essa delegação compõe-se dos campeões Guilherme Robson, Carlos Morea e Heitor Catharuzza e dos reservas Adriano Zappa e Del Castillo.

Foi tambem passageiro do "Arlanza", o sr. José A. Barnet y Vinogerias, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Cuba, junto ao governo brasileiro.

S. ex. veiu reassumir as funcções do seu alto cargo, do qual se achava afastado em gozo de licença.

O sr. Barnet y Vinogerids foi recebido, no desembarcar, por crescido numero de pessoas, notando-se entre ellas o representante do ministro do Exterior.

NO ANNO 1739

Muito antes da descoberta da Quina por La Condamina os indigenas da Africa usavam a noz de kola como tonico.

A combinação da Kola e da Quina como as vitaminas dos cereaes e o vinho de Malaga é, sem duvida nenhuma, uma preparação ideal como fortificante de acção rapida e um excellente Tonico para as pessoas de todas as idades.

Tal combinação é encontrada na preparação denominada Kola Cardinette, e o producto é receitado pelas summidades medicas de 14 paizes, com resultados sempre positivos e rapidos.

O seu preço está ao alcance de todas as bolsas. Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias.

Peçam amostras, juntando este annuncio, a

Paul J. Christoph Co.

Unicos Concessionarios no Brasil
Rio de Janeiro II São Paulo
Ouvidor, 98 S. Bento, 33
(553)

O "Mendoza" esteve, hontem, na Guanabara

Em viagem de regresso á Europa passou, hontem, pelo porto desta capital o "Mendoza", procedente de Buenos Aires e Montevidéo.

O paquete francez transportou poucos passageiros para o Rio, notando-se entre elles o advogado uruguayo Octavio Soares Luna, e conduz reduzido numero em transito.

O "Mendoza" esteve atracado ao Caes do Porto.

OS MOSQUITOS DA FEBRE AMARELLA NO JAPÃO

Ha 80 annos que o povo japonez se libertou da Febre Amarella, perfumando suas habitações com insecticida "Pavão". Felizmente as milagrosas e legitimas espiraes e velinhas japonezas marca "Pavão", unicas que exterminam os terriveis mosquitos, já se encontram tambem á venda nas boas casas do Rio.

Não tendo "Pavão", não é legitimo. (13985)

Aggrediu e foi para o xadrez

Na casa da 6ª turma ordinaria da Linha do Centro, da E. F. Central do Brasil, situada na estação de Todos os Santos, o ex-operario José Theodoro feriu, na cabeça, o operario José da Silva, trabalhador daquella turma.

A victima foi removida para a Assistencia do Meyer, ao passo que o criminoso se encontra no xadrez do 19º districto policial.

Caiu do bonde e ficou ferido

O conductor n. 474, José Marciano Pereira Ferralho, hontem, á noite, quando trabalhava num bond linha Ipanemea, perdeu o equilibrio, sa rua aBrroso, e vaiu ao solo, recebendo ferimentos.

A Assistencia Municipal soccorreu a victima, que seretirou, depois, para a respectiva residencia, á rua da Passagem n. 80, casa IV.

Fallecimento na capital — bahiana —

Bahia, 11 (A. B.) — Falleceu repentinamente o dr. Oscar Pereira da Cunha, advogado director da Secretaria da Camara dos Deputados que era aqui muito relacionado e estimado. A morte desse politico causou grande consternação.

O enterro teve logar hontem, ás 16 horas.

Um posto de expurgo para saccos de café no Paraná

Curityba, 11 (A. B.) — O governo enviou a Paranaguá, dois agronomos da Secretaria de Agricultura afim de estabelecerem um posto de expurgo da seccaria utilizada no transporte de café.

Essas medidas foram determinadas, afim de ser evitada a invasão da broca nos caféeiros paranaenses.

Fallecimento de um protector — do cangaço —

Fortaleza, 11 (A. B.) — Acaba de fallecer Isaias Arruda, o braço direito do cangaço, protegido pelo sr. Moreira da Rocha.

Suicidio em S. Paulo

S. Paulo, 11 (A. A.) — Em sua residencia, suicidou-se, com um tiro de revolver, o italiano Narciso Pazovani, casado, sem deixar declaração alguma.

O seu cadaver foi recolhido ao necroterio.

Não ha nada de anormal — em Joazeiro —

Fortaleza, 11 (A. A.) — Está plenamente confirmada que não ha fundamento nenhum na noticia espalhada sobre agitação em Joazeiro. Informações dali recebidas, asseguram que a situação local é de perfeita calma.

Nomeações em Minas

Bello Horizonte, 11 (A. A.) — Pelo secretario do Interior, foram nomeadas: a viuva d. Barbara Garcia, professora da escola rural de Monte Christo, municipio de Muzambinho, e d. Maria das Dôres Fonseca, estagiaria no districto de Joaquim Felicio, municipio de Diamantina.

O augmento das tarifas da "Great Western" e o memorial apresentado pelos representantes de quatro — Estados —

Parahyba, 11 (A. B.) — A "União" publica na integra, o memorial apresentado pelos representantes da Parahyba, de Pernambuco, de Alagôas e do Rio Grande do Norte ao sr. Washington Luis, a proposito do augmento das tarifas da Great Western. Dizem os signatarios desse documento, que aquella Companhia apresenta apenas um deficit de 2.700:000$000, dispondo de material imprestavel que não corresponde, de modo algum, ás necessidades commerciaes da região que serve. Os delegados pedem ao presidente da Republica o pagamento dessa importancia pelos cofres federaes, até que se equilibre o orçamento da empresa em questão. Esse equilibrio, entretanto, não se poderá resolver antes de 3 a 4 annos. Ponderam ainda, que lhes parece possivel e acceitavel a suggestão, tendo em vista que o governo federal dispendeu 61.000:000$000, para cobrir os deficits de exploração do grande numero de estradas de ferro, sem attender á remuneração do capital nellas empregado. Accrescentam que não parece justo querer-se tirar, somente desses quatro Estados do nordeste, a remuneração do capital do producto das tarifas. Esse facto vem provocando incontida revolta, pois que a concessão do augmento foi resolvida sem a menor consideração pela sorte da região.

Febre aphtosa em varios municipios parahybanos!

Parahyba, 11 (A. B.) — O jornal "O Norte" noticia que ha mais de 60 dias appareceram casos de febre aphtosa no municipio de Ingá, sem que a Inspectoria de Industria Pastoril tomasse a menor providencia.

Essa Inspectoria allegou a falta de verba.

Chegam agora noticias, segundo affirma o mesmo jornal, que o mal, não combatido, alastrou-se nos municipios de Pilar, Itabayana, Araruna, Alagoa Grande e Guarabira, constituindo seria ameaça a outros municipios.

O caso é bem grave, pois é sabido que alguns criadores pouco escrupulosos aproveitam o gado morto de febre aphtosa para fazer carne secca, constituindo grave perigo para a saude publica.

A Inspectoria de Industria Pastoril, apezar das solicitações feitas ao governo federal, segundo consta, até agora nada...

A diversão era de mão gosto e por isso foi preso

S. Paulo, 11 (A. B.) — O chefe de policia desta capital recebeu do delegado de Jacarehy uma communicação sobre o acto do individuo Antonio Martins Siqueira, cujo divertimento consistia, durante varios dias, a provocar o contacto entre os fios da rêde telephonica e os cabos conductores da corrente electrica de alta tensão da Light, que se cruzavam sobre a ponte do rio Parahyba, naquella cidade, provocando, todas as madrugadas, serios transtornos no serviço, inclusive o de provocar choques violentos na telephonista de plantão.

Preso, esse individuo declarou fazer aquillo por brincadeira.

Na Instrucção Publica

O director assignou hontem as seguintes portarias:

Designando a professora de Educação Physica, interina, do ensino profissional, Beatriz Araujo de Azevedo para ter exercicio na Escola Bento Ribeiro; as sras. enfermeiras escolares interinas: Benedicta Del Masso para ter exercicio no 26º Districto Escolar; Isaura Mattos Calmon para ter exercicio no 25º Districto; Margarida Carvalho para ter exercicio no 24º Districto; Fernandina Lopes da Costa para ter exercicio no 23º Districto; Isaltina Santos para ter exercicio no 20º Districto; Anadir Peres Barbosa para ter exercicio no 19º Districto; Cenilia Lopes Mendes para ter exercicio no 18º Districto; Laura Maria Minoni para ter exercicio no 17º Districto; Maria Nunes Octaviano para ter exercicio no 16º Districto; Cordeira Esther de Alencar para ter exercicio no 15º Districto; Elisa Alves BarbosaeF2 Elisa Alves Barroso para ter exercicio no 14º Districto; Cybelle Soares Ieite para ter exercicio no 13º Districto; Leontina Fernandes para ter exercicio no 12º Districto; Elisa Alves B. para ter exercicio no 14º Districto; Cybelle Soares Leite para ter exercicio no 9º Districto; Lybia Alves de Castilho para ter exercicio no 8º Districto; Maria Guiomar Tamborim para ter exercicio no 8º Districto; Christina Fróes para ter exercicio no 5º Districto; Gioconda de Castro Araujo para ter exercicio no 3º Districto; Victoria Alves da Silva para ter exercicio no 2º Districto; Alda Celeste Canizares Nascimento para ter exercicio no 1º Districto; as substitutas effectivas: Deolinda Tosta da Silva para a 1ª escola mixta do 26º Districto; Odette Campos para a 8ª escola mixta do 26º Districto.

Transferindo as adjuntas: Moeris Risoleta da Silva Ramos para a 2ª escola mixta do 10º Districto; Odette Rosalina Ribeiro para a 4ª escola mixta do 16º Districto.

Designando a substituta effectiva Judith Nascimento Linhares para a 6ª escola mixta do 14º Districto.

Tornando sem effeito a designação da substituta effectiva Nair Martins Cardoso para a 4ª escola mixta do 1º Districto.

— Requerimentos despachados pelo director:

Beatriz Corrêa de Castro, Maria da Gloria de Moura Diniz, Nair Rangel de Andrade, Zulmira Nair Leitão de Souza Affonso, Carmen da Matta Nogueira, Laura Joppert de Mello, Lelia Tinoco Seidl — Deferido.

Iracema Dias de Souza, Estella de Araujo Seabra, Francisco Braga — Deferido, de accôrdo com a informação.

Rui Penna Firme, Irene C. Gonçalves Gomes, Castrioto de Oliveira Coutinho, Celia Seabra R. da Motta Lobo, Georgina G. da Cunha, Hildegardo Barroso, Alves Ribeiro, Affredo Galvão, Mario Capello Barroso, Laura de Carvalho Chaves, Leontina Camabarro e José Alexandre Teixeira — Indeferido.

Severiano de Salles Wanick — Justifique-se.

Hilda Wanderley, Helena Carolin Coelho Wanderley — Justifiquem-se oito.

Marcellino Teixeira Ribeiro — Não ha que deferir.

Elisa Serra, Alcina Martins Ribeiro, Alexandrina Pereira Alemeny, Josephina Martins Pereira e José Miguel Fernandes Junior — Aguardem opportunidade.

— Despachos do sub-director: Bernardino Pereira dos Santos Silva, Laura Sylvia Mendes Pereira, Heloisa Miranda Freitas Fonseca, Stella Simoens Greenhalg Ferreira Lima — Submettam-se á inspecção de saude.

Exigencias da 3ª Secção — Ermelinda Neves da Costa — Complete os sellos.

Fallecimento em Minas

Alfenas, Minas, 11 (A. A.) — Falleceu em Gymirim, o coronel José Dias Gouvea, grande proprietario, fazendeiro e chefe politico local.

SEM FIO

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Para permittir um dia de descanço ao pessoal incumbido do serviço de "broadcasting", o Radio Club do Brasil não fará hoje nenhuma transmissão. As irradiações de amanhã serão:

Da 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.
Da 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.
Das 4 ás 5 horas — Programma de discos.
Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.
Das 7 ás 8,40 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do prof. Alcides Bonomine. Notas de interesse geral e discos variados.
Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso.
Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepções dos signaes horarios.
Das 9,05 em deante — Audição de musicas populares do Studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da senhorita Yolanda, do cantor regional Serrano, do tenor Albenzio Perrone e do pianista do Radio Club do Brasil.
— Leiam "Antenna", orgão official do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Irradiações de hoje, domingo:
A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora e meia.
A's 4 horas — Hora certa. Programma de musica ligeira, no Studio da Radio Sociedade, com o concurso do conjunto S. Q. A. A., composto da senhorita Geny Rebuá, e dos srs. tenor Albenzio Perrone, Nelson Varella, prof. Gabriel de Almeida, Alvaro Ribeiro, Luiz Costa, e humorista Eugenio Fonseca Filho (Fonok) e do prof. Mario de Azevedo Souza.

Programma

1ª parte:
I — Palestra humoristica pelo sr. Eugenio Fonseca Filho.
II — Canto ao violão pela senhorita Geny Rebuá.
III — Chorando as maguas — Choro de cavaquinho — Sr. Nelson Varella, acompanhado a violões pelo Radio Choro.
IV — Lagrimas de Pierrot — Tango — Tenor Albenzio Perrone, ao piano, e prof. Mario de Azevedo Souza.
V — Nair — Valsa de Roberto Ribeiro — Solo de banjo — Sr. Nelson Varella, acompanhamento de violões pelo Radio Choro.
VI — Canto ao violão pela senhorita Geny Rebuá.
VII — Solo de flauta — Prof. Gabriel de Almeida, ao piano, o prof. Mario A. Souza.
VIII — Canta pé mé — Canção napolitana — Canto — Tenor Albenzio Perrone, ao piano, o prof. Mario de Azevedo Souza.

2ª parte:
IX — Garnizé — Solo de cavaquinho — Sr. Nelson Varella, acompanhado a violões.
X — Canto ao violão pela senhorita Geny Rebuá.
XI — Solo de flauta — Prof. Gabriel de Almeida, ao piano, o prof. Mario de Souza.
XII — Eu vivo assim — Valsa de Eduardo Souto, escripta especialmente para o tenor Albenzio Perrone, cantada em primeira audição — Ao piano o professor Mario de Azevedo Souza.
XIII — Desligue o phone — Choro de cavaquinho — Sr. Nelson Varella.
XIV — Canto ao violão pela senhorita Geny Rebuá.
XV — Piccolo amore — Canção italiana — Tenor Albenzio Perrone, ao piano, o prof. Mario de Azevedo Souza.
XVI — Unico Amor — Tenor Albenzio Perrone, ao piano o professor Mario de A. Souza.
A's 7 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.
A's 8 horas — Programma especial de discos.
A's 9,05 — Concerto no Studio da Radio Sociedade, com o concurso da professora Luiza Torres Paranhos, sr. Paulo Rodrigues e da orchestra da Radio Sociedade.

Programma

1ª parte:
I — Mendelssohn — La Grotte de Fingal — Ouverture — Orchestra.
II — Grieg Serenade Française — Orchestra.
III — a) Debussy — Beau Soir; b) Tremisot — Novembre — Canto, sr. Paulo Rodrigues.
IV — Tschaikowsky — Reverie interrompue — Orchestra.
V — Puccini — Mme. Butterfly — Scena e Aria e duetto — Sra. Luiza Torres Paranhos e Paulo Rodrigues.
VI — Ponchielli — La Gioconda — Dansa das Horas — Orchestra.

2ª parte:
VII — Friml — Gloriaza — Selection — Orchestra.
VIII — a) Fontenelles — Obstination; b) Paladille — Patrie — Air de Rasco — Canto, sr. Paulo Rodrigues.
IX — Mossorgski — Boris Godounov — Orchestra.
X — a) Paracampo — Amar; b) Respighi — Stornelatrice — Canto, sra. Luiza Torres Paranhos.
XI — Rockwell — Elegie — Orchestra.
XII — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

Irradiações de amanhã, segunda-feira:
A's 6 horas da tarde — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.
A's 6,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.
A's 7 horas — Informações commerciaes e cambiaes para o interior do paiz.
A's 7,30 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.
A's 8 horas — Programma especial de discos.
A's 9,05 — Concerto no Studio da Radio Sociedade, com o concurso da senhorita Judith Maranhão, e da orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

I — Gluck — Alceste — Ouverture — Orchestra.
II — Mascagni — Cavalleria Rusticana — Fantasia — Orchestra.
III — Mascagni — Cavalleria — Siciliana — Sr. João Celso.
IV — Chopin — Nocturne — Orchestra.
V — a) Gluck — Armide — Cavatine; b) Chopin — Chanson Lithuanienne — Canto, senhorita Judith Maranhão.
VI — Gluck — Armide — Air de Ballet — Orchestra.
Intervallo.
Ephemerides do Barão do Rio Branco.
VII — Donizetti — Lucia de Lamermoor — Orchestra.
VIII — a) Cardara — Come Raggio di Sol; b) Donizetti — La Favorite — Aria — Cantó, senhorita Judith Maranhão.
IX — Dridla — Poeme — Orchestra.
X — a) Leoncavallo — Mattinata — Serenata; b) Leoncavallo — Pagliacci — Vesti di giubba — Canto, sr. João Celso.
XI — Leoncavallo — Zazá — Fantasia — Orchestra.
XII — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

Sociedade Radio Educadora do Brasil.
(Onda de 350 metros)

Esta novel e conhecida estação transmissora irradiará hoje, ás 2 e meia horas, dois magnificos programmas de discos das casas Edison, Pathé Baby e Optica Ingleza. Qualquer informação poderá ser dada no horario acima indicado, pelo telephone C. 3227.

NINGUEM SOUBE PORQUE

O novel negociante ingreiu lysol e está a morrer

Não ha ainda dois mezes que Irineu de Abreu, brasileiro, solteiro, com 22 annos de didade e morador á rua Marechal Floriano Peixoto n. 50, tendo recebido 10:000$000, montou uma charutaria á rua Coronel Pedro Alves.

O negocio, ao que se suppõe, corria bem, e, ha pouco mais de uma semana, foi á São Paulo, de onde regressou ha tres ou quatro dias.

Hontem, á noite, cerca de 11 horas, uma irmã de Abreu ouviu gemidos que partiam do quarto deste. Foi ver de que se tratava e encontrou o rapaz caido, tendo, ao lado uma vasilha de lysol. Havia elle ingerido cem grammas desse desinfectante.

Chamada a Assistencia Municipal, ao local, foi o dr. Guilherme Vianna, que reputou gravissimo o estado de Abreu, removendo-o para o Hospital de Prompto Soccorro, onde elle deu entrada em estado de coma.

Diz a familia do tresloucado, que não sabe a que attribuir o gesto de Irineu de Abreu.

Os trabalhos do Congresso Encharistico de Itabira

Itabira, 11 (A. A.) — Continuam os trabalhos do Congresso Eucharistico, aqui reunido.

Na sessão do dia 9, foram lidas as seguintes theses: "Beneficio influxo do catholicismo", do padre João Augusto Lopes; "Obras das vocações", do padre Santos Saez Ach; "Primeira communhão", do padre Francisco Vital. Na sessão do dia 10, foram lidas as seguintes: "Methodologia do catholicismo", do professor Paulo de Freitas; "Ensino religioso e a missão de igreja docente", do padre Estevan Viparelli, e sobre a primeira communhão, pelo padre Guilhermino Pereira. Foi tambem apresentada uma these em que o dr. Antonio Camillo Filho lembra a conveniencia de fundação de um partido catholico.

Preparam-se grandes festividades para a recepção, hoje, de d. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Mariana, que vem assumir a direcção dos ultimos trabalhos e do encerramento do Congresso.

A nova administração municipal de Uruguayana

Porto Alegre, 11 (A. A.) — Realiza-se no dia 27 do corrente, em Uruguayana, a renovação da administração municipal.

A chapa do Partido Republicano, que concorrerá ás urnas, acha-se assim constituida:

Para intendente, dr. João Fagundes; vice-intendente, Pedro Surreaux; conselheiros, coronel Fleduardo Mathias da Silva, Antonio Mary Olrich, Carlos Erseme, dr. Alfredo Lisboa Ribeiro, Jaye Tarrago e Nemesio Fabricio, ao todo seis.

Sendo o Conselho composto de nove membros, foram deixadas tres vagas para a opposição.

Quanto a chapa dos conselheiros situacionistas, com excepção dos srs. Jayme Tarrago e Nemesio Fabricio, os demais são apresentados candidatos a reeleição.

O PADRE CICERO SAÚDA A CARAVANA DEMOCRATICA

Fortaleza, 11 (A. B.) — O padre Cicero enviou de Joazeiro o seguinte telegramma aos srs. Assis Brazil e Mauricio de Lacorda:

"Apraz-me enviar-vos e aos demais membros da illustre Caravana Democratica, que em boa hora pisa o solo cearense, meus effusivos saudares envoltos nos votos para que sejam colimados os ideaes de resurgimento patrio, velha aspiração dos brasileiros, pondo paradeiro ao retalhamento do territorio nacional por concessões indebitas a estrangeiros e levantamento de emprestimos honerosos que ameaçam a independencia economica da nossa cara patria."

Ao sair de casa, foi atropelada

Quando, hontem, á noite, saia de sua residencia, á rua Senador Alencar n. 35, foi d. Maria Alves Lopes atropelada por um automovel, recebendo ferimentos na face.

Medicada pela Assistencia Municipal, a victima recolheuse novamente á respectiva residencia.

O desabamento de parte do cáes do Pará

Belém, 11 (A. B.) — O desabamento da cáes, numa extensão de 147 metros, é o assumpto do dia nesta capital.

Os jornaes recordam que, ha pouco tempo, a Municipalidade elevou o nivel do calçamento, sendo essa talvez a causa do accidente, que outros attribuem á dragagem exagerada. A crendice popular, entretanto, dá curso á lenda da Cobra Boiuna, que ali teria a sua toca e dali saira, destruindo-a num grande ruido de aguas, que apavorou a vizinhança pela madrugada.

A "Folha do Norte" recorda a obrigação da Companhia Port of Pará de concluir o cáes, segundo reza o contrato com a Municipalidade, que ainda não foi cumprido.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 92 passagens, na importancia total de 1:906$800.

Despachos da 4ª divisão: Reynaldo de Almeida Tinoco, José Alves Cleto, Mario Teixeira, José Antonio, Josué Bastos, José Carneiro Leão, Christiano Kelly, Levy Avelino, Carlos Ferreira Sophia, Benjamin Se... mitto á ausencia do serviço, sem vencimentos, pelo tempo solicitado; Arlindo Charara, ... João dos Santos Passos e Carlos Dyonisio Machado, pedindo restituição ...

Gravemente ferido por um auto

Na rua Figueira de Mello, esquina de São Christovão, foi Antonio Soares, residente á rua do Lavradio n. 134, casa II, hontem, colhido por um automovel, de que resultou soffrer fractura do braço esquerdo, fractura de ossos entre a região temporal esquerda e a orelha, hematoma nos joelhos e muitos ferimentos pelo corpo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, sendo, depois, internada, no Hospital de Prompto Soccorro.

Notas religiosas

IRMANDADE DE SANTO CHRISTO DOS MILAGRES

Essa irmandade fará celebrar a festa de seu padroeiro, hoje, domingo, 12 do corrente, com missa e communhão geral, ás 7 horas, missa solenne do rev. maestro padre Jorge Brdun, com grande orchestra e côros, ás 11 horas, sendo celebrante o rev. padre André Frazin, acolytado por outros sacerdotes, pregando ao Evangelho o rev. padre Paulo Ludovig. Procissão ás 4 horas da tarde, que percorrerá as ruas de Santo Christo, Sfra, João Cardoso, Coronel Pedro Alves, Santo Christo e matriz. A' entrada da procissão, sermão pelo eminente orador sacro rev. padre dr. Henrique de Magalhães, tedeum e benção do Santissimo Sacramento e festejos externos com banda de musica, leilão de prendas e barraquinhas, achando-se o adro da egreja brilhantemente ornamentado e illuminado.

O Lloyd Nacional obteve isenção de direitos

Pelo ministro da Fazenda foi concedida isenção de direitos de importação e taxa de expediente para diversos materiaes destinados ao serviço de navegação do Lloyd Nacional.

VICTIMA DE UM AUTO

O estucador Francisco dos Santos, hontem, á noite, na rua Haddock Lobo, foi victima de um automovel, recebendo ferimentos e contusões pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, a victima recolheuse á respectiva residencia, á rua Belisario Penna n. 163, Penha.

Amanhã — NO — Amanhã

LYRICO

O gabinete do dr. Caligari

O film da maxima phantasia! O film ultra moderno!

O film que nos mostra o melhor conjuncto artistico!

WERNER KRAUSS

LIL DAGOVER

CONRAD VEIDT

Como extra programma: «Ufa Jornal V. 42 que nos mostra «A rainha do mundo» — Mocidade robusta e velhice sadia» etc., e ainda uma hilariante comedia.

HORARIO: 2 hs. - 3,30 - 5 hs. - 6,30 - 8 hs - 9,30

N. DIA 17: No CINEMA GLORIA: **A GRANDE GUERRA**

As paginas mais empolgantes do que foram os dias de terror na velha Europa de 1914 - 1918.

HOJE — ás 7 3|4 — HOJE — ás 9 3|4 —

Theatro RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA.

FESTA DAS AZAS

Dia 17

Brilhante commemoração da 100ª representação da formidavel revista CADÊ AS NOTAS?..., com um colossal e nunca visto programma.

Primeiras representações de um novo QUADRO COMICO, além de muitas outras novidades

CADÊ AS NOTAS?...

COM O NOVO QUADRO

Dr. Voronoff

Alda Garrido em 6 notaveis creações

Hoje - ás 2 3|4 - Hoje
Brilhante matinée

Dia 21 — Dia 21

As Manhãs do Galeão

Original de FREIRE JUNIOR.
Primeiras representações da magistral peça de costumes e fantasia

(D 12870)

Theatro Municipal

Concessionario: OTTAVIO SCOTTO — Temporada Official de 1928

Grande Companhia Lyrica

(Elencos — Italiano e allemão)

Venda cumulativa para 4 vesperaes

Na bilheteria do Theatro (lado da Avenida) inicia-se HOJE, domingo, 12 de agosto, ás 10 horas, a venda cumulativa de bilhetes, para as QUATRO vesperaes, com 4 operas differentes, escolhidas entre as de maior successo, a realizarem-se aos domingos e aos preços seguintes:

Frizas e Camarotes de 1ª	2400$000
Camarotes de 2ª	600$000
Poltronas	280$000
Balcões A e B	180$000
...tras filas	160$000
Galerias A e B	72$000
...tras filas	60$000

(D 13896)

MORTA como o seu passado que ella propria matára, Pola soffreu as angustias de duas mulheres: a mulher que ella fôra e a mulher que ella viera a ser!

Theatro Republica

Lucilia Simões — Erico Braga

apresentam

HOJE — HOJE

em matinée ás 2 3|4 e
em soirée ás 8 3|4

O FAUTEUIL 47

Um dos grandes successos desta companhia. O melhor conjuncto artistico que tem vindo ao Brasil.

Frizas e camarotes, 35$; Poltronas, 7$; Balcão, 5$; Galeria numerada 3$; Geral, 2$000.

AMANHÃ e todas as noites ás 8 3|4 AMANHÃ

O FAUTEUIL 47

A SEGUIR — "O REI DA SORTE" (D 12855)

O Rio de Janeiro vae conhecer mais um trabalho magnifico da "Metro-Goldwyn-Mayer". John Gilbert, o "astro" idolatrado por multidões, graças ao seu "Record" de triumphos rumorosissimos, vae reapparecer numa obra fascinante —

"PIRATA AMOROSO"

Essa obra, que Jack Conway dirigiu magistralmente do romance de William Anthony Mac Guire, uma narrativa absorvente, esplendida de lances rapidos energicos empolgantes, é uma "chance" especialissima para o temperamento inviligar e fascinante do grande artista do magnifico elenco da "Metro-Goldwyn Mayer". No "role" de "Jerry Fray", ha uma linda, uma sensacional "perfomance" desse grande nome—

JOHN GILBERT

Mas não é apenas John Gilbert o attractivo nome do desempenho desse film; a heroina a creatura deliciosa que vive com o grande "astro" os momentos romanticos, suavemente idyllicos e sentimentaes de "Pirata Amoroso", é talvez a mais encantadora revelação do anno cinematographico, a "new-face" que já seduz uma legião—

JOAN CRAWFORD

E para collocar, completando um triangulo magnifico, um grande nome de artista sincero, forte

ERNEST TORRENCE

PIRATA AMOROSO, entretanto, é magnifico em tudo; o "cast", excepcional, tem ainda estes nomes queridos:

Gwen Lee, Dorothy Sebastian, Eileen Percy, Bert Roach, etc.

PIRATA AMOROSO, cuja trama se póde definir num sub-titulo, "o romance enternecedor de um aventureiro que vibrou em lucta contra os escudeiros da "prohibition", film de JOHN GILBERT, de technica perfeita, de direcção superior, corre como um dos melhores feitos da

Metro - Goldwyn - Mayer

AHI, em rapidas linhas, uma curta demonstracão dos particulares desse film magnifico que

AMANHÃ

PARA mais uma consagração ao rutilante nome de JOHN GILBERT será estreado no elegante

...ose...

o duplo prazer de vestir com excellencia e barateza

Alfaiataria da Paz

Mal. Floriano Peixoto, 120
TEL. NORTE 2680
Roupas para homens, rapazes e creanças.

NO MUNDO DA TELA

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Noite de mysterio", Paramount, com Adolphe Menjou e Evelyn Brent.

CENTRAL — "Nas azas do Destino", First National, com Milton Sills.

IDEAL — "Sob a Aguia Imperial", Metro-Goldwyn, com Marceline Day e Ralph Forbes e "Tactica do amor", First National, com Lois Wilson.

IMPERIO — "Somos da Patria amada", Paramount, com Wallace Beery e Raymond Hatton.

IRIS — "A viuva alegre" Metro-Goldwyn, com Mae Murray e John Gilbert e "O cavalleiro das planicies", Fox Film, com Tom Mix.

LYRICO — "Tartuffo", Ufa, com Emil Jannings, Lil Dagover e Werner Krauss.

ODEON — "O preto que tinha a alma branca", prog. Serrador, com Conchita Piquer.

PARISIENSE — "O trafico das brancas".

RIALTO — "Gente de circo", Metro-Goldwyn, com Karl Dane e George K. Arthur.

S. JOSE' — "A Dama das Camelias", United Artists, com Norma Talmadge e Gilbert Roland e "A attracção da farda", Universal, com Lya de Putti, e Malcolm Mac Gregor.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Vampiros da meia-noite", Metro-Goldwyn, com Lon Chaney e "Cavando a vida", com Charles Delaney.

AMERICANO — "O inferno verde", Fox, com Dolores del Rio e "Homomania", First National, com Dorothy Mackall.

AMERICA — "Academia de Cadetes", Metro-Goldwyn, com William Haines e Joan Crawford e "Trunfo ás avessas", First National, com Richard Barthelmess e Molly O'Day.

APOLLO — "O circo", United Artists, com Carlito e "Aalpa meu pulso", Paramount, com Bebe Daniels.

BOULEVARD — "Titanic" Fox, com George O'Brien e "Tia Maria virou creança", producers, com Harrison Ford.

BRASIL — "Brincando com o fogo", Fox, com Madge Bellamy e "O amante irresistivel", Universal, com Norman Kerry e Lois Moran.

FLUMINENSE — "O Gavião do mar", prog. Serrador, com Milton Sills e Enid Bennett.

GUARANY — "A seducção do peccado", United Artists, com Gloria Swanson e "O ardil de Nanette", com Viola Dana.

GUANABARA — "A hora se-

Homem sem cabeça!

vae andar pelo centro da cidade, demonstrando que por uma aposta ficou sem cabeça, por dizer que a Casa Odeon não vendia sortes grandes e logo no dia 1º do corrente, estouraram duas sortes grandes! Sendo os seguintes numeros:

9.468	50:000$000
6.161	25:000$000

e quem apostar ao contrario ficará como o mesmo, pois ali as sortes são constantes.

3.657	100:000$000
48.285	100:000$000
7.791	60:000$000
9.818	30:000$000
7.735	30:000$000
29.308	20:000$000
31.710	20:000$000

no total de 435:000$000 em 2 mezes apenas.

Habilitem-se na Casa Odeon que a sorte é certa!...

Vantagens assombrosas!...

Avenida Rio Branco, 151

(14204)

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Vicente Duarte, predio á rua Gonçalves Dias n. 80, por 25:000$; Salvador dos Santos, predios ns. 55 e 57 á rua Pereira de Almeida, por 35:000$; major Nestor Rodrigues da Silva, terreno á rua Justiniano da Rocha, por 10:000$; Salomão Abitam, predio á rua Visconde de Itauna, 185, por.... 65:000$; tenente José Coutinho Pereira immoveis da herança de d. Cecilia Coutinho Pereira, por 20:000$; José Reiseu, terreno á rua Sá Ferreira, por 75:000$; Cecilia Maria de Albuquerque Freitas, terreno á estrada Monteiro, por 10:000$; Julieta Cordilo, predio á rua Casemiro de Abreu, 175, por 5:050$; tenente Gosbypo Chagas Pereir ae outros, predio á rua Custodio Servão, 7, por 80:000$; João Gavea, predio á Avenida Suburbana, n. 2.635, por 10:000$; Thomé Atualpa Guimarães, predio á rua do Cattete, 339, por 10:000$; Lucilia Lobo, predio á rua Dr. Padilha, 82, por...... 27:000$; Bartholomeu Dias, predio á rua Dr Bulhões, 252, por 15:000$; José Fernandes Lyrio, predio á Avenida Suburbana n. 2.713, por ...... 10:010$; Custodio Leite, predio á rua Capitão Rubens, 26, por 12:000$; Taciano da Rocha Baptista, predio á rua Procopio, 51, por 35:000$; e Manoel da Silva Junior, terreno á rua da Alegria, por 30:000$000.

Cine-Theatro Villa Isabel

Av. 28 de Setembro, 425
proximo á Praça 7

HOJE — HOJE

Gallos de Briga

Linda comedia em 2 actos
ELEANOR BOARDMAN em

A TURBA

Super-producção da Metro, 9 actos

No palco:
LYDIA ROSSI soprano lyrico
FORNARY cançonetista a duas vozes

(D 12745)

SORVETES

A maior delicia

Rua do Mattoso, 248 - V. 5714
Recebem-se encommendas.

(13487)

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

As actividades sportivas de hoje

As differentes tabellas marcam para hoje, nos diversos campeonatos e torneios da cidade, as seguintes competições:

FOOTBALL

CAMPEONATO

Vasco x America
Andarahy x Flamengo
São Christovão x Villa

2ª DIVISÃO

Bomsuccesso x S. Paulo e Rio
Olaria x Everest
Carioca x River

3ºs TEAMS

Brasil x Villa
America x Fluminense
Botafogo x Mackenzie
Andarahy x São Christovão
River x Bomsuccesso
Syrio x S. Paulo e Rio

LIGA METROPOLITANA

Campo Grande x Fundição
Modesto x J. Commercio
Esperança x Americano
Boa Vista x Magno
Curupaity x 2 de Junho
America x S. C. America

TENNIS

CAMPEONATO

Andarahy x Fluminense
Vasco x Brasil
Flamengo x Tijuca

2ª DIVISÃO

Villa x Bangú
São Christovão x Bomsuccesso

PARA O MATCH ENTRE ITALIANOS E BRASILEIROS

Taça "Principe de Galles", offerecida pelos srs. Costa, Penna & Cia., para ser entregue ao vencedor do match a ser disputado entre o team olympico italiano e o seleccionado brasileiro, a realizar-se nos primeiros dias de setembro, nesta capital.

Esse trophéo, adquirido na Exposição de Artes Decorativas, de Paris, era destinado ao jogo entre brasileiros e portuguezes, não realizado.

Qual o melhor footballer do Brasil?

Um interessante plebiscito entre todos os nossos "sportmen"

A medalha e a taça estão expostas na Casa Delage

O nosso concurso está começando a empolgar os que se interessam pela sorte dos candidatos mais cotados no quadro de projecções. Organizado de accordo com a conceituada firma Delage, Figueira & C., que offerece uma valiosa medalha de ouro cravejada de brilhantes ao mais votado e uma riquissima taça ao seu club, o pleito popular corre os seus tramites naturaes acompanhado pela attenção de milhares e milhares de pessoas, em todo Brasil.

As oscillações verificadas no curso da votação, ora collocando um, ora collocando outro dos concorrentes em primeiro logar, prende a attenção geral, tornando o concurso interessantissimo. Aliás, nos moldes liberaes em que foi organizado e com o prazo que tem, conforme desejo expresso dos srs. Delage, Figueira & C., o concurso tem, forçosamente, que interessar a toda legião de *sportman* brasileiros.

Os premios estão expostos numa das luxuosas vitrines da casa Delage, á rua dos Ourives, 13, onde uma romaria de curiosos passa diariamente para acompanhar o curso da votação e apreciar o valor artistico da bellissima medalha e da taça que caberá ao club a que pertencer o vencedor. Por emquanto a luta está francamente declarada em torno de Alfredinho, o impetuoso *centerforward* do Fluminense; de Oswaldo, o consagrado *inside right* do America; de Helcio, o incomparavel *full-back* do Flamengo, e de Lincoln, o *centerhalf* do Brasil, que tem revelado nos ultimos tempos, as mais perfeitas condições para esse difficilimo posto. Por emquanto são esses, os mais destacados, mas quem nos dirá que Jaguaré não surja, de um momento para outro, abrindo a lista dos mais votados?

Embora já conhecidas, vamos divulgar ainda uma vez as condições do concurso:

I — Qualquer pessoa póde mandar quantos votos queira para qualquer footballer brasileiro.

II — O concurso será encerrado no dia 31 de outubro.

III — A apuração é feita diariamente em nossa redacção, ás 4 horas da tarde.

IV — O vencedor receberá como premio uma medalha de ouro cravejada de brilhantes, e o club a que pertencer, uma riquissima taça, que são os premios offerecidos pela firma Delage, Figueira & C.

RESULTADO DA APURAÇÃO DE HONTEM

N.º	Nome	Votos
1	ALFREDINHO (Rio — Fluminense F. C.)	5.611
2	HELCIO (Rio — C. R. Flamengo)	5.304
3	LINCOLN (Rio — S. C. Brasil)	5.087
4	Oswaldo (Rio — America F. C.)	4.492
5	Jaguaré (Rio — C. R. Vasco da Gama)	1.332
6	José Costa (Friburgo — Esperança F. C.)	1.316
7	João Gambini (Estado do Rio — Friburgo F. C.)	1.279
8	Zota (Carangola — Ypiranga F. C.)	1.274
9	Agricola (E. do Rio — Miracema F. C.)	1.134
10	Feitiço (S. Paulo — Santos F. C.)	867
11	Fernandes (Rio — Villa Isabel F. C.)	[illegible]
12	Friedenreich (São Paulo — C. A. Paulistano)	[illegible]
13	Raynor (C. Itapemirim — Estrella F. C.)	586
14	Amado (Rio — C. R. Flamengo)	577
15	Rubens Carvalho (B. do Pirahy — Central S. C.)	557
16	Telê (Rio — Andarahy A. Club)	547
17	Ladislao (Rio — Bangu A. C.)	440
18	Almeidinha (Porto Novo — Commercial F. C.)	369
19	Nilo (Rio — Botafogo F. C.)	361
20	Hugo (C. Itapemirim — Cachoeira F. C.)	327
21	Antoninho (Paty F. C.)	270
22	Wiskers (Nietheroy — Rio Cricket A. A.)	263
23	Lara (Rio Grande do Sul)	252
24	Amos Vechi (Piraúba — S. C. União)	249
25	Simplicio (Cataguazes — Operario F. C.)	234
26	Oscar (São Paulo — União São João F. C.)	216
27	Pennaforte (Rio — America F. C.)	215
28	Lulú (Macahé — Americano F. C.)	184
29	Osmar (Macahé — Ypiranga F. C.)	178
30	Amaro Silveira (Muquy — S. C. Commercial)	170
31	Balthazar (Rio — São Christovão A. C.)	168
32	Oswaldo Van Erven (E. do Rio — Friburgo F. C.)	164
33	Cobian (Campos — Goytacaz F. C.)	161
34	Fernando (Rio — Fluminense F. C.)	158
35	Ernesto (Rio — São Christovão A. C.)	157
36	Augusto Vanni (Cataguazes — Operario F. C.)	153
37	Pedro Moura (Miracema — America F. C.)	152
38	Fernando Labanca (Rio — S. C. Curupaity)	150
39	Juvelino (Valença — S. C. Valenciano)	137
40	Edgardo (Therezopolis — Varzea F. C.)	136
41	Julio (Rio — C. A. Central)	132
42	Mario Seixas (Campos — Americano F. C.)	125
43	Zeno (Estado do Rio — Estiva F. C.)	123
44	Mineiro (Rio — America F. C.)	120

Publicamos e apuramos diariamente a votação do nosso concurso de football. Os concorrentes com numero de votos inferior ao ultimo nome publicado, constam de uma lista rubricada todos os dias, que não publicamos por ser demasiadamente extensa. A apuração é feita ás 4 horas da tarde, todos os dias, em nossa redacção, na presença de quem a queira assistir.

CONCURSO DO "CORREIO DA MANHÃ"

— DA —

Medalha Delage, Figueira & Cia.

Qual o melhor footballer do Brasil?

Voto em ______________________

Assignatura ______________________

abaixo escalados, na séde do club, hoje, ás 11 horas, afim de seguirem incorporados para o campo de Santa Luzia:

Fernandes, Maneca, Manola, Joaquim, Julio, Camarão, Geraldo, Lauro, Chico e Camarão II. Reservas: Mal. Raul, José e Oswaldo.

ROYAL CLUB x ESCOLA 15 DE NOVEMBRO

Para enfrentar o team da Escola 15 de Novembro, o director sportivo do Royal F. C. escalou o seguinte team, hoje, ás 12 horas:

Ary, Hugo e Valentim; Thomas, Mario, Luiz, Iberê, Nelson, Arlindo, Alvaro e Luiz. Reservas: Antoninho e Miguel.

S. C. BOHEMIOS

Approximando-se a data para as proximas eleições da nova directoria, um grupo de socios desse club, resolveu apresentar a chapa abaixo, que está tendo grande acceitação no meio social:

São estes, os nomes que compõem a referida chapa: Gonçalves Barros, para presidente; Aristeu Ramos, para vice-presidente; José de Paula, para thesoureiro; José da Silva Gama, para 1º secretario; Miguel Secura, para 2º secretario; Alvaro Pires, para procurador; Sylvio Behring, para director sportivo; Augusto Bandeira, Carlos Souza e Roberto Caldas, para a commissão de Syndicancia.

EM BUENOS AIRES

Uma fragorosa derrota dos campeões hespanhóes

Buenos Aires, 11 (A. A.) — O jogo realizado hoje, nesta capital, entre o quadro do Independiente e o team do Barcelona terminou com o resultado de 1 x 1, favoravel ao club argentino.

PARA A TEMPORADA HESPANHOLA

Ficou resolvido, na reunião de hontem á tarde da Confederação Brasileira de Desportos, requisitar para a formação definitiva dos scratchs do Brasil, os amadores da Associação Metropolitana de Sports Athleticos e da Associação Paulista, os quaes, a 2 e 6 de setembro proximo treinarão em São Paulo e no Rio. São os seguintes os amadores requisitados:

Da Amea: Amado, Joel, Italia, Hespanhol, Helcio, Pennaforte, Octacilio, Nesi, Pamplona, Faustino, Walter, Hermogenes, Lagarto, Alfredinho, Ladislão, Paschoal e Oswaldinho.

Da Federação Paulista: Grané, Seraphim, Amilcar, De Maria, Feitiço, Heitor e Apparicio.

Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA NACIONAL

A directoria recem-eleita effectuou, em 9 do corrente, a sua installação, recebendo de sua antecessora a administração. Foi lavrado o acto da posse e aberta a sessão, na qual tomaram posse os respectivos cargos os directores eleitos.

A presidencia congratulou-se com o quadro social pelos esforços dispendidos no cumprimento dos objectivos que nortearam a existencia do gremio, promovendo o excursionismo educativo, e traçou um minucioso exposição o programma que durante o periodo da sua gestão deverá ser cumprido, visando a melhor execução dos fins sociaes e a maior prosperidade do gremio.

O expediente examinado constou de officios aos socios eleitos, directores e membros do conselho superior, communicando-lhes a escolha de seus nomes na eleição da assembléa geral de 24 de julho; circulares aos socios e sociedades, dando conhecimento da nova directoria eleita; officios aos conselheiros, convocando-os para a sessão da installação.

Ficando marcada uma reunião extraordinaria para hoje, ás 11 horas, na séde social. A secretaria solicita a presença de todos os directores.

O MATCH VASCO X AMERICA ESTÁ EMPOLGANDO O PUBLICO

Das cinco partidas annunciadas duas não se realizam

O resultado de hoje no match Vasco x America póde ter uma influencia decisiva no campeonato.

Esses dois clubs formam com o Fluminense, o grupo dos tres unicos teams que, ainda dispõem do necessario numero de pontos para aspirar as glorias do titulo de campeão de 1928. Qualquer resultado entre elles tem uma importancia vital, especialmente para o Vasco da Gama, que se perder o match de hoje, poderá considerar muito mais problematicas do que antes, as suas possibilidades de finalista da actual temporada. Tudo indica que o campeonato vae definir-se entre esses tres clubs mais cotados, entretanto, o Vasco é o que mais precisa vencer, porque um ponto a menos, hoje ou amanhã, póde comprometter-lhe definitivamente a carreira.

E o jogo de hoje é durissimo, tanto para um, como para outro. O America tem a responsabilidade de ser o "leader" dos candidatos e o Vasco, sendo, fóra de duvida, um adversario respeitado, é bem capaz de tirar uma desforra do match do primeiro turno.

E' o melhor encontro da tarde. O publico sabe escolher e por isso o stadium do Vasco da Gama verá hoje mais uma grande assistencia. Além das razões de campeonato existe a razão technica, que está empolgando os bons apreciadores de football.

O segundo jogo em importancia é o do Andarahy com o Flamengo no campo do prestigiado club verde e branco. Outro enygma. O Andarahy tem uma equipe muito inconstante, mas nos dias que acerta, o jogo, que as suas linhas se comprehendem, o adversario passa mal, sobretudo no seu campo.

Vimol-o vencer o Fluminense e ser o primeiro a interromper a série successiva de victorias do America. São resultados de hontem que estão ainda vivos na memoria da cathedra. Vencido pelo Vasco da Gama, mesmo assim, revelou uma energia digna de se apreciar, aliás, o animo forte é um dos traços caracteristicos do team verde e branco.

O Flamengo está apurando o seu team com o objectivo de vencer os fortes e especialmente os candidatos a campeão.

Quando é preciso trabalhar ou quando a rapaziada do rubro-negro sente a necessidade de vencer, o adversario tem que se esforçar muito para não ser vencido. Tem os seus dias. A partida de hoje deve ser esplendida porque os teams se equivalem muito.

O outro encontro da tarde é o do São Christovão com o Villa, cujo resultado não trás maiores consequencias ao curso do campeonato. Ambos já deslocados dos primeiros postos vão apenas cumprir um dever. O Villa Isabel tem ainda uma certa preoccupação quanto ao ultimo logar da tabella, onde está um pouco arriscado a se conservar até o fim da temporada. O São Christovão precisa desfazer a impressão de seu ultimo jogo, menos pela derrota, do que pela qualidade do football que apresentou.

As duas outras partidas annunciadas para hoje não se realizam.

O Botafogo, por motivo do seu anniversario adiou o match com o Syrio e o Brasil por motivos conhecidos entregou os pontos ao Fluminense.

FOOTBALL

AS ARRUAÇAS NO GYMNASIO DO FLUMINENSE

O S. C. Brasil recorreu das eliminações

O Sport Club Brasil deu entrada, na Amea, em tempo opportuno, do recurso do acto que eliminou os irmãos Oest e o athleta Fournier. Ao que consta, o recurso será relatado pelo dr. Benedicto de Moraes, do Flamengo e um dos fundadores da entidade da rua da Alfandega.

O recurso do Brasil está bem feito e, pelos antecedentes do caso e illegalidade da pena, achamos que elle será provido. No meio sportivo, onde é bem conhecida a inteireza de caracter da maioria de seus membros, a causa do club da praia Vermelha é dada como ganha.

O presidente do Conselho de Julgamentos que vae julgar o recurso, é o dr. Afranio Costa, que assistiu as arruaças sendo, portanto, uma testemunha preciosa no caso. Os demais membros são os srs. Benedicto de Moraes, Alceu de Carvalho, Ary Franco, Jayme Maia e Iberê Bernardes.

Sem entrarmos na apreciação do recurso, podemos garantir que os seus julgadores são homens integros e que, na sua maioria, já deram sobejas provas de independencia, não podendo, por isso, ser estabelecido um parallelo entre elles e os seus consocios com assento no Conselho de Fundadores.

Não se póde medir o senso juridico do sr. Ary Franco com o do sr. Guilherme Pastor, apezar de ambos serem bachareis. O sr. Ary Franco será incapaz de uma monstruosidade e muito menos por solidariedade. O sr. Alceu de Carvalho, um veterano consocio do sr. Lafayette, é de tal inteireza de caracter, apezar da sua pobreza, que não ha solidariedade e amizades capazes de o fazerem torcer os dispositivos claros dos codigos da Amea. O sr. Jayme Maia como o sr. Iberê Bernardes são novos no Conselho e não podemos prever qualquer attitude que venham a tomar no julgamento. Quer nos parecer, no entanto, que elles virão com o seu voto, evitar mais um golpe na Amea e nas tradições de honestidade do Conselho de Julgamentos.

Assim, o ambiente é favoravel no recurso sobre os amadores eliminados, outro tanto não se podendo dizer sobre a pena de observação imposta ao campo do Brasil, que deverá voltar ao Conselho de Fundadores. Sabemos que existem dois pareceres dos mais abalisados jurisconsultos opinando pela illegalidade da pena imposta ao Brasil. Tambem não ignoramos que o Flamengo votará contra a illegalidade e que o America acompanhará o Flamengo.

E os outros? Ora, os outros são os srs. Manoel Ramos, Novaes, Azeredo e Pastor que naturalmente continuarão solidarios com a disciplina, louvados em palavras de honra e quejandas e ficarão firmes com o sr. Guinle.

Que interessa a estes senhores a opinião de jurisconsultos se elles quando votaram primitivamente a lei, já sabiam de sobra, que estavam commettendo uma injustiça?

E' mais facil o Conselho de Fundadores se impressionar com a pose e o dinheiro do sr. Guinle do que o de Julgamentos sair do seu ponto de vista.

PORQUE O BRASIL NÃO JOGA COM O FLUMINENSE

A tabella da Amea determina para hoje o match returno entre o Fluminense e o S. C. Brasil. Esse match não se realisará entretanto, e para que o publico possa conhecer as verdadeiras razões dessa resolução, vamos abrir espaço para as allegações officiaes do S. C. Brasil, publicando o officio em que o festejado club da faixa rubra entregou os pontos ao seu adversario.

O referido officio está redigido nos seguintes termos:

"Exmo. sr. Presidente da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

Communico a v. ex. que este club não disputará o encontro do campeonato de football marcado para o dia 12 do corrente com o Fluminense F. C., fazendo a entrega dos respectivos pontos.

A directoria deste club examinou detidamente a situação creada pelo proprio Fluminense F. C. e chegou á conclusão de que a unica solução cabivel no caso, como medida de prudencia, preventiva de consequencias mais dolorosas para este club e de aborrecimentos ao proprio Fluminense F. C., é a não realização desse encontro, neste momento, em que as paixões perturbam ainda os espiritos daquelles que maior serenidade e isenção de animo deviam possuir.

O S. C. Brasil faz timbre em declarar que, apezar da justissima magoa que lhe occasionou a violencia de que foi victima sem exemplo na historia do sport nacional, por parte do Fluminense F. C., não foi, de fórma alguma, o intuito de represalia, que dictou essa entrega de pontos, mas o desejo sincero de evitar bem possiveis aborrecimentos que venham aggravar ainda mais a situação.

Por maiores que sejam as precauções que tome a directoria do Fluminense, não poderá, por certo, evitar da parte de pessoas menos criteriosas a repetição dos doestos atirados ao quadro deste club no malfadado jogo de basketball que deu origem ao actual estado de coisas, como não poderá evitar na parte destinada ao publico, que partidarios exaltados de um e outro club venham a se exceder, devido a provacações e insultos que a paixão latente póde produzir.

Se tal acontecer, e se por infelicidade nossa algum associado deste club estiver envolvido em qualquer perturbação da ordem; se houver em campo qualquer incidente com algum player nosso, mesmo desses incidentes que se registram communmente, em todos os campos de football serão ainda mais desastrosas as consequencias para este club.

Se no caso do tumulto havido no Gymnasio do Fluminense, em que o nosso team de basket-ball jogou sob doestos da assistencia e acabou sendo aggredido por um grupo de exaltados que pularam para dentro do "rin", iniciando o mesmo tumulto, foi este club culpado de tudo, ficando com 4 players eliminados e a sua praça de sports em semi-interdicção, onde v. ex. sabe que nada, absolutamente nada, houve até a presente data que justificasse tal violencia, facil é suppor o que não lhe aconteceria se occorresse algum incidente entre jogadores ou assistentes no encontro de que se trata, uma vez que a lei votada pelo Conselho de Fundadores dessa entidade manda punir a seu exclusivo criterio, quaesquer actos passados em sédes alheias.

De mais a mais, por maior que fosse a vigilancia da directoria do Fluminense, por mais severo que fosse o policiamento, é fóra de toda a duvida o receio que teriam nossos jogadores em que algum gesto seu fosse tomado em sentido diverso do verdadeiro a par do prejuizo que poderia occasionar a este club.

Em taes condições manda o bom senso que se evite a todo transe qualquer hypothese que possa aggravar a situação.

Não se trata propriamente de pontos que se percam ou que se ganhem, isto é um detalhe de somenos importancia deante da face moral da questão, mas de uma medida acauteladora que nada tem de accintosa, antes de caracter pacificador e que permitte que a acção do tempo acalme as paixões e serene os espiritos ainda perturbados por um facto que todos deploram.

O alto criterio de v. ex. reconhecerá, por certo, a justa razão que dictou este procedimneto do S. C. Brasil, a qual, repetimos, nenhum intuito de hostilidade tem a quem quer que seja.

Reitero a v. ex. os protestos de estima e consideração. — (a) *Arthur Montagna*, 1º secretario.

O BOTAFOGO F. C. COMPLETA HOJE 24 ANNOS

No dia de hoje, em 1904, um grupo de abnegados adeptos dos sports fundava o Botafogo.

Nasceu mesmo sob bons auspicios o valoroso alvi-negro. São innumeras as suas victorias sportivas e é tradicional o seu renome de gremio defensor das boas causas.

Actualmente atravessa o Botafogo, uma phase de realizações, estando os seus actuaes dirigentes empenhados na remodelação material do festejado club.

Commemorando tão festiva data, foi realizado hontem, nos salões do C. R. Guanabara um baile que decorreu grandemente animado e que terminou esta madrugada.

S. CHRISTOVÃO A. CLUB

Conselho deliberativo

São convidados os membros do Conselho Deliberativo deste club para reunir-se a 16 do corrente, ás 8 1|2 horas, afim de resolver sobre o seguinte:

(a) Parecer da Commissão Fiscal, relativo ao balancete do 2º trimestre;
b) Eleição dos cargos;
c) Interesse sociaes.

"TORCIDA VASCAINA"

Por iniciativa dos athletas do Club de Regatas Vasco da Gama e com a devida permissão da directoria, acaba de ser organizada a Torcida Vascaina.

Realizando hoje, no estadio de S. Januario, o encontro America x Vasco da Gama, os dirigentes da referida Torcida, pedem o comparecimento de todos os athletas e escoteiros no canto esquerdo da archibancada social, aonde se acham separadas, 184 cadeiras destinadas exclusivamente para esse fim.

Para dirigir a Torcida Vascaina, encontram-se no local, ao meio dia em ponto, os srs:

Armando Hugo Milano, director geral (annunciador); Manoel de Oliveira, director fiscal; Levy M. Mello, director do recinto, e José X. de Almeida, director do Recinto.

O CONSELHO DELIBERATIVO DO VILLA ISABEL

O presidente em exercicio, convida todos os membros a comparecerem sabbado, 18 do corrente, ás 8 1|2 horas, afim de tomarem parte na reunião em a qual serão eleitos novos directores e tratados assumptos de magna importancia para o club.

Concurso de propostas. — Afim de augmentar o quadro social, a directoria do Villa, resolveu instituir um grande concurso de propostas entre os seus associados com lindos premios aos 1º e 2º collocados. Hontem, mesmo, já era enorme a quantidade de concorrentes collocados, destacando-se Waldemar Coutinho, José Alves da Silva, Amazor Boscoli e Hernandes Maia que pretendem a 1ª collocação, custe o que custar.

CAMPEONATO CARIOCA

Hoje, ás 2 horas, terá logar na séde do Club de Regatas Flamengo, a prova de florete do campeonato carioca de esgrima. O presidente da F. C. E. pede o comparecimento dos atiradores inscriptos, á 1 1|2 na séde do Flamengo, á rua Paysandú, esquina da Guanabara. Não havendo convites impressos e sendo gratis as entradas, o presidente da F. C. E. convida por nosso intermedio todos os amadores e afficionados do nobre sport, assim como as suas exmas. familias a assistirem á prova de hoje.

O SPORT CLUB BRASIL EM NICTHEROY

Por iniciativa do Canto do Rio F. C., será realizado, hoje, na vizinha cidade, um festival que promette ser brilhante.

O distincto gremio da Praia Vermelha, enfrentará o scratch da A. N. E. A.; ao vencedor será offerecida uma linda taça.

Preliminar (Dr. Offney Doherby). Combinado Norte x Combinado Sul. Medalhas de prata.

Principal — Scratch da Amea x Sport C. Brasil (taça).

O festival será realizado no campo do Canto do Rio F. C., á rua Dr. Paulo Cezar, 291.

O FESTIVAL DO LYCEU DE ARTES E OFFICIOS F. C.

Realiza-se hoje o festival sportivo, organizado pelo Lyceu de Artes e Officios F. C. Esse festival constará de 4 provas, sendo a primeira disputada pelas equipes infantis do Lyceu e do S. C. Maurin, dedicada ao presidente honorario do club, o dr. Tasso Blaso; na segunda prova, dedicada ao dr. Alberto Moreira Alves, equipes do S. C. Vienna e Lloyd Brasileiro; a terceira prova, denominada "Prova especial", é dedicada ao dr. Frederico Augusto da Silva, director e professor do Lyceu, e será disputada entre o Z. 8 F. C. e a equipe do promotor da festa, o Lyceu de Artes e Officios. Na ultima prova enfrentar-se-ão os teams do Silva Manoel A. C. desta capital e o Riachuelo F. Club, da vizinha capital fluminense. Salvo modificações de ultima hora, o team do Lyceu entrará em campo assim constituido:

Cidade; Perez e Didico; Nelson, Melchiades e Faria; Armando, Erico, Palmier, Cabral e Manéco.

Reservas — Aristides, Dario, Barros, etc.

Em Amsterdam concentram-se os expoentes da cultura physica universal

UM ESTUDO DE PSYCHOLOGIA EM TORNO DE DIVERSAS FIGURAS

Os que têm valor e os que querem ter

A pacata capital da Hollanda é actualmente, por força da realização das IX Olympiadas, o ponto de reunião da vasta variedade de homens de sports. Amsterdam é mesmo uma *feira de amostras*, como tem sido Praga, Leipzig, Paris e outras cidades que se tornam periodicamente centro das industrias, producção agricola, ou commercial, havendo apenas a differença do objectivo — a capital hollandeza é a *feira sportiva*.

Todos os typos imaginaveis de homens fortes e destros desfilam pelo stadium olympico. Ha os que, pela sua seguida actuação nos jogos olympicos, são considerados "cracks". Outros parecem dedicar ao sport a attenção que elle merece, prevalecendo todavia, o desejo de brilhar. Ha ainda, a classe não pequena dos que pouco produzem e muito apparecem porque vivem em volta da tribuna dos jornalistas e exhibem com desusado garbo a insignia olympica. Essa categoria, é a dos que, fóra do stadium, querem passar por vencedores quando nada produziram.

A grande maioria, no entanto, é a dos athletas authenticos e sinceros, dos que vivem sempre animados de espirito sportivo, cheios de tenacidade e sempre dispostos a sacrificarem-se pela victoria, sempre attentos ás regras do cavalheirismo, peculiares ao verdadeiro athleta.

Nota-se tambem entre os olympicos, varias modalidades de caracter. Alguns, só querem ganhar. Outros querem mais que ganhar, querem vencer a prova e vencer certo e determinado concorrente, gozando mais a derrota de um adversario do que a sua propria victoria. Esses desvirtuam o ideal sportivo e olympico. Ha tambem os que só lobrigam a sua fama de consagrado e ha os que ligam a sua actuação á patria distante, certamente de olhos fitos no seu filho e na boa performance esperada.

Um unico sentimento liga, toda essa familia olympica — o amargor da derrota, é egual para todos.

Mesmo nessa triste conjectura, ha diversidade no modo de encaral-a. Tem-se visto um concorrente ficar profundamente succumbido ao findar a prova com a derrota, quando outros não demonstram o mesmo grão de soffrimento. E' que os primeiros são os que possuem o verdadeiro amor proprio emquanto os ultimos se consolam em constatar que o victorioso não foi o que estava mais convencido de vencer e sim um "azar" qualquer. Para este, é um grande consolo dizer — "Perdi mas não para fulano, que é uma celebridade e sim para sicrano que, apezar de modesto, não tem menos valor."

Ha uma grande variedade de athletas que não sabem ganhar, como tambem dos que não sabem perder. Essa ultima categoria é, naturalmente, muito mais numerosa, por isso que são cerca de 95 °|° dos concorrentes e classificação entre os que não vencem.

Os que não sabem perder, attribuem a varias causas o seu fracasso. Admittem parcialidade nos juizes, deslizes nos demais concorrentes, desconhecimento do meio ou da pista, nunca reconhecendo a sua superioridade physica e quasi sempre moral.

Tambem existe, é verdade que em minoria, os que encaram da mesma maneira a victoria e a derrota, não ligando aos marcadores, ao telegrapho, ao publico. Esses são os verdadeiros athletas e estão em Amsterdam como em sua casa, tendo se transportado á Hollanda, porque não é desagradavel dar-se um passeio, comparecendo ao ponto de encontro de todos os povos da terra. Constitue essa minoria o typo do homem que faz sport por sport alliando ás vezes, as qualidades physicas, a fidalguia de trato, o que fórma o verdadeiro olympico. Até agora o inglez Lowe conseguiu, reunir todas estas qualidades.

Se todos os athletas seguissem o exemplo de Lowe, os jogos olympicos seriam um dos espectaculos mais bellos do mundo.

S. PAULO E RIO

A direcção do São Paulo-Rio, pede o comparecimento dos amadores abaixo mencionados, domingo, ás 11 1|2 e 3|2, respectivamente, na séde social, para seguirem, incorporados para o campo do Bomsuccesso, sito á Estrada do Norte n. 37:

Hildebrando, Henrique, Cicero, Garcia, Jupyra, Francklin, Amaral, Caxangá, Domingos, Iracy, Damião, Pedrinho, Roberto, Oliveira, Salvador, Macaco, Accacio, Pedro, Abrahão, Lucindo, Mamede, Raul, Emygdio, Euclydes, Dóca, Alvinho e Maneco.

SPORT CLUB MARRECAS x SOUZA FRANCO F. C.

O director sportivo do Sport Club Marreca, pede o comparecimento dos seguintes jogadores

REMO

BOLHAS DE VENENO COM SABÃO

E. L. R.

E' o "João Paulino", da politica aquatica, porque dá a todos a impressão de não cair nunca... é verdade que sabe recuar a tempo e deixar passar a tempestade para voltar novamente ao campo da luta. Nestes ultimos vinte annos foi o mais lidimo producto da praia, embalado nas dobras do pavilhão azul turqueza. Só tem de mau o modo sarcastico de tratar os seus adversarios e a pretensão de ter prestigio aqui por casa... A maior magua que tem na vida é não poder na C. B. D. bancar tambem o "Pinheirão". E' um "politicoide", na opinião do Carneiro do Vasco e Dr. Castilho Branco.

E' considerado nos centros cirurgicos um verdadeiro phenomeno, pois sendo operado de appendicite, conseguiu o milagre de transformar a parte retirada do seu organismo, em um ser vivente, que todos nós conhecemos e apreciamos com o nome de Gastão Ladeira.

S. Pelando.

DIVERSAS NOTAS

O conjunto de 8 remos do Vasco

Pelo director sportivo do C. R. Vasco da Gama, foi desfeita a guarnição denominada A. Club, no pareo de yole á oito remos, para a classe de novissimos da proxima regata.

Tal deliberação foi tomada, devido a optimas condições da guarnição B, da qual tratamos hontem, fazendo um aviso aos seus adversarios.

Do antigo conjunto A. sairam tres elemento que foram incorporados á nova guarnição que defenderá, no dia 19, as côres vascainas.

GANHARA' O BOQUEIRÃO O CAMPEONATO DE NOVISSIMOS?

O Boqueirão do Passeio far-se-á representar no campeonato de novissimos, com a mesma guarnição de quatro, que tem vencido todos os seus adversarios da classe.

Para a proxima regata não será muito difficil ao conjunto alvi-verde repetir a façanha, pois os concorrentes são quasi os mesmos que já foram vencidos nos ultimos encontros, só se apresentando uma guarnição nova, a do C. R. São Christovão, que não nos parece no pareo.

Como em sport não ha logica possivel, poderá o Boqueirão perder o pareo, que consideramos liquido.

OS TIROS DE HOJE

Hoje, pela manhã, todas as guarnições dos diversos Clubs terão dados os "tiros" considerados officiaes em ultima demão, para o grande prelio do proximo domingo, da enseada de Botafogo.

Póde-se dizer, sem medo de errar que taes preliminares das regatas, significam os encontros e as victorias faladas por todos os cantos da cidade, augmentando ou diminuindo na conversa dos "torcedoras" as probabilidades de muita gente.

E' positivamente a instituição do regimen do boato as consequencias dos "tiros" e que as mais respeitaveis pessoas dos nossos centros nauticos dão curso, trazendo em consequencia o desanimo para muito remador.

De hoje até domingo os centros nauticos vão viver de palpite, com muitas victorias de lingua e depois das regatas muito choro....

ESTA' VOANDO A OUTRIGGER A 4 DO BOQUEIRÃO

Tem trenado em condições excepcionaes o conjunto do Boqueirão, que disputará o campeonato dos remadores do Rio de Janeiro, que terá como adversarios nesta prova as guarnições do Vasco, desfalcada de "Engole garfo" e a do São Christovão que se classificou segunda na ultima regata.

A GUARNIÇÃO DOS IRMÃOS CALAÇA DO S. CHRISTOVÃO, NÃO IRA' A' RAIA?

Está correndo com certa insistencia nos nossos meios sportivos, que os irmãos Calaça do São Christovão, não tomarão parte no pareo de Yole a dois de novissimos.

O que haverá?

O VASCO DA GAMA ESPERA GANHAR DOIS CAMPEONATOS NA PROXIMA REGATA

A turma do Club da Cruz de Malta, que sempre é competidora séria em todas as pugnas aquaticas, espera ganhar o campeonato do remador com "Engole garfo", e o dos remadores com a seguinte guarnição:

Patrão, Joaquim Carneiro Dias. Remadores: Vasco de Carvalho, Claudionor Provenzano, Bernardino Buentes e Joaquim da Silva Faria, do outrigges "Lusiadas".

Póde ser mas não será muito facil.

O ICARAHY LEVARA' UM VAPOR PARA AS REGATAS

Temos informações que a directoria do querido Icarahy de Regatas fretará um vapor para que os seus associados assistam a proxima regata.

A PESAGEM DOS PATRÕES PARA A PROXIMA REGATA

O presidente torna publico que a Federação fará proceder a pesagem dos patrões inscriptos na regata a realizar-se em 19 do corrente, a partir de segunda-feira, 13 do corrente, na secretaria desta entidade, á rua Sete de Setembro n. 73, 2º andar, das 5 ás 6 horas da tarde, até sabbado.

A FESTA DO NATAÇÃO E REGATAS

E', finalmente, hoje, domingo, que esta veterana sociedade nautica realiza a annunciada vesperal-dansante, offerecida pela sua directoria aos associados e suas exmas. familias, no magnifico salão da séde social. Excellente jazz proporcionará aos pares horas de prazer e satisfação, dado o programma organizado pela commissão.

A directoria faz saber que o ingresso se fará mediante a apresentação do recibo de agosto (8) e que os associados poderão vir acompanhados de suas familias (mãe, esposa, filhas e irmãs solteiras).

UNIÃO DAS SOCIEDADES DO REMO DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

O presidente convoca os membros do Conselho da União para a reunião extraordinaria a ser realizada terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas da noite, na séde da União, á rua Jardim Botanico n. 448, sobrado, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

Pedido de filiação á União do Club de Regatas Lapense.

Athletismo

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Realizando-se hoje as eliminatorias para as provas do primeiro dia do campeonato carioca, deverão todos os athletas do club comparecerem ao estadio, ás 8 horas da manhã.

PROGRAMMA DAS ELIMINATORIAS

8.30 — 100 metros. Lançamento do peso.
8.40. — 1.500 metros. Salto em altura.
9.00 — 400 metros.
9.30 — 3.000 metros
9.40 — Disco. Prova aberta a todos clubs da A. M. E. A.

O director de athletismo pede o comparecimento pontual dos seguintes juizes: Salvador Calvente, Vasco Kropft de Carvalho, cap. Adherbal de Oliveira e Antonio de Sá Reis.

ESCOTISMO

FUNDAÇÃO DE UM GRUPO DE ESCOTEIROS DO MAR, NA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Na secção de menores da Associação Christã de Moços realizou-se, quarta-feira ultima, conforme se noticiou, o acto de fundação do grupo de escoteiros do mar, dessa instituição. Foi um acto simples, porém bem expressivo para quantos o assistiram.

O sr. cap. Alfredo Gomes de Paiva, actual presidente da commissão do trabalho entre os menores, presidiu a essa reunião, cujo programma, em esboço, constou do seguinte:

Fez a abertura o sr. Silas Raeder, director technico da secção de menores, dando um ligeiro historico sobre a idéa de escotismo na A. C. M.; Logo após, o socio menor Fernando Abelheira pronunciou um vibrante discurso; o sr. F. Abelheira tem sido escoteiro do Botafogo F. C. ha varios annos, e, como escoteiro exemplar, tem levado sempre adeante a idéa do escotismo. Na A. C. M. é elle o fundador deste novo grupo e portanto é de se esperar que o seu esforço, apoiado por outras personalidades, seja coroado de exito.

Em seguida, representando a F. B. E. M., o comte. Benjamin Sodré tomou a palavra explicando claramente o programma dos escoteiros do mar e fazendo votos pelo exito do novel grupo.

O grupo de escoteiros da A. C. M. terá como superintendente o competente escotista dr. Luiz Carlos Vianna actual thesoureiro da F. B. E. M.; a parte technica do mar, será confiada ao comte. Benjamin Sodré.

E' assim pois, que se vê nascer mais um grupo de escoteiros do mar, que vem enriquecer esta obra altruista e educativa do escotismo no Brasil.

Estiveram presentes a essa reunião, representantes de varias federações escoteiras, além de um bello grupo de socios menores da A. C. M.

WATER-POLO

AS DIVISÕES SERÃO ORGANIZADAS PELA SORTE?

Na ultima sessão da directoria da Federação, para discussão do projecto de reforma do codigo de water-polo, que será levado para approvação da assembléa dos clubs federados, foi objecto de longas considerações o criterio que se seguiria para a organização das divisões que disputação aquelle campeonato e torneio.

O sr. Tony Bahia apresentou a idéa de que tal organização fosse pelo systema de eliminatorias, de tempo exiguo como se fez nos eliminados "Torneios Initium".

Um outro director, cujo nome não nos occorre no momento, lembrou-se de um sorteio para classificação dos clubs nas divisões.

Depois de longas discussões sem resultados praticos, a sessão foi suspensa pelo adeantado da hora e sem que fosse lembrada uma só idéa, que possamos considerar boa.

Somos contrarios ás duas idéas aventadas, porque a primeira se tem de augmentar de muito o numero de jogos, pois, além do turno e returno normaes, teriamos como preliminar do campeonato de jogos de selecção em tempos diminutos, e que assim não poderiam os seus resultados demonstrarem, ter o seu vencedor, maior efficiencia technica.

Todo mundo sabe que as provas eliminatorias dos "Torneios Initium" não são feitos para demonstrações de efficiencia e superioridade de um team para outro e sim um jogo de méra sorte que não esgota os contendores, nem nenhuma significação technica.

O que não está positivamente certo, é collocarmos os clubs sujeitos ás contingencias de sorte, em questão tão séria.

NATAÇÃO

PROVA EXPERIMENTAL EXTRA DE NATAÇÃO

A Federação do Remo

A Federação do Remo fará realizar, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na enseada de Botafogo, a prova experimental extra de natação.

As inscripções serão recebidas na secretaria, no dia 13, ás 4 e 30 horas.

Acham-se inscriptos os seguintes candidatos, que deverão comparecer em frente ao pavilhão de regatas (essa prova será presidida pelo sr. Tony Bahia, director de water-polo, auxiliado pelo sr. commandante Irineu Ramos Gomes):

Club de Regatas do Flamengo.

Luiz Matta Trannin, Alvaro Lamenza, Manoel Vaz Junior, Edgard Ferraz de Sampaio, Clovis Muniz e Antonio Carlos Dias de Barros.

TENNIS

OS GAUCHOS DERROTARAM OS PARANAENSES NA DUPLA

Em proseguimento ao campeonato brasileiro de tennis, realizou-se, numa das quadras do Fluminense F. C., o jogo de duplas entre as representações do Rio Grande do Sul e Paraná. Foi uma partida bem disputada, verificando-se, entretanto, certa superioridade dos tennistas gauchos, que, ao final, estavam vencedores, por 3 a 1.

A dupla vencedora era constituida dos srs. Telmo Canteiro e Alvaro Osorio Barcellos e os srs. Arnaldo Azevedo e Flavio Fontana integravam a paranaense. Os paranaenses venceram o 2º set por 6x3. Os demais foram ganhos pelos riograndenses por 7x5, 7x5 e 6x3.

Serviu de arbitro o tennista carioca Cesarino Rangel.

TURF

O crack Santarém, que hoje disputará o grande premio Districto Federal como seu favorito, logo depois de haver ganho o Derby de 1928

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Uma grande carreira que se realiza pela primeira vez

No hippodromo do Jockey-Club realiza-se hoje, pela primeira vez, uma grande carreira, que vem interessando vivamente os nossos meios turfistas. Trata-se do grande premio Districto Federal, dotado pela municipalidade, como acontece com o grande premio Washington Luis, que fará parte do programma da corrida que se effectuará no penultimo domingo de setembro, no mesmo hippodromo. Aquella, ao contrario desta, que é aberta a animaes de qualquer procedencia, é reservada aos cavallos indigenas e reunirá um lote de bons ganhadores classicos, nos nossos e nos hippodromos estaduaes, estando neste caso Chrysanthemo, que em Porto Alegre produziu uma campanha muito significativa, ganhando ali todos os maiores premios que disputou, inclusive o grande premio Bento Gonçalves, um dos mais bem dotados do paiz. Vindo para esta capital, o filho de Dreadnaught não correspondeu ás esperanças que o trouxeram até cá, contando-se todas as suas apresentações, em numero de quatro, por outros tantos fracassos. E' certo que em uma dessas opportunidades, competindo com Maranguape, teve a sua acção final muito embaraçada pelo piloto desse cavallo, mas posteriormente, disputando o grande premio Derby-Club, foi nitidamente batido por esse filho de Sin Rumbo, e por mais dois outros adversarios, Gahypió e Rolante, que, como aquelle, voltarão hoje a estar ao seu lado na carreira que se vae realizar dentro de algumas horas. Encontrava-se, então, nas mesmas condições de entrainement de hoje e nada, pois, indica que possa ser tomado em grande consideração. Como ainda hontem dissemos, ao fazer uma rapida analyse sobre a situação de Santarém no mais importante e sem duvida mais severo compromisso de toda a magnifica campanha desse neto de Kingston, tres cavallos occupam uma posição destacada entre os concorrentes ao grande premio Districto Federal: o que acabamos de nomear e mais Gahypió e Maranguape. E' de resto para elles que se volta a attenção quasi unanime da cathedra. Dos tres foram os pensionistas da Coudelaria Lundgren que melhor galope forneceram nos seus exercicios preparatorios, mas deve-se ter em conta que os galopes privados têm uma significação muito relativa. Servem apenas de indice para se avaliar o grão de possibilidades dos cavallos nas provas em que vão intervir e nunca para uma affirmação segura da victoria de determinado concorrente. Uma prova privada é coisa muito differente de uma prova publica. Tantas vezes vemos um cavallo fornecer um impeccavel galope preparatorio na distancia de um premio em que horas depois é chamado a intervir e em publico esse mesmo cavallo fracassar completamente, sem que nada tenha embaraçado sua acção. Eis porque achamos que, até por seus proprios precedentes, o ganhador do Derby se impõe uma maior preferencia, ainda que sejamos de opinião que nunca elle esteve em tão accentuada imminencia de ser batido. O que nos leva a pensar assim é menos a distancia que elle terá de abordar, na qual nunca o vimos correr, que o peso que vae carregar. O seu jockey se mostra muito reservado quanto ao desfecho da grande prova, mas não esconde de todo as esperanças de ver o filho de Novelty sair-se ainda uma vez galhardamente do cotejo a que vae ser submettido. Completarão o campo desse grande classico Sapho, Consul, Rolante, Sing Sing e Ultimatum. Destes os que reunem maiores probabilidades de successo, taes sejam as peripecias que se verifiquem, são os dois primeiros, e o penultimo seria um concorrente digno de alguma attenção se a distancia tivesse de ser coberta em terreno pesado, descendente que é de Le Samaritain.

Na ultima eliminatoria da Taça dos Productos serão apresentados ao starter Grinalda, a veloz filha de Kitchener, que vae reapparecer em excellentes condições, Fedelho, Rico, Tabú, Tucano, Trololó e Tiradentes, entre outros. O ultimo é um bom potro, de optima ascendencia, neto como Darke Eyes, de Rock Sand. Só agora vae iniciar sua campanha, cujas perspectivas são muito promissoras. O seu tardio apparecimento foi motivado pelo facto de ser um producto de nascimento europeu, pois, como ainda hontem dissemos, sua mãe, Sandette, quando foi forçada a desembarcar em Pernambuco em consequencia de um accidente de viagem, estava já nos ultimos dias de gestação. Tem esse descendente de Carbine um nascimento semelhante ao de Canguleiro, que foi um dos maiores cavallos nacionaes que temos visto desfilar pelas nossas pistas, e quem sabe se não está elle destinado a cobrir-se das mesmas glorias que tanto illuminaram a campanha daquelle filho de Pericles.

Como mais provaveis vencedores da corrida que nos occupa indicamos os seguintes concorrentes:

Marouf — Gale et Bonne — Destemido.
Estimo — Valete — Camponez.
Tiradentes — Grinalda — Tucano.
Guayauna — Rhodesia — Riga.
Pirolito — Congou — Gimone.
Lunatico — Algarabia — Rival.
Estylo — Rafles — Sem Rumo.
Santarém — Gahypió — Maranguape.
Jubileu — Bellabô — Trianon.

A primeira carreira será realizada á 1,10 da tarde.

ANIMAES QUE NÃO CORREM

Os forfaits hontem entregues no Jockey-Club

A secretaria do Jockey-Club encerrou o seu expediente, hontem, registrando declarações de forfait relativas a Secretario, Invernal, Hiate, Mon Talisman, Fauna, Patativa, Tapuya, Salomé, Souakim, Brasileira, Sem Medo, Itapuhy, Rei de Espadas, Ivanhoé e Suganette.

APENAS CINCO ANIMAES DA ZONA DO ITAMARATY

O embarque desta vez será feito na rua Zulmira

O transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte fórma:

A's 11,30 — Zig, Trigo Roxo e Quitute.

A' 1 hora — Patife e Consul.

Para maior facilidade de embarque este será feito na rua Zulmira, esquina de S. Francisco Xavier, onde deverão encontrar-se ás horas determinadas os animaes acima indicados.

CONDUCÇÃO DE PASSAGEIROS PARA O HIPPODROMO

O horario de partida dos omnibus da Light

Para a reunião de hoje, a Companhia Viação Excelsior fará trafegar até o hippodromo auto-omnibus extraordinarios, partindo da praça Mauá ás 12,10, 12,15, 12,20, 12,25, 12,30, 12,35, 12,40, 12,45, 12,50 e 12,55. Na volta haverá omnibus extraordinarios em grande quantidade.

EM VESPERA DE CORRIDA

Mentira como terra...

E' como na guerra. Em vespera de corrida mentira como terra... O boato sensacional da tarde de hontem, no largo de São Francisco, visou Santarém. Segundo esse boato o filho de Novelty havia mancado e, portanto, não correria. Um chronista chegou a nos affirmar em tom categorico que o crack da Coudelaria Paula Machado não correria, accrescentando que o seu substituto na grande prova desta tarde seria Rei de Estapas, que estava quasi curado da manqueira. Faltava uma coisa de nada para ficar de novo firme... Esta novidade então era sensacionalissima, pois o filho de Jacobi mancou com tanta gravidade que é muito pouco provavel que posso reapparecer nas pistas. Deante da insistencia com que se propalava a retirada de Santarém chegámos a ver na patranha uns visos de verdade e fomos então colher uma informação positiva em fonte absolutamente autorizada. E o boato que enchia todas as bocas naquelle largo foi categoricamente desmentido.

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY-CLUB

Projecto de inscripção

Para a corrida que o Derby-Club levará a effeito domingo vindouro foi organizado o seguinte projecto de inscripção:

Grande premio Progresso — 2.600 metros — 2:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos e mais, já inscriptos, excluidos os vencedores dos grandes premios Derby-Club e Rio de Janeiro.

Premio Criação Brasileira (5ª prova) — 1.500 metros — réis 5:000$000 — Animaes nacionaes de 2 annos já inscriptos — Pesos especiaes.

Premio Seis de Março — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos: cavallos 54 e eguas 52. Descarga de tres kilos para aprendizes.

Premio Europa — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes europeus importados pelo Derby, sem victoria no corrente anno. Pesos: cavallos 54 e eguas 52. Descarga de tres kilos para aprendizes.

Premio Itamaraty — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes.

Premio Brasil — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.

Premio Dezesete de Setembro — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes.

Premio Derby Nacional — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.

Premio Dr. Frontin — 2.100 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes.

Embora a nota que recebemos nada elucide a respeito, as inscripções deverão ser encerradas na proxima terça-feira, ás 5 horas da tarde.

AINDA A SAIDA DO SR. PAULO ROSA DA COUDELARIA CRESPI

O que a respeito disse um filho do opulento proprietario paulista

Um diario paulista, *O Combate*, publicou na sua edição de ante-hontem o seguinte:

"O assumpto obrigatorio das chronicas de turf da imprensa carioca, tem sido a saida do entraineur Paulo Rosa do Stud Crespi, onde prestou seus serviços durante 2 mezes.

Muito tem sido escripto pelos chronistas cariocas que levaram o proprietario daquella importante coudelaria paulista a tomar tão repentina decisão, sendo que alguns collegas, mais violentos, deturparam os factos, inconscientemente, talvez, atacando de maneira lamentavel a figura distincta e impolluta do conde Rodolfo Crespi, incontestavelmente um dos proprietarios a quem o turf nacional deve relevantes serviços.

Foi por esse motivo, e mais, pelos rudes ataques de que foram alvo os representantes da grande coudelaria paulista, pela quasi unanimidade dos chronistas cariocas, que resolvemos ouvir, sobre o assumpto, o apaixonado turfman sr. Adriano Crespi, a quem estão entregues os negocios do Stud Rio com a missão de retirar os animaes das mãos do sr. Paulo Rosa.

Encontrámol-o ante-hontem, na sala de leitura do Jockey-Club.

De posse do nosso cartão de visitas, solicito e amavel como sempre, nos attendeu promptamente, perguntando-nos a que vinhamos.

— Desejamos obter do amigo algumas informações sobre o motivo que obrigaram a saida de Paulo Rosa, foi a nossa resposta.

— Já é assumpto por demais batido, nos disse o sr. Adriano, sorrindo...

— Mas os jornaes do Rio estão explorando o caso, e assim achamos que uma explicação sobre a verdade dos factos se torna necessaria, dissemos nós.

— Desde que a curiosidade jornalistica assim o exige, estão ás ordens... Não temos resentimento algum contra Paulo Rosa, e se o despedimos tão bruscamente foi porque o exigiam os interesses do stud. A venda do cavallo Ciros, porém, foi o principal motivo, e como este é um ponto por demais melindroso, não quero entrar em detalhes, mesmo porque viria a ferir susceptibilidades...

— Comprehendo. O "caso" do cavallo Ciros foi o assumpto obrigatorio das rodas turfistas, com a brilhante actuação que vem cumprindo, após á sua venda.

— Exactamente, e, neste sentido, até os jornaes cariocas pretendendo defender Paulo Rosas não têm sido felizes nas suas chronicas sobre a performance de Ciros, sob as vistas de Gaston Cavrôt. Se os chronistas cariocas passassem uma vista nas estatisticas paulistas, veriam que o filho de Pipiolo tem uma dezena de victorias na Mooca, chegando a correr até na primeira turma.

Não foi assim, como rezam as chronicas cariocas, um animal mediocre antes da venda. Este é um ponto que eu quero que frize bem no seu jornal, disse-nos o sr. Adriano.

— Pois não, aqui estamos para isso...

— E é só o que eu tenho a dizer neste sentido, reaffirmando que não queremos mal a Paulo Rosa por tão desagradavel incidente.

— Mas... quem será o substituto de Paulo Rosa?

— Por emquanto não pensamos em ninguem.

No Rio, os animaes ficaram sob os cuidados do segundo gerente Emilio Sierra, e aqui estão entregues a Emilio Alexandre.

— Mas os jornaes cariocas dizem que os animaes foram entregues a Fernando Barroso...

— Ha um mal entendido nisso tudo. Os animaes foram alojados nas cocheiras de Fernando Barroso, sob a direcção de Emilio. Como disse, provisoriamente, as coisas ficarão nesse pé... Não temos nenhum entraineur em vista.

— Mas a lembrança ao entraineur do vencedor do grande premio Dr. Frontin e a porcentagem não foram entregues a Fernando Barroso?

— Nada temos que ver com a lembrança que a directoria do Derby offerece ao entraineur, mas quanto á porcentagem do premio pretendemos distribuil-a entre instituições.

— E o que diz sobre as manifestações de que foi alvo o entraineur Paulo Rosa, por motivo da brilhante victoria de Frayle Muerto.

— Muito justas; Paulo Rosa não deixa de ser um grande profissional, e a elle devemos, em grande parte, a bella performance do filho do Juez de Paz...

Estava satisfeita a nossa curiosidade. Agradecemos ao sr. Adriano a fineza de sua attenção e nos despedimos, anciosos por transmittir aos leitores (tambem curiosos) a nossa entrevista com aquelle digno representante da grande Coudelaria Crespi."

BRASILEIRA MANCOU

E sua campanha nas pistas está definitivamente terminada

Quando, hontem, era submettida a um exercicio preparatorio para a carreira que deveria disputar hoje, mancou muito a egua Brasileira. Essa filha de Maboul e Barrago, que passou pelas pistas desta capital e de S. Paulo produzindo uma campanha muito saliente, ganhou no hippodromo do nosso Jockey-Club pois nunca correu no Derby-Club, 68:700$000 em premios, [illegible] varios classicos de significação, entre elles o Diana [illegible], que levantou carregando 60 kilos, montada por Molina. Nesse anno correu quatro vezes sendo derrotada apenas em uma dessas opportunidades. Brasileira está definitivamente afastada das pistas e vae ser embarcada para o Haras S. José, talvez amanhã, onde será apresentada a Sin Rumbo.

OS CAVALLOS A CARGO DO SR. OSWALDO CAMISA

Apenas Emboaba ainda não tem jockey definitivamente escolhido

O entraineur Oswaldo Camisa terá quatro pensionistas seus na corrida de hoje: Algarabia, que será montada por F. Biernaczky; Guante, cujo piloto será A. Feijó; Bellabô, que será dirigida por A. Molina, e Emboaba, o unico que ainda hontem á noite não tinha piloto definitivamente escolhido. E' entretanto, de todo provavel que o jockey desse cavallo seja Lydio de Souza.

ROLANTE, NO GRANDE PREMIO DISTRICTO FEDERAL

O filho de Money não foi submettido a nenhum exercicio forte na distancia

O cavallo Rolante, em consequencia das colicas que o assaltaram em um dos ultimos dias da semana passada, não foi submettido a nenhum exercicio forte na distancia do seu compromisso de hoje. O filho de Money, galopando os 2.800 metros que hoje terá de cobrir, (só foi exigido nos ultimos 1.000 metros, que percorreu, ao lado de Riachuelo, em 63 segundos. Este ultimo chegou atrás do seu companheiro de entrainement, mas muito bem disposto. E' com esse e com Trianon que tenho amanhã algumas probabilidades de fazer qualquer coisa, nos disse hontem o jockey A. Feijó.

UM CONCORRENTE DO GRANDE JOCKEY-CLUB POSTO A' MARGEM

Outro pensionista da Coudelaria Paula Machado que manca

Nada menos de seis pensionistas da Coudelaria Paula Machado mancaram nestes ultimos dias. A relação é agora augmentada de mais um, Greek Idol, um cavallo inglez de optima classe, que ainda não correu nas nossas pistas e que vinha sendo preparado para disputar o grande premio Jockey-Club. Esse companheiro de blusa de Santarém, victima, ha tempos, de um desastre, tendo caido em uma valla e machucando-se bastante, mancou muito, ficando assim privado de tomar parte naquelle importante classico.

VENDA DE UM YEARLING

Um novo pensionista do entraineur José de Paula Mendes

O sr. José Sardinha adquiriu hontem um dos yearlings do haras do sr. Geraldo Rocha, que se encontram á venda nas cocheiras do entraineur Aggeu de Souza. O novo defensor das côres daquelle turfman, cuja campanha será iniciada no proximo anno, é o potro Guandú, por Big Boy e Bertine. Será confiado ao entraineur José de Paula Mendes.

TRIANON PÓDE TRIUMPHAR MAIS UMA VEZ

Um bom exercicio do filho de Larrea no Jockey-Club

Trianon, que ganhou com absoluta facilidade a carreira que disputou domingo ultimo, forneceu na distancia em que vae correr hoje optimo galope. Os ultimos 1.000 metros foram percorridos pelo filho de Larrea em 63 segundos.

MODIFICAÇÕES EM ALGUMAS MONTARIAS

Os pilotos dos cavallos Gahypió e Maranguape

Ante-hontem dava-se como resolvido que Maranguape e Gahypió seriam montados por C. Ferreira e P. Zabala, respectivamente. Hontem, porém, ficou definitivamente deliberado que será o inverso. Tambem Tucano não será montado por A. Molina e sim por J. Salfate, cabendo áquelle jockey a direcção de Tiradentes. J. Salfate, devido a ausencia de Suganette, será o piloto de Dolly, cuja montaria estava designada para F. Biernaczky. Rico será montado por W. Siqueira e não por M. Conceição e Tattersall será dirigido pelo aprendiz Levy Ferreira.

NO HARAS S. JOSE'

Nascimento de varios productos

O lote do Haras S. José, que apparecerá nas nossas pistas em 1931, acaba de ser enriquecido com mais cinco foals. Ali nasceram nestes ultimos mezes os seguintes productos, que ainda não têm nomes: potranca por Sin Rumbo e Mention Bien; potro por Pardal e Reliquia; potro por Sin Rumbo e Gallia; potranca por Thermogene e Messalina, e potranca por Thermogene e Ventura.

ALPINE FLIGHT

Mesmo em Recife esse cavallo não conseguiu ganhar o necessario para avela

Appareceu o anno passado nas nossas pistas, defendendo as côres da Coudelaria Lundgren, um cavallo inglez, Alpine Flight, por Farman e Var. No hippodromo do Jockey-Club correu apenas duas vezes sem conseguir ganhar, tendo, entretanto, se collocado em ambas as opportunidades. Na primeira, foi segundo de um premio ganho por Packard, derrotando nove adversarios, e na segunda foi terceiro de Logico e Last, derrotando dois adversarios. Depois disso não mais correu, sendo mais tarde enviado para Recife, onde o sr. F. J. Lundgren o presenteou a um amigo. Agora, os jornaes dali informam que Alpine Flight foi rifado.

UM DOS CAVALLOS DO PREMIO ARIETTE NÃO CORRERA'

Comtudo, o seu forfait até hontem não havia sido declarado

Apezar de até hontem á noite não haver sido feita á secretaria do Jockey-Club a necessaria declaração, o cavallo Irapurú, que reappareceu ultimamente não conseguindo collocação nas duas vezes em que foi apresentado, não estará entre os concorrentes ao premio Ariette da corrida de hoje. Bastilha, aos cuidados do mesmo entraineur que o filho de Domination, tambem não disputará o premio Vesta.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Federação Academica do Rio de Janeiro

Convoca-se para amanhã, segunda-feira, ás 4 horas, uma reunião da commissão especial designada para organizar o programma de recepção aos universitarios extrangeiros que deverão nos visitar em setembro proximo.

Instituto Commercial

Inauguram-se amanhã os cursos diurnos populares para moças. Esses cursos que terão logar em dois turnos, um pela manhã e outro ás tres horas da tarde, estão sendo muito procurados, não só pela sua efficiencia, como tambem pela modicidade dos preços.

Presta assim o Instituto Commercial mais um serviço á mocidade feminina, que se destina ao commercio.

A formatura do actual 5.º anno medico, communicou-nos:

"O directorio academico da Faculdade de Medicina em sua sessão de hontem, approvou a idéa que os seus collegas do 5.º anno medico estão agitando qual a de sua proxima formatura por occasião do 1.º centenario da Academia Nacional de Medicina. Nomeou em seguida 2 dos seus membros, srs. Waldemar Paixão e Irany Ferreira para trabalharem junto á commissão que o 5.º anno acclamou em sua ultima grande sessão.

Já hontem, ás 6 horas da tarde, reuniu-se a referida commissão deliberando sobre varias medidas que dizem respeito á questão. A idéa do 5.º anno está provocando estranho enthusiasmo nos meios academicos, contando com a franca sympathia e decidido apoio de alguns professores. Prevê-se seja victoriosa a aspiração dos moços, tão justa é a causa que elles pleiteiam, tratando-se, como se sabe, de tocante homenagem á mais alta agremiação scientifica do paiz."

Secção automobilistica

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

Infracções do dia 8:

Por excesso de velocidade: autos ns. 25 — 28 — 138 — 144 — 157 — 166 — 168 — 170 — 192 — 290 — 301 — 118 — 521 — 832 — 1.085 — 1.265 — 1.327 — 1.325 — 1.550 — 1.983 — 2.156 — 2.777 — 3.355 — 3.823 — 3.858 — 4.297 — 4.775 — 4.846 — 5.150 — 6.000 — 6.098 — 6.378 — 7.299 — 7.410 — 8.272 — 9.425 — 9.623 — 9.757 — 9.807 — 9.835 — 11.576 — 13.291.

Por desobediencia ao signal: autos ns. 30 — 108 — 223 — 60 — 508 — 1.352 — 1.915 — 2.371 — 3.072 — 3.163 — 3.221 — 3.705 — 4.003 — 4.971 — 5.235 — 7.474 — 7.494 — 8.677.

Por contra a mão: autos ns. 29 — 628 — 1.663 — 3.470 — 7.193 — 8.312.

Por estar desuniformizado: auto n. 108.

Por abandono: auto n. 140.

Por descarga aberta: autos ns. 535 — 2.224 — 3.352 — 4.789 — 8.472.

Por interromper o transito: autos ns. 2.175 — 3.719 — 5.419.

Por lanternas apagadas: auto n. 2.725.

Por circular para angariar passageiros: auto n. 2.777.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, 13, ás 8 horas:

Alberto Jorge Lydia Filho, Augusto Alves Gomes, José Bernardino, Clodoaldo Neves, Francisco Gregorio Spino, Eugenio Ferman, Luiz de Andrade Ramos, Mario Nunes da Costa Thibau, Antonio Barbosa e Gertrudes Strobel.

Prova pratica
Alvaro de Souza.

Prova regulamentar e pratica
Antonio da Fonseca.

Prova regulamentar
Salvador Souza da Costa.

Turma supplementar
Antonio Ferreira da Rocha, Albano Candido Gonçalves, Domingos Amaro da Cunha Brandão, Antenor Ferreira Marques e José Marinho de Almeida.

Chamada para amanhã, 13, ás 9 1|2 horas:

Antonio Alves, Antonio Trajano, José Tenorio de Albuquerque, João Guilhermino dos Santos, Aguinaldo de Figueiredo Rezende, Lydia Gonçalves Penna, José Rufino da Silva, José Joaquim Gonçalves Outeiro, Hilario José Rodrigues Pereira e José Augusto de Souza.

Prova regulamentar e pratica
Manoel Joaquim Mendes.

Prova regulamentar
Joaquim Pereira de Mendonça.

Turma supplementar
Izidoro Trott, José Joaquim da Costa Simões Junior, Angelo Crosato e Mario Lenza.

Por causa de uma brincadeira o infeliz está a morrer

Em consequencia de uma brincadeira de máu gosto, um rapaz de nome Carlos Pereira Sobrinho, empregado no commercio e morador á rua Augusto de Vasconcellos n. 29, em Campo Grande, está em estado gravissimo, na residencia de sua familia, onde o recolheram.

Trabalhava elle no botequim sito á praça Mario Valladares, no logar denominado Rio da Prata de Cabuçú, naquella mesma estação, quando, numa occasião em que gracejava com o nacional Jorge Americo Baptista, empregado da fazenda do intendente Antonio Teixeira, recebeu do mesmo uma pedrada na cabeça, caindo, logo, gravemente ferido.

Baptista, preso mais tarde pela policia do 25.º districto, declarou que o facto era consequencia de uma brincadeira e lamenta o estado em que se encontra Carlos, o qual, segundo o medico dr. Paschoal difficilmente poderá ser salvo.

A respeito foi instaurado na delegacia de Bangu' o respectivo inquerito.

Os ladrões assaltaram, mais uma vez, um armarinho de — Santa Cruz —

Os amigos do alheio que infestam a zona suburbana visitaram, pela segunda vez, o armarinho do negociante Salim Jorge, á rua Barão de Ladario n. 17, na estação de Santa Cruz.

Com um arame, os meliantes arrombaram a porta de aço do estabelecimento e, uma vez no interior do mesmo, reuniram tecidos e outros objectos avaliados em cerca de 4:000$000.

O negociante procurou a policia do 27.º districto, tendo esta promettido tomar as providencias que se tornam necessarias.

AGGREDIDO A PA'O

Foi aggredido a pão, na estação de Cascadura, o operario Manoel Alves Freitas, residente á rua Padre Telemaco n. 58.

Não conhece elle o seu aggressor e, tendo soffrido diversos ferimentos pelo corpo, foi removido para o Posto de Assistencia do Meyer.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luis Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 685 V. 1632.
Dr. I. Malaguete — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 13 Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3) Tel. S. 2404
Dr. J. Pacifico — Av. Mem de Sá 335 Das 11 ás 12 e de 4 ás 5 hs.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115.
Dr. Castro GOYANNA — R. Uruguayana, 27 — Ra. Goulart 94. Tel. Sul 855
Dr. Dauro Mendes — Assembléa 70 (C. 935) P. Boto 20o. S. 3462.
Dr. Lacé Brandão — Sete de Setembro 97, 1º (3 horas).
Dr. Carmo Pereira — Uruguayana 27 3ªs, 5ªs. e sabb. 3 hs. V. 4109.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. S. José 69 — Rs. Sul 211.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul, 1052.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 194 C 1555 (4 ás 6 hs.) R. Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dr. Guilherme Eiselohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica R. Marechal Floriano, 44, 13 ás 18 hs.
Dra. Ursulina (Senhoras e creanças) — Av. 28 de Set. 182. Tel. V. 8106
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Sachet 21, ás 2 horas.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: Carioca, 48, ás 3 hs. Chamados, V. 5551
Dr. Moncorvo — (creanças), Haddock Lobo, 61 (3 hs.) Moura Brito, 50.
DR. DEYSI FILHO — Ultra violeta. Syphilis. 43 Ourives. N. 2879.
DR. ARAUJO DOS SANTOS — Tuberculose (pneumothorax) pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 439.
Dr. P. DE ARSA LEAO — Especialista em mols. de coração e vasos. Clinica geral. Gonçalves Dias 67, das 3 ás 5. C. 1115.
GRIPPES E VICIO DE FUMAR — Dr. Levindo Mello, Rua G. Dias 67. Tel. C. 1115, ás 14 horas.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Sem operação. 2 ás 4 Carioca 48. C. 1585.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Leonel Gonzaga — Cine Odeon, sala 420 — ás 2 1|2. C. 1488 e Sul 3147
Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.) 70 Assemb. 2 ás 5. Tel. res. Ip. 1703.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Berlim. Ourives 7 — C. 952

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Uruguayana nº 22 ás 14 hs. Applicações de radium
Dr. Werneck Machado, da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11-1º (INSTITUTO ALVARO ALVIM). Tratamento pelos raios ultra-violetas, diathermia, electro-coagulação, galvanocaustia, alta-frequencia, ar quente, correntes galvanicas e faradicas neve carbonica, radium. 2 ás 5. Teleph. C. 4748.

Dr. A. Gavião Gonzaga. Recem-chegado dos E. Unidos e Europa, com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphilis e tumores da pelle. Plastica cutanea: depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X, Radium, U. V. e Infra-Vermelhos; Diathermia, N. Carbonica etc., Das 3 em deante. Carmo, 5, 2º, esq. São José. C. 0492.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, Syphilis, Tumores, Phyototherapia. Assembléa. 47. C. 2973
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Sto. Antonio 18-1o.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Carioca. 40. Tel. C. 767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do Coração e Pulmões na Polícl. Ger. Mol. do Sangue. Pneumothorase — Carioca 40, ás 3 hs. Tel. C. 767.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 7 1|2. Res. Avenida Pasteur 296 Tel. Sul 844.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27, 4 hs. 3ªs, 5ªs. e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. Geral. Pneumothorax. Carioca 40 (2 ás 5).

CL. DE CREANÇAS HELIOTHERAPIA

Dr. Massillon Sabola — (de volta da Europa e N. America), 52, Russell. 3ªs, 5ªs. e sabba. A's 3 hs. B. M. 1603.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 668 (V. 1828.) Assembléa 27. (C. 730.).
Dr. Carlos Smith Junior, 2ªs, 4ªs. e sab. S. José, 69, 1º and. C. 515.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5588

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A Costallat — R. Carioca, 30 (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3050.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (ás 5 horas). Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 81 (3 ás 5 hs.) Tels. C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S 1453).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (1 ás 5). T. C. 2369.
Dr. Mario Kroeff — Uruguayana 104, das 3 ás 6 hs. (N. 6404).

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA E PROSTATA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires 77 (4º andar). N. 5471, 8 ás 20 hs.
Dr. Estellita Lins — Com prat. de Paris e Berlim. Installações completas. Raios X. Laboratorio. Ultra-violeta. Diathermia, Endoscopias. Rodrigo Silva, 30 (1o e 2º andares).

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Assembléa 49, ás 5 hs. Res. Cattete 264 (B. M. 768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Dr. Corrêa de Araujo — S. José 69 (1 ás 4). C. 515. Res. Ip. 211).

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Jorge Sant'Anna — R. Quitanda 71 (1º) — de 3 ás 6 hs. — N. 1160. Marquez de Abrantes 115. B. M. 167.
Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 4 ás 6. C. 2089.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.
Dr. José P. Rocha — G. Dias 67 — 3ªs, 5ªs e sabb. (2 ás 3). C. 1115.
Dr. Cassiano Gomes — Assembléa, 81 (3as., 5ªs e sabb.) 4 hs. C. 3551.
Dr. Condeixa Filho — Cons. Uruguayana 104, 4º andar 1 ás 4. Tel. N. 1146
Dr. Rocha Maia — Uruguayana 62 (2 ás 6) C. 411 — Tel. resid. V. 1575.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Santa Casa e Pró-Matre — 13 Maio 33 (3 ás 5). T. C. 4395. Res. V. 627.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim 300 (V. 3225). Res.: Araujos 59 (V. 3550). Consultas 2ªs., 4ªs. e 6as. de 1 ás 3.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Edilberto Campos — Ourives 5, ás 3 horas, diariamente. Tel. N. 3070.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56 Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Guedes de Mello — Rua S. José 51, das 3 ás 5 hs.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, das 3 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda Carioca 28 — Das 13 ás 17 hs.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. Moacyr de Figueiredo e Isaias de Oliveira — Assembléa 70. C. 935
Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa 38 (2 hs.) C. 451.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Rua da Carioca, 50 — C. 3392 e Jardim 1196.
V. Loureiro Tavares — R. Rodrigo Silva 11, 2º and. das 12 ás 18 s.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84. Tel. 5304. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Lousada — Quitanda, 45, T. C. 3905
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66, Tel. N. 4747
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, nº 6 — Tel. C. 693.
Graccho Cardoso, Joaquim Camargo — Ed. Gloria. C. 5767. 1º and. S. 12.
Dr. C. Daniel de Deus — Esc. S. José, 81 sob. Tel. C. 1631.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria Salas [illegible] — Praça Floriano, 55

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte
Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza, — Rua General Camara n. 36. Tel. N. 4759.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida"

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte

SECÇÃO LIVRE

PROF. COELHO E SOUZA

Unicamente clinica de dentaduras Uruguayana, 22, 5º, Ph. C. 32 (13705)

DECLARAÇÕES

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

De ordem do snr. presidente da mesa, convido os senhores membros do Conselho Deliberativo a tomarem parte na reunião ordinaria, em continuação, a realizar-se, segunda-feira, 13 do corrente, na séde social. — ORDEM DO DIA.

Segunda parte do § 1º do artigo 39 dos estatutos da União.

Rio, 11-8-1928. — O 1º Secretario da mesa interino, (a.) José Marques da Silva. (D 14120)

A' Praça

Cafés procedentes do Estado do Rio de Janeiro

A COMPANHIA ARMAZENS GERAES DE SÃO PAULO, leva ao conhecimento dos Srs. commissarios de café que em virtude de contrato firmado com o governo do Estado do Rio de Janeiro, está habilitada para receber e armazenar cafés daquella procedencia.

Os despachos devem ser feitos com toda a clareza, e invariavelmente para:

ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA ARMAZENS GERAES DE SÃO PAULO — PRAIA FORMOSA —

Para mais informações, queiram dirigir-se á COMPANHIA ARMAZENS GERAES DE SÃO PAULO, Rua Benedictinos 17, 4º andar, Rio de Janeiro, Caixa Postal 770. Endereço telegraphico COARGE. (D 12282)

CAIXA BENEFICENTE DO CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO

Assembléa Geral Ordinaria no dia 14 do corrente, ás 24 horas.

ORDEM DO DIA:

Discussão do parecer da Commissão Fiscal.

Eleição de directoria.

Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1928. (a) — *Guilherme Agostinho Pereira.* — Secretario.

S. A. ELEVADORES BRASIL

A' PRAÇA

Esta Sociedade avisa que só se responsabiliza por publicações expressamente autorizadas pela DIRECTORIA.

Rio, 9-8-1928. (13333)

ANNUNCIOS

E' o melhor Esmalte por isso mais caro apenas 500 réis — da-se 5:000$000 a quem provar o contrario. Dep. R. General Pedra, 88. (D 13991)

DEPOSITO

de Sedas, linhos, tricolines e tecidos finos. Vendas a varejo por conta das fabricas. Rua Luiz de Camões, 12. (13351)

CERAMICA — OLARIA

Torno continuo e semi-continuo; machinas modernas francezas, installação, modernização de fabrica Barborn. — 266, rua Buenos Aires. (D 12014)

CORRETORES

Pessoas intelligentes e trabalhadoras poderão com pouco esforço ganhar optimo ordenado. Cartas á Caixa Postal n. 2788. (D 12482)

TRATAMENTO DA ASTHMA

Injecções "Thevix"

Julgo o preparado "THEVIX" uma maravilha. Nos doentes em que tive ensejo de empregal-o, todos os symptomas da molestia desappareceram logo com as primeiras injecções.

Além disso: nenhum entorpecimento, nenhum mal estar, nada dos inconvenientes que se observam com o tratamento habitual por meio dos remedios conhecidos de todos os clinicos.

Com o uso do "THEVIX" volta o appetite aos doentes que passam a engordar e a se fortalecer. Desapparece a bronchite, a respiração volta ao normal.

As injecções são indolores e não determinam reação alguma.

Considero, pois, resolvido brilhantemente o tratamento dos asthmaticos por este excellente preparado.

(Ass.) Dr. Paes Barreto (D 12902)

AGENTES

Com boa percentagem sobre as vendas que fizerem, optima opportunidade; escrever á Caixa Postal 2788. (D 12482)

GARAGE AVENIDA

Autos de grande luxo para casamentos, passeios e excursões á Tijuca, Petropolis e S. Paulo. Rua Relação, 16 a 18. Ph. C. 474 e 2464. D 12498)

PREDIO NO CENTRO COMMERCIAL

Acceitam-se propostas para arrendamento do predio da rua General Camara 227, bom armazem, 1º andar para escriptorio e 2º andar com magnifica moradia. Trata-se com dr. Ferreira dos Santos, rua São José n. 65 1º andar. (D 12257)

VELLUDOS

Astrakans, Caschá, Sultanas, ultimas novidades, na Casa Tavares. — Rua Luiz de Camões n. 12. (13351)

CASA EM CORRÊA DUTRA

Aluga-se o magnifico predio n. 164 da rua Corrêa Dutra, inteiramente pintado de novo. Trata-se na Pharmacia Gloria, á rua da Gloria n. 90. (D 12634)

Escripturação Mercantil

Portuguez, francez, inglez, tachygraphia e arithmetica. Escola Urania. Rua Sete de Setembro n. 107. (D 13837)

DEUTSCHER VERFASSUNGSTAG

11. August Siehe morgen im "Correio do Brazil" den betr. Artikel. (D 12798)

CASA NA GLORIA

Vende-se uma na rua Candido Mendes, com duas salas, tres quartos e dependencias. Trata-se na rua Benjamin Constant n. 75. (D 13906)

CASA

Tavares, deposito das fabricas de sedas e tecidos finos. — Rua Luiz de Camões n. 12. (13351)

PERNEIRAS DO PARANA'

Legitima marca "EWALDO", na CASA NELSON. — 66, AVENIDA PASSOS, 66. (D 12551)

VAE VIAJAR?

Malas finas de folles, porta casaca, cabine e porão a preços de reclame, só na AVENIDA PASSOS n. 66. — "CASA NELSON". (D 12550)

POMAR DE LARANJEIRAS

Vende-se um em franca producção, em Queimados. Trata-se com Joaquim Agostinho naquella localidade. (D 11588)

MOÇAS

Precisam-se de moças na Fabrica de bonbons Bhering, á rua 13 de Maio n. 23. (D 14106)

SEDAS

Os mais lindos desenhos no deposito das fabricas, á rua Luiz de Camões n. 12. — Casa Tavares. (13351)

SEMENTES DE CAPIM

Jaraguá e gordura roxo, novas, vende-se á rua S. Pedro ns. 115|117. (D 11484)

MACHINAS PARA FAZER SACCOS DE PAPEL

As mais modernas e rendaveis, vendem: Buchheister & Siemann. Rua dos Ourives n. 145. Unicos importadores de WINDMOELLER & HOELSCHER ALLEMANHA (A 230)

Dr. CUMPLIDO DE SANTA — ANNA —

CIRURGIA

Vias urinarias (Blenorrhagia). Anus e recto (Hemorrhoidas). Chile 13, (2º andar. — C. 5444. (D 11698)

MOLDES PARA CAMISAS

A 5$000; pyjamas, 5$000; cuecas, 3$000; os unicos aperfeiçoados. CENTRO DAS RENDAS. — AVENIDA PASSOS numero 75. (D 12557)

MANOLINO

Vende-se um RADIO-VICTROLA optimo funccionamento, em um lindissimo movel; ver e tratar até ás 12 horas. Avenida Augusto Severo numero 58, antiga Praia da Lapa. (D 14111)

ILHA

Vende-se com 12.000 mq. de area, cáes com 8 a 10 m. calado. Não se admitte intermediarios. — Informações á Caixa Postal numero 337. (D 12770)

STORES a 12$000

ORNAMENTAÇÕES, TOLDOS CAPAS e CAPOTAS

CASA NINO Senador Dantas, 95 Tel. C. 1729. Orçamento gratis. (D 12883)

PAYSANDU' — PREDIO

Vende-se urgente, novo, grande, luxuoso e confortavel. Installações modernas e garage. Preço de opportunidade: 300:000$000. Ver e tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro numero 72. (13262)

Madame

A marca dos productos de Mme. Toledo tão reputada no Rio e em todos os centros de elegancia e de bom gosto, vêm offerecer ao bello sexo brasileiro, com os seus instrumentos, o segredo maravilhoso dos seus afamados productos.

O renome que tem adquirido o Rio de Janeiro de ser uma das mais bellas cidades do mundo, de grande luxo e elegancia, induziu a notavel Dra. Mirca do Oriente por meio de Mme. Toledo a vir beneficiar os meios chics do Brasil dos primores de suas descobertas relativas a conservação e realce da sua cutis feminina.

A mulher é a obra prima da creação. A natureza esmerou-se nas seducções de seu rosto, nas trilhas graciosas do seu corpo, na belleza de suas delicadas mãos e de seus pequeninos pés. Mas a pelle que envolve tão ricos thesouros, tal o cofrinho que encerra preciosas joias, precisa constantemente ser cuidada, tratada, afim, de evitar as degenerencias que comsigo acarreta a acção tenaz do tempo, do calor ou da pobreza do sangue. A esta acção dissolvente se traduz pouco a pouco pela formação de fendas microscopicas, absortamente inviziveis, prenuncio fatal das rugosidades e outras deformações.

Para uma senhora elegante, ou mesmo simplesmente ciosa dos seus naturaes encantos e este um periodo critico. Os productos de Mme. Toledo scientificamente compostos de uma perfeição absoluta, são unicos preventivo para semelhante desastre. Elle opera a "cohesão" dos póros, restitue lhe sua elasticidade natural a pelle, recupera seu vigor e seu viço e a mulher readquire "ipso facto" a plena soberania dos seus irresistiveis attractivos. Com os productos de Mme. Toledo, é desnecessario o pó de arroz, readquirindo a pelle a sua prematura transparencia de aspecto angelical. Estes productos formam creações superiores, inimitaveis, indispensaveis ao tocador de toda brasileira que sabe o valor de sua formosura. Mme. Toledo. Rua da Assembléa, 107, loja — Central 2419. (D 12780)

NERVOS TRANQUILLOS E SOMNO REPARADOR

obtem-se com o uso da

PASSIFLORINE

A sua acção sedativa é muito clara em todos os estados nevropathicos; em todos os casos em que o systema nervoso não exerce já a sua acção normal, quando ha exaltação morbida ou irregular das funcções nervosas. A sua acção é tambem muito clara nas perturbações nervosas (vertigens, angustias, irritabilidade, insomnia) frequentes na vida das mulheres, principalmente na época da menopausa. Em todos esses casos a "PASSIFLORINE" é um medicamento de eleição.

A "PASSIFLORINE", diminuindo o erethismo nervoso, provoca e restabelece o somno. O somno produzido approxima-se completamente do somno normal, elle não causa depressão alguma, e, ao despertar, o doente está tão bem disposto, como se não tivesse tomado medicamento algum.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Unicos depositarios: SOCIEDADE ANONYMA LAMEIRO, Rua Rosario, 156, Rio de Janeiro. (13948)

PENSÃO XAVIER

Rua Cassiano, 2, Gloria — Dispõe de bons commodos para familias e cavalheiros. (D 12759)

COMMERCIO

Para caixa, cobrador ou outro emprego, offerece-se, dando fiança de 5:000$000 e optimas referencias. — Cartas neste jornal a A. N. (D 11709)

DISCOS COLOMBIA

Novidade, recebemos os melhores; vendemos, acceitando antigos em pagamento. Rua Sete de Setembro, 190, sobrado. (D 11704)

TERRENO EM S. CLEMENTE

Vende-se um lote a 3:200$000 o metro. Facilita-se o pagamento. Rua da Quitanda n. 72, sobrado, Paulo. (D 11711)

Terrenos — Rua Paysandu'

Vende-se á rua Carlos de Campos, transversal a Paysandú, os unicos lotes existentes. Preço e mais informações com Paulo, á rua da Quitanda n. 72, sobrado. (D 11711)

LOJAS NA PIEDADE

Alugam-se duas salas de frente optimas para lojas, no ponto mais commercial de Piedade, á rua Clarimundo de Mello n. 270, com contrato. Trata-se no local ou á rua do Rosario numero 152, sala 2. Telephone Norte 0098, com o dr. ULYSSES SENNA. (D 12899)

SALA NO CENTRO

Aluga-se, muito espaçosa sala de frente, propria para escriptorios ou instituto de belleza. Rua Assembléa, 113. — Floricultura Barbacena. (13297)

BUNGALOW — 80:000$000

Vende-se, urgente, facilitando grande parte do pagamento, novo, optimo ponto da Tijuca, 2 pavimentos, quatro quartos, tres salas, garage, bom terreno. Tratar com Costa Braga & Cia. RUA DE S. PEDRO N. 72. (13262)

TERRENO — COPACABANA

Vende-se, 45:000$000, com 15 metros de frente. Rua Toneleiros. Negocio urgente. Tratar sómente na segunda-feira, até 1|2 dia, com Costa Braga & Cia. Rua de S. Pedro numero 72. — Phone Norte 2358. (13262)

DISTINCTO HOTEL

Apartamentos e aposentos com agua corrente. Rua Dois de Dezembro 124. (D 13808)

PALACETE — LARANJEIRAS

Vende-se, rua das Laranjeiras, luxuoso e confortavel palacete, proprio para familia de alto tratamento. Preço: 300:000$000. Ver e tratar com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. — Rua de S. Pedro, 72. Phone Norte 2358. (13262)

BUNGALOW — IPANEMA

Vende-se acabado de construir, com 4 quartos, 2 salas, quarto creado, garage, installações modernas. Informações, ver e tratar com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. — Phone NORTE 2358. (13262)

PREDIOS — CENTRO

Vendem-se um na rua do Ouvidor por 600:000$000, e outro junto á Avenida por 800:000$000. Informa Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua São Pedro, 72. Phone Norte 2358. (13262)

TERRENOS

Vendem-se nos melhores pontos de Copacabana, Ipanema, Leblon e Tijuca, lotes promptos para construir, por preços minimos e vantajosas condições. Informações com Costa Braga & Cia. RUA DE S. PEDRO, 72. (13262)

PALACETE — COMPRA-SE

Compra-se um predio grande ou palacete que tenha todo conforto moderno. Offertas e trata-se com a Sociedade Immobiliaria e Commercial Ltd., á rua da Alfandega n. 26, 3º andar. (elevador). (D 12841)

Curso engenheiro de campo

Ensina inteiramente pratico — trabalhos topographicos e de construcção de estradas de ferro e de rodagem; levantamentos topographicos e medições de terras. Pratica dos serviços de campo desde o *reconhecimento* de uma linha a lançar, até a entrega da mesma ao trafego; pratica de escriptorio dos serviços effectuados no campo, comprehendendo planos, desenhos, projectos, calculos, avaliações, orçamentos e relatorios. Manejo e rectificação dos instrumentos a empregar. Os conhecimentos mathematicos necessarios serão dados no proseguimento do curso. Este curso é ministrado por um engenheiro civil com 25 annos de tirocinio em trabalhos federaes, particulares e commissões importantes. Para mais detalhes e informações á rua da Quitanda n. 66, 2º andar, das 15 ás 17 horas. (D 12829)

Fogões velhos ou usados

Compram-se de gaz. — Chamar NORTE numero 5664. (D 14172)

MACHINAS DE SABONETES

Vende-se um conjunto, com Barros, rua General Camara n. 161, sobrado. (D 12884)

CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

Acção annullatoria acto ministro da Fazenda, mandando cobrar juros de móra emprestimos funccionarios publicos. Edmundo Albuquerque, advogado. Rua Primeiro de Março, 20, das 16 ás 17 horas. (D 14168)

PHARMACIA

Offerece-se um rapaz com pratica e boa calligraphia para rotulos. Trata-se á rua Sachet n. 28, 1º andar, com Gontieur. (D 12819)

CASA — COPACABANA

Traspassa-se uma em centro de terreno com sala de visitas, de jantar, escriptorio, seis dormitorios e mais dependencias, inclusive garage. Aluguel 1:100$000. Rua Figueiredo Magalhães n. 121. Póde ser vista das 10 horas em deante. (D 14169)

CASA — COPACABANA

Aluga-se uma na rua Sá Ferreira n. 75. Está sempre aberta. — Tratar telephone Villa numero 3623. (D 14161)

O SENHOR VIU ?...

Naturalmente deve ter visto diversos cavalheiros elegantemente vestidos, passeando pelas nossas Avenidas, pontos chics, Theatros, Cinemas e reuniões da alta sociedade.

Pois bem, esses cavalheiros são todos freguezes prestamistas do Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, á rua do Ouvidor n. 56, sobrado, que tem obtido diversos ternos cada um delles por 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000 nos sorteios do mesmo Club. O senhor tambem poderá andar bem vestido, sem sacrificio algum, inscrevendo-se urgentemente no util e vantajoso Club que lhe offerece sérias e solidas garantias, innumeras vantagens e grande utilidade.

Inscreva-se hoje mesmo que não se arrependerá. (14210)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel n. 9 — S. Paulo. (2726)

COFRE MILNER

Vende-se com duas portas. — Rua Luiz de Camões numero 55. (D 12838)

COMPRAM-SE TERRENOS

20 a 200.000 m2. para sitio perto da capital e em boas condições, em logar saudavel. Cartas á Caixa Postal 1176 — RIO. (D 12803)

ESPLENDIDA RESIDENCIA

Aluga-se ou vende-se excellente residencia, moderna, para familia de alto tratamento; 6 quartos, 3 salas, etc., jardim e quintal. Rua Carvalho Alvim, 45, transversal rua Uruguay. (D 12797)

GALERIAS PARA A LYRICA

Vendem-se 2 juntas, esplendidamente situadas, quer para as operas allemãs ou italianas ou para todas as récitas. Telephone B. M. 1371. (D 14105)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se: double-phaetons 7 logares, Hudson Sport, Lancia, Chandler, Vauxhall e Ford; Limousines Packard, lindissima, Lancia e Fiat; Cabriolet F. N.; barata Cole de 8 cylindros e diversas outras marcas e typos. Ver e tratar á rua Marquez de Abrantes n. 178. — Garage Brasileira. (D 12817)

SOCIO OU COMMANDITARIO

Uma casa commercial desta praça com representações de importantes casas exportadoras e fabricas europêas bem conhecidas, dispondo de optimas relações com o commercio e industria nacional, precisa de um socio ou commanditario com um capital de 50:000$ para melhor exploração do negocio — Cartas com o endereço a Europa, no escriptorio desta folha. (D 12774)

PREDIO — TIJUCA

Vende-se um á rua do Uruguay numero 511, em centro de grande terreno com boas accommodações para familia de tratamento. Ver á qualquer hora do dia. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires, 46. Telephone Norte 1478. (D 12789)

TERRENO — HADDOCK LOBO

Esquina com Barão de Ubá, vende-se, tendo 15 m. de frente e 30 m. por Barão de Ubá. Trata-se: Professor Gabizo n. 27. (D 14122)

CASA MOBILADA

Aluga-se uma boa casa mobilada por 3 a 4 mezes; aluga-se toda ou metade; a casal sem filhos. Póde ser vista a qualquer hora. Rua Otto Alencar, 38 (D 14121)

PREDIO

Vende-se um magnifico, todo pintado a oleo, proprio para familia de tratamento, situado em centro de terreno medindo 22 por 50, com parte ajardinada, e parte com grande quantidade de arvores fructiferas, rua toda calçada de novo, Ipanema; no andar terreo — tres salas, hall, cozinha, copa e outras dependencias indispensaveis; 1º andar: cinco amplos quartos, dois banheiros completos, um banheiro e tres terraços; no jardim uma garage com um bom quarto para chauffeur e mais um quarto para jardineiro; dá todas as informações o proprietario. — RUA SETE DE SETEMBRO n. 110. (D 12890)

PARA ECONOMIA DO GAZ

A Sociedade Federal Suissa vende fogões a gaz novos desde 200$000 com collocação. Concerta-se quaesquer fogões e aquecedores usados; nickela-se qualquer peça. Orçamentos gratis. Chamar pelo telephone Norte 5664 Rua General Camara, 238 e 240. (D 14171)

CONTRA A CHUVA

INFILTRAÇÕES de toda especie. IMPERMEABILIZAÇÃO de terraços e paredes. TELHADOS DE ZINCO furados, goteiras, tanques, caixas d'agua, claraboias, calhas, etc., concertam-se com rapidez e economia com o "COUVRANEUF", betume plastico permanente, a 3$500 o kilo. Informações com o DR. REMI, á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado. (D 12854)

Rua Prudente de Moraes

Compra-se terreno lado par, 15 ou 20 metros de frente; informar telephone IPANEMA numero 0678. (D 14127)

Livro do Enfermeiro e da Enfermaria do dr. Getulio dos — Santos —

3ª Edição

Em todas as livrarias e na Cruz Vermelha. (D 12801)

PREDIOS EM COPACABANA — E LEME —

Vende-se, nas melhores ruas de Copacabana, Leme e Ipanema, magnificos e modernos predios dotados de todo conforto. Trata-se e fornece-se informações detalhadas, com a Sociedade Immobiliaria e Commercial Ltd., á rua da Alfandega n. 25, 3º andar (elev.) (D 12840)

DESINTREGRATOR

Vende-se um desintregator, fabricante inglez, quasi novo, para grande producção, com intermediaria, completo, preço de occasião. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni n. 99, loja. (D 12809)

PETROPOLIS

Vende-se o esplendido predio mobilado no centro de grande jardim, á rua Sá Earp n. 861 (antiga Palatinato) pelo preço de 80 contos. Trata-se com o proprietario, o Corretor Moniz, á rua General Camara n. 26-loja. (D 12850)

TIJUCA

Vende-se o magnifico predio, completamente novo, sito á rua do Uruguay n. 511, proximo á floresta, com magnificos aposentos para familia de grande tratamento, construido em terreno que mede 20 metros de frente por 70 de fundos. Trata-se directamente com o proprietario, á rua de S. José, 16, das 10 ás 12 horas, ou das 15 ás 17 horas. (D 12807)

ALUGA-SE

Um escriptorio na loja do predio da rua General Camara, n. 26, por 250$000 mensaes. Trata-se no mesmo predio com o Corretor Moniz. (D 12850)

FRANCEZ — INGLEZ

Em classe ou particular, por professores natos; Sete de Setembro numero 107. Escola Urania. C. 3772. (D 13837)

ALTO FALANTE

Americano, 6 valvulas, completamente novo, vende-se. Rua S. Luiz Gonzaga n. 56, sobrado. (D 14108)

FAZENDA NO ESTADO DO RIO

Vende-se por 450 contos, uma esplendida com 100.000 pés de café e gado. Trata-se com o Corretor Moniz, na rua General Camara n. 26-loja. (D 12850)

Coqueluche?

THAPRICORIA

Cura rapida — Fórmula deixada pelo DR. LICINIO CARDOSO. — Depositarios: WOLLMER & VILLAR. — ASSEMBLE'A, 43. (D 13063)

PREDIOS E TERRENOS

Casa Bancaria Bureau Predial compra, vende predios e terrenos. Vendemos predios e terrenos em prestações em diversos bairros desta cidade! Uma consulta muito lucrará V. Ex. Rua Buenos Aires 21. (D 14166)

CEZAR

Venderá e mleilão no dia 16 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde: magnificos lotes de terreno á rua Machado Coelho ns. 107, 109, 111 e 113. (D 14128)

PARTIDAS DE LINHO

belga, completas; informa-se os preços na Casa Tavares. Rua Luiz de Camões n. 12. (13351)

A' PRAÇA

G. HERDES — Communica aos seus amigos e freguezes que transferiu seu escriptorio e armazem para o predio da PRAÇA DA REPUBLICA, 58 onde poderá agora melhor servir a distincta clientella com a renovação do stock de Fios e Cabos Electricos DRAKA, aguardando a continuação da sua preferencia. (D 12851)

AGENTES

Precisa-se em todas as cidades do interior, moços activos, para trabalhar em artigo de facil collocação. Cartas neste jornal a The Caspitine Cº. (D 14119)

WASHINGTON LUIS

Nessa rua, Petropolis, vende-se casa, 7 quartos, 3 salas, etc. Xavier. Rosario, 112, 1º andar. (D 14155)

CASAS

Casas de varios estylos; casas modestas e palacetes. Para uma boa orientação é necessario ler mensalmente a revista "A CASA". 60 paginas interessando a todos quantos pensem em construir. 2$000 em todas as livrarias e jornaleiros do centro. (D 13406)

ANDARES

Alugam-se os 2º, 3º, 4º e 5º andares do predio novo da rua Sete de Setembro n. 209. (D 11700)

RETALHOS DE SEDA

Grande variedade recebeu das fabricas a Casa Tavares — Rua Luiz de Camões n. 12. (13351)

INGLEZ

Uma senhora londrina ensina seu idioma. Telephone Ipanema 1964. (D 12781)

HYPOTHECAS

2.000:000$000 casa Bancaria Bureau Predial dispõe desta importancia para ser collocada em diversas hypothecas. Rua Buenos Aires 21 loja. (D 14167)

LINHOS

belgas, grande variedade, aos menores preços, na Casa Tavares — Rua Luiz de Camões n. 12. (13351)

CONVALESCENTES

Nervosos e alienados, cura certa no Sanatorio Dr. Freire d'Aguiar. — BARBACENA — MINAS. (D 8871)

PALACIO IMPERIO COPACABANA — HOTEL

Alugam-se os restantes appartamentos com todo o conforto moderno, desde 600$, com boa garage e um esplendido bar e restaurante, com preços reduzidos, dando pensão mensal; tratar-se no escriptorio do predio á rua Copacabana, 115. (D 12779)

HUDSON

Double-phaeton, 7 logares, rodas de arame, capas, licença, seguro. Facilita-se pagamento. Rua Maranguape numero 21. — LAPA. (D 14019)

Dentaduras velhas — Ouro ! — Compra-se —

Paga-se bem por dentaduras ouros velhos caidos da boca. Joias quebradas, etc. Costa. R. S. José, 66 1º andar. (D 12955)

AGUAS DE S. LOURENÇO

Participamos aos nossos distinctos amigos e hospedes do Hotel Sul America, que desde o dia 6 de agosto, se encontra ao vosso dispôr; para mais informações: Estacio de Sá n. 37. Phone V. 1693, Emilio Lorca Trani. (D 12523)

Companhia Armazens Geraes de São Paulo

SÃO PAULO - SANTOS - RIO DE JANEIRO

Capital: Rs. 5.000:000$000 — Fundo de Reserva: Rs.... — 332:843$270 —

instituição fundada especialmente para a defesa da producção nacional e amparo ao commercio legitimo

ADMINISTRAÇÃO:

PRESIDENTE — Dr. Antonio Carlos de Assumpção.
SUPERINTENDENTES — João Telles da Silva Lobo e João Baptista da Cunha Bueno.
DIRECTOR — Samuel Augusto de Toledo.
GERENTE — Isaltino Costa.

Tem actualmente em funccionamento os seguintes armazens:

Armazem Nº 1, *Avenida Barão de Teffé, Nº 75* — "Regulador Mineiro" exclusivamente para *Cafés de retenção do Estado de Minas.*

Armazem Nº 2, *Avenida Rodrigues Alves, Nº 161* — tambem "Regulador Mineiro" exclusivamente para *Cafés de Retenção do Estado de Minas.*

Armazem Nº 3, *Avenida Rodrigues Alves, Nº 293* — destinado a *Assucar, Cereaes, Farinhas, Banha, Xarque, Bacalhão, Vinhos, Tecidos, Armarinho, Ferragens, Etc.*

Armazem Nº 4, *Avenida Rodrigues Alves, Nº 785* — (Externo B do Caes do Porto) destinado ao armazennamento de *Cafés de quota livre.*

Armazem Nº 5, *Avenida Rodrigues Alves, Nº 789*: (Externo B do Caes do Porto) *Armazem autorizado pelo Instituto de Fomento e Economia Agricola do Estado do Rio de Janeiro,* destinado ao recebimento exclusivo de *Cafés do Estado do Rio de Janeiro.*

Para tarifas e mais informações, queiram dirigir-se ao escriptorio central:
Rua Benedictinos, n. 17, 4º andar — Caixa Postal 770 — Phone Norte 1508 — RIO DE JANEIRO

Companhia Paulista de Commercio e Exportação

SÃO PAULO - SANTOS - RIO DE JANEIRO

CAPITAL Rs. 2.500:000$000 — FUNDO DE RESERVA: Rs. 164:670$386

Recebe em consignação, café, algodão, assucar, cereaes e outros productos do paiz. Compra e vende em conta propria e de terceiros. Adeanta dinheiro sobre conhecimentos, mediante combinação prévia. Faz adeantamentos sobre WARRANTS emittidos pela Companhia Armazens Geraes de São Paulo. Para mais esclarecimentos, dirigir-se á COMPANHIA PAULISTA DE COMMERCIO E EXPORTAÇÃO, rua dos Benedictinos, nº 17-4º andar — Caixa Postal 770 — Phone: Norte 4799. — **Rio de Janeiro**

DESINFECTOL

Superior Desinfectante Anti-septico empregado para Lavagem de Casa e Desinfecções em geral.

A' venda nas casas de 1ª Ordem

DEPOSITARIOS: Rua da Quitanda, 41-1º Tel. Norte 2230

PREDIO OU GALPÃO

Procura-se alugar um, com cerca de 2 mil metros quadrados, para grande empresa industrial. Offertas á Caixa Postal 1288 ou telephone Villa 0559. (D 12876)

Armazem — S. Francisco — Xavier —

Aluga-se na rua Visconde Itamaraty, n. 80, com commodos para familia. (D 12877)

Porta em S. Francisco Xavier

Para pequeno negocio, aluga-se na rua Visconde Itamaraty, 80 A. (D 12877)

URCA — PRAIA VERMELHA

Vende-se á vista ou em prestações, magnificos terrenos inclusive lotes proximos dos bondes e lotes á beira mar, com os mais lindos panoramas da Guanabara. Peçam plantas, prospectos e condições. Ourives, 51, 1º. (D 14173)

NOIVAS

Tudo que V. Ex. desejar para seu enxoval, por preço sem competidores, encontram no Catran Irmãos — Largo da Carioca, 10, 1º andar. Telephone Central 5396, junto á "A Noite". (D 12875)

LINHO EM CORES

Metro a 4$500, no Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10, 1º andar. Telephone Central 5396, junto á "A Noite". (D 12875)

CAMBRAIA DE LINHO 5$500

Todas as côres, no Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10, 1º andar. Telephone CENTRAL 5396. (D 12875)

LENÇÕES DE LINHO PURO

Bordado á mão, grande sortimento, a 65$000. Catran Irmãos — Largo da Carioca n. 10, 1º andar. (D 12875)

COLCHAS INGLEZAS

Legitimas, brancas, para casal, 46$. Catran Irmãos. Largo da Carioca. (D 12875)

PARTIDAS DE LINHO A PRAZO E A' VISTA

Importação directa, artigo de primeira qualidade, preços e condições vantajosas. Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 10, 1º andar. Telephone C. 5396, junto a "A Noite". (D 12875)

OPALA SUISSA

Legitima Opala Suissa. Importação directa, metro 3$800, no largo da Carioca n. 10, 1º andar. Telephone Central 5396, junto a "A Noite". (D 12875)

LINHO BELGA

Importação directa, larg. 2.30 a 14$500; 2m.50, a 19$500. — Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 10, 1º. Tel. C. 5396, junto a "A Noite". (D 12875)

Cambraia larg. 2 metros

Finissima cambraia de linho, com dois metros de largura, só branca: Catran Irmãos, largo da Carioca n. 10 1º andar. Telephone Central 5396, junto a "A Noite". (D 12875)

COMMANDITARIO

Com 6 contos, acceita-se para uma fabrica funccionando, e com freguezia, para poder desenvolver artigo conhecido e de grande consumo, deixando bom resultado: dá-se uma retirada de 200$000 e 30 % nos lucros liquidos de fim de anno; negocio sério e garantido; para informações á rua Visconde Itauna n. 203, casa 2, das 9 ás 5 horas da tarde. (D 11767)

FABRICA DE ASSUCAR

Vende-se machinaria moderna e completamente nova, para 200 saccos dia rios, podendo ser accionado a vapor ou electricidade; negocio de occasião. Rua do Rosario n. 118, sobrado. (D 12871)

FABRICA DE ALCOOL

Vende-se importante, na zona campista, negocio de occasião. — Caixa Postal 2656. Norte 3065. (D 12871)

FAZENDAS

Vendem-se de café, canna e criação nos Estados do Rio, S. Paulo, Minas e E. Santo, negocio de occasião. Rua do Rosario n. 118, sobrado. (D 12871)

TERRENOS A 30$ O METRO

Vende-se até oito mil metros quadrados, no melhor e mais elevado ponto da rua S. Francisco Xavier, área muito propria para optima villa ou bairro. Trata-se com o sr. Guimarães á rua da Alfandega numero 181. (D 14164)

LOJA

Aluga-se a da Avenida Mem de Sá n. 34, com frente para essa Avenida e rua Maranguape. Trata-se á rua Marquez de Abrantes numero 178 — GARAGE BRASILEIRA. (D 12816)

PREÇOS NUNCA VISTOS!

Crepeline fantasia, córte de 12$ por	5$000
Voile côres lisas, córte de 14$ por	6$500
Crepe Marrocaim fantasia, córte de 15$ por . .	7$500
Crepe Marrocaim côres lisas, córte de 18$ por	8$500
Taffetaline de seda, todas as côres, de 9$500 por	6$500
Setim Charmeuse, pura seda, de 18$ por . . .	7$500
Taffetá pura seda, fantasia, de 18$ por	8$500
Lamée de pura seda, enfestado, de 12$ por . .	8$500
Crepe Radium, de seda, de 18$ por	13$500
Percal, côres firmes, de 2$000 por	1$200
Opala nacional, de 1$800 por	1$200
Imitação de linho, todas as côres, de 2$300 por	1$200
Filó finissimo, saldo côres de 4$500 por . . .	1$800
Cambraia puro linho, branca e côres de 6$500	2$800
Tricoline côres lisas, de 5$800 por	3$800
Tricoline fantasia, para camisas, de 5$500 por	3$500
Seda listada para camisas, de 12$000 por . . .	7$000
Flanella côres e fantasia, de 3$500 por	2$400
Pura lã fantasia enfestada, 12$000 por	8$500
Kasha lã escosseza enfestada, de 15$000 por . .	11$800
Gabardine pura lã, larg. 130 c| de 28$ por . .	14$000
Velludo de seda brochée, de 30$ por	19$000
Ottoman de seda para manteaux, de 32$ por .	22$000
Pellucia de seda preta, larg. 130 c| de 32$ por	23$000
Toalhas para rosto, de 1$500 por	$900
Toalhas hygienicas 1|2 duzia de 3$500 por . .	2$400
Toalhas para banho, côres, 100x140 de 6$ por	4$200
Toalhas adamascadas para refeições, de 6$500 por	4$500
Guardanapos para chá, 1|2 duzia de 2$ por .	1$200
Guardanapos para refeições, 1|2 duzia 6$ por	3$900
Pannos para pratos 70x70, 1|2 duzia de 6$ por	3$900
Colchas grandes com franja branca, e côres de 12$000 por	8$900
Colchas de fustão para casal, de 22$000 por . .	13$500
Cobertores grandes, de 14$000 por	9$800
Fronhas com ajour, desde	1$500
Cortinados de filó bordado, desde	15$000
Cretone para lençoes de solteiro	2$400
Cretone para lençoes de casal	4$900
Atoalhado adamascado, branco e côres	3$500

A PAULISTANA

176 - Rua Sete de Setembro - 176

Terrenos e casas m prestações

JUNQUEIRA & Cia. LTDA.

(Rua da Quitanda, 113 — 1º and. — Phone N. 0205)
Magnificos lotes na zona urbana, nos seguintes bairros:
CATTETE — Rua de Santo Amaro.
TIJUCA — Rua do Uruguay.
JARDIM BOTANICO — Rua Maria Angelica.
Na zona suburbana com agua, luz, bonde, omnibus e ruas calçadas:
VILLA MIMOSA — Irajá — (Ruas Monsenhor Felix e Quitungo).
VILLA RANGEL — Irajá — (Rua Marechal Rangel).
BAIRRO INDIANOPOLIS — (entre as estações de Collegio, na E. F. Rio do Ouro e Sapé, na Linha Auxiliar).
VILLA JUNQUEIRA — Engenho de Dentro (Meyer) — (Ruas Pernambuco e Borges Monteiro). (D 12820)

CONSULTORIO MEDICO

Cedem-se algumas horas durante o dia, num já mobilado. Rua Santo Antonio n. 18, 2º andar. Tratar das 4 ás 5 horas. (D 14177)

STUDEBAKER NOVO

Vende-se novo, equipado, de particular que o vende por motivo de viagem. Está em Petropolis, na garage Pedro Brandão, á Avenida 15 n. 82b. Trata-se diariamente com o sr. Ayres, a qualquer hora, á rua Barão de Teffé, 57, Petropolis. Phone 274. (48821 (?)

TERRENO NO ANDARAHY

Vende-se o da rua Paula Brito com 33 por 44. Tratar: Rua Bittencourt da Silva, 21, 2º, das 4 1|2 ás 6 horas, com o DR. PACHECO. (D 12892)

RUA JOAQUIM NABUCO

Aluga-se o magnifico predio á rua Joaquim Nabuco n. 186, em Copacabana, todo limpo e bem conservado, muito proximo á praia, com magnifica vista para o mar; está aberto para ser visto e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 14141)

Palacio das Noivas

CASA DE 1ª ORDEM

91$500 Modelo Reclame

ROBES MANTEAUX

MODELOS VARIADOS

PREÇOS CONVIDATIVOS

35$000 Manteaux em casemira, pura lã, preto, marine e marron.

40$500 Dito guarnecido em velludo de seda, com golla e punho e astrakan.

75$000 Robe astrakan de seda, forro de fantasia.

95$000 Robe setim fulgurante, forro de fantasia.

115$000 Manteaux de casemira ingleza superior.

150$000 Kashá, artigo superior.

172$500 Robe manteaux fulgurante, pura seda, alta novidade.

185$000 Dito com pello verdadeiro, golla e punhos.

195$000 Robe manteaux ottoman, pura seda, reclame.

220$000 Dito fulgurante forro seda, alta fantasia.

250$000 Robe manteaux pellucia de seda, forro em radium, alta fantasia.

295$000 Robe manteaux (figurino á escolha do freguez), fulgurante, pura seda, forro e seda.

AVISO — Acceitam-se encommendas sob medida sem alterar o preço. Faz-se qualquer modelo em 12 horas. As nossas confecções são executadas por habeis contra-mestres.

MOSQUITEIROS

7$000 Filó inglez para cortinado.

14$000 Mosquiteiros de filó inglez, em alto relevo, para creança.

18$000 Mosquiteiros de filó inglez, bordado, em alto relevo, para solteiro.

24$000 Mosquiteiros de filó inglez, bordado, em alto relevo, para casal.

33$800 Mosquiteiros de filó inglez, bordado, em alto relevo, branco e côres.

44$800 Mosquiteiros bordados, em alto relevo, artigo superior.

ESPECIALIDADE DA CASA

ENXOVAES COMPLETOS PARA CASAMENTO

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Rua Urugayana, 83 a 87 - Buenos Aires, 136

TELEPHONE NORTE 2875 (13219)

"ELIXIR DEPURATIVO"

MARCA REGISTRADA

MEDICAMENTO DE GRANDE VALOR THERAPEUTICO RECONHECIDO PELA CLASSE MEDICA

Aconselhados como grande reagente contra todas as impurezas do sangue. — A' venda em todas as bôas pharmacias e drogarias. Licenciado pelo D. N. S. P. sob n. 1191 em 22 de dezembro de 1919

Deposito G... LEVY, SANTOS & C. Droguistas:

RUA THEOPHILO OTTONI, 74 — RIO DE JANEIRO (14212)

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Por motivo de retirada, optima casa, centro terreno 30 x 40, com 4 quartos, 2 salas, banheira esmaltada, fogão novo, na Penha Circular, Estrada Rio ... Chaves e tratar no local ... Padaria Campista, com o sr. Barbosa. (D 11725)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um de pouco uso, côr de cajú, preço barato, por viagem. — Rua Affonso Penna n. 139 A. (D 11724)

POSTO 4 — COPACABANA

Em casa de familia de todo o respeito, aluga-se uma sala, com ou sem pensão, a casal de tratamento ou senhor do commercio. Rua Domingos Ferreira n. 176. (D 12803)

MOTOR — MONOPHASICOS

Vendem-se motores monophasicos 110 volt., de 1|2 cavallo e de 1 cavallo. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni numero 99, loja. (D 12846)

INGLEZ E CONTABILIDADE

Pratico ou concursos. — OUVIDOR n. 58, 2º andar, (elevador). (D 12844)

LIVROS USADOS

Compram-se. Cartas a Augusto Leite. Rua Regente Feijó n. 41. (D 11730)

SALAS NO CENTRO

Alugam-se boas, por preços diversos. Rua da Assembléa n. 14. (D 11723)

O QUE INTERESSA !...

a todos e todos devem saber

Saldamos milhares de Robes manteaux

Robes Manteaux de casemira, padrões modernos, com pelle . . . . . 64$000
Robes Manteaux de malha, pura lã, lindas barras 69$000
Robes Manteaux de ottoman preto lavrado, c| pelle 65$000
Robes Manteaux de setim fulgurante, com pelle . 87$000
Robes Manteaux de astrakan, com lindos forros . 72$000
Robes Manteaux de pellucia preta, fôrro de fantasia 115$000
Robes typo raglan de melton, pura lã, novidade . 128$000
Robes Manteaux de pelle matisada, fôrro de seda 175$000
Robes Manteaux de pura lã, com barra bordada . . 185$000

Aviso — Os nossos manteaux são confeccionados por habil alfaiate. Executamos sob medida, em 12 horas, pelo mesmo preço.

Sedas e tecidos finos

Chantung legitimo pura sêda, enfestado, vinte côres . . . . . 8$500
Georgette francez, pura sêda, todas as côres . . 12$800
Crépe Crystal, seda garantida todas as côres . . 7$800
Crépe Radium, pura seda, enfestado 40 lindas cores 11$800
Crépe Crystal, pura seda, enfestado . . . . . 10$500
Crépe Radium, fantasia, lindos desenhos, enfest°. 11$500
Crépe pellica, pura seda, garantido, enfestado . . 16$700
Seda lavavel japoneza, enfestada, 20 côres . . . . 4$800
Setim Charmeuse, pura seda, enfestado . . . . 16$500
Palha de seda japoneza, legitima, enfestada . . . 6$500
Sultana legitima, pura seda lindas côres modernas . . . . . 21$000
Givré Francez, de pura seda, legitimo, novidade. 26$000
Crépe Georgette, fio mercerizado, 8 côres, em saldo, enfestado . . . . . 3$500
Opala superior, nacional, lindas cores, enfestada . 1$800
Opala Suissa, legitima, em cores, larg. 1 metro . 2$500
Morim percal, têla muito fina, para roupas brancas, peça . . . . . 14$800
Morim lavado, fabrico especial, peça . . . . . 6$900
Tricoline Ingleza, legitima, para camisas . . . . 3$400
Foulard, para fôrro de robes, em lindos padrões . 2$900
Crépon Kimono, novidade, 50 padrões . . . . 2$800
Voil suisso, legitimo, enfestado, de 6$000, por . 3$500
Voil nacional, enfestado, lindos padrões . . . 1$700
Crépe marrocain, enfestado, novidade, de 12$, por . 3$800
Voil suisso, côr lisa, enfestado, 40 côres . . . 3$500
Enxovaes para casamento, sob medida, completo, para o dia, sendo o vestido de seda, com 16 peças, por . . . 138$000
Enxovaes para baptisados, 4 peças, sendo 1 vestido de seda, 1 touca de seda, 1 camisa e 1 par de sapatinhos . . . 21$400

Cama e mesa

Colchas de granité, brancas, para solteiro . . . 6$500
Colchas de tricot, em côr, para solteiro . . . . 4$800
Colchas de fustão, brancas, com bainha . . . . 9$800
Colchas de tricot, brancas, casal, 2,20 x 1,80 . 15$800
Colchas de fio mercerizado, festonet, 2,20 x 1,80 . 26$400
Colchas de renda, crivo, festonet, 2,20 x 1,80 . 29$000
Lençóes de cretone, com ajour, solteiro . . . . 5$700
Lençóes de cretone, sem emenda, solteiro . . . . 6$800
Lençóes de cretone com ajour, casal . . . . 6$500
Lençóes de cretone, sem emenda, casal, 2,10 x 1,80 9$800
Fronhas de cretone ajour, 2$500; 50 x 50, 3$200; 60 x 60 . . . 3$500
Fronhas de cretone, ajour, meio linho . . . 5$500
Toalhas para banho . . . . . 5$500
Toalhas felpudas grandes, para rosto . . . 1$000
Toalhas felpudas, grossas, para banho . . . 7$200
Guardanapos adamascados, para chá . . . . 22$000
Guarnições para chá, toalha e guardanapos, 1,60x1,60 39$400
Guarnições para cama, renda de crivo, com 3 peças 38$000
Guarnições para cama, para quarto, 12 peças, em filó o setim 38$000
Mosquiteiros de filó inglez, ricamente bordados, para creança, 15$000; solteiro, 19$800; e casal 31$500
Cretone superior para lençóes de solteiro . . . 2$700
Cretone superior para lençóes de casal, larg. 2,20 3$900
Atoalhado meio linho, adamascado, larg. 1,50 . . 4$800

Tapeçarias

Tapetes avelludados, com desenhos, para quarto . 75$000
Tapetes de velludo, orientaes, grande novidade para quarto . . . . 245$000
Tapetes de velludo, orientaes, para sala, 2 x 1,50 225$000
Tapetes de pura lã, risso, para sala, 2 x 1,40 . 77$000
Chitão inglez, para cortinas, lindos desenhos, côres firmes . . . . 1$800
Reps inglez, linho legitimo, padrões novos . . . 3$600
Basim, para capas de mobilia, branco e bêje, enfestado . . . . 3$100
Etamine bordada em relevo, para cortinas . 3$800
Rendão branco, para cortinas . . . . 23$000
Store de cambraia, bordado em filó, 2,80 x 1,30 . 13$500
Cortina de renda em crivo, altura 3,50 . . . 14$000
Passadeira linoleum legitima, a metro . . . . 1$500

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

IMPORTANTE — Estes artigos annunciados são uma pequena demonstração do nosso "stock". Para o interior, mediante vale postal e mais 3$000 para o porte.

O MANDARIM

REI DOS BARATEIROS

46-Rua da Carioca-46

RIO

TELEPHONE CENTRAL 368

PROPAGANDA EFFICAZ?

- SÓ -

ARTIGOS DE COURO

PARA BRINDES

(Carteiras, porta-notas, cadernetas etc.)

Informações:

CASA SURMANN

Rua Gonçalves Dias, 75

SUMPTUOSA MORADIA A' VENDA

Dois pavimentos, com elevador, garage, portas de correr, lindos vitraux, madeiras do Pará e tudo quanto é necessario para familia de tratamento. Está aberta e vista. — Rua Professor Gabizo numero 135. (D 12845)

TERRENOS — TIJUCA

A' rua Uruguay, junto ao predio 311. Bonde á porta. A' vista e a prestações. Junqueira & Cia. Ltda. R. Quitanda n. 113, 1º andar. (D 14131)

J'ACCUSE DE EMILIO ZOLA

Compra-se um exemplar na rua Primeiro de Março n. 35, com o sr. F. Canella, das 10 1|2 ás 11 e das 16 1|2 ás 18 horas. (D 14130)

Terrenos Meyer — E. Dentro

Perto da estação. Servidos por omnibus e bondes. A prestações desde 100$000. Junqueira & Cia. Ltda. Rua da Quitanda, 113, 1º andar. (D 14133)

LANCHA — VENDE-SE

Para reboque e transporte de materiaes de construcção, 40 H. P., a oleo, forno de cobre. Preço de occasião. Tratar — Rosario, 151, sob., s. 2. (D 14129)

CALDEIRA — VAPOR

Vende-se uma caldeira vertical, 4 cavallos, perfeito, preço de occasião. Tratar com o dono. Rua Theophilo Ottoni n. 99, loja. (D 12809)

FAZENDEIROS

Vendem-se div. machinas para lavoura, dynamos, motores, rodas para agua, moinhos, rebolos, bombas, telhas, pias e div. machinas. — Casa Eugenio. Rua Theophilo Ottoni 99, loja. (D 12691)

MOTOR OTTO

Vendem-se 2 motores Otto, um de 10 cavallos e um de 15 cavallos, usados, porém, perfeitos. Preço de occasião. Tratar com o dono. Rua Theophilo Ottoni n. 99, loja. (D 12809)

CAFE' E BILHARES

Passa-se ou admitte-se socio para substituir um que se retira, por motivo de pouca saude. Installações modernas e em uma das mais movimentadas largas da cidade, promettendo tornar-se ainda melhor. Esplendido e longo contrato de todo o predio que só por si garantirá o comprador. — Informar: Teixeira Borges & Cia. — Costa Martins & Cia. e Cesario Prime & Cia. (D 12828)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS — Casa Ribeiro —

Executam-se sob encommenda por catalogos europeus e croquis proprios, quaesquer peças de mobiliario em fino, por preços modestos e accessiveis. Rua Senador Dantas, 73 — Rua Senador Dantas, 77. (D 17737)

PIANOLA STECK

Vende-se 1 de pouco uso, 88 notas e com varios rolos de musicas. — Rua Affonso Penna n. 143. (D 11724)

BUNGALOW

e terreno junto do mar e do bonde, construido ha 2 annos em alugueis. Luxo e conforto. Vista deslumbrante. Tratar na rua Dr. ... ves n. 41 e 43, no Leblon. Inf. com o engenheiro — Rosario, 152, sobrado, 1º andar. (D 14175)

2$500 a duzia lapiz n. 2. Pedidos a Caixa Postal 2728. (D 14146)

A NOSSA GRANDE E TRADICIONAL LIQUIDAÇÃO ANNUAL

CONTINÚA AINDA NA SEMANA ENTRANTE

aproveitem esta occasião Unica para adquirir NOSSOS SUPERIORES artigos em TAPEÇARIAS, MOVEIS e mais artigos da nossa recem-creada SECÇÃO DE ROUPAS BRANCAS.

Por preços verdadeiramente sensacionaes

Nos artigos não reduzidos concedemos um desconto de 10 %.

Vendas sómente a dinheiro

TEL. Central 0049 Central 4858 — SCHAEDLICH, OBERT & Cº

NOVA SÉDE: PRAÇA FLORIANO 27

Nova Revolução

Pós contra Assaduras» LACERDA

UTIL NAS ASSADURAS, BROTOEJAS, COCEIRAS, QUEIMADURAS DO SOL E TODAS AS ERUPÇÕES DA PELLE

"Colocidio" LACERDA

Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dor e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 3ª vez o callo cairá por si.

As gottas odontalgicas «DENTINA» LACERDA

Unico odontalgico liquido que cura todas as dôres de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bola de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato

«Suicidio das baratas» LACERDA

Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para os outros animaes domesticos

«UNGUENTO EPULOTICO» LACERDA

Regenerador e cicatrisante, poderoso de todas as feridas, eczemas, ulceras e coceiras; applica-se 2 vezes ao dia em gaze ou algodão; effeito garantido e rapido

«Suicidiodos Ratos» LACERDA

Veneno para ratos e animaes damninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evital-o aos animaes domesticos

Depositos: — Drogaria Pacheco, Ribeiro Menezes, Gesteira, Rodrigues Rodolpho Hess, Filipponi, Araujo Penna, Raul Cunha e Martins Liberato.

M. DELLY

O SENTIMENTO DO AMOR

acaba de ser publicado este lindo romance da conhecida escriptora, um vol. 4$000 — á venda na LIVRARIA AZEVEDO — Rua Uruguayana, 29.

Outras obras á venda na mesma livraria:

M. DELLY — MITSI — um volume . . . . . 4$000
M. DELLY — O PASSADO — um volume . . . . . 4$000
HENRI ARDEL — A AUSENCIA — um volume . . . . . 4$000
GUY DE CHANTEPLEURE — SUBLIME RENUNCIA — um volume . . . . . 4$000
GRANDE SUCCESSO: O PRETO QUE TINHA ALMA BRANCA — romance de Alberto Insúa — donde foi extrahido o film do mesmo titulo um volume . . . . . 5$000
Tte. CABANAS — A COLUMNA DA MORTE — 6ª edição, — um volume . . . . . 8$000
GILKA MACHADO — MEU GLORIOSO PECCADO — um volume . . . . . 4$000
JAYME SEGUIER DICCIONARIO PRATICO ILLUSTRADO — o mais completo da lingua portugueza — um grosso volume 25$000. Pelo correio 27$000.

Os pedidos de fóra devem vir acompanhados de mais 1$000 por volume. (D 11740)

CASA PARA NEGOCIO

Bom ponto

Aluga-se nova, em esquina, com morada para pequena familia, com todas as installações promptas para qualquer negocio. Avenida Suburbana n. 2923, bonde de Cascadura á porta. (D 14144)

ACADEMIA DE LINGUAS

Mudou-se para a rua Gonçalves Dias n. 13. Telephone Central 1268. (D 12853)

PALACETE NA TIJUCA

Vende-se uma excellente residencia, construida em estylo colonial e propria para familia de alto tratamento. Trata-se com o dr. Dilermando Cruz, rua do Carmo n. 34, sobrado. (D 12857)

Machinas — Carpintaria

Vendem-se barato em estado de novas, facilitando pagamento. Serra circular, serra de fita, desempenadeira, machina de furar. Barros & Gurgel Ltda. Rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (D 14142)

MODISTA DE CHAPÉOS

Precisa-se de uma competente contramestra, á rua Gonçalves Dias, 7 — Marilena. (D 12862)

BOMSUCCESSO

Vende-se um lote de terreno 20 x 50, á rua Victorina Fortuna, preço 15:000$000. Acceita-se parte a prestação. Tratar com Romeu, á rua S. José, 78, sobrado, das 4 ás 5 horas. (D 14157)

PALACETE

Na rua Conde de Bomfim, em centro de grande terreno, vende-se por preço de occasião. Informações V. 2716. (D 14154)

MOVEIS MODERNOS

Compram-se, vendem-se e alugam-se na CASA FARIA, rua Senador Dantas, 5 — defronte ao Monroe — Telephone CENTRAL 6120. (D 12885)

FORD 1927

Vende-se 1 licenciado e em bom estado, por viagem. Rua Affonso Penna numero 139. (D 11724)

PREDIOS — VENDEM-SE

Um, na rua Barão de Mesquita numero 232, proximo á Praça Saenz Peña, de dois pavimentos, por 65:000$000; outro na rua Palm Pamplona, 25, proximo á Praça Sampaio, por 75:000$000; presta-se para casa de saude, collegio, asylo, etc.; faz-se bom negocio; terreno na rua Araujo Lima, ao lado do n. 157, medindo 20 x 48. Tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5 — CASA FARIA. Tel. Central 6120. (D 12885)

MOBILIAS E GRUPOS

Vendem-se mobilias de imbuya e côr de jacarandá, estylos colonial e inglez, para salas de jantar, dormitorios e escriptorios, e grupos de couro e tapeçaria, typo Maple, modelos novos. Tratar na CASA FARIA, á rua Senador Dantas, 5, defronte ao Monroe. (D 12885)

PREDIO — COMPRA-SE

Um até 100:000$000, no centro commercial. Tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5 — CASA FARIA — Telephone Central 6120. (D 12885)

ESCOLHER MARIDO

Para obtel-o e ser feliz no casamento, dirija-se ao professor IOUNG, enviando 2$000 em sellos, a data do seu nascimento e envelope sellado, para prompta resposta. Rua Aristides Lobo numero 104. RIO. (D 11717)

Aos seus amigos

Aos seus freguezes

Aos interessados em compra de automoveis

AUTOS «CHRYSLER»

Com o fim de evitar possiveis enganos, a AUTO MERCANTIL BRASILEIRA S|A. participa que, de accordo com o contrato firmado com a CHRYSLER SALES CORPORATION, é desde 1º de Julho de 1928, a

Unica distribuidora

dos productos "CHRYSLER" para os Estados de Minas, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Districto Federal.

Dessa forma, só a ella cabe apresentar, como ora faz, *os novos typos*

«Plymouth» - «65» - «75» «80» (Imperial),

que, com o maior successo acabam de ser lançados

Em substituição aos antigos typos

"52" — "62" e "72" ficando assim esclarecida a sua acção.

Auto Mercantil Brasileira S|A

EXPOSIÇÃO E ESCRIPTORIO:

Av. Rio Branco, 247 — Phones: C. 1744 e 2407

Posto de Serviço (o maior do Brasil) — Edificio proprio:

Rua dos Invalidos, 123 — Phone: Central 1143

Lotes de terrenos

Vendem-se optimos lotes de terreno promptos a edificar, nas ruas Dr. Lino Teixeira, Conselheiro Magalhães Castro e transversaes. Preços desde 4:500$000 — á vista ou a prazo. Trata-se no local até ás 11 horas ou na rua Uruguayana n. 104, 4º andar. (D 14126)

FABRICA de papelão e CAIXAS para calçados, meias, artigos finos e outras industrias. Telhas Centenario e chapéos de papelão. R. Baroneza Uruguayana, 32 a 44 — T. Jardim 0312

Industrias Reunidas S. Luiz Ltda.

AVICULTURA

Se quizer dedicar-se a esta industria de grande futuro, poderá comprar a

"Granja Avicola Campeão"

cuja venda está annunciada unicamente por seu proprietario não poder estar á testa daquelle estabelecimento.

Tem 27 variedades de aves, cuja pureza se garante, pois são descendentes das importadas dos Estados Unidos e da Europa.

Tem installações para cinco mil aves adultas criadeiras naturaes para cinco mil pintos e artificaes para seis mil e chocadeiras para dois mil ovos, etc., etc.

Tem tambem optimos porcos, da raça Duroc Jersey e cruzados com Canastrão Mineiro.

Embora não lhe interesse a compra ser-lhe-á aprazivel, em qualquer dia, visitar aquella granja, tomando em Nictheroy os bondes que sáem de meia em meia hora para Alcantara, apeando-se no ponto terminal da linha.

Tabella de preços para cada ninhada de 15 ovos para incubação

Raça	Preço	Raça	Preço
RHODE ISLAND REDS. . .	12$	FAVEROLLES brancas. . .	30$
PLYMOUTHS carijós. . . .	12$	WYANDOTTES brancas. . .	30$
PLYMOUTHS brancas. . . .	12$	WYANDOTTES prateadas. .	50$
PLYMOUTHS amarellas . . .	20$	GIGANTES pretas jersey. . .	50$
LEGHORNES brancas. . . .	12$	CORNISH INDIAN Games.	50$
LEGHORNES amarellas. . .	20$	MARRECOS de Pekin. . . .	15$
ORPINGTHONS pretas . . .	15$	MARRECOS de Rouen. . .	30$
ORPINGTHONS brancas. . .	15$	GANSOS de TOULOUSE. .	150$
ORPINGTHONS amarellas.	15$	GANSOS de EMBDEN. . .	60$
MINORCAS, pretas.	15$	PERUS Mammouth pretos. .	50$

O proprietario Raul de Carvalho Beirão, não se incumbe do despacho para o interior e acceita pedidos á rua Rodrigo Silva n. 9, na casa loterica "CAMPEÃO D EMINAS".

Ouro ás Toneladas!!...

Está á disposição de quem o quizer carregar:

Dia	Loteria	Premio		Preço
Dia 13	L. R. G.	200	contos por . .	50$
" 14	L. E. R.	100	" " . .	8$
" 16	L. M. G.	200	" " . .	50$
" 16	L. S. C.	100	" " . .	25$
" 17	L. R. G.	100	" " . .	30$
" 17	L. S. P.	200	" " . .	50$
" 18	Federal	100	" " . .	9$
" 22	L. M. G.	100	" " . .	30$
" 23	L. S. C.	50	" " . .	15$
" 24	L. R. G.	200	" " . .	50$
" 24	L. S. P.	200	" " . .	50$
" 25	Federal	100	" " . .	9$
" 29	L. M. G.	100	" " . .	30$
" 31	L. R. G.	100	" " . .	30$
" 31	L. S. P.	100	" " . .	9$
11|9	L. M. G.	1.000	contos por . .	300$

A VOSSA SORTE ESTA' NO

Campeão de Minas

Raul C. Beirão

RUA RODRIGO SILVA, 9 — RIO

ACTOS RELIGIOSOS

Candida de Freitas Mercio

Dr. Camillo de Freitas Mercio e senhora, dr. Favorino de Freitas Mercio e senhora, ausentes, dr. Heitor de Freitas Mercio e senhora, agradecem, penhorados, a todas as pessoas que enviaram flores, telegrammas e que acompanharam até a ultima morada a sua idolatrada mãe e sogra CANDIDA DE FREITAS MERCIO, e fazendo-o por este meio hypothecam a sua eterna gratidão, convidando novamente para assistir a missa que para descanso de sua alma mandam rezar terça-feira, 14 do corrente ás 8 horas, no altar-mór da Matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant. (D 14199)

Arlindo Barbosa de Mattos

A viuva, filhas, genros, netos e demais parentes de ARLINDO BARBOSA DE MATTOS convidam as pessoas de sua amizade para assistir a missa de setimo dia do seu fallecimento, que fazem rezar, amanhã, segunda-feira 13 do corrente, ás 10 horas, no altar mór da egreja da Candelaria, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto religioso. (14213)

Waldemar Scarso

Isabel Alves Scarso, Anna Scarso, dr. Guilherme Pinto Bravo, senhora e filho, Nair e Zilda Scarso, José Henrique da Silveira e senhora, Fernando Henrique da Silveira, senhora e filhos, Romano Fazollo, senhora e filho e Antonio de Oliveira Moura, senhora e filhos, agradecem a todos que se dignaram acompanhar o enterro do saudoso filho, neto, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo WALDEMAR SCARSO, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que em suffragio de sua boa alma será rezada amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, hypothecando aos que comparecerem a esse acto de religião os seus sinceros agradecimentos. (D 11675)

Rufina de Seixas Franco

(FINO'CA)

O general Alvaro Pedreira Franco, João Francisco Pontes, Carmen de Seixas Franco Pontes e filhos, 1º tenente João Franco Pontes e senhora (ausentes) e Izolina Gomes Pereira, agradecem a seus parentes e pessoas de sua amizade que acompanharam no transe doloroso, com o fallecimento de sua esposa, sogra, mãe, avó e cunhada RUFINA DE SEIXAS FRANCO, e convidam aos mesmos para assistirem á missa de setimo dia que será rezada amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, á rua Uruguayana, confessando-se desde já gratos a todos. (D 14007)

José Caetano Ribeiro da Silveira

Santos, Moreira & Cia., penalizados com o fallecimento de seu ex-socio e bom amigo JOSE' CAETANO RIBEIRO DA SILVEIRA, mandam celebrar terça-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, missa em suffragio de sua alma, para cujo acto convidam os seus amigos e parentes. (D 11683)

José Caetano Ribeiro da Silveira

Antonio Fernandes dos Santos e familia, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja Therezinha do Menino Jesus, rua Mariz e Barros, 218, missa de setimo dia em suffragio da alma de seu grande amigo JOSE' CAETANO RIBEIRO DA SILVEIRA, e para este acto convidam os seus parentes e amigos. (D 14022)

José Caetano Ribeiro da Silveira

Cecilia da Costa Ribeiro e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar por alma de seu grande amigo JOSE' CAETANO RIBEIRO DA SILVEIRA, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja Therezinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros n. 218. (D 14021)

José Caetano Ribeiro da Silveira

Galdino de Freitas Travassos e senhora e Plinio de Freitas Travassos e senhora, farão celebrar uma missa de setimo dia por alma do seu grande e saudoso amigo sr. JOSE' CAETANO RIBEIRO DA SILVEIRA, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros n. 218. (D 14097)

José Caetano Ribeiro de Silveira

Mathilde Gentil Guimarães, filhos e noras, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar em setimo dia do fallecimento de JOSE' CAETANO RIBEIRO DE SILVEIRA, no altar de S. José na Basilica de Santa Therezinha, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas. (D 14138)

Walter Manoel de Carvalho

(MISSA DE 7º DIA)

Leopoldo Manoel de Carvalho, Clotilde Augusta de Carvalho, Francisco Manoel de Carvalho, Eduardo Manoel de Carvalho, Felicidade Maria de Jesus, Abelir Silva e Alice Costa, paes, irmãos, avó, tia e prima de WALTER MANOEL DE CARVALHO, convidam as pessoas amigas a assistir á missa de setimo dia que mandam rezar na egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, terça-feira, 14 do corrente. (D 12777)

Dr. João Carlos Muniz

Eugenia Caffarena Muniz manda celebrar missa por alma de seu marido DR. JOÃO CARLOS MUNIZ, 41º anniversario de seu fallecimento, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. José. (D 14118)

Paulo da Camara Bastos

Idalina Pinto Bastos e filho, Ernestina da Camara Bastos, José Antonio Lopes de Carvalho, senhora e filho, dr. Amadeu Fialho, senhora e filho, Alexandre Bastos, senhora e filhos, Alvaro Dias do Valle, senhora e filhos, Mauricio Bastos, Maria da Gloria Bastos e Rosalina Maria de Nazareth e filhos, convidam as pessoas amigas para a missa de setimo dia de seu querido marido, pae, filho, irmão, tio, cunhado e genro PAULO DA CAMARA BASTOS, que será rezada ás 9 horas de amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, na matriz da Candelaria. Aproveitam a opportunidade para agradecer ás pessoas de sua amizade que compareceram ao enterro de seu pranteado parente. (D 14102)

Alice Amoêdo de Barros

Sua familia fará celebrar amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar da Immaculada Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula, a primeira missa commemorativa de seu fallecimento. (D 14114)

Dr. Francisco Pereira das Neves

(AGRADECIMENTO)

Seus filhos, não podendo agradecer pessoalmente a todas as pessoas que acompanharam o enterro do seu saudoso pae DR. FRANCISCO DA COSTA BARROS PEREIRA DAS NEVES, como tambem ás que assistiram á missa de setimo dia, enviaram flôres, cartões, cartas e telegrammas, vêm por meio deste manifestar aos seus parentes e amigos a sua eterna gratidão. (D 14115)

Amalia de Freitas Brito

(TIA BELLINHA)

Mariano de Brito, seus filhos e demais parentes communicam o fallecimento de sua querida irmã e tia AMALIA DE FREITAS BRITO, e convidam seus amigos para acompanharem o enterro, que se realiza hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da travessa Souza Valente n. 12-A, ás 16 h.30, em S. Christovão. (D 14192)

O fallecimento de D. Haydéa Vereza

Os seus filhos e genros communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua saudosa mãe e sogra, e os convidam para assistir ao enterramento, hoje, ás 10 horas, saindo feretro da rua Salgado Zenha n. 67, Tijuca, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (D 11701)

Rosalina Paes Leme de Alvarenga

Octavio Gomes de Alvarenga e filhos, Ottilia Paes Leme e filhos, Maria de Alvarenga e filhos, e mais parentes da fallecida ROSINHA, convidam a todos os amigos a assistir á missa de setimo dia, que será rezada amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Maria, no Meyer, por cujo acto de religião agradecem. (D 11703)

Viuva Napoleão Azevedo

Os filhos, genros, nora e netos de D. CAROLINA DE MOURA AZEVEDO communicam seu fallecimento e convidam as pessoas de sua amizade para acompanhar os seus restos mortaes, dando-se o saimento, da rua Buenos Aires n. 130, ás 16 horas de hoje. (D 11748)

Manoel Salgado Zenha

AGRADECIMENTO

A familia de MANOEL SALGADO ZENHA, na impossibilidade de agradecer pessoalmente aos parentes e amigos que acompanharam o enterro, enviaram corôas, flores, telegrammas e cartões, vem por este meio exprimir a mais profunda e sincera gratidão por todas estas demonstrações de pezar. (D 12864)

Vicente Bello

Alfaiate para senhoras. Tailleurs e manteaux. — RUA S. JOSE' n. 79, 1º andar. (D 11734)

CASA PAVAGEAU

FLYING-WHEEL

O maior sortimento de bicyclettes e accessorios da America do Sul.

Grandes descontos aos revendedores. Peçam prospectos.

Variadissimo stock de BRINQUEDOS. Lindas bonecas e riquissimos bebes em exposição permanente. Jogos infantis e uma infinidade de brinquedos originaes.

ALFREDO PAVAGEAU
Rua da Carioca, 5
Phone C. 3446
(13282)

CATTETE

Alugam-se aposentos confortavelmente mobilados, proximo aos banhos de mar, para cavalheiros e casaes de tratamento. Optimo passadio. — RUA DO CATTETE, 331, sobrado. (D 11763)

BUNGALOW — LEBLON

Vende-se excellente e novo, situado no melhor ponto, 70 contos, com grande facilidade de pagamento ou permuta-se por pequenos lotes em Ipanema. Tratar com Vianna, rua Chile, 23, 3º andar. (D 12830)

CASA NOVA A' ALUGAR

Aluga-se uma á Avenida Vieira Souto n. 494, estylo, acabada de construir. Informações e chaves no numero 498. Phone Ipanema 1370. (D 12810)

ULTIMOS ANNUNCIOS

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 21 de Agosto
MATRIZ — Av. Passos, 11

J. J. ANDRADE
PENHORES

Communica aos seus amigos e freguezes, que mudou seu estabelecimento commercial da Avenida Passos, 14-A, para a rua da Conceição, 12. (D 14109)

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma cozinheira á rua Haddock Lobo n. 150. Ordenado 70$000. (D 14197) A

PRECISA-SE de uma cozinheira para pensão, á rua do Senado numero 310. (D 14159) A

CREADOS

OFFERECE-SE uma senhora de edade, pequenos serviços, não faz questão de ordenado. Rua Magalhães Castro n. 79, estação Riachuelo. ((D 12814) B

PRECISA-SE de bons empregados: cozinheiros, copeiros, arrumadeiras, amas-seccas, lavadeiras e engommadeiras; pagam-se bons ordenados, á praça da Republica n. 63-A, sobrado. (D 11743) B

EMPREGOS DIVERSOS

COSTUREIRA — Precisa-se uma para ternos de menino. Informa Tel. Central 5540. (D 11769) C

MARCENEIROS. Precisa-se. Paga-se 18$ por 8 horas. Rua Copacabana, 605. (D 11739) C

MOÇO activo. Precisa-se para casa de fazendas para limpeza e entrega de embrulhos. (D 11702) C

MOÇAS de boa apresentação e habilitadas, para serviço delicado e muito distincto, precisam-se de tres, tratar á praça Tiradentes n. 72, sobrado da Liga Judiciaria hoje, até ás 14 horas e amanhã, de 10 horas em deante. Não se informa pelo telephone. (D 12831) C

PRECISA-SE de um fabricante de balas, á rua General Andrade Neves n. 71, Café Esperança — Nictheroy. (D 11699) C

PRECISA-SE de uma ama-secca, á rua Humaytá n. 234. Prefere-se de edade. (D 14152) C

CENTRO

ALUGA-SE uma sala ou quarto bem mobilado com pensão á casal á praça Vieira Souto n. 38, sob. Casa de familia. Esplanada do Senado. Telephone Central 5786. (D 11772) D

ALUGA-SE uma sala e um quarto a moças de familia a pessoas de respeito. Avenida Gomes Freire, 110, terreo. ((D 11768) D

ALUGA-SE o predio e loja da rua General Camara n. 179; está aberto das 12 ás 14 horas; trata-se na travessa Soledade n. 5 (Mattoso). (D 12815) D

ALUGA-SE boa sala de frente, á rua S. José n. 81, primeiro andar. [illegible] D

ALUGA-SE [illegible] pessoas distinctas, sobrado, [illegible] Av. Augusto Severo n. 58, Praia da Lapa. (D 14110) D

ALUGAM-SE quartos e salas mobiladas. Rua Sylvio Romero [illegible] (D [illegible]) D

BONS quartos, independentes, alugam-se numa casa moderna, á rua Carlos Sampaio n. 72, esquina da rua do Senado. (D 17906) D

ESCRIPTORIO — Aluga-se uma sala para escriptorio, á Avenida Rio Branco, 61-1º. Preço 300$000. (D 14183) D

EM predio novo, com elevador, alugam-se uma sala de frente e parte [illegible] escriptorio. Rua Theophilo Ottoni n. 117-3º. (D 14120) D

OUVIDOR — Sala, quarto, salão, com banheiro, cozinha, fogão a gaz, preço modico, no 2º andar do n. 81. Tel. 2173. [illegible]

CATTETE

ALUGA-SE na rua Buarque de Macedo n. 58, bom quarto, casa de familia. (D 11736) E

ALUGA-SE quarto a um ou dois rapazes, na rua Bento Lisboa, 107. (D 14163) E

ALUGA-SE bom quarto mobilado com ou sem pensão, casa de tratamento. Rua do Cattete n. 247, casa 1. (D 11680) E

APARTAMENTO, com 3 quartos, aluga-se juntos com serventia de quintal e cozinha [illegible] Marqueza de Santos n. 2C, Cattete. [illegible]

ALUGA-SE [illegible] indep. a cavalheiro distincto. Buarque de Macedo n. 70. [illegible]

ALUGA-SE um optimo quarto com mobilia [illegible] Bento Lisboa n. 55, terreo. (D 12801)

CATTETE — Aluga-se, em casa de familia, a um senhor serio, optimo quarto [illegible] Tel. B. M. 0413. (D 12901) E

FLAMENGO — Aluga-se [illegible]

No Odeon Parc Hotel [illegible]

SALA de frente [illegible]

[illegible]

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE bons aposentos [illegible] Rua das Laranjeiras [illegible] (D 12835)

[illegible] (D 12802)

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma casa na rua da Passagem n. 276. (D 11731) G

ALUGA-SE uma bella sala de frente, e um quarto com pensão, bem mobilada, a casal ou rapazes distinctos, á rua Marquez de Abrantes n. 181. (D 12905) G

ALUGA-SE casa toda pintada de novo com 2 salas, 2 quartos, etc. R. General Polydoro n. 310, Botafogo. (D [illegible]) G

ALUGA-SE á praia de Botafogo, 62, proximo Av. da Ligação, espaçosa sala de frente, com entrada independente, Casa estrangeira. (D 11710) G

ALUGA-SE o predio confortavel para pequena familia de tratamento com deposito ou fiador, da rua Marquez de Abrantes n. 106. Ver e tratar das 11 horas ás 3 da tarde. (D 12908) G

COPACABANA

EM casa de familia alugam-se quartos para casal, com pensão, na Avenida Atlantica n. 814. Phone Ipanema 0725. (D 12467 H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE magnifica residencia para familia de tratamento; tem cinco quartos, duas salas e mais dependencias com conforto, na avenida Rio Comprido n. 93, trata-se no 215, junto a Haddock Lobo. (D 12812) J

ALUGA-SE um quarto e uma sala, em casa de familia, á rua Miguel de Paiva n. 29, Catumby. (D 14170) J

SALA e quarto de frente a pessoas de tratamento, aluga-se, unico inquilino, trocam-se referencias, na rua Dr. Campos da Paz n. 152, Rio Comprido. (D 11770) J

TIJUCA

SALA. Aluga-se de frente casa de familia, Rua do Uruguay, 482. (D 11715) K

ALUGA-SE uma casa á rua Campos Salles n. 117-A. Chaves por favor na rua Pardal Mallet n. 3. Fica vizinho. (D 12871) K

QUARTO. Aluga-se um encerado, sem mobilia, a senhoras que trabalhem fóra. Informações á rua Conde de Bomfim n. 128. (D 12802) K

QUARTO. Aluga-se 1 ou 2 grandes com pensão, casa particular. Haddock Lobo. Villa 4859. (D 12906) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE espaçosa loja especial para qualquer negocio, com moradia nos fundos, na praia Retiro Saudoso; trata-se no 36, terreo. (D 11773) L

ALUGA-SE um lindo bungalow, muito confortavel, com 2 salas, 3 quartos, [illegible] Junior n. 134-A. (D 14131) L

ALUGAM-SE casinhas 40$, 70$ e 90$. R. S. Luiz Gonzaga, 547. (D 11712) L

ALUGA-SE uma sala e um quarto independente, á casal decente. Rua S. Luiz Gonzaga n. 150. (D 14153) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de S. Vicente n. 2-B, com 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz, banheiro [illegible] (D 11741) M

ALUGA-SE uma magnifica casa á rua Dr. Silva Pinto, 22, chaves no 24, casa II, aluguel 350$; tratar [illegible] sobrado, [illegible] (D 11742) M

ESTACIO

ALUGA-SE por contracto o predio novo assobradado da rua Dr. Pereira de Barros n. 7, Estacio de Sá, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Chaves na obra da rua D. Minervina n. 27. Tratar na rua Theophilo Ottoni n. 37. (D 12700)

LAPA

ALUGAM-SE linda sala e um quarto para casal, com pensão. Rua Conde de Lage n. 21, Lapa. (D 11744)

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um bom quarto mobilado á moço solteiro, 63, rua Frei Caneca. (D 11738)

ALUGA-SE quartos com ou sem mobilias, independentes, podendo ser para escriptorio, á rua Almirante Alexandrino [illegible] (D 11738)

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE [illegible] o predio da rua Maria Benjamin n. 38, [illegible] Terra Nova, [illegible] rua do Lavradio [illegible] Oswaldo. (D 11751)

ALUGA-SE [illegible] Clarimundo de Mello n. 274 [illegible] Piedade [illegible] (D 11735) U

ALUGA-SE [illegible] Ignacio Goulart [illegible] Sampaio [illegible] (D 12687) U

ALUGA-SE por 250$ casa, 3 quartos, saudavel, quintal; rua Goyaz, 258. Trata-se á rua Diamantina, 71. (D 14150) U

ALUGA-SE um predio á rua Aquidaban n. 189, Bocca do Matto, Meyer. Trata-se pelo telephone Villa 5713. Aluguel 250$. (D 12861) U

ALUGA-SE o predio da rua Dr. José Felix n. 36, Rocha, em centro de grande terreno, para pequena familia. Aluguel 300$. (D 14149) U

ALUGA-SE o predio da rua das Turquezas n. 22, estação de Sapê, proximo á estação de Madureira, com 2 quartos, 2 salas, forrados e assoalhados, W. C., luz electrica, recentemente construidos, aluguel 120$, e trata-se todos os dias uteis, das 12 ás 19 horas, á rua do Lavradio n. 148, 1º andar. (D 11754) U

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

No "Edificio Odeon", á Praça Marechal Floriano, alugam-se salas com agua quente e fria e quartos completos para banho. Servem para escriptorios commerciaes, consultorios, etc. Não se alugam para ateliers, nem para moradia. O predio é servido por elevadores rapidos "Otis". Trata-se no local. — Preços: de 350$000 a 1:200$000 cada sala. (5135)

ALUGA-SE por 183$ a casa reformada da travessa 16 de Maio, 21, Quintino (lado da linha de bondes de Cascadura), com 3 quartos, 2 salas, etc.; chaves e informações no 23. (D 12865) U

ALUGA-SE a casa da rua Euphrasio Corrêa (antiga Durão) n. 79, dois quartos, 2 salas, agua, luz, etc., perto do bonde e trem. Quintino Bocayuva por 170$ e as taxas. (D 14145) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma casa junto á estação de Penha, com 2 quartos e uma sala, recentemente reconstruida, chaves á rua Commandante Conceição n. 2. Tratar no largo do Rosario, 34, sobrado. (D 12886) V

ALUGA-SE por 180$ mensaes a casa 131 da rua Maria Rodrigues, com 2 salas, 2 quartos, Olaria. (D 12783) V

ALUGA-SE para pequena familia de tratamento, um lindo predio estylo moderno, á rua Theotonio de Brito, 51, Olaria. As chaves estão por favor na Pharmacia Bebiano, á estrada de Maria Angú n. 355, Olaria. Tratar na Cia. Santa Lucia. Rua Ramalho Ortigão n. 9, 2º, salas 3 e 4. Tel. Central 4314. (D 12385) V

NICTHEROY

ALUGA-SE, em casa de familia, 2 lindos quartos de frente, independentes, com meia mobilia, só a cavalheiros, junto da praia das Flechas e do jardim do Ingá. Na Trav. Justino Bulhões n. 53. Nictheroy. ((D 14125)

ALUGA-SE uma bella vivenda por 400$ mensaes, toda mobilada, commodos para regular familia de tratamento. Ver e tratar na mesma, á rua Dr. Paulo Cesar n. 137, Nictheroy. (D 12887)

ALUGA-SE em casa de familia, boa sala e quarto mobilados. Perto dos banhos de mar. Rua Presidente Domiciano n. 172. Bondes Icarahy e Circular. (D 14143) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ATTENÇÃO. Não paguem aluguel. Vende-se por 2 contos á vista e mais dez contos que podem ser pagos em prestações mensaes minimas de 100$, o predio com 3 quartos, 2 salas, forrados e assoalhados, W. C. Luz electrica, recentemente construido, á rua Turquezas, 22, estação de Sapê, Linha Auxiliar, proximo á estação de Madureira, mediante a primeira prestação faz-se a entrega das chaves e trata-se com o proprietario, á rua do Lavradio, 148, 1º andar, todos os dias uteis das 12 ás 19 horas, T. C. 2770. (D 11751)

CHACARA, 130:000$000 — Optima casa de moradia. Facilita-se. Informa Armazem Gama, rua José Lourenço n. 139 — Anchieta. (D 12808) 1

PREDIO — Vende-se o moderno e solido da rua Visconde de Santa Isabel n. 155, proximo á praça Sete de Março, Villa Isabel, com optimas accommodações para familia. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. (D 14117) 1

PREDIO APALACETADO — Vende-se um á rua Visconde de Santa Isabel, antes do Jardim Zoologico, Villa Isabel, com 4 quartos, 3 salas e outras dependencias. Trata-se á rua São José n. 57, loja. (D 14116) 1

PREDIOS — Vendem-se dois bons e solidos á rua Maria Romana ns. 34 e 38, quasi esquina da rua S. Francisco Xavier, Maracanã, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 14 do corrente, ás 4 1|2 horas. O predio n. 34 póde ser visto, nos dias uteis, até ás 12 horas da manhã e aos domingos o dia de leilão, todo o dia. (D 12207) 1

PETROPOLIS — Vende-se pequena casa moderna e confortavel, á rua Carlos Gomes n. 308, onde se trata. (D 14123) 1

TERRENOS em Inhaúma. Vendem-se esplendidos lotes a prestações mensaes na rua Alvaro de Miranda, 205, Villa dos Pilares, com agua, luz e bondes a porta. A tres minutos das estações de Cintra Vidal e Inhaúma. Trata-se no local ou na Cia. Rio Constructora, á rua Uruguayana n. 112, 3º andar. (D 12807) 1

TERRENO. Vende-se um com 10 x 30 de fundos prompto para construir na rua Gustavo Gama, a tres minutos da estação do Meyer. Informa-se Jardim 0394. (D 14160) 1

TERRENO 3:500$. Em Cascadura. Vende-se. Informações á rua Souto no botequim da esquina. Fazenda da Bica. (D 12787) 1

TERRENO em Ipanema. Vende-se um optimo lote por 15:000$, á rua Commandante Baptista das Neves, junto á Avenida Ataulpho de Paiva. Tratar com o proprietario á rua Buenos Aires n. 280. Norte 7480. (D 12838) 1

TERRENOS a prestações modicas e prazo longo, os melhores. Villa Mimosa, E. F. Rio d'Ouro, estação de Irajá. (D 12867) 1

TERRENOS no Meyer. Vendem-se 3 magnificos á rua Aquidaban esquina da rua Carolina Santos, em um só lote ou retalhadamente em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 15 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde. (D 11568) 1

TERRENOS em Ramos e Cordovil. Vendem-se dois lotes sendo um á rua Cordovil esquina da rua Porto Carrero (Cordovil) e outro á travessa Marianna s/n (projectada, em Ramos) em leilão pelo Palladio, sabbado, 18 do corrente, ás 3 horas da tarde, em seu armazem á rua São José n. 57. (D 11560) 1

VENDE-SE o bungalow, acabado de construir, á rua Paulo de Araujo n. 41, perto da rua Wenceslão, Meyer, com cinco aposentos; trata-se no mesmo. Acceitam-se offertas. (D 12796) 1

VENDE-SE, no Leblon, por 72:000$, um predio de dois pavimentos em final de construcção, com 3 quartos e outras dependencias. Facilita-se parte do pagamento pelo prazo de seis annos. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 12795) 1

VENDE-SE o amplo e confortavel predio moderno e bem acabada construcção da rua Senador Muniz Freire n. 36, Aldeia Campista. Aberto das 12 ás 17 horas. (D 12788) 1

VENDE-SE por 65 contos uma casa em Botafogo, á rua Sorocaba, construida num terreno de 9 x 50. Recebe-se parte á vista e parte a prazo. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 12790) 1

VENDE-SE urgente um predio á rua Santa Sophia n. 58, proximo a Praça Saenz Penna, com 3 salas, 6 quartos, cosinha, dispensa, quarto de banho e bastante terreno. (D 12852) 1

VENDEM-SE a prestações de 150$ magnificos lotes de terreno, no Engenho de Dentro, proximo á estação; trata-se á rua Sete de Setembro n. 185, sob., com o sr. Julio. (D 12836) 1

VENDE-SE um terreno de esquina, proximo ao largo da Segunda-Feira, situado á rua Felix da Cunha. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 12794) 1

VENDE-SE a excellente e confortavel casa, com todo o conforto, tendo sala de visitas, sala de jantar, gabinete, cinco quartos e dois para creados, quarto de banho completo, cozinha com dois fogões, sendo de gaz e lenha, despensa; o predio é construido no centro de terreno medindo 16m. x 96. Rua Oito de Dezembro n. 90. Tel. Villa 4533. Ver e tratar na mesma, com o proprietario. (D 11474) 1

VENDE-SE na Penha, por 22 contos, uma casa com quatro quartos, duas salas e outras dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 12793) 1

VENDE-SE, á rua Grajahu, um bello predio, estylo moderno, lindas varandas, escadaria de marmore, cinco quartos, quatro salas, hall, copa, cozinha, etc., magnifico terreno medindo 12 x 60 ms. de fundos, todo arborizado e com optimo pomar. Trata-se com o sr. Fernandes, na Confeitaria Colombo. (D 12688) 1

VENDE-SE uma área de 50 metros de frente por 60 de fundos, terreno plano prompto a edificar em rua transversal a estrada da Covanca (Jacarépaguá) localidade prospera com todos os recursos precisos bonde Freguezia. Rua Assembléa 104, 1º andar. (D 11110) 1

VENDE-SE o predio da rua Barão de S. Francisco Filho n. 351, praça Sete, contendo 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, etc.; ver e tratar no mesmo, com o proprietario; negocio directo, sem intermediarios. (D 12859) 1

VENDE-SE linda situação em Campos Salles. Tratar á praça Tiradentes, 33, sala 3, das 2 ás 5 horas. (D 12873) 1

VENDE-SE magnifico e grande predio á rua Sá Freire. Tratar rua do Rosario, 69, sob. Tel. 6112 Norte. (D 14194) 1

VENDE-SE magnifico predio á rua Dr. José Hygino n. 102, novo, estylo moderno, para familia de tratamento. Póde ser visitado durante o dia e para tratar no escriptorio á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 12888) 1

VENDE-SE em leilão, no dia 17, o predio da rua Conde de Bomfim n. 519. (D 12870) 1

VENDE-SE a 16:000$ cada um, dois solidos e modernos predios de 3 quartos, 2 salas, etc. Terrenos fechados, numa das melhores ruas dos suburbios da Central; ver e tratar á rua Domingos Lopes n. 61, Campinho, das 3 ás 5 da tarde. (D 12823) 1

VENDE-SE magnifica fazenda á beira-mar, com estação da E. de Ferro Central dentro da fazenda, porto de mar, bella residencia, com todo o conforto, 40 mil pés de bananas em plena producção. Trata-se á rua da Quitanda, 26, 2º andar, salas 1, 2 e 3. (D 14176) 1

VENDE-SE ou troca-se por qualquer coisa que represente valor de 10:000$, um predio novo, com 2 quartos, 2 salas, etc., na rua João Clapp Filho, 6, no fim da rua Quatro de Novembro, em Ramos; está aberto, hoje, o dia todo, e nos dias uteis das 11 ás 4. Tratar á rua do Rosario n. 69, sob. Tel. 6112 Norte. (D 14195) 1

VENDE-SE linda situação, em Campo Grande, junto á linha do bonde, com lindo bungalow moderno, com sete commodos, com centenas de fruteiras, terreno de 42 x 80. Preço de occasião 25 contos. Trata-se na rua da Quitanda, 26, 2º and., salas 1, 2 e 3. (D 14176) 1

VENDEM-SE, a prestações e a dinheiro, em Jacarépaguá, magnificos lotes de terreno, com agua e luz; trata-se na Estrada do Macaco, 188; entrada pela rua Pinto Telles, 325. Informações á rua Sete de Setembro n. 185, sob., com o sr. Julio. (D 12827) 1

VENDE-SE um bom terreno em Sta. Thereza, de 10,50 x 33 de fundos, por 15 contos. Trata-se na rua da Quitanda, 26, 2º andar, salas 1, 2 e 3. (D 14176) 1

VENDEM-SE duas casas, sendo café e armazem; para informações á rua S. José n. 3, Salão Maia, com o sr. Maia. (D 14134) 1

VENDE-SE, á rua S. Francisco Xavier, um bom predio de porão habitavel, com sete quartos, cinco salas e outras dependencias. Preço de occasião. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 12791) 1

VENDE-SE por 25 contos, na estação do Sampaio, um predio com tres quartos, duas salas e outras dependencias, situado em centro de bom terreno. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 12792) 1

VENDEM-SE lotes na rua Fonte da Saudade e na Avenida Epitacio Pessoa (Jardim Botanico), á vista e a prestações, terrenos promptos para ser construidos; preço de 1:500$ a 3:000$ o metro de frente. Trata-se á rua da Quitanda n. 26, 2º (D 12424) 1

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, grande cozinha, despensa, agua em abundancia e jardim; forrada e assoalhada; rua Taquaretinga n. 42, estação de Vicente Carvalho, 5 minutos para a estação. Preço: 11:000$000. (D 12806) 1

VENDEM-SE fazendas no littoral da E. do Rio. Trata-se á rua da Quitanda, 26, 2º andar, salas 1, 2 e 3. (D 14176) 1

VENDE-SE um lote de tres casas, na rua Conselheiro Paulino ns. 56, 56-A e 56-B, na estação de Ramos; preço de opportunidade; informam na casa n. 56-B e trata-se na rua Larga n. 46, com o sr. Castro. (D 12805) 1

VENDE-SE por 80:000$ o predio de dois pavimentos da rua Joaquim Nabuco, em Copacabana, posto 6, proprio para familia de tratamento; informações á rua General Camara numero 24. Peixoto & Cia. (D 12691) 1

VENDE-SE uma bonita area de terra, constando de 60 metros de frente por 66 de fundos, com cinco predios no meio, na estação Quintino Bocayuva; informações na rua Lemos Brito n. 33. (D 11714) 1

VENDE-SE, urgente e directamente, um terreno á rua Visconde de Pirajá, 10 x 50, frente para o mar e a 40 mts. da rua Jangadeiros; á rua do Rosario, 152, sob., sala 2, com o dr. Senna. (D 12898) 1

VENDE-SE um terreno de esquina, na rua Marechal Aguiar, medindo 13 ½ mts. por 30, em S. Christovão (Pedregulho); facilita-se o pagamento; trata-se á rua D. Anna Nery 347. (D 11735) 1

VENDEM-SE predios em Botafogo e Tijuca; grandes areas de terrenos na E. Ferro Central do Brasil, Trata-se na rua da Quitanda, 26, sobrado, salas 1, 2 e 3. (D 14176) 1

VENDAS DIVERSAS

LIMOUSINE FORD — Vende-se, 1:800$; tambem facilita-se o pagamento, ou troca-se por outro objecto, á rua Buenos Aires n. 226. (D 11716) 4

VENDEM-SE um quarto laquet para casal e uma saal de jantar, á rua Senador Dantas n. 57. (D 14193) 2

VENDE-SE uma esplendida machina de ponto a jour por 1:500$000. Rua do Senado n. 47, terreo. (D 11757) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CIGARREIRA DE OURO — Perdeu-se num auto-omnibus. Gratifica-se bem. Tel. Sul 3194. (D 11719) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 180.877, desta casa. (D 12881) 4

JORGE Silva Oliveira; rua Silva Jardim, 10. Perdeu-se a cautela n. 65.110, desta casa. (D 12848) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 270.609, desta casa. (D 12863) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 145.595, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (D 11707) 4

LIBERAL, Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões n. 60. Perdeu-se a cautela n. 270.382, desta casa. (D 11707) 4

VIANNA, Irmão & C.; r. Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 154.374, desta casa. (D 12848) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato de uma loja já preparada para botequim, tambem serve para outro qualquer ramo, na rua Haddock Lobo n. 64. Trata-se ao lado. Casa de pharmaceuticos. (D 12813) 5

DIVERSOS

ATTENÇÃO. Dinheiro, empresta-se sob hypothecas, alugueis de predios, juros de apolices, mesmo em usufructo, á rua do Lavradio n. 148-1º andar, todos os dias uteis das 12 ás 19 horas. Tel. C. 2770. (D 11752)

ARMARINHO, novidades, plissés, á Casa Braga vende mais barato, porque não pagou luvas. A Casa dos abat-jour" rua 7 de Setembro numero 107. (13419)

ARMAÇÕES para abat-jour, feitas a gosto do freguez, na Casa Braga, rua 7 de Setembro, 107. "A Casa dos abat-jours". (13425)

BONECAS velhas, de qualquer especie, concertam-se e collocam-se cabellos naturaes, que se podem pentear, á rua Visconde de Itaúna n. 119. (D 14107) 3

CARTOMANTE, D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde do Uruguay, 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (D 14101) 3

CHAPÉOS de feltro e de palha, para senhoras e creanças, desde 20$ e 15$000. Lava-se, tinge-se e reforma-se; ruas do Theatro n. 25 e Sete de Setembro n. 194. (D 12900) 3

CASAMENTOS — Trata a "Liga Judiciaria"; praça Tiradentes, 72, sob. Tel. C. 0073. Se preciso for, casa em 24 horas!! (D 12833) 3

DINHEIRO empresta-se sob hypothecas, promissorias, duplicatas, juros razoaveis. Uma consulta a nossa casa muito lucrará v. ex., Casa Bancaria, Bureau Predial. Rua Buenos Aires 21, loja. (D 14165) 3

DINHEIRO. Hypothecas, descontos, inventarios, alugueis (mesmo em usufruto), ou qualquer garantia; juros modicos. Rua S. José n. 7, sob. sala 3, das 9 ás 11 e das 1 ás 5. (D 12806) 3

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de Apolices; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua Rosario 69, sob, tel. 6112, Norte. Attende-se a chamados. (D 14196) 3

FRANJAS, galões, armações e enfeites para abat-jour, não comprem sem visitar a "Casa Braga" rua 7 de Setembro, 107 (A Casa dos Abat-jour". (13422)

HYPOTHECAS — Empresta-se qualquer quantia a juros modicos, mesmo nos suburbios ou em Nictheroy, á rua do Carmo n. 71-2º, Araujo Lima. (D 12445) 3

HYPOTHECAS — 15:000$000. Particular empresta sobre boa garantia, Falar com o sr. Ramos, rua do Ouvidor n. 171. (D 12631) 3

MODISTA faz vestidos finos, manteaux, lingerie, lutos, assim como copia qualquer modelo. Preços modicos. Rua do Senado n. 47, terreo. Tel. C. 2176. (D 1758)

MOÇAS que tenham cabellos crespos, acceitam-se para alisar-se instantaneamente, á rua Visconde de Itaúna n. 119. (D 14107) 3

MOVEIS usados, avulsos e casas mobiladas, pianos cofres, louças, tapeçarias, metaes, etc., compram-se qualquer quantidade; chamados a Sebastião. Phone 3846 Norte. (D 12882) 3

MODISTA faz vestidos finos, manteaux, costumes por qualquer figurino, preços modicos. Rua Copacabana n. 1130. Tel. 1550 Ipanema. (D 14156) 3

MACHINAS de escrever. Não julgueis imprestavel a vossa machina. Tenho uma officina de 1ª ordem. Concerto qualquer marca. Casa fundada em 910. Antonio Cinelli. Av. Rio Branco n. 5. Phone Norte 3644. (D 12821)

MODISTA executa vestidos, manteaux, costume, com gosto e perfeição. Preço de reclame. Vae a domicilio. Rua Silveira Martins n. 60. Tel. B. M. 2798. Josephina. (D 12824)

PINTURA de cabellos a 15$, com Hennésina, a melhor tinta, inoffensiva, para todas as côres. Vidro 10$000. Postiços e cabelleiras de todos os modelos, para homens, senhoras, creanças, imagens, etc. Tambem executamos qualquer postiço com os cabellos caidos da propria pessoa, a preços modicos. Rua Visconde de Itaúna n. 119. Tel. Norte 4879. (D 14107) 3

PENSÃO a mesa e a domicilio — Limpeza, variedade e barato, só na Pensão Gomes, rua das Marrecas n. 5. Telephone Central 1560. (D 11746) 3

UMA linda boneca, com 80 cms. de altura, com cabellos naturaes encacheados, completamente nova, dentro de uma caixa, cede-se para desoccupar logar, á rua Visconde de Itaúna n. 119. (D 14107) 3

ADVOGADOS

Liga Judiciaria — advogados a qualquer hora, Praça Tiradentes, 72, sob. Tel. C. 0073. Criminal, civil e commercial. (D 12832)

MEDICOS

CLINICA JULIO DE MACEDO (Vias urinarias - Orgãos genitaes)

Doenças venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca 54-A - (8 ás 21) Tel. C. 3031 - Res. V. 5588. (D 14065) 6

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (D 11247) 6

IMPOTENCIA

em individuo moços. Tratamento radical por processo norte americano (chiropratic), Dr. Rupert Pereira. Praça Olavo Bilac, 15, sob. (Mercado das Flôres) 8 ás 11 e 2 ás 7. (D 14059) 6

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA, OUVIDOS DE — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua Republica do Perú n. 19 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 17. (D 13477) (D 14151)

Gonorrhéa Syphilis e complicações. — Tratamento moderno, cuidadoso, rapido quanto possivel, no homem e na mulher — Dr. Rupert Pereira — Praça Olavo Bilac 15, sobrado (Mercado das Flôres) 8 ás 11 e 2 ás 7. (D 14059) 6

Gonorrhéa cura pela **DIATHERMIA** em 5 a 20 dias. **Dr. Raul Rocha** 20 annos de pratica — 7 de Setembro, 94 — 5º andar, elevadores — das 9 ás 12 e das 3 ás 6. (D 11718) 6

HEMORRHOIDAS

Tratamento radical sem operação e sem dôr. Primeiro exame 20$000. Tratamento radical, 400$000. Dr. Alvaro Machado, antigo assistente do dr. Raul Pitanga Santos. Das 17 ás 20 horas. Assembléa, 98, 4º, (elev.). (D 14112) 6

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS

Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES á guiza dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. (D 14008) 7

DENTADURAS — Concertam-se em poucas horas. José Gonçalves, cirurgião-dentista. Rua Sete de Setembro, 190, 1º andar, das 8 ás 6. (D 11727) 7

Dentaduras — Concertam-se em poucas horas no laboratorio do dr. Silvino Mattos, á rua 7 de Setembro, 194. (D 14008) 7

BOTEQUIM e bilhar — Vende-se em boas condições; tratar á praça José de Alencar n. 16. (D 11694)

DENTISTAS

VENDEM-SE: motor Hasting, vulcanizador — Gerador — App. para coroas Sharp Morrison e muitos outros objectos. Cine Imperio, sala 71 (D 14137) 7

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posições e duplas, bem como em pontes, Rua 7 de Setembro, 194. (D 14008) 7

SRS. MEDICOS

Aluga-se razoavelmente optimo consultorio; á rua Sete de Setembro numero 194, sobrado. (D 14009) 6

PROFESSORES

ALLEMÃO, Francez, Inglez, Portuguez, etc., em 3 mezes. Prof. nacional e estrangeiros. Rua S. José, 25, 1º. (D 1282) 9

ESCOLA IDEAL Um curso rapido e completo de Dactylographia em pouco mais de um mez 50$. Rua Santo Antonio, 18 — Em frente á Galeria Cruzeiro. (D 12818) 9

CURSO commercial, 60$. Pela manhã e á noite, 40$; rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (D 13840) 9

COLLEGIO precisa de professor ou professora de escripturação mercantil, com pratica de ensino. Cartas a J. R. R., neste jornal. (D 12878) 9

CONCURSO B. Brasil. Contador desse banco prepara candidatos; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (D 13840) 9

AULAS de italiano por professora italiana, rua da Carioca, 41, Escola Rainville. (D 12778) 9

DACTYLOGRAPHIA: mensalidade, 10$; Escola Royal, ruas Carioca, 41 e Archias Cordeiro, 139. Copias a machina e a mimiographo. Tel. 3638 Cent. (D 11728) 9

ESCRIPTURAÇÃO mercantil, ensino pratico. Prof. Oliveira. Praça Tiradentes, 72, sob. Tel. Cent. 0073. (D 12834) 9

FRANCEZ pratico e theorico, ensina o professor francez De Fossey; rua Sete de Setembro, 107, 2º andar. (D 12903) 9

INGLEZ — Professora ingleza ensina seu idioma particular e em turmas. Praia de Botafogo, 190. Tel. Sul 1450. (D 14104) 9

INGLEZ-FRANCEZ natos, ensinam, em classe e particular; rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (D 13839) 9

PROFESSORA de piano, violino, bandolim. Direito a estudo, 25$ mensaes. Rua Thomaz Coelho n. 16 — Andarahy. (D 12804) 9

PROFESSORA diplomada ensina piano, theoria e solfejo, preparando para exames. Rua Aguiar, 21, Tijuca. (D 13620) 9

Escola Ideal Dactelographia 3 vezes por semana 10$ mensaes, curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. R. Sto. Antonio, 18. Em frente á Galeria Cruzeiro. (D 12818) 9

MLLE. RUFFIER, professeur de français. Cour. Conde Bomfim, 475. V. 2529 ou V. 373. (D 12594) 9

PROFESSOR ALLEMÃO accelta alumnos particulares e traducções. Rua Uruguayana n. 33, 2º andar. (D 13620) 9

PROFESSORA de piano lecciona a 20$ por mez. Rua Aristides Lobo n. 205. (D 12378) 9

PROFESSORA portugueza ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, na rua S. José n. 34-2º. Vae a domicilio. (D 14113) 9

PROF. com 49 annos de edade, casado, prepara, de dia e á noite, em particular, para exames de admissão, commercio e concursos, na r. São José, 34-2º, onde mora com a familia. (D 14113) 9

SE quer saber depressa francez, inglez, allemão, professora ensina com brevidade. Rua Estacio de Sá n. 37. ((D 12380) 9

PROFESSORA

Diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, lecciona piano, solfejo e theoria a preços modicos. — Telephonar Villa 4092. (D 11733)

CREANÇAS ANORMAES

O dr. A. Leitão da Cunha recebe em seu instituto para creanças atrazadas, em Petropolis, educando-as pelo methodo do Prof. Dr. Decroly, de Bruxellas. Pedidos: Rua Ml. Bacellar n. 530. Telephone 119 — Petropolis. (D 9903)

BELLA VIVENDA

Vende-se, situada em Nictheroy, com grande chacara, medindo 27,40 de frente por 100 m. de fundos, optimas accommodações, muitas arvores fructiferas, quartos independentes para empregados, agua em abundancia, bonde á porta, etc. Trata-se com o sr. Gaio, na Comp. União dos Proprietarios, á rua da Quitanda, 87 — Rio. (D 12589)

AS MODERNISSIMAS PRENSAS AUTOMATICAS "HEIDELBERG"

Imprimindo o novo Modelo de 1928 por hora 3000 folhas desde o papel de seda até o cartão, representando a ultima palavra em SOLIDEZ e PERFEIÇÃO. SEMPRE EM STOCK. Unicos importadores BUCHHEISTER & SIEMANN Rua dos Ourives, 145, Rio (A 221)

JA' E' PROPRIETARIO ?

Ter casa propria é o mais imperioso dever de todo chefe de familia. Não seja indolente. Não deixe que o taxem de mão esposo e mão pae, continuando sob o jugo do senhorio. Sumptuosa ou modesta, compre ou edifique a sua casa. Nós o ajudaremos. CREDITO IMMOBILIARIO SOC. LIMITADA — RUA DO CARMO numero 58, sobrado. (D 12382)

BOM EMPREGO DE — CAPITAL —

Vende-se uma optima fazenda com uma area de 450 hectares mais ou menos; fica a 100 metros da Estação Carlos Euler, E. F. O. de Minas, estrada esta electrificada — passará defronte á fazenda a estrada de automoveis que vae a Caxambú, ligando-se á mesma com a Estrada Rio-São Paulo. A fazenda tem boas pastagens capim gordura, capoeiras e 120 hectares em mattas virgens distante á 1 kilometro da estação; possue engenho de serra e tem opção da E. F. O. de Minas, 5 kilwatts de força e luz gratuitos, por tempo indeterminado; tem uma grande e confortavel casa de morada, construida em 1923, com materiaes de 1ª, está toda mobilada. Altitude, 1020 metros; clima muito salubre. Preço 130 contos de réis, negocio urgente. Ver e tratar na mesma fazenda, Estação Carlos Euler, E. F. O. de Minas, á 2 horas de Barra Mansa, com o proprietario Abundio Guido Bianchi. (D 12509)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 179ª extracção, realizada em 11 de agosto de 1928, 39ª do plano n. 43

Premios sorteados

14.376 (Capital)	100:000$000
38.235	20:000$000
4.309	10:000$000
40.708	5:000$000

3 premios de 2:000$000

6081 17216 29445

12 premios de 1:000$000

7635	8725	16550	16871	20059
22798	29821	35880	46984	48675
55655	59757			

25 premios de 500$000

1224	5559	5693	5911	10081
10687	19202	20290	20380	23965
25424	26789	26994	29297	31882
32894	41230	42846	42902	48581
49065	50078	51597	58333	59518

80 premios de 200$000

559	2351	2905	6550	6696
7183	7357	7863	7991	7993
9753	11621	12720	13893	14186
14379	15153	15576	15670	17076
17078	17200	17491	18967	19147
20177	20221	20405	20488	22113
23550	24784	24903	25556	25627
26661	26822	27997	28702	28861
28896	29022	29366	30395	31938
33104	34071	34159	34484	35348
36290	36018	37316	43983	44605
45182	45463	45516	47046	47776
47834	47835	47887	48476	49749
50908	51111	51438	54262	55607
55949	56017	56220	56694	56732
57202	57693	57943	58639	58670

Approximações

14375 e 14377	500$000
38234 e 38236	300$000
4308 e 4310	200$000
40707 e 40709	100$000

Dezenas

14371 a 14380	80$000
38231 a 38240	60$000
4301 a 4310	50$000
40701 a 40710	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 76 têm 20$; em 6 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 76

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade, O escrivão Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 08, 09, 17, 35 e 81 tendo o carimbo do Balcão do "Ao Mundo Loterico" têm direito a egual quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias e os terminados em 21, 25, 37, 45, 50, 59, 71, 80 e 98, têm direito a metade dessa quantia.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

A' Garantia	665
Fluminense	226
Operaria	584
Noite	207
Caridade	827
Mineira	509

Nictheroy, 11 - 8 - 928.

RODA DA FORTUNA

1º Premio	4376—19
2º "	8235— 9
3º "	4309— 3
4º "	0708— 2
5º "	6081—21
Moderno	709— 3
Rio	666—17
Salteado	1

Para amanhã:

2423 8518

7294 1897

VARIANDO...

—3487—

ZANGÃO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

DOMINGO
12 de Agosto de 1928

O Barba Azul de Sumatra (Conto)

Por Hugues Le Roux

...ainda coberta de trepadeiras, as bellas trepadeiras de Sumatra, flexiveis quaes braços de mulher, o general van der Kinden conversa com seu velho amigo Pittius.

Não obstante a atmosphera tropical, o general permanece severamente fardado, traz a cabeça erguida sob os cabellos brancos:

—Vamos a ver, Karlety, achaste um homem pratico?

Karlety Pittius, o solteirão hollandez, gordo e rosado, responde, ou antes, interroga prudente:

— O que me queres propor, Jan?

— A posse de uma mulher; nem mais, nem menos que isto.

O solteirão deu uma enorme gargalhada e o general continuou imperturbavel:

— Em Atehi ha um rajá que faz tudo quanto eu ordeno. Das tres filhas que possue pedi em casamento as duas mais velhas para dois camaradas meus. E' preciso que leves a outra.

— Brincas, commigo, Jan?

— A rapariga leva cem mil "rupias" de dote, e umas cincoenta mil "rupias" em diamantes.

Houve um silencio. Depois o militar accrescentou:

— Vês? E' um optimo negocio.

Mas o hollandez exclama num suspiro:

— Impossivel, Jan! Não posso leval-a para Amsterdam...

— Ora! Não te incommodaria muito tempo!

— O que queres tu dizer?

— Estas raparigas selvagens vivem pouco; sobretudo, quando mudam de clima...

— Ah! malvado — diz o hollandez enquanto seus olhos azues e puros como os de uma creança, sorriam — Ah! malvado! Que imaginação a tua!

. . . .

Na residencia do Rajá Toukoulong celebram-se grandes festas. A sua ultima filha, Ra-mi-rá vae casar-se com o honrado commerciante hollandez Karl van Pittius.

Na mesa do banquete, á esquerda do noivo, está sentado o Rajá. Com as pernas cruzadas, a pequena esposa permanece sentada numa almofada aos pés do pae e do marido. Ra-mi-rá traz nos tornozelos umas argolas de ouro que prendem seus calções de seda azul. No peito traz diamantes; traz diamantes na cabeça e nas orelhas. E' muito moça; tem dez annos...

. . . .

A velha casa, cheia de um calor pesado, está povoada de gritos agudos. Durante o dia todo, subindo e descendo as escadas, um corpo pequeno e agil brinca acompanhado de um rumor de sedas, e cada vez que a adraba faz estremecer a porta, os visitantes vêem, assombrados, uma estranha figura collada a uma velha grade de ferro.

De noite, conversa-se na taberna de Campana:

— Não viram o macaquinho trazido por Karlety? pergunta alguem.

E os graves bebedores de cerveja narram diversas historias.

— Parece que ella está presa áquella janella. Fica ali horas a fio cantando canções de sua terra.

E quando o gordo hollandez vem reunir-se aos amigos em torno á mesa manchada de espuma, é que um delles pergunta: — Então? Como vae madame?

O gordo commerciante ri e é o primeiro a falar de Ra-mi-rá como de um animal exotico. A's vezes, toma um aspecto compungido, exclamando:

— ão de ver que ella me vae arruinar...

E todos riem.

Mas o que van Pittius não diz é que á noite, quando volta á casa, depois de haver bebido trinta "chopps", em vez de ir logo deitar-se, dirige-se nas pontas dos pés até ao antigo quarto das creanças, onde numa cama que mais parece um berço, dorme Ra-mi-rá sob a guarda de uma velha creada. Um bracinho dourado fóra das cobertas, sobre a mão fragil destaca-se a pulseira. Um circulo azul desce sobre os olhos da pequena adormecida.

Inclinado, com a vela numa das mãos, o rosto gordo e rosado sobre a face dourada de Ra-mi-rá, o hollandez contempla aquelle circulo azulado, e com o coração inquieto pergunta a si mesmo:

— Será a sombra das pestanas?

. . . .

Lentamente badalam os sinos da egreja. Uma pequena abertura no quadrante deixa ver o desfile automatico dos doze apostolos; atráz delles, Nosso Senhor Jesus Christo.

A Natividade será fria.

A neve cáe sem cessar e a paysagem assemelha-se á um grande sudario.

Em frente á varanda do salão da casa de van Pittius uma claridade reflecte-se sobre a neve.

Por detráz dos vidros, num divan, sob uma amontoação de pelles, uma fórma pueril tirita de febre e de frio. Na sombra dos olhos inquietos arde uma chamma vacillante. Sobre uma pequena mesa, ha uma infinidade de vidros de remedio.

A um canto, a velha creada chora silenciosamente e Karlety, sentado junto ao divan, tem as mãosinhas febris entre as suas mãos gordas e rosadas; e uma dôr profunda reflecte-se em seu rosto, emquanto fita o medico que ausculta a enfermazinha.

Veja, doutor; estou disposto a mandal-a para Nice, a voltar com ella para Sumatra.

O medico abana a cabeça...

Um aperto de mãos, algumas palavras trocadas junto á porta, e o medico parte. Karlety volta a sentar-se junto ao divan:

— Queres que te leia um conto, Ra-mi-rá?

As longas pestanas dizem que sim.

Comprehende apenas esses contos de fadas escriptos para as creanças dos paizes da neve, e numa lingua que ella com esforço balbucia; mas adivinha vagamente que falam de aventuras maravilhosas.

Elle tomou o livro. Lê o titulo: *Barba Azul*. E emquanto Ra-mi-rá baixa as palpebras, na illusão de que é um doce sonho que chega, o gordo hollandez, com os olhos cheios de lagrimas, começa, numa voz surda:

— Era uma vez um homem cruel que se casava com as mulheres afim de fazel-s morrer e desfrutar-lhes livremente os bens...

Traducção de
SERGIO THOMAZ.

A desillusão de Fausto

Domingos Magarinos

FAUSTO blasphema contra a Divindade!...
Perdera a mocidade tão querida
á procura da eterna mocidade
— o illusorio elixir de longa vida!...

Olhos fitos na profuga miragem
— enganadora ambição! —
nem sequer percebera essa voragem...
esse abysmo... a fatal desillusão!...

No silencio claustral da hermetica officina,
a vida se lhe depara transitoria!
— Que valem — a verdade o illumina! —
a fortuna... o amor... a propria gloria?!...

Entre retortas e alfarrabios
o espirito desdobra
e alchimista dos mais sabios,
aspira realizar a Grande Obra!...

Nesse mysterio — tenebroso enredo! —
ha de guial-o a esoterica Sciencia;
desvendará o intimo segredo
da Creadora Omnipotencia!...

Desvendará a origem da materia!...
A immanencia da vida no Universo
da cohesão mineral á subtileza etherea
em que o Cosmos se agita todo immerso!...

A' luz excelsa da Magia
— ancia das grandes ancias que o consomem! —
ha de vencer essa Esphinge sombria,
decifrando-lhe o Enigma do Homem!...

E, Prometheu do sonho
— o mais triste e infeliz dos Prometheus! —
venturoso e risonho,
parece omnipotente como um Deus!...

Entanto nem se quer a mocidade
— illusorio elixir de longa vida! —
lhe permitte a inconsciente velleidade
— o amor, o terno amor de Margarida!...

Velho... desilludido... vacillante...
— o espirito vacilla! — ,
é uma chamma agonisante
nesse corpo — uma lampada de argila!...

Então como na lenda e no poema de Goethe,
evoca e surge o esbelto Satanaz;
elegante e flexil como um florete,
irriquieto e feliz como um rapaz!...

E, humilde como um pária,
Fausto roga... supplica, ao Principe da Treva,
mocidade... vigor... a extraordinaria
seducção com que tenta as filhas de Eva!...

Mephistopheles, porém — espirito satanico! —
numa ironia voltaireana,
zomba do invencivel terror panico
que assalta aquella debil fórma humana:

— Eu não existo!... O Diabo não existe!...
E' creação do teu agil pensamento!...
E accrescenta num tom de agudo chiste:
— Não contes mais com o meu encantamento!...

Esse dom, meu amigo, é todo teu!...
Tu tens esse condão!...
O proprio atheu
chama a isso hoje, em dia, suggestão!...

Desejas mocidade?!...
Fortuna?!... Gloria?!... Amor?!...
Educa a tua vontade!... !
Auto-suggestiona-te doutor...

Queres Margarida?!... E' a tua eleita?!...
Não gastes teu suór!...
A suggestão dar-te-á uma perfeita!...
Dar-te-á, meu doutor, uma melhor!...

O symbolo mosaico nos ensina:
Eva — por mais bella,
por mais pura e divina! —
da carcassa de Adão foi a costella!...

Foi-se o tempo dos pactos e dos votos!...
Vontade e suggestão!... Olha; a mulher
foi assim desde os tempos mais remotos:
— o contrario daquillo que se quer!...

Se queres realizar o teu desejo...
O teu sonho de amor... suggestiona... idealiza!...
Não ha sarcasmo nem motejo
nesta minha divisa!

Sou pratico e leal!...
Não vejas no que digo uma ironia!
Se tens o teu ideal
Não o deixes passar da phantasia!...

E, olhos fitos na profuga miragem
— enganadora ambição! —
Fausto rola, resvala na voragem
no abysmo da fatal desillusão!

"As Flores"

Por NADEZDA TEFFE'

— Mas... que disse a senhora?

O tempo não está máo. Ha ainda um pouquinho de vento, porém, póde-se, sem duvida, dar um passeio de carro... A senhora está de máo humor e nada mais.

Assim falava o medico Katishev á sra. Vekina. Esta o ouvia distraida, absorta em tristes pensamentos.

Seus negocios iam verdadeiramente mal. O marido de Vekina, foi por cinco dias á Kasan, ao enterro de sua tia e nestes cinco dias tinha a rapariga cifrado todas as alegrias de sua vida. Dispunha-se a passear todas as manhãs de carro, com o pintor Shatow, almoçar todos estes dias em sua companhia, tomar chá todas as tardes e tambem celar todas as noites com elle.

E, no entanto, tinham-se passado já aquelles dias que imaginára felizes e Vekina não vira o

pintor uma só vez. O primeiro dia avisou-a pelo telephone que estava terminando um quadro para a exposição; no segundo, escreveu uma carta, dizendo que precisava falar com uma pessoa importante de quem devia fazer o retrato; no terceiro mandou umas flores, sem o mais simples cartão e não veiu...

— "Que idiota! dizia a sra. Vekina entre dentes. Devia aproveitar esta opportunidade que se apresentava agora, que certamente não teria mais, porque uma tia só morre uma vez na vida... Talvez se porte assim, para enraivecer-me... Esplendido momento escolhido para isso!...

— Porque está a senhora de máo humor? perguntou o dr. Katishev com tom meloso.

— Que homem mais cacete!... pensou a rapariga... Vou ver se o namoro para fazer ciumes a Shatow!...

— Querida senhora o que se passa? proseguiu o medico — Oh! que pésinhos tão lindos tem a senhora! E' possivel ficar de máo humor tendo uma coisa assim tão bella?... Se eu tivesse uns pésinhos como estes, nem sei o que faria...

Vekina imaginou o gordo e calvo medico, com sapatinhos prateados e meias côr de carne e teve nauseas.

No entanto, fez um esforço sobre si e lhe perguntou:

— Gosta de meus pés? Tem vontade de beijal-os?...

E' por tua culpa; dizia mentalmente ao pintor — Ahi tens, ingrato!

— Pois bem, dr., permitto que os beije — disse em voz alta.

O medico corou de alegria, ajoelhou-se com difficuldade e tomando o pé de Vekina entre as mãos deu um sonôro beijo na presilha de seus sapatos.

— Mas que pésinho!... parece um "bonbon"...

— Que nôjo! disse intimamente Vekina — Vê a que extremo levaste-me? (isto para Shatow). Não gostas hein?... Pois ahi tens mais...

De repente sorriu-se com ar zombeteiro e disse, levantando a manga do seu luxuoso e elegante roupão:

— Já viu, dr. que marca tenho no cotovello?

O dr. estremeceu e estendeu os labios inclinando-se até ao braço da rapariga, porém esta o retirou dizendo:

— O senhor está abusando demais!

O facultativo ficou com os olhos desmedidamente abertos e uma cara de tolo.

Uma meia hora depois de se ter o dr. retirado chegou o pintor Shatow.

— Não se defenda, disse-lhe Vekina em tom frio; isto não tem desculpas.

Por meu lado, não me incommoda a sua conducta. Tenho que lhe fazer uma confissão: eu tambem estou apaixonada por outro.

— "...?!

— Sim, por outro, é verdade!...

— "...?!

— Chegou um pouco tarde, se não estivesse convencido tão totalmente.

E para dizer a verdade, estou encantada de terminar as nossas relações assim, tão de commum accordo e perfeita harmonia...

— Então, lhe parece que é de commum accordo? — perguntou o pintor que não continha o seu espanto.

Vekina deu uma gargalhada e saiu da sala.

Na peça contigua permaneceu um pouco enciumada, prestando attenção aos passos de Shatow, no vestibulo. Quando este saiu á rua, a rapariga, mordia furiosamente o proprio braço e chorou amargamente.

Passou longas horas em inquieta meditação. Toda noite não póde conciliar o somno e a madrugada a surprehendeu redigindo uma carta para o pintor.

"Meu caro senhor,

Queria que devolvesse o meu retrato"...

— Não, não; melhor será assim:

"Nos separamos como amigos, não é verdade? Que meu retrato seja para ti, uma recordação das nossas relações... sinceramente amistosas..."

— Oh! não. Escreveu:

"Eugenio amo-te. Manda-me o teu retrato..."

Por fim, foi vencida pelo somno.

Ao despertar encontrou um lindo ramo de iris negros, que trouxera um mensageiro.

— Não veiu nenhum cartão com este ramo? perguntou a creada.

— Não, senhora!

Vekina pôz-se a beijar com paixão as delicadas petalas das flores, sorrindo radiante.

— Oh! não! — pensava — Não se rompem assim umas relações, estas flores não são de despedida, mandou-mas negras, porque sua alma está cheia de tristeza... e se está triste é porque me quer ainda... Restam-nos ainda

dois dias de liberdade; não ha um momento a perder...

E no auge do mais vehemente enthusiasmo foi ao telephone.

— Eugenio, perdoa-me! Não é verdade que eu gosto de outro; calumniei-me para vingar-me de ti. Pelos iris negros, fizeste-me comprehender o meu erro... Oh! como os adoro!.. Comprehendes... Não, Eugenio, não estou louca, adoro-te, sou feliz... Bemditas sejam as flores.

O pintor assegurou a Vekina que muito breve a apertaria em seus braços e a joven, fóra de si de contente ia de um espelho a outro, arranjando as prégas de seu vestido, as ondas de seu cabello, corrigindo os mais insignificantes detalhes de seu toilette. Collocou as flores em um jarro e as amarrou com uma fita amarella, cantarolando a meia voz:

— Oh! ride iris negros! Tomae parte na minha alegria!...

Logo depois tocou a campainha.

(Continúa na 2ª pagina)

A Renda Partida

por ERCILIA PARDO BAZAN

Convidada para o casamento de Micaelita Aranguiz com Bernardo de Menezes e não podendo assistir, grande foi o meu espanto quando soube no dia seguinte — a cerimonia devia realizar-se ás dez horas da noite, em casa da noiva — que esta ao pé do altar, ao perguntar-lhe o bispo de San Juan de Acre, se

recebia Bernardo por esposo, soltou um "não" claro e energico: e reiterada com admiração a pergunta, repetiu negativamente; o noivo depois de supportar um quarto de hora, a situação mais ridicula do mundo, teve que se retirar desmanchando-se a reunião e o enlace no mesmo tempo.

Não são inéditos taes casos, e habituados a os ler nos jornaes; porém dá-se entre pessoas de classe humilde, de posição modesta e espheras onde as conveniencias sociaes não embaraçam a manifestação franca e espontanea do sentimento e da vontade.

O particular da scena provocada por Micaelita, foi o ambiente em que se desenrolou. Parecia-me ver o quadro, e não podia consolar-me de não ter assistido e visto, com meus proprios olhos. Figurava-me uma sala cheia de gente escolhida, as senhoras vestidas de seda e de veludo, com collares de pedrarias; os homens resplandecedentes de medalhas ou brilhando veneraveis ordens militares no peito da casaca; a mãe da noiva ricamente vestida, atarefada, solicita, de grupo em grupo recebendo as felicitações; as irmãzinhas commovidas, muito bonitas, a menor de azul, ostentando as pulseiras de turquezas, presente do futuro cunhado; o bispo que abençoaria as bodas, gravo e affavel, dignando-se fazer brincadeiras ou discretos elogios; emquanto, lá no fundo vê-se o mysterio do oratorio cheio de flores numa inundação de rosas brancas, desde o chão até ao tecto, de onde convergem radiosas rosas e lilazes como a neve sobre as hastes verdes artisticamente arranjadas; e, no altar, a imagem da Virgem, protectora da aristocratica casa, meio occulta por uma cortina de flores de laranjas e conteúdo de uma caixa cheia, que mandára de Valencia, o riquissimo proprietario de Aranguiz, tio e padrinho da noiva, que não veiu em pessoa, porque é velho e doente — detalhes que correm de boca em boca, calculando-se a magnifica herança que dará a Micaelita uma esperança e maior ventura para o casal, o qual irá a Valencia passar sua lua de mél. Num gruço de homens, via o noivo um pouco nervoso, ligeiramente pallido, inclinando a cabeça para responder os delicados gracejos e as palavras lisonjeiras que lhe dirigem...

E, por ultimo, vejo surgir na porta que dá para o interior da casa, uma especie de apparição, a noiva, cujas faces apenas se avistam em baixo das nuvens do véo e que passa fazendo ranger a seda de seu vestido, emquanto na sua tez brilha, como um sombreado suave, o diadema antigo do adereço nupcial... E já a cerimonia se organiza, o cortejo avança, conduzida pelos padrinhos, a candida figura se ajoelha ao lado da esbelta e airosa da do noivo... Reunem-se; primeiro vem a familia, procurando bons logares para ver os amigos e os curiosos e entra o silencio e a respeitosa attenção dos circumstantes... o bispo formula o interrogatorio, ao qual responde com um "não" secco, como o disparar de uma bala. E, — sempre com a imaginação — notava o movimento do noivo, que se volta offendido; o impeto da mãe que corre para proteger e amparar sua filha; a insistencia do bispo, o seu assombro; a ancia da pergunta transmittida, um segundo: "O que foi?..." "O que se passa?..." "A noiva sentiu-se mal?..." "Disse, não?..." Impossivel... Porém é certo!... Que acontecimento!...

Tudo isso, dentro da vida social, constitue um terrivel drama. No caso de Micaelita, além do drama, foi um enygma... Nunca chegou-se a saber ao certo, a causa desta recusa.

Micaelita dizia que mudára de opinião e que era livre e senhora de sua pessoa, para voltar atraz ainda que fosse ao pé do altar, emquanto não tivesse os labios partidos. Os intimos, davam tratos á idéa, emittindo supposições inverosimeis. O certo foi que todos viram, até ao momento fatal; os noivos satisfeitos, radiantes; e as amiguinhas que entraram para admirar a noiva toda em gala, muito antes do escandalo, diziam que estava louca de contente, tão satisfeita, que nada a mudaria. Estes dados ainda escureciam mais o estranho enygma que por muito tempo deu pasto aos murmurios, irritada com o mysterio e disposta a explical-o desfavoravelmente.

Ha tres annos — quando já ninguem quasi se lembrava do successo do casamento de Micaelita — encontrei-me com ella em uma estação de banhos, onde a senhorita Aranguiz tomava aguas.

Fez-se muito minha intima; uma tarde passando pela egreja revelou-me o segredo, affirmando que me permittia divulgal-o, na

certeza de que esta explicação sincera, não seria acreditada por ninguem.

— "Foi a coisa mais louca... De pura maluquice quiz dizer: a gente sempre attribue os successos ás causas profundas e transcendentaes, sem reparar que ás vezes nosso destino se fixa ás creançadas e meninices mais finas... Porém são creançadas que significam alguma coisa e para certas pessoas tem demasiada significação. Verá o que se passou: e não concebo que não entendessem, porque o caso passou-se deante de todos; só que não se firmou, porque realmente Deus não quiz.

Já sabe que meu casamento com Bernardo de Menezes, parecia reunir todas as condições e garantias de felicidade. Além disso, confesso que gostava muito de meu noivo, mais do que qualquer homem dos que conheço e conheci; creio mesmo que estava apaixonada por elle. A unica coisa que sentia era não poder comprehender seu genio, algumas pessoas o julgavam violento, porém sempre o vi cortez, deferente, macio como uma luva; receava debaixo dessas apparencias destinadas a enganar-me se encobria uma féra, uma genio avinagrado. Maldizia a condição de ser solteira, para não poder seguir os passos de meu noivo e verificar a realidade e obter informações leaes, sinceras até á crueldade; as unicas que me tranquillizariam. Intentei submetter Bernardo a varias provas e saiu-se bem dellas, sua conducta foi tão correcta, que cheguei a crer que podia confiar-lhe, sem temor algum, meu futuro e a minha felicidade.

Chegou o dia do casamento. Apezar da natural emoção ao vestir o traje branco, reparei uma vez mais, no soberbo véo de renda que o adornava, presente de meu noivo.

Pertencera á sua mãe, aquelle velho Alençon authentico, de um ponto largo — uma maravilha — de um desenho esquisito, perfeitamente conservado, digno do mostruario de um museu. Bernardo presenteou-me, chamando a attenção sobre o seu valor, o que chegou a impacientar-me, pois por muito que a renda valesse, devia suppôr que era pouco para mim.

Naquelle momento solenne, ao vel-o realmente por cima do espesso tecido do vestido, pareceu-me que o delicadissimo trabalho, significava uma promessa de ventura e que seu tecido tão fragil e ao mesmo tempo resistente, prendia nas suas malhas dois corações. Este sonho me fascinava quando fui até ao salão, em cuja porta meu noivo me esperava.

Ao precipitar-me para cumprimental-o cheia de alegria, pela ultima vez, antes de pertencer-lhe de corpo e alma; a renda prendeu num ferro da porta, com tão pouca sorte, que ao querer soltar-me, ouvi o ruido peculiar de um rasgão e pude ver um pedaço do magnifico adorno pendurado sobre a cauda. Tambem vi a cara de Bernardo, contraida e desfigurada por uma colera horrivel; suas pupillas chispavam, sua boca entreaberta já para proferir uma reprehensão ou mesmo uma injuria... Não chegou a tanto, porque ficou rodeado de pessoas, porém aquelle rapido instante levantou o panno e por

detraz appareceu despida a alma.

Mudei de côr. Por sorte, o véo cobria-me o rosto. Intimamente qualquer coisa despedaçára-se e o jubilo com que atravessei o salão, mudou-se em um horror profundo. Bernardo parecer-me-ia sempre com aquella expressão de ira, de dureza e menosprezo, que surprehendera; esta convicção apoderou-se de mim e com ella vieram outras, a que não podia, nem devia entregar-me a tal homem, nem agora, nem nunca. E, no entanto, approximei-me do altar, ajoelhei-me, ouvi as exhortações do bispo... Quando perguntou-me, a verdade saltou dos labios, impetuosa e terrivel!...

Aquelle "não" brotára sem sentir, e dizia a mim mesma... para que todos ouvissem!...

— "Porque não declarou a verdade? o verdadeiro motivo, quando fizeram tantos commentarios?"

— "Repito, pela sua mesma sinceridade... Não acreditariam nunca... O natural e o vulgar é o que não se admitte... Preferi deixar que pensassem que havia razões dessas que se chamam sérias..."

O valor da publicidade

Seu effeito nas vendas realizadas, o anno passado, na America do Norte

O "Times", em sua edição semanal de 12 de julho, noticiando a reunião da Associação Internacional de Annunciantes, realizada em Detroit, transcreveu parte do discurso feito pelo sr. Francis H. Sisson, banqueiro de Nova York, no qual assevera terem os fabricantes norte-americanos empregado a enorme somma de $1.500.000.000 (Rs. 12.500.000:000$000) o anno passado, no reclame de seus artigos. Dessa importancia $800.000.000, em jornaes; $200.000.000, em magazines; $200.000.000, em cartazes e placards, e $300.000.000 em annuncios enviados directamente aos freguezes, taes como catalogos, listas de preços e circulares.

Como prova da efficacia do annuncio, o sr. Sisson descreveu como uma fabrica de escovas augmentou o seu negocio de 300 por cento em 2 annos, e pudera economisar, ao mesmo tempo, no custo de sua producção; uma companhia de productos de cereaes de aveia conseguira diminuir o custo de pacote da sua mercadoria de 30 por cento; e a campanha recemente encetada pela associação de vendedores de flores, composta de 4.500 lojas, augmentara de 400 por cento a sua venda, no espaço de sete annos.

VIDA DE CASERNA

FRAGMENTOS DE TARIMBA

Pelo capitão SILVA BARROS

O Coronel Francisco Carneviva

LÁ no Recife, de vez em quando, apparecia um commandante escolhido a dedo para corrigir o glorioso quarenta batalhão de infantaria.

Entre elles, um ficou-me de saudosa memoria: O coronel Carneviva.

O seu nome, para quem conhece a militança pratica, já poderá indicar qualquer coisa de extraordinario.

Andava sempre a pé pelas ruas da cidade, acompanhado pelo cabo Chico, um creoulão reforçado, mão até ali, que, a dez passos de distancia, religiosa e cadenciadamente, seguia o coronel, com o passo certo pela frente.

De vez em quando o coronel parava e olhava para trás, dizendo: *"Cabo!... Você está muito perto!... Conta, cabo... vê se isto é a distancia regulamentar!..."*

Chico, praça velha arregimentada, malandro como elle mesmo, se estava longe, augmentava; se estava perto encurtava o passo, de modo que contava sempre dez passos entre elle e o coronel commandante...

Mesmo assim, o coronel, com dentes cerrados, dizia, em voz de commando:

— *Guarda a distancia, cabo..."*

De uma feita veiu ao quartel um official de justiça, trazendo um alvará de soltura para certo preso que ha tempos assassinára um policia.

O pobre homem, paisano genuino, sem saber onde estava mettido, foi entrando, muito naturalmente, no quartel.

A sentinella das armas, um caboclo do norte, no rigor da sua autoridade, deu um passo á retaguarda, cruzou bayoneta sobre

o peito do homem, *bradou de armas* e resmungou com arrogancia:

— *Paisano, que ousadia é essa?!..."*

A guarda formou, e o pobre homem, deante de tamanho apparato, fez vêr ao cabo da guarda quem era e o que lhe trazia ali.

O cabo velho *debandou a guarda* e foi escoltar o official de justiça á presença do official de estado. Este levou-o ao fiscal que por sua vez o introduziu no gabinete do commandante, depois de pedirem licença e aguardarem — do lado de fóra — a ordem de entrar...

Apresentado o cidadão, o fiscal pediu logo licença para se retirar, antes que o coronel o despachasse.

O official de justiça, disse, então:

"Vim aqui soltar um soldado que está preso á disposição do juiz... Sou official de justiça..."

O coronel, que nesse dia — por milagre — estava calmo, risonho e amavel, respondeu-lhe:

"Olha, moço, eu não posso "cumprir ordens de juiz; o sr. "se dirija ao exmo. sr. general commandante das Armas, que este publicará em "ordem do dia a liberdade do "soldado. Ahi sim, soltarei o "homem na mesma hora..."

O official de justiça, com ares judiciarios, empertigou-se todo, tirou do bolso o alvará de soltura e disse:

— *Quem é o sr. para não cumprir uma ordem do juiz?...*

O coronel disse:

— Hein?...

Quer ver quem eu sou?

— E' facil... e, olhando para o lado, disse:

"Cabo, mostra, mostra a este sujeito quem eu sou!..."

O Chico não conversou: pegou o sujeito pelo braço, desembainhou o *comblain*, e *cobriu-lhe o lombo... Deu-lhe um banho... que o deixou em... carne viva.*

Passos Trocados

Certo general muito traquejado, dizia, um dia, ao seu ajudante de ordens: "Ah!... sr. aspirante, no tempo em que eu assentei

praça, um general era uma instituição..."

— Uma vez, proseguiu o velho general, fiquei preso por 4 dias, pelo seguinte facto:

Commandava as armas da Provincia, nesse tempo, o marechal Hermes, pae do saudoso marechal do mesmo nome, de que fomos contemporaneos; eu era ajudante do antigo 9º batalhão de infantaria.

O velho marechal era um terror, em materia de disciplina.

Certa vez, achando-se o marechal á janella de sua casa, que ficava no flanco direito do nosso quartel, viu passarem dois soldados a passeio pela rua, sem irem de passos certos.

O marechal bradou logo: *Oh!... seu ajudante do nono!...*

Corri immediatamente para attendel-o.

O marechal, apontando para os soldados, disse-me "Vá prender aquella praça que vae de passo trocado."

— Ora, deixar de cumprir uma ordem daquelle homem era um caso muito sério...

O marechal não mandára prender os dois, de modo que fiquei embaraçado entre o cumprir e o deixar de cumprir a ordem.

Vacillei um instante e, animando-me um pouco, tomei coragem e voltei para pedir ao marechal melhores esclarecimentos sobre a ordem dada.

O velho era tão neurasthenico que ficára por dentro da venezianna contemplando a sua obra...

Cheguei á porta e gritei bem alto, porque o marechal era um pouco surdo: "Dá licença, sr. marechal?"

— "Suba!... Respondeu o marechal, levantando a cabeça e olhando-me através de uns oculos escanchados na ponta do respeitavel nariz...

Ponderei, então, ao marechal que me sentia embaraçado para cumprir a sua ordem, por isso que voltava ali para lhe pedir melhor explicação...

A resposta foi esta:

"Recolha-se preso por quatro dias ao Estado-Maior do nono..."

E, á tarde, a ordem do dia cantou:

"Fica preso por quatro dias "o sr. capitão ajudante do 9º "batalhão de infantaria por "ter apresentado difficuldades em cumprir uma ordem "deste commando, no sentido "de prender uma praça, embaraçando-se em saber que "no caso, quem ia de passo "trocado era o mais moderno."

Aula de Estrategia

Quem conhece um pouco de tactica geral e já esteve em diversos theatros de operações de guerra de verdade, encara sempre os exercicios theoricos como verdadeiras pilherias, visto que os themas de manobras, muitas vezes, têm coisas interessantissimas...

Tem-se a impressão perfeita que se está no hospicio, ou melhor: que estamos *brincando de soldado...*

Uma vez, lembro-me perfeitamente, estavamos numa aula de

Tactica dos Reabastecimentos, na Escola de Intendencia, quando um mestre francez, muito amigo do Brasil e particularmente "camarada" da turma, chamou um alumno á oral e deu-lhe um thema, cuja situação geral era, mais ou menos, assim:

"Um intendente de grupo de exercitos, numa guerra de movimento, teria que assegurar o reabastecimento de carne verde em campanha, dentro de determinada zona de operações indicada na carta..."

Ora, o nosso mestre, que a esta hora está gozando as delicias da cidade-luz, primava, no seu portuguez "manqué" (egual ao meu francez), por estar sempre em desaccordo com as nossas respostas, muito embora tivessemos as mais sabias ponderações de ordem pratica.

O alumno começou dizendo que organizaria a sua primeira tropa de gado de côrte, em determinados pontos assignalados na carta, *de onde escalonaria os stocks*, etc., constituindo um rebanho de reabastecimento de vinte mil bovinos, approximadamente...

O mestre — sempre na "opposição" — para não perder as tradições, comeu:

— "Ah... non!... Pô...ô...ô... Brasil mi bôla... non é nadá!..."

E, á proporção que o nosso camarada apresentava suas propostas para a solução do thema, iam surgindo sérias difficuldades por parte do mestre que, cada vez mais creava situações embaraçosas.

La para as tantas, repetiu, mais uma vez, o mestre:

— Ah!... Non!..."

O alumno, calmamente, retrucou:

— "Por que não?"

O mestre, enthusiasmado:

— "Tem uma rio..."

O alumno respondeu-lhe:

— "E'... tem um rio, mas eu vou atravessal-o com a boiada..."

O mestre, contente, disse:

— Ah... non!... Non ha ponte!...

O alumno, na mais pacata das attitudes, proseguiu:

— "E'... não ha ponte... mas eu vou passar assim mesmo, boiada e tudo nadando... — Se tem outro caminho, que o senhor me aponte..."

O mestre, antegozando o fracasso, contrariou mais uma vez:

— "Ah... non!... Tem uma barranco!...

— "E'... tem um barranco, mas eu metto a picarêta no barranco e abro caminho para o gado passar..."

O mestre, usando o seu processo "amolativo", contrariou mais uma vez:

— "Ah... non!... o senhor non tem picarêta!..."

Foi só ahi que o meu collega percebeu a coisa, sem perder a linha, calmamente, em frente á turma, deitou o giz sobre a mesa, e, limpando as mãos uma na outra, resmungou, seccamente:

— "E'... então... a uma guerra dessas eu não vou!...

— Não tem picarêta..."

Não ha no mundo alegria sem sobresalto; não ha concordia sem discurso; não ha descanso sem trabalho; não ha riqueza sem miseria; não ha dignidade sem perigo; finalmente não ha gosto sem desgosto. — X.

VELHO CONTO

Contam que Rita Sereja
de proceder duvidoso,
levára a uma certa egreja
para dar-lhe a mão de esposo
um infeliz — salvo seja!

Vejam só que desalinho;
a noiva cheirava a sandalo,
o noivo fedia a vinho!
O cura, vendo esse escandalo,
chamou de parte o padrinho.

— Senhor, o enlace almejado
não se póde hoje fazer,
porque — como podem ver —
o noivo está num estado,
quem nem se póde lamber.

—Case, que assim é preciso,
case-o, não seja tão máo,
que este senhor Nicolau
quando está no seu juizo
não quer casar nem a páo!

ARTHUR AZEVEDO

SINCERIDADE

Perguntas-me se te quero?
Que te hei d'eu responder?
Hoje sim, quero-te... quero!
Amanhã... não sei dizer.

Perguntas-me se te quero?
Acho a pergunta engraçada!
E seu dissesse: não quero...
Não te quero mesmo nada?

Não pretendas pois saber
Se te quero, não, meu bem?

E' triste, mas vou dizer:
Eu não quiz nunca a ninguem.

A Historidade de Jesus

O anno passado, de 19 a 22 de abril, realizou-se no Collegio de França, como é sabido, um dos mais sensacionaes congressos de Historia do Christianismo de que se tem memoria. Basta referir que para ahi convergiram não sómente as maiores autoridades da Allemanha, Estados Unidos, França, Indias, Inglaterra, Italia, etc., sendo que se defrontaram cordialmente o Protestantismo em varias seitas, e o Atheismo sob diversas nuances. Com effeito, lá esteve Adolf von Harnack, o vero papa do Protestantismo; lá esteve sir James G. Frazer, da Universidade de Cambridge, um dos maiores sabios do nosso tempo; lá esteve Salomon Reinach... E todos para o jubileu de Alfred Loisy, o excommungado.

Acaba-nos de chegar o primeiro volume dos trabalhos que por essa occasião se leram. Dentre elles, um é profundamente interessante. Traz este titulo incolor: "O Estado Presente da Questão do Josefo Eslavo", e deve-se a Robert Eisler. E' a prova mais vehemente da existencia do Christo.

E' o caso que em 1886 Andrei Nicolaiewitch Popoff revelou ao mundo o achado de uma obra de Flavio Josefo intitulada: "A Tomada de Jerusalém", traduzida para o slavo no seculo XIII; obra que, ao contrario das outras conhecidas, trata de Jesus de maneira que se póde chamar historica. Nenhum rumor effectuou então essa preciosa descoberta, em parte porque os sabios russos não se preoccupavam com problemas religiosos, em parte porque os christianistas europeus não tiveram noticia della.

Em 1906, Alexandre João Berendts, pastor baltico, produziu uma versão allemã dos principaes trechos da obra, encomiando-a como impoluta e authentica em todas as suas partes. Fel-o porém com tal ausencia de critica, que a opinião quasi unanime pensou tratar-se dalguma dessas mystificações do genero da vida de Jesus na India. Ninguem se dedicou a estudar o manuscripto.

Só em 1924 Eisler tomou a si essa tarefa. Applicando methodos scientificos modernos (tal como fez Henri Delafosse com o Quarto Evangelho e Theodore Reinach com as "Antiguidades Judias", do mesmo Josefo), procurou vislumbrar a composição primitiva disfarçada nos entremeios e falseamentos do traductor. O termo dessa interpresa, annunciado agora, foi o mais feliz possivel; a tal ponto que Salomon Reinach já se retratou de ter visto no Nazareno um simples mytho, e proclamou que o episodio da crucificação recebeu agora uma forte luz de realidade, tornando-se comprehensivel e até logico.

Josefo, historiador judeu do seculo primeiro, fiel á fé dos maiores, é o mais antigo e o mais valioso testemunho da existencia do Christo. Infelizmente vinha-o invalidando, para muitos, a maneira como elle refere essa personagem.

Com effeito, a documentação principal era, até hoje, esta pagina, occorrente no seu livro "Antiguidades Judias": "Nessa época appareceu Jesus, homem sabio, se lhe podemos chamar homem. E elle obrou maravilhas, foi o mestre daquelles que recebem com prazer a verdade, e attraiu muitos judeus, e tambem muitos helenos. Esse era o Christo. Denunciado pelos principaes da nossa nação, Pilatos condemnou-o á cruz; mas aquelles que antes o tinham amado não cessaram de veneral-o, pois elle lhes appareceu resuscitado ao terceiro dia, como, juntamente com outras maravilhas a seu respeito, o haviam já annunciado os divinos prophetas. Ainda hoje subsiste a seita que, por sua causa, recebeu o nome de christãos."

Sem duvida que essa linguagem é impropria de um judeu orthodoxo; e Josefo o era. Demais, Origines, que conheceu o texto primitivo e a elle duas vezes se reporta, resalta que o autor não tinha Jesus como o Christo.

Essas e innumeras outras considerações induziram os estudiosos a conclusões diversas. Uns rechassaram todo aquelle paragrapho por intruso na obra judia; e até notaram que, extirpado elle, não se lhe encontrava solução de continuidade. Outros admittiram-no como substituição a um passo primitivo, infenso ao Ungido. Ainda outros, por exemplo: Renan, acceitaram-no como um texto modificado pelos christãos. Neste grupo enfileira-se o ultimo traductor de Flavio Josefo, Theodoro Reinach, que realizou um trabalho magistral de exegeta. Raros puderam admittil-o tal como nol-o herdaram os manuscriptos.

Ainda ha poucos annos, em 1925, discorria Goguel, com abundancia de autoridade, sobre todas essas opiniões, no seu livro "Jesus de Nazareth": "Mytho ou Historia", e chegou á conclusão de que a passagem foi interpolada.

Vae senão quando rebenta agora essa communicação de Eisler.

Das sabias perquirições que fez, resulta como facto positivado que o texto slavo é trasladado duma edição da "Guerra Judia" (cujo verdadeiro titulo é aliás "Da tomada de Jerusalém", anterior áquella que traduzimos no seculo XI, e que sobrerestou. A primeira elaborou-a Josefo, como homem particular, em semita, e comportava certos modos de ver que se não coadunavam com a outra, official, preparada especialmente para uso dos romanos. Coisa muito propria do caracter de quem era mal visto pelos compatriotas por servir aos romanos, e mal visto pelos romanos por servir aos compatriotas.

Entre a versão slavonica e o original semita houve um exemplar grego, escripto sob a direcção de Josefo, pelos seus collaboradores.

O espirito da obra é francamente anti-christão. Por isso mesmo, as intercallações do traductor slavo (e ellas são muitas) sobresaem, ineptas, com a sua intenção christã. Além disso, os varios córtes verificados são tendentes sempre a aproveitar aos interesses da christandade.

Ora, nessa hostilidade á Jesus, a qual remanesceu mão grado a correcção; na falta de unidade e nas contradições entre as adjuncções e o texto; o que se vê? Uma composição primitiva, authentica, dimanando da penna de Josefo, inimigo dos christãos; composição que estes mascararam, mas não obtiveram adulterar.

Onde porém se chegou a resultado inesperado foi no que toca á vida publica do Nazareno. Escusado é dizer que essa personagem deixa de ter, para o historiador, o tradicional caracter evangelico. Entretanto, o episodio da crucificação, o mais historico da vida do Galileu, esse mesmo que nos Evangelhos occorre de maneira a mais inconsequente, forçando a interpretações livres; esse episodio, confessa Salomon Reinach, "tornou-se emfim intelligivel, não menos do que a hostilidade que lhe moveram (a Jesus) as classes dirigentes de Jerusalém."

Segundo esse testemunho, sua apparição é no anno 19, data que se conforma com aquella que vinha assignalada nos Actos de Pilatos, publicados por Maximino, como a da crucificação. Foi intencionalmente que os christãos adiaram esse acontecimento: convinha-lhes arguir de apocryphos taes Actos, pouco lisongeiros para o Christo, e leitura obrigada nas escolas daquelle imperador. Deram-os como anachronicos, removendo de dez annos a procuratoria de Pilatos; e, quando puderam, destruiram-os.

Póde-se agora saber, do que relata esse coetâneo do Christo, que este foi erguido á cruz pela primavera do anno 21, na ante-manhã do dia 16 de abril.

Razão assistia pois a quantos affirmavam que, desfigurado embora pela pintura evangelica, não podia deixar de haver um vulto real no nascedouro dessa revolução que foi o Christianismo.

CANDIDO JUCÁ (filho)

AS FLORES

(Continuação da 2ª pagina)

Vekina sentando-se faceira na sua cadeira, fechou os olhos, com intenção de abril-os, quando sentisse em suas mãos, a pressão dos labios do seu amante. Porém a impaciencia fez com que abrisse as palpebras... e, qual não foi a sua decepção ao ver deante de si o dr. Katishev, com a sua cara bochechuda e recem-barbeada.

— Como se sente a senhora hoje?

Estava inquieto por sua causa e vim vel-a...

— Obrigada... estou bem. Porém neste momento estou muito occupada — disse Vekina de máo humor.

Kathishev olhou ao redor da sala.

— Com que bom gosto collocou a fita nestas flores — disse.

— Não lhes toque! exclamou Vekina — Não se póde tocar nestas flores; são sagradas... Proporcionaram-me tanta alegria que... emfim...

Os grossos labios do medico esboçaram um sorriso...

— Ah! minha querida! — balbuciou — será possivel que lhe agradassem tanto?

Vekina pôz-se de pé de um salto, exclamando:

— O que?... O que foi que disse?...

— Muito me alegra que tenha gostado das flores. Eu não as queria comprar porque eram negras; porém o empregado garantiu-me que estavam em moda, por isso consenti... porém... o que ha?...

Com o rosto livido de odio, e um inferno no olhar, gritou com voz tremula e fóra de si...

— Como se atreveu?... Quem lhe permittiu mandar flores sem uma carta ou cartão de visita?...

— Eu pensava... depois do que se passou entre nós hontem... a senhora conheceria logo o autor.

— Fóra daqui!... Como se atreve a offender desta maneira uma mulher honesta?... Direi tudo a meu marido, para que ajuste as contas... póde estar certo...

No cumulo do espanto, o medico, apressou-se em deixar a sala. Tomado da maior agitação, voava em vez de descer as escadas. Na metade desta, encontrou-se com o pintor Shatow, que subia assobiando alegremente... em suas mãos segurava um grande ramo de iris negros.

— Amigo! exclamou o facultativo segurando-o pelo braço — Onde vae? Visitar a senhora Vekina? Aconselho-lhe que não vá... E' uma mulher summamente honesta, é a virtude personificada... mas... ao par disso... é uma féra. Parece-me que não está muito boa da cabeça; accrescentou o medico, pondo o dedo na sua, com um gesto significativo...

— Será possivel?... Pensa assim?... perguntou o artista pensativo.

Teve um momento de hesitação, reflectiu... e partiu com o medico.

Olhos através do Oceano

Como a televisão mudará o Mundo

A acão do general commandante de um exercito dependerá, futuramente, do que lhe accusar a televisão para conhecimento dos movimentos do inimigo, seja qual fôr a distancia.

O sr. Shaw, conhecido jornalista inglez, escreveu um artigo, no qual prophetiza o que será a televisão no futuro. Diz elle:

Sentei numa cadeira, numa sala de Londres, e o meu rosto e movimentos foram vistos por uma pessoa sentada num suburbio de Nova York, a tres mil milhas de distancia. A experiencia de um homem poderá amanhã ser a experiencia do leitor destas palavras.

"Depois de amanhã", segundo o sr. John L. Baird, o inventor da televisão, ou "vendo a distancia", poderá você, sem sair do quarto, ver na téla os actores num theatro ou os cantores num salão de concerto, movendo como em vida, e ouvir as suas palavras, tal como se estivesse presente no proprio theatro ou salão de concerto.

Mais ainda, segundo eminentes scientistas, o dia não está longe, se você quer ver alguem de quem gosta — amante ou irmão ou parente — que poderá estar em Melbourne ou Montreal, em Calcuttá ou Hong-Kong, Rio de Janeiro ou Valparaiso, Nova York ou mais perto de casa, poderá, pela magica da televisão, tanto ver como ouvir a pessoa, como se essa estivesse no mesmo quarto.

O que isto significa poderá ser só imaginado por aquelles que, como um amigo do escriptor, teve necessidade de deixar os seus amados parentes, para embarcar numa longa e talvez perigosa viagem.

O meu amigo — foi durante a guerra — foi forçado a fazer tal viagem, deixando a sua senhora e o seu filho doente em casa. Communicações telegraphicas eram difficeis ou impossiveis, mas por um acaso raro, conseguiu estabelecer ligação por meio de telephone á distancia de um outro paiz a mil milhas de longitude.

Disse elle: "A sensação de ouvir a voz de Mollie sob taes circumstancias foi inapagavel. Faltava unicamente uma coisa — vel-a. O que não daria eu naquelle momento para ver o seu rosto!"

E' este poder de ver como ouvir que o televisor, a machina para "ver á distancia", tornou possivel. E a televisão entrará na nossa vida diaria, como fez o telephone sem fio, e fará, como se mostrará, uma revolução no mundo.

Quando appareceu pela primeira vez o telephone, julgavam ser um milagre poder falar com um homem a uma milha de distancia. Hoje, o telephone não nos parece mais estranho que o automovel. Tudo isto — tão rapidamente nos acostumamos ao maravilhoso — breve será feito com a televisão.

No seu fio e telephonia, como todos sabemos agora — o som é transformado em electricidade, enviado em vibrações electricas ao ouvinte, e depois re-transformado em som do outro lado. Na televisão a luz é transformada em electricidade enviada em vibrações electricas ao espectador, e depois re-transformado em luz, do outro lado.

Em ambos os casos é uma corrente electrica que o transporta, seja o som ou a luz. E' pelo raio de luz que podemos ver qualquer coisa que nos cerca. Se não houvesse luz, não haveria vista.

A luz é uma forma de energia, e raios de luz poderão movimentar objectos a distancia, como no caso dos espelhos rotativos nas vitrines de fabricantes de instrumentos scientificos, os espelhos giram pelos raios de sól que os attingem. E' esta energia que, transformada em energia electrica pela machina televisora, é capaz de "transportar a vista" tres milhas ou mais de distancia.

Assim é o milagre de "ver á distancia" conseguido.

E', provavelmente, em ligação com a distribuição do sem-fio que veremos a applicação do novo invento. Presentemente o ouvinte está na posição em que estaria um espectador theatral ou de concerto com os olhos vedados. Elle ouve as vozes dos actores ou cantores, mas não vê os seus rostos.

"Vendo á distancia" com o apparelho televisor, não nos ajudará a ouvir, mas a ver os rostos e gestos dos actores, pegar todos os jogos physionomicos por menores que sejam, e geralmente, num quarto, ser transportado ao theatro sem se molhar.

Provavelmente, o "ouvinte", que tambem será "espectador", ajustará o capacete como faz agora, sentará na sua cadeira de balanço com o cachimbo, e olhará a uma tela na parede, sobre a qual apparecerá o palco do theatro, com os seus actores. Ouvirá a orchestra, verá o panno subir, e as vozes dos artistas serão transportadas como hoje, pelo sem-fio, mas tambem o serão os seus movimentos e figuras.

Falando desta revelação do sem-fio com um dos grandes productores de films da Inglaterra, disse elle:

"Este novo poder de televisão, que poderá levar o theatro ao lar, vae fechar milhares de theatros — pelo menos, por algum tempo — e transformar todo o mundo de diversão. Como já temos a nova invenção synchronizada (coisa muito aparte da televisão) para permittir aos espectadores do cinema ouvir as palavras faladas pelos actores, assim fazendo combinar a scena muda com a falada, como no theatro, os cinemas tambem serão affectados.

Numa palavra, poderemos ver a téla, como o theatro, radiographado!

Isso talvez fará com que as fitas sejam passadas sem espectadores na sala de projecções. Por que os films serão corridos unicamente para os assignantes do radio, que verão as fitas do futuro, em casa, ao invés de irem a um cinema. Os filhos dos nossos filhos verão todos os theatros e cinemas fechados então, e o centro theatral tão abandonado á noite como o bancario hoje.

As possibilidades no commercio da televisão estão preoccupando a attenção dos grandes interesses commerciaes, como tambem a dos principaes jornaes. Existem dezenas de canaes do commercio, pelos quaes a nova invenção poderá se fazer sentir. Vejamos por exemplo — a da reclame.

O annuncio é tido por muitos economistas, como sendo o mais importante das modernas actividades commerciaes. Todos os annos e em todos os paizes envolve centenas de milhões em dinheiro, e é, certamente, o grande estimulante da compra e venda.

No annuncio, sobre todos os outros, "ver para crer". Mas o annuncio até agora tem sido grandemente só da palavra impressa ou do placard. A televisão, alliada com o radio, fará reviver a voz e figura.

Dentro de dois ou tres annos, na opinião dos peritos com quem tenho conversado, o uso da televisão virá desafiar a propria palavra impressa.

Infelizmente, será na arena guerreira que a televisão virá obter as suas victorias mais sensacionaes. Já foi, na Inglaterra, demonstrado aos chefes da aviação, guerra e marinha.

O general commandando as operações do seu exercito, dependerá no futuro da téla para conhecimento do movimento do inimigo, seja qual fôr a distancia.

Naquella téla, elle poderá ver cada movimento de homem ou aeroplano, cada trincheira feita, e cada nova disposição.

Presentemente, um televisor adaptado a um aeroplano de visão para mandar a photographia ao quartel-general, é necessario. "Amanhã", a téla por si poderá registrar directamente sem o auxilio do aeroplano observador.

Os navios inimigos poderão estar a trinta ou a tres mil milhas, mas o commandante do futuro poderá acompanhal-os com "a vista que vê em toda parte".

Isto não é theoria. Já foi cumprido numa distancia menor.

Com o auxilio do "noctovisor", um variante do televisor para ver no escuro, o sr. Baird, que tambem é o inventor dessa outra maravilha, mostrou numa téla espectadores de um theatro de Londres, em completa escuridão, na cidade de Leeds.

Mas o "noctovisor terá as suas victorias na paz como na guerra. Por meio delle não haverá mais o perigo de uma collisão no mar de noite ou quando houver nevoeiros.

O "noctovisor" poderá ver através do mais denso nevoeiro como de dia.

O capitão de navio na sua ponte de commando sempre terá a sua téla de "noctovisor" deante de seus olhos. Não terá necessidade de diminuir, á noite, ou durante o nevoeiro a marcha, mas, sim, viajará com absoluta segurança, a toda velocidade.

Sómente, esse facto, economisará, para as companhias de navegação, e para o publico, milhões gastos no tempo perdido agora, sem falar nas vidas humanas poupadas.

Com relação á televisão em geral, Marconi asseverou: "Tambem tenho certeza que antes de passar muito tempo, a televisão nos permittirá transmittir a visão dos factos actuaes a grandes distancias."

Todo o leitor poderá, se quizer, construir o seu televisor experimental, em casa, das instrucções que estão agora sendo impressas, e dentro de dois ou tres annos não hesitarei em prophetizar que a televisão será tão commum como o "radio", o é hoje.

O que significará tudo isto, é difficil dizer, para não parecer exaggerado. Trará aos portos do Occidente, o Oriente, e, mais tarde, trará o Occidente ao Oriente, com resultados politicos vitaes.

Significará, certamente, que a televisão abrirá todo o mundo, porque "poderá se ver tudo com os olhos, através do mar".

Feliz, mesmo nas suas angustias, aquelle a quem Deus concedeu uma alma digna do amor e da desgraça. Quem não viu a esta dupla luz as coisas do mundo e do coração dos homens nada viu de verdadeiro e não sabe nada. A alma que ama e soffre está no estado sublime. — *Victor Hugo*.

Quem lê sabe muito; mas quem olha sabe ás vezes ainda mais. — *Alexandre Dumas*.

Expressões

DAR DE HOMBROS

Todos os factos em torno da nossa vida têm a sua importancia relativa: ainda que deixem de ter essa importancia, existe ahi o valor relativo com que elles ás vezes se apresentam.

E' verdade que age sempre tocado por uma somma de orgulho o homem que vive a dizer: — "isso não tem importancia". Essa, porém, não é o caso que ora estudamos.

"Dar de hombros" é uma expressão que traduz o movimento que o homem dá aos hombros, quando elle emprega esse gesto para significar que o caso em si não tem importancia, e não o faz por intuições do orgulho.

Dá-se de hombros para denotar pouco caso: facil é descobrir a razão disso, não se perdendo de vista que esse gesto se encontra mais no homem do que na mulher.

Os hombros recebem a carga que o homem conduz; se esta é fortemente pesada, é natural que elle empregue o auxilio das proprias mãos, ou recorra ao auxilio estranho para se alliviar do pêso; mas se este é pequeno ou leve, nem é preciso empregar as mãos, nem mesmo chamar o concurso de quem quer que seja; é bastante que dê de hombros, o que permitte alliviar-se facilmente, porque o pêso nesse caso não tem de facto nenhuma importancia.

No sentido espiritual, os hombros recebem o pêso da familia. O homem que tem sobre os hombros a responsabilidade dos encargos de familia, quando está em periodo de regeneração, é visto pelos videntes como trazendo sobre os hombros fócos luminosos; ás vezes o de um lado costuma ligar-se ao do outro, formando um arco por cima da cabeça.

Sem prejuizo de apreciação, a familia é uma carga, pelo menos o chefe tem o direito de lhe sentir o pêso.

Como é entre parentes que mais facilmente se dão as dissidencias e conflictos, o chefe recebe estas coisas com a attenção que ellas merecem ao seu modo de ver, a saber, vendo nellas uma importancia nulla, porque é pae; por isso, quando lhe falam em tal ou qual assumpto que motivou o desaccordo em familia elle dá de hombros, mas não por orgulho.

A intuição para o gesto vem do espirito de conciliação.

Isto que começou por occorrer em familia veiu depois a se dar entre estranhos, e o homem que quer tornar-se superior a estas pequenas coisas dos conflictos em familia recebe a referencia com certo desdem proposital, dando de hombros.

Todos sabem que os carregadores costumam levar na cabeça as cargas que recebem para conduzirem; a cabeça, portanto, se presta para conduzir cargas. O que se faz com os hombros tambem se faz com a cabeça: muitas pessoas menelam a cabeça, dando á boca um gesto de desdem (o que se consegue fazendo cair os cantos da boca. Esse movimento é parallelo ao que se imprime aos hombros).

Para significar, pois, que não se faz caso de um facto, que devia interessar, dá-se de hombros.

O dar de hombros se faz deixando que o hombro dê ou execute um movimento que represente o abandono da coisa, na hypothese, carregada por elle; o movimento dos labios representando o desdem, que é perfeitamente um abandono, mostra egualmente que o objecto que se atira para um lado, cáe pelos cantos da boca, para não ser apreciado.

E' sempre preferivel dar de hombros, o que importa não emprestar valor ao que não deve tel-o, do que viver a esmerilhar, a apurar pequenas coisas que mais servem de perturbação incommoda á tranquillidade do nosso espirito.

Hoje ainda se ouve uma expressão que parece ter a mesma significação: — "Eu passo". E' como se désse de hombros, ou abandonasse o caso.

L. de Assis.

A Boiada

ARCHIMEDES DA MATTA

(Rio Grande do Sul)

I

CAMPEIA, sem cansar, as cochillas distantes,
O rude e forte guasca em busca da boiada;
No amado céo do Sul palpitam, scintillantes,
As estrellas sem fim da longa madrugada.

Salta, veloz, o pingo, a verde agua parada
E bibocas, depois... restingas verdejantes...
Passa o vaqueano o pago em que dorme a ramada
Onde á noite, ao luar, faz nascer os descantes...

Na carreira infernal, na incomparavel ancia
Do gado tresmalhado encontrar novamente,
Como uma setta vae pelo posto da estancia.

Mas, longe, o gado vê na alta chapada franca...
Estala o rêlho, á ilharga a chilena elle sente,
O rapido mursello, e para o gado arranca...

II

Vem de longe, tangido, o gado enorme e rude
Em continuo trotar para a grande mangueira,
Escuta a agua fresca do açude
E o desejo do estouro acorda a tropa inteira.

Ha mugidos de raiva e, talvez, de canseira.
A séde lhes tortura e augmenta a lassitude;
A pino fere o sol; eleva-se, alto, a poeira
E a boiada, babando, ergue o focinho a miude.

Mas o forte campeiro agita, num ameaço,
Sua mão callejada em que volteia, enorme,
O circulo certeiro e rapido do laço.

. . . .

E prosegue a boiada entre lombas e pampas...
E fere a alma do campo o ruido desconforme
Do bruto entrechocar das formidaveis guampas...

MULHERES DA HISTORIA

ASPASIA

ALEXANDRE BRASIL

Quantos são capazes de pensar com o proprio cerebro e se não afadigam no gozo do estudo, olhos postos nas altas regiões da intelligencia, todos, fatalmente, ao vararem as fronteiras da medida commum da humanidade, terão ouvido, agoniados, a berraria delirante dos mediocres e presumpçosos, sentinellas avançadas da inveja, do despeito, da maledicencia. E' a lição trivial das grandes e das pequenas horas. Para percebel-a, ninguem carece de rasgar as pupillas. Os dois formidaveis exemplos de Socrates e de Jesus enchem a lição com o fulgor das verdades que [illegible]. Aquelle, o Helleno, divinizou-se no triumpho magestoso de suas virtudes excelsas e pela profundeza do pensamento, alçado a sublimidades que o tornaram o maior espirito da civilização pagã; este, o Galileu, humanizou-se até offerecer ao mundo o padrão immaculado dos aprimoramentos moraes. Um e outro sorveram, gotta a gotta, a taça de fél imposta pelos meões do entendimento, que pretendem nada ignorar. Nem mesmo no ultimo minuto do sacrificio extremo, no limiar da morte decretada pelos seus coévos, puderam elles ouvir o éco affectuoso das vozes gratas dos discipulos e amigos. O martyrio sagrou-os para a posteridade, nunca para os seus contemporaneos...

Não admira, pois, que a illuminada Aspasia contasse por muitos os seus denegridores. Ella foi a expressão maxima da belleza e da intelligencia da mulher hellena. Nascida embora em Mileto, fixou-se em Athenas e, ali, venceu todas as attenções pela força de sua intellectualidade. As questões transcedentes da litteratura, da politica e da philosophia foram-lhe familiares. Sob as scintillações do seu genio, cresceram as artes e as letras. Debaixo do seu tecto, discutiram os mais illustres pensadores da mais culta republica da época. O seu conselho era reclamado para a solução dos multiplos problemas que agitavam a immensa colméa cerebral em que Athenas se transformara no "seculo de Péricles". A influencia dessa dama chegou a tomar caracter irresistivel.

Socrates, proclamado justamente o mais sabio dos homens, comprazia-se da convivencia daquella alma feminina inundada de sabedoria e de graças.

Importa dizer que Aspasia conseguira elevar-se até comprehender o egregio missionario das inspirações philosophicas, em as quaes Deus já surgira de envolta com a immortalidade da alma.

Platão, chamado o Divino, fundador, mais tarde, da Academia, acompanhava, joven ainda, o mestre insigne nas divagações e tertulias com a mulher tão gloriosamente collocada na hierarchia dos pensadores. Esses dois homens não eram libertinos á caça de sensações para a car-

(Continua na 5ª pagina)

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modas e Curiosidades

MODELO CARIOCA

A "Real Moda", estabelecida á rua Uruguayana, 80, apresenta ás nossas leitoras um bonito chapéo em "taupé" guarnecido com "bandeaux doné" em prata velha. Este modelo, genero "cloche", de linhas inteiramente novas, simples, mas muito elegante, azul-rei, constitue uma bella concepção cor-artistica, da modista da "Real Moda".

Conselhos ás mães

"Anemia no lactente

DR. CARLOS F. DE ABREU — (ASSISTENTE EFFECTIVO DA FACULDADE DE MEDICINA E DA POLICLINICA DE BOTAFOGO.)

(Para o "Correio da Manhã")

MUITAS vezes somos consultados, através de cartas, e, directamente por mamãs afflictas, que nos trazem seus bebés, porque estes são "muito pallidos" e "muito anemicos".

Si bem, que a anemia não seja uma molestia que se diagnostique sómente pela côr mais ou menos pallida do bébé, sendo necessario para um perfeito diagnostico, alguns exames complementares, que só o laboratorio nos póde dar, é mistér reconhecer que em alguns casos, assiste razão ás mamãs.

A anemia póde existir e, existe até certo ponto, principalmente nas creanças, cuja alimentação não tem sido bem orientada.

Após o terceiro e o quarto mez de vida, e, sobretudo passados os seis mezes, as perturbações digestivas e a alimentação defeituosa são como a syphilis, as causas mais frequentes da anemia.

O aleitamento artificial, instituido logo depois do nascimento, póde mesmo, embora bem conduzido, causar um ligeiro grão de anemia; especialmente, quando o leite de vacca, permanece muito tempo como alimentação unica e exclusiva.

Quando a anemia se produz por esse modo de alimentação, porém, sem perturbações digestivas, ella, geralmente é benigna, e torna-se compativel com um estado satisfactorio da nutrição, dando ao bébé muitas vezes um aspecto de bom desenvolvimento. Não devemos entretanto deixar de accentuar que o aleitamento artificial precóce, é, geralmente, uma alimentação impropria e muitas vezes arriscada.

Ella, póde produzir uma auto-intoxicação, por perturbações que póde acarretar ao fragil organismo de uma creança.

O maior numero de casos de bébés anemicos, é dado observar quando o aleitamento artificial provoca perturbações digestivas chronicas. A diarrhéa, accidente commum na infancia, repetindo-se amiudadamente ou muito prolongada, é a perturbação que intervem o mais das vezes.

Em taes casos, a anemia succedendo-se á disturbios nutritivos constantes, além da pallidez accentuada do lactente, chama attenção o seu aspecto de magreza, o mesmo uma certa parada no crescimento (talhe inferior ao normal).

Quando existem disturbios digestivos graves e prolongados, admitte-se que a producção continuada de substancias nocivas no intestino, traga como consequencia, a anemia por auto-intoxicação profunda. Claro está, que estes casos, são observados quando o bébé recebe uma alimentação impropria e defeituosa. Muitos outros factores, podem intervir nos estados anemicos e para apontarmos alguns dentre os muitos, citaremos os de sub-alimentação, ou melhor, aquelles em que o alimento é fornecido insufficientemente. Desde que isso se dê (por medo, inexperiencia, ou outra qualquer causa) uma anemia, póde ser tambem a resultante.

Diversos aspectos do assumpto de hoje, poderiamos ainda encarar, porém, para não nos estendermos em demasia, deixaremos para explical-os na proxima palestra.

NOTA: Qualquer consulta sobre regimens alimentares, molestias da infancia e seu tratamento, póde ser dirigido ao consultorio do dr. Carlos F. de Abreu, á rua Assembléa 70, 3º andar.

LAGRIMAS

(Jayme Cortesão)

Almas — raizes sepultas...
Lagrimas—flores despontando...
Quantas bellezas occultas
Só se conhecem chorando.

São as lagrimas salgadas...
Pudera que assim não fosse!
Não que depois de choradas
Sente-se a vida mais doce.

OVOS: LEITE DE GALLINHA

Faz-se ferver a quinta parte de um litro de agua; á parte prepara-se duas gemmas de ovos com 30 grammas de assucar, um pouco de agua de flor de laranjas e sal; mistura-se tudo até que as gemmas fiquem brancas e despeja-se por cima a agua fervendo, mexendo-se um pouco depressa.

Bebe-se o mais quente possivel.

OVOS PARA PANAR Á INGLEZA

Esquenta-se em uma vazilha 60 grammas de manteiga; quebra-se depois nella quatro ou cinco ovos e pimenta do reino quebrada; bate-se tudo bem para fazer uma especie de omelette; embebe-se nesta omelette as peças que se quer panar e cobrem-se com miolo de pão, para panal-as outra vez.

OVAS DE PEIXE Á MODA RUSSA

"Caviar". — Os russos dão o nome de "Caviar" ou "Haviar" aos ovos do esturjão que elles preparam e exportam para diversos paizes.

Tomam-se os ovos do esturjão; para isto é preciso que os mesmos estejam bem madurcs, isto é, que se veja nelles um pequeno ponto branco. Põem-se em um cocho com agua e tiram-se as fibras, pega-se depois em um instrumento semelhante aos que servem para bater ovos de gallinha, e batem-se os ovos na agua afim de tirar-lhe todas as fibras que se agarrem ao batedor. Feito isto passam-se em uma peneira e põem-se em nova agua; torna-se a bater e a mudar-se de agua até que não haja mais fibras, nem lodo, distinguindo-se bem os ovos; escorrem-se então noutra peneira e temperam-se de sal fino e pimenta do reino, mistura-se tudo e expreme-se num panno.

FRICANDÓ DE PEIXE Á FRANCEZA

"Poisson en fricandau". — Toma-se um peixe de pelle, levanta-se esta, bem como as placas osseas, bate-se de leve a carne e lardeia-se de toucinho. Colloca-se em uma panella forrada com fatias de carne de vitella assada, algumas cenouras, cebolas e aromatas; rega-se com vinho branco, cobre-se com um papel untado de manteiga e deixa-se. Serve-se com um molho hespanhol por cima.

OVOS ENGAIOLADOS

Faz-se uma caixinha de papel e põe-se dentro um pouco de manteiga, salsa e cebola de cheiro; põe-se a caixinha na grelha e assim que a manteiga derreter quebra-se um ovo e põe-se dentro da caixinha com sal, pimenta e pouco de miolo de pão por cima. Colloca-se a caixinha entre as brazas, de fórma porém que estas não lhe toquem e por cima da caixa approxima-se um ferro em braza.

CALDO DE OVOS

Põe-se em uma panella quatro gemmas, dois ovos com claras, e cinco colheres de caldo de carne gorda; mistura-se um pouco de manteiga, deixa-se ferver mais um pouco e serve-se.

OVOS EM CALDA DE CAÇA

Faz-se como na receita precedente; porém em logar de caldo de carne emprega-se caldo de caça.

OVOS DE SURPREZA

Toma-se uma duzia de ovos e faz-se em cada um delles um buraco nas duas extremidades. Passa-se por esses buracos uma palha para rebentar a gemma; esvasiam-se os ovos soprando-se por um buraco e depois collocam-se as cascas em agua; para enxugal-as escorrem-se e fazem-se seccar ao ar.

Por outro lado, dissolve-se farinha do trigo em uma gemma de ovo para tapar um dos buracos; deixam-se seccar as cascas e enchem-se os ovos com creme de chocolate; tapa-se o outro buraco e cozinham-se os ovos em agua quente.

PEIXES: — CALDO PARA QUALQUER ESPECIE DE PEIXE

"Court bouillon". — Despeja-se em uma panella partes eguaes de agua e de vinho branco ou vinagre, em sufficiente quantidade para que banhe todo o peixe e juntem-se cenouras, cebolas cortadas, alho, sal, pimenta do reino, dentes de cravo, coentro e louro. Faça-se ferver durante alguns minutos, antes de metter-se dentro o peixe.

O "court bouillon" azulado só differe do precedente por substituir-se o vinho branco ou o vinagre pelo vinho tinto.

LINGUADOS Á HOLLANDEZA

"Filets de soles á l'hollandaise". — Preparam-se os filets, cozinham-se em agua com sal, escorre-se depois a agua e collocam-se em um prato com batatas em redor e manteiga derretida, servida á parte.

CREDO

CREIO em Deus, creio em ti, creio no [meu destino,
Na excelsa Natura, a mãe que tudo géra,
Creio da gloria vã na languida chiméra
Ou no vão idéal de um sonho pequenino.

Creio do amor por quem me illudo e me [fascino,
Na divina illusão que a ventura supera;
Creio em tudo, afinal, pois quem crê [sempre espera,
E é crendo que terei os sonhos que [imagino.

Mas rosario, credo maior é o meu em [que leio
A divina oração das promessas que dizes,
Ante o sagrado altar solenne dos meus [braços.

E foi do teu amor que esta crença me [veiu,
E quanta vez, nós dois, nessas horas [felizes,
Resamos nosso amor, entre beijos e abra- [ços?!

Rio.

Bezerra de Andrade.

CREAÇÕES PARISIENSES: "Gennette" em mousseline branco e verde (modelo de Lanvin) e "Pour plaire", em tussannan vermelho rubi (modelo de Paquin)

OS GRANDES HOMENS

O amor de Schumann

SYLVIA PATRICIA

Clara Wieck Schumann

O seu grande amor... Porque Roberto Schumann, o celebre compositor allemão, o musico cujas musicas fazem sonhar e chorar, sendo genio era homem tambem; e como homem teve, e nem podia deixar de ser assim, varios amores:

A sua primeira musa, dizem, que foi uma pallida e loura filha do Rheno, Ernestina von Fricken. O artista contava então vinte e quatro annos e começava já a ser conhecido nos circulos musicaes.

Naquella época, estava elle com a saude um pouco abalada; soffria de fortes accessos de febre com delirio e receiava perder a razão.

Ora, aconteceu que um grave esculapio indo visitar o enfermo, deu-lhe um inesperado, singular conselho. Baseando-se talvez na sentença que diz que um mal cura outro, para o mal de que soffria Schumann, aconselhou um remedio bastante original: o casamento!

O doente parece que aceitou docilmente a estranha receita. Estava farto de aventuras, cansado da vida de solteiro. Casar-se-ia.

Mas entre tantas mulheres que o amavam, que o magico poder de sua musica seduzia, qual desposaria?

Ernestina von Fricken foi a eleita. Era ella filha de um rico barão da Bohemia. Possuidora de um extraordinario talento musical, fôra, assim como Schumann, discipula do grande mestre Frederico Wieck.

Descrevendo a noiva na carta em que participava á mãe o seu casamento, diz Roberto: — "Possue um coração generoso e infantil. Terna e sonhadora, profundamente artista, realiza todos os meus ideaes".

Mas a união que tão feliz parecia annunciar — não se realizou. Por motivos não divulgados, desfez-se o noivado quasi nas vesperas do casamento. E aquelle amor, cujos laços o destino rompeu, mudou-se numa amizade sincera e tranquilla... Não era amor com certeza, porque o amor quando verdadeiro póde transformar-se em odio, em desprezo, em indifferença, mas não em amizade!

Parece que o coração do artista enganára-se na escolha... Bem dizia eu que elle não fôra guiado pela paixão...

A mulher que Schumann amava não era Ernestina von Fricken, e sim Clara Wieck, filha do professor de Ernestina, e grande artista tambem.

Contava ella treze annos apenas, quando recebeu do celebre musico a confissão de amor. Pouco tempo depois estavam noivos; o pae de Clara, talvez em vista da pouca edade da joven pianista, oppôz-se por muitos annos ao casamento.

Foi durante essa longa espera cheia de soffrimentos e de anciedade, que o maravilhoso autor das "Borboletas", compôz as suas mais sentidas e apaixonadas musicas, as mais sinceras talvez...

Passavam-se os annos e o velho professor não cedia. Por fim, cansados daquella torturante espera que ameaçava não ter mais fim, obteve Clara uma autorização judicial afim de realizar o seu enlace, o seu grande sonho de amor.

A partir dessa época a musica de Schumann começa a apresentar um aspecto inteiramente diverso. Pouco depois de casado inaugurou a sua notavel série de canções; figuram entre ellas as famosas collecções intituladas: "Mirtos", "Primavera de amor", "Os amores do poeta".

Pela mesma época dá começo ás creações instrumentaes: Symphonias, quartettos e trios.

Assim, a nova vida abria ao joven musico novos horizontes de arte.

Clara, era a doce musa inspiradora, a alma irmã que todos desejam encontrar na longa jornada obrigatoria que se faz sobre a terra, e que na longa jornada, a tão poucos privilegiados é dado encontrar...

Moços, artistas, apaixonados, a Roberto e Clara a existencia devia sorrir num succeder de horas serenas e felizes. E durante algum tempo, realmente, venturoso e tranquillo entre o amor e a musica — que é uma das mais bellas vozes do amor, decorreram para elles os dias...

Depois... — por que será que ha sempre, em todas as historias, um terrivel e cruel "depois"?

Depois, a sorte mudou; vieram as horas más. Schumann que nos primeiros tempos do casamento experimentára em seu estado de saude grandes melhoras que faziam esperar a cura, recomeçou a peorar.

Voltaram os accessos de febre violenta, voltaram os delirios; os medicos declararam á joven esposa em desespero, que era a loucura que se approximava.

E um dia, illudindo a terna vigilancia de Clara que nem um só momento abandonava o querido enfermo, Schumann, fugindo de casa, atirou-se ao Rheno. Mas o Rheno não lhe quiz dar a morte. Salvo, foi então, internado numa casa de saude, onde permaneceu em tratamento durante dois annos.

Ao cabo deste tempo, voltou para casa, onde poucos annos viveu... O mal que tão cruelmente o victimára jámais desappareceu de todo e o lar que tão alegremente se formára era agora uma casa de dôr.

Roberto Schumann

Durante horas e horas seguidas, ás vezes pela noite a dentro, cantava ainda ao piano. Mas o instrumento parecia mais chorar uma immensa dôr, gemer, em suas cordas as tristezas e as magoas da vida.

Depois, um dia sôou o derradeiro harpejo, as cordas torturadas pelas pobres mãos enfermas, gritaram, gemeram, e o piano para sempre emmudeceu.

Adeus, "Mirtos" e "Borboletas"; "Amores do poeta", adeus! O artista partiu, foi cantar em outros mundos as suas sublimes canções.

Calou-se para sempre o piano...

Uma mulher moça e formosa, chora e lamenta a sua triste viuvez; em torno della, sete creancinhas sorriem na inconsciencia da edade feliz que não sabe o que é a dôr.

Morreu Roberto Schumann, um dos maiores e mais queridos genios da Allemanha, o grande exaltador do romantismo, o mais delicioso poeta das téclas de marfim, das quaes tão magicas harmonias soube tirar.

Toda a linguagem da alma humana, todos os seus mais intimos e dolorosos segredos parecem occultar-se na estranha musica de Schumann.

E foi talvez por adivinhar todo o triste segredo da alma humana que elle em plena mocidade, cheio de amor, cheio de gloria, cheio de vida, descreu da ventura e perdeu a razão!

Agosto, 928.

INGENUIDADE

WALFRIDO FARIA

LEMBRAS-TE, prima? Nós eramos [creanças...
Ninguem sabia... e eramos namorados!...
Hoje — quanta saudade! As esperanças
Morrem tão cedo... e estamos tão mu- [dados!

Fugiamos de todos, a correr,
P'ra brincar de esconder!...

Um dia a tua mãe, para poupar cuidados,
Cortou as tuas tranças...
E ficaste tão bem, de cabellos cortados!...

Trazias sempre á mostra os bracinhos [roliços
E a golla decotada;
Usavas nesse tempo um vestidinho curto,
Acima do joelho.

Não havia entre nós solemnes com- [promissos...
E hoje — ao recordar tanta coisa pas- [sada,
Vem-me á lembrança um beijo dado a [furto
Em teu rosto vermelho!

Ficaste contrafeita e mais corada ainda...
E eu tornei a beijar, por ficares mais [linda...

E dahi por deante,
Ou por isso, ou por aquillo,
Cada vez que eu te via
Não ficava tranquillo...

Ha tanto tempo!... Certa vez nos des- [pedimos...
O destino cruel nos separou! Sentimos
Que as convenções sociaes e o tempo, [fatalmente
Haviam de tornar nossa affeição diffe- [rente...
E, desde então, nem parecia sermos [primos!...

E hontem, quando eu te vi,
Em pleno rigor da moda,
Nem sei mesmo o que senti:
Andou-me a cabeça á roda.
Tornaste a ficar creança,
— Linda creança ampliada,
A quem não falta mais nada:
Cabello cortado rente,
Tal qual como antigamente!
O vestido decotado
Deixando ver, sem cuidado,
O lindo collo desnudo,
As pernas, os braços, tudo!...

E, num capricho de rima,
Estive quasi a dizer:
"Priminha, querida prima,
Vamos brincar de esconder?..."

ORLY DE LINGUADOS

"Orly de filets de soles". — Tiram-se as pelles de seis linguados, preparam-se os filets e põem-se em molho em uma vasilha de barro, com caldo de dois limões, sal, pimenta do reino, uma cebola cortada em rodellas e alguns galhos de salsas; no fim de uma hora escorrem-se, passam-se em farinha de trigo e fregem-se. Servem-se com um molho de tomates.

SALMÃO Á HOLLANDEZA

"Salmon á l'hollandaise". — Cozinha-se o salmão em agua e sal e depois colloca-se em um prato com batatas cozidas em redor. Serve-se com manteiga derretida á parte.

CROQUETTES DE CAMARÕES

"Croquettes de crevettes". — Aferventam-se os camarões, tiram-se-lhes as as cascas e cortam-se em pedacinhos. Faça-se um bechámel bem apurado, incorpore-se tudo, tempere-se de um pouco de sal e noz moscada e colloque-se a mistura na tampa de uma caçarola até que endureçam, panam-se depois e fregem-se.

NOVIDADES PARISIENSES

Jane Régny e Suzanne Tabbot, em costumes de banho Vionnet e Paquim, em "toilettes" de noite, desfrutam actualmente em Paris, a primasia da moda. As creações de Vionnet e Paquim são em "mousselines emprimées", de tons e feitios variados.

A ARTE DE CALÇAR

A gravura que encima estas linhas nos apresenta madame Barros, fazendo acquisição de um par de sapatos na Casa Africana, á rua da Carioca, 12, fabricado em feltro, typo de inverno, uma das recentes novidades apresentadas por aquella casa.

Esse modelo de calçados que é uma das creações mais artisticas da Casa Africana, é trabalhado em "bois-rose", azul-marinho e preto.

Assumptos femininos

GRAÇAS

. . . .
Pelo esplendor do que deixei de ser!

O. BILAC.

SE longos annos quiz varrer da mente
Tua lembrança que me foi tão grata,
Hoje que o tempo os odios arrebata,
Meu coração te volta penitente.

E num surto de amor que alenta e mata
Sobre ti desperdiço suavemente
Os longos annos desse dôr pungente
Nas graças do perdão que te resgata.

Bemdito sejas, pelo olvido injusto,
Pelo requinte com que me feriste,
Pelo meu prazo que contenho a custo,

Pela saudade má que me faz triste,
Pela tua presença que é meu susto,
Pela maneira por que me traiste!

Rio — Julho 928.

IRENE DRUMMOND.

MULHERES DA HISTORIA

ASPASIA

(Continuação da 3ª pagina)

ne, mas espiritos superiores em busca de emoções para a satisfação da intelligencia. A amizade desses dois vultos eminentes bastaria para a recommendação indestructivel de Aspasia.

Outros, porém, seguiam de perto a esteira intellectual da grande mulher. Poetas, oradores, philosophos, viviam no seu larcheio de prendas e galas do entendimento. Generaes e estadistas buscavam-lhe a conversação banhada de ensinamentos creadores. Sua casa abrigava os expoentes do pensamento para o commercio das idéas e a conferencia das elucubrações da fulgurante mentalidade atheniense. Era o templo augusto onde os espiritos commungavam a hostia do ideal no sonho ansiante da victoria para a immortalidade dos seculos.

Inevitavel a attracção do genio. Pericles, cujo nome permanece associado ao do seu seculo, chefiava, altaneiro, o partido democratico em luta aberta contra o predominio de Cimon, general coberto de glorias e administrador solicito na republica. O prestigio do politico de opposição igualava a fama do orador de rara eloquencia, querido das massas populares e chegado ás culminancias de uma cultura formidavel. Admirador de Aspasia, prendeu-se de paixão por ella, repudiando a sua primeira consorte para desposar aquella linda flor espiritual de sua raça. Seus inimigos jámais o pouparam, procurando feril-o, de preferencia, na creatura amada, que chegou a ir travada ao Areopago e julgada por impiedade. Defendeu-a o proprio marido com tanto brilho e calor que os accusadores ficaram confundidos...

Pericles, chefe do partido, conseguiu a derrota de seu adversario Cimon, a quem sujeitou a banimento. Emfeixou em suas mãos, com a victoria, a direcção influente do mundo da politica de Athenas. Aspasia foi-lhe companheira dilecta e estendeu sua influencia no mundo da politica. Collaborou com o esposo em todos os actos de sua gestão, até mesmo nas guerras que lhe sacudiram o governo, notadamente na do Peloponeso, com a republica de Sparta. Actuou franca e decisivamente ao lado do homem a quem recebeu por marido: ferin, politicamente, a interesses contrarios ou rivaes, castigou e premiou, envolvida no incenso do triumpho.

Era, portanto, natural que essa mulher, já anteriormente alvejada pelo cisco do despeito invejoso, despertasse, no poder, com as acclamações da maioria, os odios, as paixões, todas as miserias da maledicencia soez dos adversarios. Engrandecida pela intelligencia, pela cultura e pela fidalguia das maneiras, notavel pelo predominio politico de seu esposo, impressionante pela belleza physica — Aspasia tinha de soffrer, como soffreu, a campanha das ravinas da ambição descontente, a turbulencia linguareira dos corvos negativistas de merecimento alheio. Não lhe faltou esse "côro", e, não faltasse, a excepção aterraria o proprio meio ambiente, onde se chocavam individuos e principios, disputando o interesse do despotismo e a satisfação dos sentidos.

O sociologo, quando desce ás fontes historicas para escandir-lhes o que fizeram povos e individuos de eleição, tem o unico escôpo de estudar-lhes os planos e as obras que realizaram no concerto da humanidade. O que revolve tumulos em proveito da educação das gerações vivas, em nada se interessa pela materia consumida na morte e sim pelo espirito tornado imperecivel. O que vale a investigação das gerações extinctas o que fizeram dos sentidos, mas o que deixaram na vastidão. Influidores nas intelligencias superiorizadas pelo seu esforço de collaboração nas obras da ordem moral, onde a civilização arma os seus cyclos e encadeia-se para a eternidade. O historiador e o sociologo não indagam minucias de intimas aspectos privados dos grandes desapparecidos. A sciencia verdadeira nunca se nutriu desse adubo de esterquilinio em que se corrompe a maledicencia despeitada e a inveja calumniosa dos contemporaneos.

Ossadas são ossadas: — pertencem á sepultura. A scentelha espiritual, essa é tudo, porque é alleluia, é resurreição...

Desse modo, Aspasia tem de viver pelo esplendor de seu genio e pelo uso que fez das faculdades intellectuaes que lhe determinaram o encontro ensinamento entre os vultos mais eminentes de sua época. Razão é essa de maior mérito. Que importa, pois, que a sua vida privada não me inclua em entre aquellas que a enxergam, maliciosamente, como "flor de carne", perfumando a vida da sociedade atheniense. Aspasia foi casada com um homem cujo nome encheu o seu seculo: viveu com o marido, acompanhou-o sempre e fechou-lhe os olhos, chorando a morte e a saudade. Não descubro motivo para confundil-a com as hetairas que a historia registra. Se, acaso, póde ser suspeitada na sua pureza de mulher, porque, viuva, protegeu a Lysicles, um desconhecido, e o fez ascender a altas dignidades, — o facto pertence ao dominio onde nem cautelosamente seria licito penetrar-se.

O que della ficou e interessa aos estudiosos foi a sua formosa mentalidade e a sua cooperação no desenvolvimento das artes e das letras de sua gloriosa patria.

ALEXANDRE BRAZIL

Rua Andrade Neves 178 — Nictheroy.

O vestido de noiva

CACY CORDOVIL

Fria, a noite caía sobre a cidadezinha que abriga tantos exilados, tantos enfermos que fogem ao mundo, desde que a vida tambem se lhes esvae, numa agonia lenta. Aquella gente to[...] er além do recanto lindo que lhe restituiu um pouco da saude abalada, um pouco de côr, mas nem sempre lhes restituiu tudo perdido. Por isso, embriagadamente, olha a cada instante, com olhos enamorados, a terra boa que lhe regeitou até ali o corpo cansado, os horizontes de pallido azul, quasi cinzento, invernal e frio, que lhe animaram a imaginação enfraquecida; com que delicia aspira o ar revigorante que lhe beneficia os pulmões doentios!...

A's vezes — quem sabe? — vem aos infelizes a saudade da grande urbs onde viveram, lutaram e foram derrotados, dolorosamente. Mas a visão bucolica e barbara da paisagem livre quebra-lhes a romantica de um sentimentalismo inutil. De novo vivem para Campos do Jordão, de novo por ella pulsam.

. . . .

Naquella noite fria, muito fria, num dos quartos do hotel-sanitario agonizava uma moça. Não se esperava senão pelo momento de lhe baixar sobre os olhos azues, que a sombra dos cilios arroxeava, as palpebras longas e lassas. Em breve o olhar que encerrava tanta luz e sombra, em communhão sublime, que ria na côr e chorava na expressão, se immobilizaria no grande extase de uma visão melhor e mais linda que as terrenas.

Emmagrecido, no largo leito, o corpo desapparecia entre as colchas estendidas, que a inquietude da doente não revolvia já. Ella se mantinha na mesma posição abandonada e exhausta, respirando angustiosamente, com os labios entreabertos, os olhos semi-cerrados, parados no vasio.

Rodeavam-na a mãe e irmãos; sentiam terrivelmente denso e oppressor aquelle momento de fim — o ultimo de uma vida.

Subito, um sussurro se desprendeu dos labios pallidos e seccos da agonizante.

— Mãezinha, quero pedir-te uma coisa... é a ultima... Nunca mais me satisfarás os caprichos! Escuta, mãe: (Chega bem perto, que nem me ouves; falo tão baixo...) não me vista de noiva quando eu morrer...

— Oh, querida!... morrer!...

Com um olhar triste, confessou a doente a inutilidade da mentira. Sabia bem: pois não sentia o avido vulcão que lhe fervia dentro do peito, que me faria, num momento, em cinzas, a vida inteira?

— Tu sabes, sabes, pobrezinha!... sabes que vaes morrer!

Perpassou-lhe nos labios um sorriso que substituia muitas lagrimas. A mãe apertou-lhe as mãos longas e magras:

— Mas por que? Por que não queres o vestido de noiva?

Mal falava a moça; saiam-lhe entrecortadas e inacabadas as

palavras que conseguia, em grande esforço, reunir numa phrase. Mas explicou ainda, sem descansar quasi, temendo não poder acabar a ultima confissão:

— Foi por isso que adoeci... Elle partiu... e não voltou... Morreu, talvez... Nunca mais usei côres alegres... branco, do vestido de noiva...—nunca mais! Peço-te: não me vistas assim...

Calou-se. Respirou mais anciosamente, escancarou os olhos, numa expressão afflicta. Parecia que toda a alma affluira a elles para dar adeus, para ver derradeiramente a vida. Soergueu o busto, apoiando-se ao braço dobrado. Num grito, pediu, offegante: Ar!

Abriram a janella: na rua projectou-se o rectangulo de luz; entrou, em impeto, o ar frio e secco da noite, como um bafo de morte.

A doente calu, sem palavra, no leito, depois de procurar em vão o ar que sempre lhe faltava...

...E' lá fóra, milagrosamente, flocos de neve, que Campos do Jordão nunca vira, caiam do céo baço, bailando na treva... O lençól branco envolveu a terra toda: era como que um véo de noiva, que se estendesse, lentamente... Nos galhos nús das arvores, espantadas com o flagello desconhecido, pendiam, quaes corollas de ramos nupciaes, flócos reunidos em feitios bizarros.

Era uma festa de noivado...

Rio, 6—8—928.

IDOLO

(A' memoria de minha mãe)

Se tu oh! mãe! inda voltar pudesses
Vinda do céo no turbilhão das preces
Que as noites, ao deitar-me, sempre faço,
Quão sublime p'ra mim seria o ensejo!
...Muito embora eu morresse ao dar-te
[um beijo...
...Muito embora eu morresse num
[abraço!...

EDGARD LEAL.

AS NOSSAS CASAS DE MODA

Afim de prestarmos algumas informações ás nossas leitoras, sobre as novidades que muito interessam ao bello sexo, iniciamos nesta edição o resultado obtido com a nossa visita aos principaes ateliers de costura e casas de moda desta capital.

A photographia acima, foi apanhada no salão da "A Voga",

conhecido estabelecimento de modas, localizado á rua do Ouvidor, 167 vendo-se a senhorita Cacilda, uma das auxiliares da casa, exhibindo um lindo vestido de passeio, confeccionado em crépe georgette, côr de "champagne" com rendas e pannos em "goudet".

Esse vestido, que obedece ao estylo Jean Patout, foi confeccionado nos ateliers da "A Voga" que está sob a direcção de Madame Fanny, habil "première" franceza.

O PERFUME DA AVENIDA

Quando ella surge, embalsamando a rua,
— Botão de rosa a despontar na vida —
Digo, enlevado pela imagem sua:
Vae passando o perfume da Avenida...

O sol pede emprestado ao seu olhar
Aquelles raios que lhe dão mais vida!
E toda a gente fica a delirar
Quando passa o perfume da Avenida...

Abaixo cortezmente o meu chapéo
A' menina entre as outras mais querida.
Parece um anjo que fugiu do Céo
Esse lindo perfume da Avenida...

Anoiteceu. Um bonde a vae levando.
Ai como é triste uma illusão perdida!...
A propria natureza está chorando...
—Foi-se embora o perfume da Avenida...

Mas, engolfada, neste pensamento,
Fica minhalma em sonhos envolvida.
Has de aplacar, um dia, o meu tormento,
Oh! divino perfume da Avenida!...

Castro Nascimento.

Se em meus olhos por favor
Teus olhos se fitam bem,
Os meus ficam a brilhar
Com a luz que dos teus vem.

DOIS amigos, philosophando á sobremesa:

— Eu desejaria ter vinte annos menos e saber o que sei.

— Pois eu desejaria ter tambem vinte annos menos e saber... o que ignoro.

LINGUADOS Á INGLEZA

"Filets de soles á l'anglaise". — Preparam-se oito filets de linguados, passam-se primeiramente em manteiga e depois em gemmas de ovos batidos em manteiga. Assam-se na grelha e servem-se com um molho á maitre d'hotel.

PEIXE Á MODA FLAMENGA

"Poisson á la Flamande". — Limpam-se os peixes e enchem-se de salsa e cebola picadas, sal, pimenta do reino, o caldo de um limão e manteiga. Enrole-se cada peixinho em uma folha de papel untada de manteiga, amarra-se fortemente o papel pelas pontas com barbante e põem-se a assar na grelha, em fogo muito brando e egual, durante tres quartos de hora, pouco mais ou menos. Depois de assados tira-se o papel e servem-se os peixes com caldo de limão.

LAGOSTINHA Á MARUJA

"Escrevisses au matelotte". — Toma-se a quantidade de lagostas que se julgar conveniente e depois de descascadas cozinham-se em vinho e põem-se em um molho á maruja, collocando-lhe pão torrado em redor.

Visões da infancia

AHI vem uma procissão macabra, egual a muitas outras que vi passar, sem estranheza, a horas já bem carregadas da noite. Esta é a primeira em que reparo e que me imprime vestigios inapagaveis. São duas longas filas de tochas, cada uma destas em sua alva tulipa de papel que dilata e pratela a chamma da cêra. O cortejo de capas brancas e capas escuro caminha de vagar, em silencio, atrás de um caixão negro onde vae para a cova, no corpo da egreja, o homem que eu vira dias antes falando á porta de minha casa.

Começo a comprehender para que vim ao mundo. Com precoce phantasia adivinho a dansa no cemiterio, a dansa universal, ao toque do violino surdo feito de um esqueleto...

Começo a separar corpos de almas. Os corpos caem; as almas vôam, andam no ar, como aquellas capas brancas no ambiente funereo da noite...

E' peor para o meu pensamento que os puros espiritos, que nunca tiveram esse involucro semelhante ao meu.

Horrivel descoberta! Não sabia ainda que cada ser, bom ou máo, teria essa inquietadora sobrevida que me povôa, desde então, as trevas ou o vasio da casa, quando vêio sem companhia.

. . .

Uma bella manhã, em que pude evadir-me para a fresca, assisti a esta scena, que seria só de horror se a alegria dos outros espectadores não m'a exhibisse á outra luz e não m'a inculcasse como uma lição de crueza necessaria:

E' no matadouro, ao ar livre, bem junto á praia. Lá está o grosso moirão plantado obliquamente. Lá vem o boi, lerdo, grandalhão, um tanto scismatico, preso e puxado por uma corda. Atado, com a testa contra o moirão, já lhe supporto o olhar sisudo, esse olhar bovino, temeroso, que o mestre-escola debalde procurava imitar.

Approximo-me ainda.

Ha, porém, tanta gente a querer ver, que apenas lobrigo o arremesso da faca e instantes depois, aos borbotões, o sangue que a areia da praia vae bebendo com voracidade.

Esse sangue deslumbra-me como a chamma das forjas. Mas sopra em volta de mim uma lufada de enthusiasmo, e eu sinto tambem oscillar meu coração pequenino entre a agonia e o heroismo.

Corro até em casa, tendo visto o bastante para não acceitar as brincadeiras de certos senhores que, na escola, me mostravam, com ares de magarefes, as suas facuinhas de aparar lapis.

XAVIER MARQUES.

(Da Academia Brasileira).

"La belle", em crépe-rose dá (modelo de Molyneux)

SARDINHAS RECHEIADAS Á FRANCEZA

"Sardines Farcis". — Cortam-se as cabeças das sardinhas, tiram-se-lhes as caudas, as escamas, as entranhas e as barbatanas, lavam-se e enxugam-se. Derrete-se 60 grammas de manteiga fresca; rachem-se as sardinhas pelas costas, tirem-se-lhes as espinhas e enrolem-se depois no dedo para formar anneis, collocando-se uma a uma na manteiga derretida. Toma-se depois recheio feito com carne de peixe, formam-se bolinhas e collocam-se no meio do circulo formado por cada sardinha. Rega-se depois com manteiga derretida e colloca-se o prato em cinzas quentes, põem-se algumas brazas por cima e cozinham-se durante cinco minutos.

FUTILIDADES

(ALCINDO BRITO)

Chego á minha terra. Estendo o olhar pelas serras que a circundam mais além da margem do rio Parahyba, e uma funda turbação invade a alma que eu tive antigamente, a alma que eu pensei que já não tinha mais...

Quando eu deixei a minha terra, os meus olhos tinham apenas quinze annos. Estavam illuminados de verde. Para elles todas as coisas tinham a côr da Esperança.

Na minha cidadesinha pensativa e bôa ficou o meu primeiro amor, uma suave amiguinha com treze annos e uns olhos muito pretos que choraram muito, quando o trem foi embora me levando para muito longe...

Quando eu conheci a minha amiguinha na escola de seu Alexandre, usava polainas e kepi, tinha uma espada de lata, uma carabina de páo, era commandante em chefe de um Exercito de soldadinhos de chumbo, tinha dez annos e ia vencer a Vida.

Agora tenho mais vinte annos! O tempo tirou-me a espada de lata, a carabina de mentira, debandou os meus soldados heroicos e só agora percebo que em troca desses trophéos preciosos, deu-me uma porção de fios de cabellos brancos...

Não tenho mais a minha suave amiguinha de olhos pretos que choraram muito quando o trem foi embora me levando para muito longe...

Perdi a batalha.

E a coragem.

A Vida vae me vencendo...

ATUM FRESCO Á HESPANHOLA

"Thou faris á l'hespagnole". — Pegue-se em uma boa posta de atum fresco, lave-se e tire-se bem o sangue coalhado; lardeie-se depois com toucinho e linguas aflambradas; amarre-se a posta e colloque-se em uma panella sobre lascas de toucinho. Addicione-se quatro cebolas, um bouquet de salsa e cebola verde, duas cenouras, dois dentes de cravo, um dente de alho, louro, regando-se tudo com duas garrafas de vinho branco; colloca-se por cima do peixe uma folha de papel untada de manteiga, põem-se brazas sobre a tampa da panella e faz-se bastante fogo. No fim de uma hora elle está cozido; côa-se então o caldo e põe-se em uma panella com um molho hespanhol e de tomates apurando-se tudo em bastante fogo.

Logo que o molho estiver grosso junta-se o caldo da metade de um limão, colloca-se o peixe em um prato e o molho por cima; serve-se immediatamente.

LINGUADOS FRITOS Á ALLEMÃ

"Soles frites á l'allemande". — Limpam-se os linguados e enxugam-se, envolvendo-os em um panno; cortam-se depois em postas de dois dedos de largura, temperam-se de sal, pimenta e noz moscada; panam-se com uma omelette na qual se tenha posto um pouco de manteiga derretida e fregem-se. Servem-se com talhadas de limão por cima.

LAGOSTA COZIDA Á HOLLANDEZA

"Normand á l'hollandaise". — Põe-se a lagosta em uma panella com agua fria, sal e differentes temperos seccos e verdes, faz-se ferver e deixa-se durante meia

hora mergulhando-se de vez em quando um ferro em braza na panella. Escorre-se depois, esfregam-se com um panno embebido em azeite, empregando-se depois para fazer-se qualquer prato.

AGULHAS DE DOCE

Cortem-se pedaços longos e estreitos de massa de pasteis os quaes se recheiam com creme ou qualquer marmelada.

Sabiás modernos

IVETA RIBEIRO

AQUELLES lindos sabiás, de pennas escuras, que cantavam nas mattas, ao romper da aurora, ou quando morriam tardes vestidas de clarões morrentes e de nevoas finas, inspirando os poetas bucolicos com os trinados dulcissimos com que saudavam o sol, têm agora rivaes estranhos e cheios de feitiçeiro encanto!

Já não é preciso ir procurar na sombra das florestas silenciosas, nem entre os laranjaes em flor, esses pequenos cantores alados que tão bem sabem dizer em hymnos sem palavras, as coisas lindas que Deus manda ensinar ás almas sentimentaes e simples, que amam a doçura das coisas puras e adoram a belleza das coisas espirituaes!

Já não ha necessidade de encarcerar em pequeninas jaulas frageis, que se penduram em varandas floridas, os ingenuos sabiás sertanejos, para, egoisticamente, roubando-lhes a liberdade e o calor dos ninhos, embebedar a alma com as harmonias de seus cantos selvagens e divinos!

Os poetas de agora, enlevados nos surtos, muitas vezes estravagantes, de modernismos dynamicos, já não cantam as singelezas das nossas coisas brasileiras; nem a belleza singela do canto das nossas aves, tão nossas; nem o encanto virgem das fontes que humedecem as raizes das arvores viçosas, em cujos galhos balouçantes, os sabiás fazem os ninhos e cantam endeixas de um lyrismo rustico, tão cheio de doçura e de meiguice... tão cheio de encanto e de pureza...

As musas de agora são varonis e ousadas.

Inspiram canticos bravios á natureza opulenta da nossa terra, esquecendo as subtilidades do seu todo grandioso e bello!

Inspiram poemas de rythmos novos, muitas vezes barbaros, outras vezes de alcandoradas finalidades, ou cantam as grandezas das terras novas, como seáras de granito, nas planices e nos planaltos da nossa terra enorme e linda; poemas onde se cantam idéas arrogantes, cyclopicas dos nossos "arranha-céos" atrevidos; poemas onde os fortes e cheios de amores cheios de avançados gestos e ousadias desmascaradas; poemas onde se cantam, por exemplo, o trem de ferro a quebrar o silencio dos sertões; as chaminés das fabricas a mandar aos ares o fumo negro das machinas possantes, que geram maravilhas de industria... o rumor dos autos que passam polindo o negror do asphalto que cobre o chão duro das avenidas extensas, emfim, tudo o quanto a civilização constróe e ergue, e onde póde haver muita belleza, mas onde falta a poesia-sentimento, que é a verdadeira poesia, afinal.

Os poetas de agora já se não embriagam de encantamento, ouvindo os canticos sonoros dos sabiás de pennas escuras, que saudam o sol quando nasce por detraz de montanhas azues, ou quando morre, rubro de esplendor, por detraz de outras montanhas distantes...

Já nenhum poeta de agora; poeta nascido neste paiz de eterna poesia, sente o doce orgulho de dizer em versos simples que a sua "*terra tem palmeiras onde canta o sabiá*", como disse, com tamanha doçura o nosso Casemiro de Abreu, que os modernos desprezam, mas que será sempre o mesmo lyrico cantor das bellezas simples da nossa terra e dos sentimentos naturaes da nossa alma!

Sabiás e bemtevis; pintasilgos e graúnas, já não são elementos capazes de servir de thema ás musas de *maillot* que inspiram versos onde o "manto diaphano da fantasia" já não póde encobrir "a nudez forte da verdade" porque o modernismo o vae rasgando em pedacinhos que o vento leva. Mas Deus não quer que os sabiás deixem de ser motivo de belleza, e desde que os poetas desprezam os que cantam nas mattas cheirosas, cheios de mysterio, creou, para o gozo dos que amam o encanto da harmonia de seus cantos, outros sabiás sem pennas escuras; sabiás que vestem sedas; que têm olhos lindos, que têm nomes lindos, e vozes feiticeiras que deslizam nas cordas do violão, arrancando-lhes torrentes de harmonias encantadoras!

Esses sabiás modernos, que o bom Deus creou para a alegria dos nossos olhos, não vivem em gaiolas douradas suspensas em varandas floridas; andam em liberdade, cantando por quantos salões de festas a civilização construiu no seio da nossa cidade maravilhosa!

Esses sabiás gentis não sabem cantar os canticos selvagens de seus irmãos das florestas, mas sabem dizer coisas lindas em toadas suavissimas que a dolencia dos violões acompanha, gemendo e cantando!

Quem ainda, neste encantado Rio, não sentiu o coração palpitar de emoção suave, ouvindo um desses sabiás formosos que andam pelos salões onde a *Arte* dá a mão á *Caridade* para encher-nos de orgulho e de enternecimento?

Quem não bateu as palmas, com enthusiasmo e sinceridade, após ouvir os cantos dulcissimos de um desses sabiás sorridentes que têm nomes lindos, como Gesy Barbosa; como Yvonne Doumerie; como Stephana de Macedo; como Dulce e Alice Carvalho Araujo e tantos outros de egual belleza e de doçura egual?

E' possivel que ninguem ainda ficasse indifferente á suggestão poderosa que esses sabiás encantados trazem na voz e nas toadas lindas que cantam!

E' possivel mesmo que os poetas de agora se esqueçam de cantar a belleza harmoniosa dos nossos sabiás de pennas escuras que saudam o sol quando desponta emergindo dentre as nevoas que sobem das aguas inquietas e profundas do mar azul e distante, e quando desapparece, afogado em purpura, por detraz das penedias negras cujos perfis gigantes se desenham, ao longe... muito além da praia alvissima, porque se deixam embevecer com os canticos feiticeiros desses modernos sabiás dos salões, que se vão multiplicando cada dia, como affirmativas da emoção e de doçura que mora dentro da nossa alma de brasileiros!

Que abençoados sejam todos os gracis sabiás que sorriem, cantando, porque não deixam que se torne inexpressivo o verso immorredouro do nosso mais singelo e doce dos poetas:

"Minha terra tem palmeiras onde canta o sabiá"...

Rio, 6 de Agosto de 1928.

FALMUSES

Assucar, 230 grammas; queijo ralado, 115 grammas e um punhado de farinha; mistura-se tudo bem. Toma-se uma lata, barra-se com manteiga e vae-se pondo colheradas desta massa e vae ao forno para cozinhar; o queijo deve ser pulverizado com assucar.

Novidades Parisienses

Assumptos femininos

Assumptos e Curiosidades

"Chémefenille", em aspo rio beige, guarnecido de plissés (modelo de Worth).

MAÇÃS COM RHUM

Escolhem-se maçãs pequenas, descascam-se, collocam-se em uma caçarola e põe-se agua sufficiente para cobril-as, assucar, casca de limão ou outro qualquer aroma, levando-se ao fogo onde deve ficar até ferver por algum tempo, depois tira-se a caçarola do fogo, tiram-se della as maçãs, collocam-se num prato em forma de pyramide, pulverizam-se de assucar, põe-se-lhe rhum e accende-se. Mexe-se com uma colher afim da chamma produzida pelo rhum envolver bem as maçãs e queimal-as igualmente.

E' uma excellente sobremesa.

ENTREMEIO ALSACIANO

Tomem-se 3 pãesinhos de leite, cortem-se em triangulos e bodifem-se com leite afim de amollecerem. Tome-se um prato que vá ao forno, barre-se com manteiga, guarneça-se o fundo com uma camada dos triangulos, põe-se por cima uma camada de amendoas, ás quaes se tiram as pelles, a algumas, pisando-se as outras e juntando-se-lhes passas de Corintho, e, assim, em camadas, enche-se o prato.

Batam-se á parte 6 ovos com 230 grammas de assucar, junte-

se-lhe um calice de rhum, um litro de leite e canella moida, isto feito, despeja-se sobre as camadas. Quando ha cerejas substituem-se pelas passas. Póde-se tambem juntar filets de doces seccos, como laranja, limões etc., e leva-se ao forno.

UMA SURPRESA

por EDUARDO SCHWALBACH

Da peça: POSTIÇOS

Manhã de abril — 7 horas — Agua-furtada, janella larga, cheia de vasos com flôres. O sol vae entrando suavemente; no final do acto alaga toda a scena. Mobilia pobre, mas disposta com graça: uma commoda, um relogio, uma mesa, tendo em cima uma caixa de chapéo. — Uma gaiola com canario. — Um piano usado. — Na mesa uma photographia num pequeno cavalete.

Maria, acabando de se vestir, cantarola muito alegre, dentro de um capêlo pequeno. Tenta abotoar o vestido atrás, o que lhe é de todo impossivel. Pára. Vae ao canario e faz-lhe festas, aspira as flores dos vasos e deita em ci-

guns uma pouca de agua. Torna a cantarolar. Volta á janella, aspira soffregamente o ar e relanceia a vista pelo horizonte. Vae de novo ao espelho; segunda tentativa para abotoar o vestido atrás, não consegue) — Que modas estas! Tudo de tráz para deante! (vae á porta interior para fóra:) O' senhora Mariana, faz favor, chega cá!

Mariana (Fóra) — Lá vou. E' um momento.

Maria (Passando pelo canario, fazendo-lhe festa e sentando-se ao piano, toca e cantarola a valsa da Bohemia. Mariana apparece e detem-se).

Mariana (Enlevada) — Que bem que a menina canta!

Maria (Levantando-se) — Foi o Antonio quem me ensinou.

Mariana — O menino Antonio? Ai, que graça!

Maria — Ensinou-me tambem francez.

Mariana — O' minha menina, diga lá qualquer coisa. Eu não percebo nada, mas acho muita graça a ouvir falar.

Maria (Brincando) — Bonjour, ma belle Marianne. Que belle mine vous avez aujourd'hui! Etes-vous contente?

Mariana (Rindo muito e fazendo uma venia) — Sou uma sua criada!

Maria — Ensinou-me historia, geographia... (admiração de Mariana). Ensinou-me a dansar... Sabe dansar?... (não esperando a resposta, agarra na Mariana, trauteia uma valsa e dansa com ella uns momentos).

Mariana (Deixando-se cair numa cadeira) — Ai, filha, que me andam os miolos á roda!

Maria — [illegible]

Mariana — (Com ligeira intenção) [illegible] A's vezes, quando menos se espera...

Maria (Recordando-se) — Mas que queria eu?... Ah! Abotoa-me esta janela atrás?

Mariana — Deixe ver (Começa a abotoar-lhe o vestido atrás). O' minha menina, desculpe-me o atrevimento, que edade tem?

Maria — Já sou muito velha: — 26 annos. Ha nove que conheço o Antonio.

Mariana — Como foi? se não é segredo... (a abotoar-lhe o corpo). Fiz-lhe mal?

Maria — Não. Eu era a Bébé e elle o Lulu... no Principe Real.

Mariana — No theatro?!

Maria (Voltando-se) — O' senhora Mariana, então é que eu vou com o Antonio, sabe?

Mariana — Eu não, minha menina (continua a abotoar-lhe pelas costas, como quem sabe e não quer dizer). Disse-me hontem á tarde na quinta: — "Metto-te no automovel, vae aonde te levar." [illegible]

[illegible]

— Mariana — A matar! minha menina! A matar!

Maria — Foi gosto do Antonio. (Vira o chapéo).

Mariana — (Sempre curiosa) E se não é atrevimento, onde foi criada, onde é que foi?

Maria (Puxando-a á Mariana e sentando-a a seu lado) — Ora a minha senhora Mariana o que quer é saber...

Mariana — Eu, curiosa?!

Maria — Ah! eu digo-lhe. A senhora Mariana é quasi mãe do Antonio.

Mariana — Lá isso!... A mãe morreu-lhe tinha elle tres annos...

Maria — Ai, as luvas! (Vae á commoda e tira umas luvas brancas) Tenho ali umas que duram tres annos. Quando adoecem, ficavam logo boas com fricções de benzina!

Mariana (Num crescendo de curiosidade) — Ora como a menina ia dizendo...

Maria (Rindo) — Como eu ia dizendo?... Pois sim... Como eu ia dizendo. (Corta flôres dos vasos para as pôr ao peito) Minha mãe morreu tinha eu 10 annos... Meu pae era vendedor ambulante (rindo ligeiramente e apregoando) "Riscados, colchas lá peças de linho!" Comecei então a acompanhal-o de terra em terra. Hoje aqui, amanhã acolá, sempre ao ar livre. Ah! como é bom o ar livre! (Volta-se para a janella e aspira com força) A liberdade! (Muito contente) O campo é lindo, não é, senhora Mariana?

Mariana — Não é feio, mas eu gosto mais de vista do mar. (Encostada) Aquelles tanques do Rocio!...

Maria — O ar livre até lava o coração de tristezas! Por isso, antes quiz esta agua-furtada. Respira-se bem a esta janella... A Estrella... Santa Isabel... A Outra Banda.

Mariana (Curiosa) — E vae então?...

Maria — Uma noite, ao atravessarmos a linha, vem um comboio de repente, o pae tropeça... a machina esmaga-o! (levando as mãos aos olhos). Que horror!

Mariana — Coitadinho do homem! E a menina?

Maria — Tinha 14 annos, mas parecia ter mais. A mulher do chefe da estação... (Tem ido buscar um alfinete para pregar as flores e bate de novo com a vista no relogio) O Antonio demora-se!

Mariana (disfarçando) — São obras! (Querendo reatar) A mulher do chefe da estação...

Maria — ... recolhe-me. Trabalho de negra, má comida, máos tratos. Uma vez bateu-me, passados dias tornou a bater-me...

Mariana — Bruta!

Maria — Comecei então a ter uma idéa fixa: fugir!... Um rapaz pallido, magro, empregado na estação, andava sempre a olhar para mim...

Mariana (Puxando mais a cadeira) — Ah!

Maria — Nessa tarde atirou-me um bilhete que dizia (recordando-se) "Fui transferido para Lisboa. Venha. Casarei comsigo." O que eu queria era fugir, fosse como fosse, fosse com quem fosse!

Mariana — E?...

Maria — A's duas da madrugada, dormiam todos, trouxinha debaixo do braço, ala para Lisboa!

Mariana (Suspirando) — As raparigas ás vezes não são as culpadas...

Maria — Viemos para um quarto, tambem numa agua furtada. Ao cabo dum mez, elle morria. Pobre rapaz! Não o amava, mas era amiga delle.

Mariana — Deus o tenha na sua santa paz!

Maria (Pondo o ouvido á escuta) — Parecia-me um automovel...

Mariana (Ligeiramente contrariada e anciosa) — Não é. E depois?

Maria (Rindo) — Curiosa, a senhora Mariana? Isso sim! (vae ao canario).

Mariana — Ae menina, se julga isso, nem quero ouvir mais!

Maria — Ora faça lá esse sacrificio!... (senta-se-lhe no collo e faz-lhe festas na cabeça) Em outro quarto ao lado moravam umas raparigas do theatro. Entraram a distrair-me... umas ceiazitas... A vozita não era má... (cantarolando) tró-la-rió... e fui para o theatro.

Mariana — Agora! agora!

Maria — Andava por lá havia um anno, quando conheci o Antonio (levanta-se) Prompta a historia, e já a senhora Mariana ficou sabendo com quem está lidando.

Mariana — Eu já sabia pelo meu menino... uma coisa hoje, outra amanhã, mas tudo descosido...

Maria (Muito alegre) — Males que vêm por bem! Se não fôra assim, talvez não tivesse conhecido o Antonio!...

Sabe que já lhe quero muito, só por ter sido ama delle? (beija-a).

Mariana — E elle paga-lhe na mesma moeda. A menina passou privações, mas agora vae ver...

Maria — Ah! creia que o dinheiro não me entontece! O que me encanta é o amor delle, é o seu caracter todo justiça e bondade, é a sua grande e nobre alma! Como elle é bom!

Mariana — Uma perola! não desfazendo.

Maria — Como elle me perdôa todas as minhas tolices, o não dar peso ás coisas — que ás vezes não dou, bem sei! — Mas então é um pae carinhoso, é um amante terno, é o conselho e é o amor, a mão que me guia, o coração que me aconchega, os olhos que vêem por mim, o raciocinio que pensa por mim, sempre a servir-me, a encher-me de sol, a fazer-me feliz.

Mariana — Um coração de ouro!

Maria — Sempre justo!

Mariana — Sempre bom!

Maria — Uma intelligencia tão arejada!

Mariana — Uma alma tão tranquilla!

Maria (Pegando no retrato) — O meu Antonio!

Mariana (Idem) — O meu menino!

Maria (Passando o braço pela cintura de Mariana) — O nosso Antonio!

Mariana — O nosso Anto... (Ouve-se a sereia de um automovel, e este parar.)

Maria (Muito alegre) — E' elle! (Vae num pulo escutar á porta).

Mariana (Por detrás de Maria, anciosa) — Onde vão os dois pombinhos?

Maria — Sóbe. E' elle, é! (abre a porta.)

Antonio (Entrando muito alegre e desculpando-se) — Mais dez minutos! Umas ordens a dar... (Maria salta-lhe ao pescoço e beija-o.)

Mariana — Ora viva!

Antonio (Dando-lhe um beijo) — Bom dia, Mariana. Vae-te arranjar, anda!

Maria (Contente) — Que?! Ella tambem vae?

Mariana (Sorrindo e abrindo as silabas) — Sim, senhora, tambem vou!

Maria — Ai! que marota! E caladinha como um rato... (a Antonio) Digo-te que para guardar um segredo...

Mariana (Batendo no peito) — Um poço!

Antonio (A Mariana) Anda, vae. (Mariana sae).

Maria — Mas que é isto? Onde vamos nós?

Antonio — Adivinha.

Maria — A Cintra?... Mas com este vestido... (Antonio acena negativamente) Não sei! Não sei! Dize lá!

Antonio — Adivinha.

Maria — Não sei. Dize depressa.

Antonio — Dá cá um grande beijo! (Beijam-se. Maria, anciosa, olha-o.)

Maria — (Muito meiga) — Dize.

Antonio (Com o seu melhor sorriso) — Vamo-nos casar.

Maria — Mão. Não estejas com brincadeiras. Dize.

Antonio — E' o que ha de mais sério. Dou-te a minha palavra de honra — vamo-nos casar.

Maria (Surprehendida, com a voz embaraçada) — Vaes casar commigo?

Antonio — Papeis arranjados... mandei vir a tua certidão de edade... casamos na capella da quinta.

Maria (Que, pouco a pouco, tem caido aos pés de Antonio) — Meu Antonio! (beija-lhe as mãos).

Antonio (Levantando-a, muito meigo) — Já de posse de quanto é meu, quiz fazer-te esta surpreza e levar-te daqui, da tua agua-furtada, onde vivemos uns lindos nove annos, para a tua casa (Maria olha-o, fóra de si). Tres quartos de hora até á quinta, meia hora para casarmos, um quarto de hora para mudarmos de "toilette" outros tres quartos de hora até o comboio. Tens na quinta as tuas malas promptas. Surpreza em tudo, e tudo em ordem.

Maria (Como despertando dum sonho) — Mas tu pensaste bem?

Antonio — O melhor possivel. Amo-te e tenho em ti a maior confiança. Na edade em que te encontrei, ninguem é deshonesto; de então para cá tens sido honestissima. Sacrificaste-te, por vezes, até á miseria; mereces a recompensa, que não é senão um grande desejo meu. Quero viver comtigo ás claras: — Casamos. Entra o desafogo na nossa vida. Vamos fazer uma viagem de seis mezes, e depois — garanto-o a minha fortuna — as portas da sociedade abrir-se-nos-ão de par em par, e eu terei uma enorme alegria em apresentar a minha linda, a minha querida mulher. (Beija-a).

Maria (Olhando em roda, as flores, o canario, os moveis) — Que saudade!

Antonio (Sorrindo-lhe) — A sociedade não é optima, mas não é pessima: escolhe entre o bom e o mau. Evita-se o mau e procura-se o bom. Tu és uma tontinha, uma impulsiva, bem sei; por vezes, has-de atarantar-te, mas, com o teu fundo de honestidade, é facil velar por ti. Logo á noite rebentará a bomba nos jornaes, falar-se-á durante uns dias, invejar-te-ão durante uns mezes e depois a vida deslisará como queremos que ella deslise — entre o meu e o teu amor...

Maria (Como quem tomou uma resolução) — Ouve, meu querido, meu adorado Antonio: — Toda a minha vida te ficarei grata, mas, perdôa-me, não quero casar. (Admiração de Antonio) Tenho medo!

Antonio — Como?

Maria — Não devo casar, nem quero casar. O' meu amor, para onde vôa a nossa liberdade? Vivendo assim, é que somos livres. Porque havemos de casar? Por causa dos outros? E' já a sujeição, é enlearmo-nos nas malhas desse mundo, que tantas vezes te ouço combater por suas convenções e injustiças, e de que tenho medo. Deixa-me a liberdade, peço-te! Deixa-me andar atrás de ti pela vida como corria atrás de meu pae por essas terras fóra; deixa-me o ar livre! não me abafes; deixa-me respirar! (Antonio vae interrompel-a) E que diriam de ti e de mim? A mim chamar-me-iam uma exploradora, a ti... Deixa-me a liberdade, peço-te!

Antonio — Fui-te então desagradavel?

Maria — Ouve: (A meia voz) Passa nos amantes que tive durante esses annos de theatro e de leviandades. Amanhã um ou outro deparar-se-nos no caminho. Eu affronto-os sem querer. Tu, se o souberes, envergonhas-te e irritas-te, embora m'o occultes. A mulher que teve um amante pode casar com esse homem, a mulher que teve amantes continúa a ser amante. (Antonio vae protestar) Bem sei o que vaes dizer-me: tu és bom; tens uma alma pura e uma intelligencia desembaraçada; és justo, mas os teus inimigos, que has-de tel-os, atirar-te-ão á cara os meus amantes como bofetadas. (O sol dá-lhes em cheio).

Antonio — Ouve, Maria. Tu vaes casar commigo. (Maria vae protestar) E vaes casar porque de contrario não me terás mais. Era uma injustiça ao meu amôr e um aggravo ao meu caracter. Tudo pesei, em tudo pensei e o resultado foi sempre: — casar comtigo. (Enternecendo-se e envaidecendo-se) Além disso tu és a minha obra, a minha grandiosa obra. Eras um casebrezito e delle fiz uma torre de marfim! Tu não te pertences já. O que eras desappareceu, o que és fui eu quem o fez. Eduquei-te o espirito, aclarei-te o entendimento, affeiçoei a tua á minha alma, ajustei os teus sentimentos aos meus. Surribei, semeei, cultivei: — tu és o fructo do meu trabalho, a realização do meu ideal, és a minha obra e o meu cuidado! E's a minha arvore, o meu jardim, o meu lar, a minha religião — arvore plantada por mim, jardim por mim cultivado, lar formado pelo amôr, religião creada pelo meu espirito e pelo meu raciocinio! E's ainda mais do que tudo isto, porque, por assim dizer, és a minha vontade, és a minha criatura! (Beija-a freneticamente).

Maria (Que ouviu em extasis, submissa) — Não tens então mêdo?

Antonio — Não.

Maria (Humilde) — Effectivamente tens razão: eu não me pertenço, sou a tua obra. Obedecerei. (cae-lhe nos braços).

Antonio — Meu grande amôr! (Olhando o relogio) O' Mariana!

Mariana (Fóra) — Lá vou, menino!

Antonio (Saltando-lhe ao pescoço) — Contentissima! Tinha medo, mas passou... (Sorrindo) [illegible]

Mariana (Vindo com um vestido de séda preta, muito tufado, cordão de oiro ao pescoço e mantilha posta na cabeça, e com um sacco com o outro vestido) — Prompta, menino.

Antonio (Indicando Mariana) — A Senhora madrinha! Padrinho o meu administrador, um bom velhote.

Mariana (A Maria, muito alegre) — Viva a noiva! Daqui a uma hora será a sra. d. Maria de Mendonça.

Maria — Sua má! Sabia tudo... Ah! mas de mantilha?... Eu te direi! [illegible] lha! (Antonio ri).

Mariana (Benzendo-se) — Eu?! Dessa me livrará Nosso Senhor!

Maria — De castigo, has de ir de chapelinho (Protestos de Mariana) Vae ver (Sae depressa).

Mariana (A Antonio) — O' meu rico menino!... Que diriam lá em casa as criadas?...

Antonio — Verão que ficas linda!

Maria (Voltando com um chapeu preto) — Ora vamos lá! (Mariana foge, a Antonio). Agarra-a! (Agarram Mariana).

Mariana (Emquanto Maria lhe põe o chapéo) — Por esta é que eu não esperava!

Antonio — Pareces uma marquesa!

Mariana (Com o chapeu posto, e como quem tem arrobas á cabeça) — Ai, que pêso!

Maria (Levando-a defronte do espelho) — Mire-se!

Mariana — Elle lá muito mal não digo que me fique... Mas as criadas em me vendo! (Benze-se).

Antonio — Olhem que já são 7 e um quarto!

Maria — E' um instante!... (Pondo o chapeu a Antonio). Vem cá. (Antonio sóbe).

Mariana — Mas que pêso (Olhando a janella). E ficava aberta (fecha-a).

Maria (A Antonio, tirando uma flôr do peito e pondo-a na botoeira) — Quero que vá tambem bonito! (Baixo a Antonio). Que pena tenho de não ir pura! (brincando). Assim, é um casamento viuvo!...

Antonio — Tonta! Mas vamo-nos embora!

Maria (Com as luvas na mão) — E as minhas flôres?

Mariana — Venho logo buscal-as e arranjar tudo.

Maria (Reparando na gaiola) — Ah! E o canario?

Antonio — Vai tambem logo.

Maria — Não, não. Vae comnosco no automovel (tirando a gaiola) O' Senhora Mariana, segure (Mariana pega na gaiola).

Antonio (Abrindo a porta da escada) — Vamos.

Maria (A Mariana) — Passe lá.

Mariana (Indo a sair com a gaiola e o sacco, lembrando-se) — Ai o contador, que não fechei! (Sae)

Maria (A Antonio) — Que saudade desta agua-furtada! (Atira beijos ás flôres e aos moveis). Ah!... (vae buscar o retrato delle e leva-o.) Se eu te pedir uma coisa, fazes-m'a? (Antonio acena que sim.) Compras-me este predio? E' o presente de noivado!

Antonio — Compro. Mas para que?

Maria (Sorrindo) — Para ficar com a minha capella. Talvez cá venha rezar.

Mariana (Voltando) Promptinha!

Antonio — Vamos (A Mariana) Sae adeante.

Mariana (Saindo) — Senhora d. Maria de Mendonça... Casamento com canario é o primeiro! (Mariana sae e depois Antonio.)

Maria (Mudando a chave para fóra, e antes de fechar a porta) — Fecharei a porta da minha felicidade? (Manda novamente beijos ás flôres e aos moveis, e sae.)

(A scena está alagada de sol. Cae o panno emquanto se ouve Maria dar volta á chave).

* * *

Maria entra depois na sociedade, formada de Postiços. Todos falsos; em tudo ficções. Apertada e enleada por essa gente em que a duplicidade e a mentira são as armas de combate e o arado da vida, é victima da sua bondade e dedicação. O proprio marido chega a julgal-a mal, suppondo que ella tem um amante. Então, Maria, em vez de se justificar, foge e regressa á sua agua-furtada, onde Antonio a vae buscar, conseguindo rehavel-a sob promessa de abandonarem de todo essa falsa sociedade.

A peça é o contraste entre a Verdade e a Mentira, e tende a demonstrar que não é o casamento que dignifica o amor. Varios typos são postos a nú, uns sob a fórma mais approximada da realidade, outros em caricatura.

A Escola Moderna exige como complemento necessario á educação feminina, a instrucção nas artes applicadas, o que nem sempre é possivel obter-se nos collegios onde outras materias absorvem o tempo dos alumnos.

A conhecida "Papelaria Americana" com seu usual interesse em apresentar novas idéas, de accordo com o progresso de hoje, offerece ao distincto publico carioca a opportunidade de conhecer uma arte inteiramente nova, util e de facil propagação pelos methodos simples e praticos empregados.

Assim, qualquer pessoa poderá aprender a confeccionar lindas flores, vasos, jarros, abat-jours, cestas, bolsas de raffia, prendas e enfeites para mesa, decorações em geral, chapéos, e innumeros outros objectos de adorno para o lar.

Pela variedade enorme de artigos expostos, será motivo de real interesse uma visita á sua exposição e ás aulas gratuitas desses trabalhos, que serão iniciadas no proximo dia 13 do corrente, podendo qualquer pessoa visitar a exposição e inscrever-se nas aulas gratuitas.

PALESTRA FEMININA

AMOR SERENO

Minha querida Helena.

Recebi hontem a tua carta que me trouxe uma grande surpreza, uma linda surpreza que muito me alegrou! Eis-te emfim convertida ao culto do deus Cupido, tu a independente, a orgulhosa, abdicas os sonhos de liberdade e... nos laços do amor, sorrindo, te deixas prender! Bravo! minha amiga!

Que linda derrota foi a tua!

Bem te dizia eu, que a tua hora havia de chegar, porque a hora do amor chega sempre, Helena!

— Não sei como foi isto — escreves tu. A gente nunca sabe como é isto...

O amor vem á traição; chega sem que se perceba. E' este o seu maior encanto... e o seu grande perigo!

Estou agora curiosa por conhecer aquelle que operou em ti tão gracioso milagre. Póde realmente gabar-se da sua victoria...

Tenho esperança de ver-te muito breve no Rio, neste nosso formoso Rio que ha tanto tempo abandonaste. Escreves, que o teu casamento será realizado aqui, dentro de dois ou tres mezes, e virás, com certeza, tratar do enxoval. Assim, não será muito longo o noivado: Paulo tem pressa em fazer-te sua "for the best and the worse", como diz a bella e grave formula do casamento inglez... Receia Paulo que lhe fuja ainda a avezinha arisca que tão difficilmente se deixou prender?

Na segunda parte de tua missiva, escreves, minha querida: "eu nada sei do amor; dá-me alguns conselhos..."

Em questões de amor, Helena, só o proprio coração póde aconselhar. Não sei o que te hei de dizer, mas sei que desejo ver-te feliz, feliz!

No entanto, para satisfazer o teu pedido, envio-te aqui, não um conselho, mas sim este pequeno poema de Rabindranath Tagore, no qual poderás encontrar grandes e sublimes lições, doce noivinha:

— O sereno amor, amor de esposa.

"Não quero amor que não saiba dominar-se, esse amor que, assim como o vinho, cáe espumante da taça e num momento derrama-se e perde-se.

"Dá-me um amor puro e fresco qual a chuva que abençoa a terra sedenta; amor profundo que desça até á nascente da vida, e que ali se estenda, qual invisivel seiva, que faça brotar da terra flores e frutos."

Um amor que saiba dominar-se; ouves, Helena? Saber dominar-se, em amor, é saber sacrificar-se. E' saber calar, ceder, relevar, perdoar... E' a grande sciencia dos corações... e uma sciencia toda feminina...

"Amor profundo que desça até á nascente da vida"; portanto, que se não deixe attingir por tudo quanto é superficial. Que seja mais forte do que a propria vida, Helena, afim de poder resistir-lhe...

"Um amor puro e fresco", amor que faz sorrir; não um amor atormentado e egoista, que faz soffrer, que faz chorar. Amor que dê flores e não lagrimas; seja assim branda e suave, a tua ternura, minha amiga.

Difficil, em verdade, a nova sciencia que de ora avante vaes aprender; difficil, mas não impossivel, porque o impossivel não existe para o coração que ama. E tu amas, não é verdade?

Diz ainda o poeta:

— "Dá-me este amor que conserva o coração tranquillo na plenitude da paz."

Se assim fizeres, cumprirás o teu destino de mulher, de amante. Porque, não o esqueças nunca: amar é dar a paz!

Tua,

Claudia.

Agosto, 928.

"Souvenir", em moiré verde (modelo de Redfern).

Junto de minha mãe!

REVEJO-TE... Ao beijar tuas mãos, [Mãe amada,
Fala Deus dentro em mim... E que [alegria a que
Enche a minha alma como uma immensa [alvorada,
Defrontando a Cafinga, olhando o [Itiberê.

Meio seculo de dôr, com angustia e com [ancia,
Das minhas illusões entre os tristes [escombros,
Eu venho despejar sobre a afastada [infancia,
E de um Atlas maldito alliviar os meus [hombros.

Ah! de tua bondade o captivante exemplo
E' um consolo do céo, tornando-me me-[lhor:
— Bemdito seja Deus, que de tua alma [um templo
Fez, banhado de luz, com luz em der-[redor...

Alma de culpas limpa, e de maldade [fôrra,
Que sobre mim baixaste—alma de Mãe! [tão pura
Como um raio de sol em lobrega mas-[morra,
Como suave clarão sobre uma sepultura...

Este nome de Mãe é como o de Saudade:
Um de rima não sabe, não sabe, o outro [não se traduz;
Na nossa lingua tem a doce claridade
Do riso de uma santa e da alma de Jesus.

O amor de mãe é sempre o mesmo [amor aquelle
Que envolve o filho, ou bom ou máo, [no mesmo manto;
Seja o que o mundo aclama, ou o que [o mundo repelle;
Assassino, ladrão, herói, ou genio ou [santo...

Colloca o amor de Mãe um mysterioso [cerco
Do filho ás ruins paixões, lhe dando um [esplendor
Como o do sol, que doura a immundicie [do esterco
Sobre o qual, para o céo, riem rosaes em [flôr...

Quando cinge a minha alma um som-[breado funereo,
E enche o meu coração uma melancolia
Triste como o cair da tarde em cemiterio,
Só teu amor me dá, por milagre, alegria.

Com os teus eu misturo os meus cabellos [brancos;
Prata e neve! porém, tão cheios de luar,
Que a gente fica oh Mãe! como sobre [barrancos,
A alma olhando o passado, a sorrir e a [évocar...

Amor de Mãe — pharol; amor de filho [— um barco
Entre escolhos, se o amor maternal [o não guia;
Lua sagrada que, do alto, a se mirar no [charco,
Faz, nelle, reflectir do azul a alma [erradia.

Se o Senhor me chamar antes de ti — [saudosa,
Tuas bemditas mãos cerrem os olhos [meus...
Oh lagrimas de Mãe! escada luminosa
Que prende a terra ao céo, collocada [por Deus!

LEONCIO CORREIA.

ATUM A' ITALIANA

"Thou frais á l'italienne". — Tomam-se duas postas de atum, batem-se de leve, e temperam-se de alho, sal, pimenta do reino, salsa em galhos, alfavaca, louro, cascas de limão e meio copo de azeite dôce fino. Deixa-se o peixe nestes temperos durante duas ou tres horas, tendo-se o cuidado de mexer de vez em quando. Depois escorrem-se as postas, enxugam-se em um panno branco, untam-se bem de azeite ou de manteiga e assam-se na grelha com pouco fogo. Serve-se com molho apropriado.

BABA

O Babá faz-se com massa de brioche (vide massas), ajunta-se lhe mais um pouco de açafrão para lhe dar côr e uma egual quantidade de passas de Corintho, assucar, meio copo de vinho Madeira e um pouco de doce secco.

Amassa-se tudo bem e quando estiver bem ligado põe-se em uma fôrma barrada com manteiga. Mette-se no forno deixando-se ficar uma hora em calor moderado. Serve-se com o molho seguinte: vinho Madeira, assucar e canella.

CHARLOTTE DE MAÇAS

Tiram-se as códeas de um ou dois pães os quaes se cortam em fatias delgadas.

Barra-se com manteiga uma forma e guarnece-se com essas fatias. Enche-se a forma com marmelada de maçãs. Cobre-se com outras fatias de pão, e vae ao forno. Logo que fique prompto, volta-se o prato sobre a forma e volta-se com pressa.

Rosa-Chá

(Antonio Nobre)

Vim do bosque, minha amada!
E trouxe (vê lá que idéia),
Uma flor toda orvalhada
Para a nossa humilde ceia.

Sabe Deus com que trabalho
Achei entre os malmequeres
Esta chavena de orvalho
Para nós tomarmos... Queres?

MUSICA EM DISCOS

A estréa da Companhia Lyrica Official, do Theatro Municipal, dar-se-á com a opera "Norma", de Bellini, para apresentação de Claudia Muzzio e Bensanzoni Lage, seguindo-se "Nozze di Figaro", de Mozart, novidade para o Rio, quando deverá estrear o quadro allemão, para em seguida, apparecer o tenor Gigli com "Martha", de Flotow.

Damos a seguir os argumentos dessas operas, scientificando os nossos leitores que de todas existem gravações de diversas fabricas de discos.

NORMA

Personagens

Norma, *Soprano;* Adalgisa, *Soprano;* Clotilde, *Soprano;* Pollião, *Tenor;* Flavio, *Tenor;* Oroveso, *Baixo.*

Côro de druidas, sacerdotes e guerreiros.

O proconsul romano Pollião desposou a grã-sacerdotiza Norma, e já é pae de dois filhos. Encontra-se accidentalmente com Adalgisa, virgem do templo de Irmunsul, e fica perdidamente louco de amores della. Adalgisa, que lhe corresponde á paixão, consente em fugir em sua companhia para Roma; impressionada pelo pensamento do seu crime, faz confissão plena delle a Norma e pede-lhe que a absolva dos seus votos. Norma, relembrada das faltas e delictos proprios, accede ao seu pedido e pergunta-lhe quem é o seu amante. Adalgisa mostra Pollião, que se vem approximando. Norma expelle Pollião de sua presença e resolve confessar o seu crime e perecer na pyra funeral. Roga a Adalgisa que leve os seus filhos a Pollião, e se case com elle. Adalgisa tenta dissuadir Norma do seu intento e se lhe offerece, para interceder junto de Pollião em favor della e fazer-lhe reviver o amor por Norma.

Todavia, Pollião nada quer ouvir; não temendo as consequencias, acompanha Adalgisa ao templo, ahi é descoberto pelos Druidas e levado á presença da grã-sacerdotiza. O castigo é a pena de morte. Norma offerece-se a lhe auxiliar a fuga se prometter renunciar a Adalgisa. Elle recusa — preferindo a morte. Norma, em ultimo recurso, torna publico o seu proprio crime e pede que seja conduzida á fogueira funebre. Pollião, vencido pelas suas provas de dedicação, sente reviver o antigo amor e sóbe com ella á fogueira punidora.

Norma foi cantada pela primeira vez em Milão, no inverno de 1832. Bellini escrevera no anno anterior a *Somnambula*, e a *Norma* veiu dar-lhe mais uma grinalda á sua corôa de victoria. Bellini nunca escreveu melodia mais bella do que a deprecação — *Casta Diva* — da *Norma*, na qual, comtudo, não se póde negar que o segundo motivo é indigno do primeiro.

No duetto do final as recriminações dirigidas por *Norma* ao infiel *Pollião* tem, á parte a sua abstracta belleza musical, o verdadeiro accento da paixão; e o trio em que a sacerdotiza perjura e a mulher traida lança em rosto ao seu enganador a sua nova traição, sempre que a parte da heroina é bem desempenhada, produz tanto effeito, pelo menos quanto os outros dois trechos citados.

E' curioso que se désse na *Norma* o mesmo que aconteceu com outra opera de Bellini: — *Pirata*, a sua primeira representação foi comparativamente um *fiasco*, ao passo que a segunda um triumpho evidente.

Todavia, fosse necessario tempo para que o publico italiano, que havia sido educado para só admirar os ricos effeitos de Rossini, pudesse apreciar as melodias mais simples do seu successor, diz-se que a *Norma* não era o melodia mais proprio para mostrar com mais vantagem as qualidades de [illegible] o publico deve surprehender-nos menos do que o seu posterior enthusiasmo e a acceitação universal que a opera depois obteve.

MARTHA

Personagens

Lady Henriqueta, *Soprano;* Nancy, *Contralto;* Leonel, *Tenor;* Plunkett, *Baixo;* Sir Tristão, *Baixo;* Sheriff.

Criados. Criados de Lady Henriqueta. Côro.

Lady Henriqueta, joven e formosa dama de honra da rainha Anna, aborrecida da vida monotona do Palacio, resolve visitar a feira de Richmond, em companhia de sua aia Nancy, disfarçadas ambas, para se divertirem. Leva como cavalheiro a um primo e velho admirador seu, Sir Tristão de Mickleford. Dois jovens lavradores offerecem-lhes tomal-as para criadas, e ellas, por gracejo, acceitam e recebem o signal da paga, ficando desse modo legalmente obrigadas, durante o prazo de 12 mezes, á seus amos. Tristão, que tenta embaraçar as coisas, é expulso da feira pelos *folliões*. Os dois lavradores levam as suppostas criadas para a casa e, descobrindo que nada sabem fazer, vêem-se obrigados a ensinar-lhes. Leonel apaixona-se por Lady Henriqueta, que se ri delle. Quando os lavradores se retiram, Tristão, que descobriu o esconderijo das duas damas, apparece em scena e leva sua prima e a criada n'uma carruagem que previamente trouxe. O ruido da carruagem afastando-se acorda os dois lavradores justamente a tempo de verem as duas damas [illegible] a fugir.

O amor de Leonel, porém, é profundo e duradouro. Elle encontra Henriqueta no sequito da Rainha, na floresta de Richmond, e de novo a requesta. Ella resiste tenazmente e, insistindo Leonel no cumprimento do contracto, [illegible] e é preso como louco. Leonel se [illegible] entregue aos cuidados de Plunkett e dá-lhe um annel [illegible] recommendação de que quando se achasse em alguma difficuldade, a apresentação desse annel á Rainha lhe daria immediatamente auxilio. Elle faz chegar o annel á Rainha por mãos de Henriqueta. O annel prova que Leonel é o verdadeiro e unico filho do exilado Conde de Derby, ha algum tempo fallecido. Leonel, agora, está perturbado, e não quer receber consolo nem mesmo dos labios de Henriqueta, que lhe offerece o coração e a mão. Por meio de um estratagema, felizmente concebido, ella consegue restituir-lhe a razão. Arranja uma feira no parque do seu solar, modelada exactamente com aquella em que primeiro viu Leonel, e ali apparece com Nancy, vestidas como criadas. Leonel reconhece a sua querida Martha, e torna-se feliz com a posse do seu thesouro. Nancy e Plunkett imitam-n'os.

"Nozze di Figaro": scena do casamento de Figaro e Susanna.

A *Martha*, como obra de arte, é fraca.

Cantada pela primeira vez em Vienna em 1847, a *Martha* tem gozado de uma popularidade que deve mais ao caracter facil das melodias que dominam em toda a opera, do que a um profundo merito musical.

E' um desenvolvimento da *Lady Henriette*, na qual Flotow só teve uma terça parte, e cujo *libretto*, depois de ter soffrido alterações feitas por Saint Georges, foi traduzido por Friedrich para o allemão.

Nella vemos mais um bailado transformado em opera, mais

um tributo pago ao vivo espirito de inventiva dos francezes, um bailado cujo assumpto, sendo menos gymnastico que os de outros bailados postos em musica, podia muito naturalmente excitar a imaginação de qualquer compositor.

Inquestionavelmente a *Martha* goza de tão universal popularidade, como nenhuma outra opera de Flotow jamais attingiu.

Entretanto, eliminando-se a *Last rose of summer* (a traducção melhorada das *Groves of Blarney*, feita por Moore), o que fica da *Martha?*

O quartetto da roca, o *Bon notte*, canção a mais fraca que se póde imaginar, e a romanza *M'appari*, morbida e doentiamente sentimental.

O enredo é, fóra de duvida, divertido, posto que seja tão extravagante como qualquer dos sonhos que povoam a mente de um fumador de opio.

A musica, porém, é pauperrima, debil e hybrida e, se não fossem as liberdades de amador de Thomaz Moore, que converteu uma velha canção orgiaca em uma suave melodia sentimental, a *Martha* não teria tido uma semana de vida.

"Nozze di Figaro", em 4 actos, de Mozart.

Figaro, baixo; conde Almaviva, baritono; condessa Almaviva, soprano; Susanna, soprano; Cherubino, soprano; Marcellina, contralto; Barloto, baixo; Basilio, tenor.

Acção, em Sevilha — seculo XVII. E' o desenvolvimento do "Barbeiro de Sevilha".

A scena passa-se no castello de Aguas-Frescas, em casa do conde de Almaviva, corregedor de Andaluzia. O 1º acto, nos aposentos do conde; o 2º, nos aposentos da condessa; o 3º, num gabinete da condessa; o 4º, no jardim do collegio.

Lindor casou com Rosina. A condessa tem por camarista Susanna, que é noiva de Figaro, agora creado de quarto e porteiro do castello. O conde sequestra Susanna. A peça é constituida pelas habilidades de Figaro para mallograr os projectos do amo sobre a noiva, com quem acaba por casar.

(Traga com uma victrola a alegria do seu lar)

Eis um lemma verdadeiro e util. Não viva triste. Viver sem prazer não é viver... é vegetar. Ouça as suas musicas predilectas.

Quasi todas as casas, facilitam aos compradores pagamentos a longo prazo, de modo que qualquer pessôa, poderá ter em casa o que até bem pouco tempo era considerado objecto de luxo.

BERTHA SINGERMANN

Uma noticia, que estamos certos, os leitores receberão com immenso prazer: Bertha Singermann, essa extraordinaria declamadora argentina, que o Rio applaudiu, gravou discos para a casa Odeon, que apparecerão em breve.

Nino Picaluza, o festejado tenor que os cariocas tiveram [illegible] apreciar no Municipal gravou varios discos para a Casa Edison.

TRINDADE DE OURO

Em discos Odeon os leitores poderão ouvir as geniaes producções symphonicas de Respighi, esse virtuose extraordinario que se chama Carlo Zecchi, e alcançado [illegible] na Europa, um successo formidavel.

※

Novidades em rolos de musica

A Casa Beethoven, á rua Sete de Setembro 233, representante dos pianos "Steck" e negocia tambem em discos e victrolas tem lançado com muito successo, o "Pianauto", excellente typo de pianola. Della recebemos uma relação das ultimas novidades em rolos de musica, fox-trots, tangos argentinos, sambas, maxixes, valsas, canções e outros generos, destacando-se dentre outras gravações magnificas "A Portugueza", "Ave Maria" e "Adoração", valsas, e o tango "Agonia".

※

O PHONOGRAPHO VAE POSSUIR A SUA REVISTA

Os amadores das bellas machinas falantes vão ter uma agradavel noticia. Apparecerá dentro de poucos dias uma revista mensal que, sob o titulo de "Phono-Arte", será a primeira revista critica, artistica e informativa, dedicada ao phonographo e á musica gravada em disco.

"Phono Arte" estudará livremente os actuaes typos de discos, afim de seleccionar os "discos de qualidade" e guiar, não somente os amadores como os proprios musicos, muitas vezes decepcionados por gravações que [illegible]. Ella será indispensavel ao possuidor de phonographo, pois alem da parte critica e artistica dos discos, possuirá um vasto noticiario geral e informativo [illegible] todas as noticias relativas ao mundo phonographico, assim como [illegible].

Uma das suas secções será dedicada á critica das diversas composições nacionaes, afim de orientar as gravações e a divulgação de nossas musicas.

Dirigida por duas pessoas de grande pratica e competencia no assumpto, a nova revista prestará certamente, innumeros serviços ao desenvolvimento artistico do phonographo no Brasil.

※

APRECIAÇÕES DE UMA AUDIÇÃO DA CASA "A' GUITARRA DE PRATA"

Em discos "Victor de sello vermelho

N. 6.707 — Andréa Chenier — Un di all' azzurro spazio (Giordano) — Andréa Chenier — Come un di di maggio.

Cantados por G. Martinelli.

Como o prologo de "Pagliacci", estes numeros são expressivos [illegible]. Canta-os Martinelli com grande [illegible]. Ha nesta primeira, uma descripção do espectaculo da miseria do mundo e no outro, quando baixou a sentença de morte, diz em poetica expressão, que sua vida chegara ao fim. Martinelli põe neste disco todo o caracter revolucionario de Andréa Chenier.

N. 6.150 — Cavalleria Rusticana — Gli aranci olezzano (Mascagni) — Cavalleria Rusticana — Inneggia no il Signor.

Um disco orthophonico do "Côro da Opera do Metropolitano", composto de 65 vozes. Neste disco "Cavalleria Rusticana", revela mais uma vez o porque de sua populdridade, em todo o mundo.

N. 6.636 — One lives but once — Waltz (Strausse — Tausig) — 1ª e 2ª parte.

Ao piano, por Sergei Rachmaninoff.

No tempo em que toda a Europa ballava esta formosa valsa, tomou ella o titulo de Man lebt nureiumal", que nós traduzimos "Só uma vez se vive", como uma expressão do compositor. A musica é ligeira, brilhante, mas com passagens energicas. O espirito da valsa vive em toda extensão desta musica.

N. 6.736 — Somnambula — Ah, non credea mirarti (Bellini — Sonambulo — Ah! non giunge.

Cantados por Marion Talley — soprano.

Sómente a muito poucas cantoras se encommenda exhibir as tradições do seculo XIX. Os dois numeros são excellentes typos de "ária de Gracia" e "ária de bravura". São partes differentes da mesma scena, e na opera estão separadas sómente por dialogos de escassa importancia. Muito bem interpretados pela jovem soprano Marion Talley.

N. 1.299 — Rosalinda — Cancion (Fuentes — Mi viejo amor (T. Oteo).

Cantados por Tito Schipa.

A popularidade destas duas canções obrigaram a Companhia Victor a graval-as novamente, pelo processo orthophonico. Schipa é Schipa nestas duas interpretações.

NOVIDADES DA "BRUNSWICK"

10.267 — Gravação nas duas faces, 1ª e 2ª partes de "Zieguener weisen", (lamentos de cigano), em violino, executado com maestria por Moshel Piastro; 10.220, fantasia da opera "Carmen", de Bizet, executada com magnifica interpretação pelo violinista Branislane, Huberman; 15.114, disco numa face, a "Serenata", Mephistopheles, — do "Fausto"; na outra: "Invocação", da mesma opera, sendo uma das melhores interpretações até hoje gravadas, cantada pelo barytono Michael Bohnen.

15.127, a valsa en lá maior, de (Brahms), executada pelo grande violinista Alberto Spalding e o minueto de Mozart, pelo mesmo artista; 15.123, preludio em dó sustenido menor, de Rachmannoff, e o Estudo das teclas. Pretas, de Chopin, pelo grande violinista russo Leopoldo Godwisky; 50.078, polonaise em lá bemól, de Chopin, numa face e marcha militar, de Schubertt, por Gadowisky; 3.037 — A Little Bungalow (Harry Archer Orch) — Fox Trot; e Grat Big Bear (Harry Archer Orch.) Fox Trot; 3.070 — Let's Talk About My Sweetie Abe Syman'e (California Orch.) — Fox Trot; e Tenderly (California Orch.), Fox Trot; 3.109 — I'm Gonna Let the Bumble bie be (The Six Jumping Jacks(Fox Trot; e Hores, Fox Trot; 3.150 — My Own — (Harry Archer Orch.) Fox Trot, e Ev'ry Little Note — Fox Trot.

"PARLOPHON", A NOVA MARCA DE DISCOS, FABRICADA NO RIO

A nova marca de discos fabricada nesta capital, pela Transoceanic Trade Company, vem certamente, desenvolver mais o commercio deste artigo, além de proporcionar grande satisfação aos amantes de musica em discos.

Ha dias, tivemos a opportunidade de ouvir alguns numeros de canto na "Optica Ingleza", casa que vae ser distribuidora dessa nova marca.

Dentro de poucos dias, segundo nos informou o sr. Campeão, chefe da secção de machinas falantes daquelle estabelecimento, os discos "Parlaphon" estarão á venda.

ANECDOTAS MUSICAES

A. **Dvorak**, compositor das "Dansas Slavas" soffreu em seus primeiros annos, muitas privações. Não podendo possuir um piano, escreveu muitas de suas composições sem ter opportunidade de ouvil-as até alguns annos mais tarde quando a sorte pareceu mostrar-se mais amavel para com elle...

M. **Moussorgsky**, cuja "Canção da Pulga" (Song of the Flea — disco 6416) é uma das grandes creações de Chaliapin, foi um dos musicos mais extraordinarios. A semelhança de muitos de seus contemporaneos russos, começou amantetico da musica, quando desempenhava seus serviços militares. Abandonou a carreira das armas com a esperança de ganhar a vida como compositor. A falta de meios, o fracasso de suas obras, sua pouca saude e os desregramentos a que se entregava, minaram em pouco tempo sua robusta vida de militar. O retrato que Ilya Repin fez do grande compositor foi classificado como "A mais fiel revelação de uma alma na historia da arte".

Moussorgsky influiu poderosamente no desenvolvimento da musica russa. Se é possivel expressar por meios de sons a verdade emotiva, a musica de Moussorgsky merece figurar entre a melhor musica de sua classe. A vida russa durante o reinado dos Czares encontra uma expressão eloquente em cada nota de Moussorgsky. Suas "satyras" contra os potentados e altos chefes do governo russo do tempo que precedeu a revolução não tem egual por sua amargura e seu humorismo.

—

John Philip Souza, director da famosa banda Souza, conhecida de todos que já estiveram em Norte America, usa um novo par de luvas para cada concerto que dirige. Estas são feitas especialmente para elle, que as encommenda em grandes quantidades. Diz-se que em um anno encommendou nada menos de 1200 pares de luvas.

Sua conta annual para este capricho supera a de qualquer dama da sociedade "newyorkina". Este capricho constitue o que poderiamos chamar o unico ponto fraco do compositor e director da banda e se deleita com elle sem reparar nos gastos.

Ninguem vê este notavel compositor de marchas impunhar a batuta sem levar nas mãos um par de luvas immaculadamente branco.

em Florença uma representação publica de "Euridice" de Peri, em honra das bodas de Maria de Medicis e Henrique IV de França.

Existe todavia um exemplar impresso desta obra na bibliotheca do Museu Britannico de Londres, e da mesma já se fizeram varias reproducções, para permittir que os musicos a estudem.

Consiste em recitativos com acompanhamento, com excepção de uns tantos compassos para côro.

Foi o genio de Monteverde que contribuiu para dar á opera mais impulso e na nova arte encontrou este musico o campo de acção que necessitava seu genio.

Em 1607 produziu "Ariana" obra que em 1608 foi seguida de "Orfeo". A partitura de Orfeo existe ainda foi representada na Allemanha, ha alguns annos. O exito de Monteverde lhe proporcionou muitos discipulos assim como muitos imitadores. O enthusiasmo pela opera se desenvolveu rapidamente, por toda a Italia, de modo que em 1652 a nova arte estava em pleno apogeu em Roma, Milão e Parma, não tardando em imital-as outras cidades da Italia. A França adoptou de prompto a arte lyrica, estabelecendo uma nova escola de opera bastante differente da Italia. O desenvolvimento da opera, desde aquella época, a fins do seculo XVIII e principios do seculo XVIII continuou incessantemente, até que actualmente esta arte conseguiu uma posição unica no mundo musical.

Sem duvida seria necessario muito mais espaço do que o que temos disponivel para entrar em detalhes sobre a origem e desenvolvimento da opera.

P. M. F.

EM DISCOS "COLUMBIA
Musica de dansa

N. 1.241 — D — For my Baby — Fox trot. — The man I love — Fox trot.

O primeiro executado por Lé Reisman and His Orch. Muito melodioso, tendo magnificos effeitos por parte dos saxophonistas que demonstram ser eximios tocadores deste instrumento. O segundo, menos melodioso, porém, mais dansante. E' executado por Fred Rich and His Orchestra.

N. 1.158 D — Piccadilly — Fox Trot — Meat on the table — Fox Trot.

Ambos executados pela "New Orleans Owls". Um disco para quem gosta de fox-trots de difficil execução. A orchestra que os executa procura dar-nos a impressão do "jazz" verdadeiro.

N. 1.205 D — Dawn—Fox Trot. — We two.

Dois fox-trots da comedia musical "Golden Dawn" que fez grande successo em Nova York. São executados por Leo Reisman and his Orchestra e só por isso é uma recommendação para este disco. Gostamos mais do "Dawn", que achamos "fantastico".

N. 1.148 D — Nothiny does — Does like it used to do-do-do — Fox Trot — It was only a sun scower — Fox Trot.

O primeiro, um fox-trot que pela maneira que foi executado, presta-se optimamente para o "black botton". O segundo, é um fox-trot, que com facilidade se popularizára em todas as partes. Basta ouvir a interpretação dada pela orchestra "California Rambles", para que seja julgado optimo.

N. 1.136 D — You only want me when youre Lonesome — Waltz. — After i ve called you Swethert — Waltz.

Duas valsas merecedoras de especial elogio.

Dão-nos estas valsas uma variedade de rithmo muito original. São executadas pela famosa orchestra "The Cavaliers" (Waltz Artists) que pelo seu conjunto homogenio é considerada uma das melhores para a valsa.

12.048 F — The Merry Widow — Waltz — (Viuva alegre) — Carmen Sylva — Waltz.

"Viuva alegre", velha valsa sempre nova... é agora executada pela "Russian Novelty Orchestra", de um modo fóra do commum, que nos agradou regularmente.

"Carmen Sylva", no mesmo estylo da primeira, pareceu-nos melhor executada.

N. 14.246 F — Il Bersaliere — Marcha. — Principe de Piemonte — March.

Duas marchas de bellas melodias que agradam logo. São muito bem marcadas pela "Banda Columbia", que as executa com muito boa harmonização.

Em summa, duas esplendidas marchas militares.

DESDE QUANDO EXISTE A OPERA?

Copiamos do "Musical Courier" de Nova York os seguintes paragraphos sobre este interessante thema.

A historia primitiva da opera, ao contrario do que occorre com outras artes, é bem conhecida, havendo-es determinado com absoluta precisão todas as circumstancias e detalhes a ella relacionados.

Póde-se dizer que a concepção da opera foi feita accidentalmente. Aos fins do seculo XVI alguns enthusiasmados florentinos se propuzeram reconstituir os detalhes do drama atheniense.

O resultado de seus intentos para reviver as glorias da tragedia grega foi um fracasso.

Sem duvida desse fracasso surgiu a fórma de uma nova arte a qual se baseava na theoria de que o drama grego era declamado com acompanhamento musical, abolindo os reformadores o dialogo falado e emprehendendo uma declamação lyrica e musicada.

A primeira obra na qual se emprehendeu este novo estylo de composição foi a intitulada "Dafne", de Jacobo Peri, representado privadamente em 1597.

Sem duvida, nenhum vestigio della sobreviveu, nem tão pouco os dramas musicaes de Emilio del Cavaliere e Vicenzo Galelei, em fins do seculo XVI. De todas as maneiras, as funcções privativas dessas obras são consideradas contentativas, sendo o anno de 1600 a época da fundação da opera, occasião em que se deu

Che papusa oi!...

(Tango callejero de G. H. Matos Rodriguez)

MUNECA, munequita que hablás con ["zeta"
y que con gracia posta batis "miché"
que con tus aspavientos de panderata
sós la milonguerita de más "chiqué",
trajeada de bacana bailás con corte
y por raro snobismo tomás "prissé"
y que en un auto "camba" de Sud a [Norte
paseás como una dama de gran "cachét"
Ché, papusa, oi!...
los acordes melodiosos que modula el [bandonéon,

Ché, papusa, oi!...
los latidos angustiosos de tu pobre co- [razón.

Ché, papusa, oi!...
como surjen de este tango los pasajes de [tu ayer,

si entre el lujo del ambiente
hoy te arrastra la corriente,
manana te quiero vêr!...
Milonguerita linda, papusa y breva
con ojos picarescos de "pippermint,"
de parla afranchutada, pinta maleva
y boca pecadora, color carmin,
engrupen tus alhajas en la milonga
con regio faroleo "brillanteril,"
y al bailar esos tangos de meta e ponga
volvés otario al vivo y al rana gil.
Ché, papusa, oi!...
etc., etc.

De face assetinada
Não perde ensejos,
Até por patuscada
Gosta de amar...
Da bocca encarminada
Só nascem beijos,
A luz da madrugada
Tem seu olhar...
Parece uma florzinha
Despetalada,
E hoje é toda minha
Juro que sim...
Que doce melindrosa
E minha amada,
A mais singela rosa
Do meu jardim...

REFRAIN

Que caricia, ui!...
Quando sinto em meus cabellos o calor [de suas mãos...
Que caricia, ui!...
Caso escuto o "tic tac" de seu meigo [coração...
Que caricia, ui!...
Quando o sol lá da montanha vem bri- [lhar bem junto a nós
Quanto encanto vem surgindo
Nossos labios vão se unindo,
Falam os olhos... morre a voz!...
(Do repertorio da Casa Bevilacqua).

※

Discos francezes

A casa Pathé-Baby, representante dos discos de fabricação franceza, á rua Rodrigo Silva, recebeu as seguintes novidades:

Georges Milton: — 2140 — Un bon Garcon (Maurice Yvain) Je t emmene a la campagne; Un bon Garcon. (Maurice Yvain) Un bon Garcon.

Urban: 2141 — Un bon Garcon, (Maurice Ivain) Quand on veut etre heureux; Un bon Garcon, (Maurice Yvain) I love you.

Mlle. Davia: 2139 — Un bon Garcon, (Maurice Yvain) Ca netait pas difficile; Un bon Garcon, (Maurice Yvain) Je dis toujour le mot.

Urban: 2160 — Comte Obligado, Moretti) La Fille de Bedouin; Comte Obligado, (Monetti) Les Artichauts.

216. — Comte Obligado, (Moretti) Le petit oiseau des Iles; Comte Obligado, (Moretti) Mio Padre, Tango.

Mlle. Davia: 2152 — Lulu—La premiére fois; Lulu — UUn petit quelque chose.

Alibert: 2153 — Lulu — Fais ca pour moi; Lulu — Lulu.

Orchestra: 8528 — Comte Obligado, (Moretti) La Fille de Bedouin, One step; Comte Obligado, (Moretti) Mio Padre, Tango.

9716 — Comte Obligado, (Moretti) La Fille de Bedouin, Solo de accordeon; Comte Obligado, (Moretti) Les Artichauts, Solo de accordeon.

6997 — Lulu, Fais ca pour moi, orchestra; Lulu, Lulu, orchestra.

※

Novas edições da casa Viuva Guerreiro

A conhecida casa Viuva Guerreiro, á rua Sete de Setembro 169, recebemos uma interessante collecção de canções, tangos, e outras musicas ligeiras, das quaes existem gravações em discos Odeon: *Malandrinha, Gostar de Alguem*, de Freire Junior; *Uma festa no Gymnasio*, fox, de Sá Pereira; *Inveja*, tango maldito de Martinez Grau (Panguassu) e outras.

Secção Automobilistica

UM NOVO MODELO DA JORDAN

A JORDAN acaba de lançar no mercado americano um novo modelo de seis cylindros a que deu o nome de "Cross Country".

Sua cylindrada é de 214.7 pollegadas cubicas e portanto, pouco maior que a actual.

Com a mudança do radiador cerca de dez centimetros para a frente e com a alteração de suas linhas principaes, foi possivel dar ao conjunto uma apparencia de maior comprimento. Os novos carros estão terminados em "Duco", offerecendo a fabrica varias combinações de côres.

Auburn, Ind. julho — A venda de um Auburn 115 Speedster de 8 cylindros em linha para o sr. Ray Keech, mantedor do "record" de velocidade mundial, de 207.55 milhas á hora, accrescenta outro nome ao da lista de engenheiros automobilistas, que possuem e guiam carros Auburn.

O sr. Keech, que baixou o "record" do Campbell de 206.95 milhas á hora, na praia de Daytona, recentemente, usará o Auburn como seu carro de prazer. Campbell tambem adquiriu recentemente um Auburn 115, Speedster.

Falando sobre a sua compra do Auburn, o sr. Ueech disse o seguinte:

"Eu queria um carro que fosse veloz — porém, antes de tudo, queria um que tivesse resistencia. A facilidade com que se dirige o Auburn e o trabalho que elle presta, agradou-me muito."

Entre outros famosos engenheiros que possuem e dirigem automoveis, Auburn, estão: Harry Miller, Fred Duesenberg, Dave Evans, Leon Duray, Cliff Woodbury, Babe Stapp, Pete Kries, "Doc" Shattuck, Earl Devore, Jimmie Lee, Cliff Bergere e Fred Comer.

Miller e Fred Duesenberg são reconhecidos como dois dos maiores engenheiros corredores que a industria já produziu.

Automoveis Miller foram, o primeiro e segundo collocados na ultima corrida de Indianopolis, e os productos de Duesenberg são vencedores consistentes.

Um inventor chileno descobriu um motor mais simples que os actuaes

CHILE, revista que se publica em Nova York sobre aquelle grande paiz, traz, em seu numero de maio, a noticia que um inventor chileno, sr. Teixidó, deixou recentemente Valparaiso, chegando sem incidentes a Santiago, num automovel commum equipado com motor de explosão de sua invenção.

Os peritos que examinaram o motor, julgaram-no perfeito sob todos os pontos de vista, salientando sua simplicidade.

Os carros andam depressa quando os motores andam devagar

O mecanismo Graham-Paige de quatro velocidades dá melhor desempenho, com mais commodidade, economia e facilidade de manejo.

Os engenheiros de automobilismo têm diligenciado, durante annos, construir automoveis que desenvolvam alta velocidade de marcha em baixa velocidade do motor, sem sacrificio de acceleração rapida e de pujança para galgar rampas. A alta relação de multiplicação da engrenagem que é necessaria para sopear a velocidade do motor diminue a acceleração e reduz a capacidade para subir encostas; ao passo que uma baixa relação de multiplicação exige, para dar bôa acceleração e ampla capacidade de subida, excessiva rapidez do motor para viagem rapida, com os inconvenientes de barulho e vibração, além de deterioração immediata e continua.

A Graham-Paige solucionou o problema por meio de uma caixa de velocidades aperfeiçoada no eixo trazeiro, dando em resultado baixa velocidade do motor em altas velocidades de marcha em viagem, com terceira velocidade efficiente e tranquilla, que proporciona soberba acceleração e capacidade para subir ladeiras.

A acção de um automovel com o machinismo aperfeiçoado de quatro velocidades é perfeitamente nova. Em terceira, tem a força de tracção augmentada que se obtem ordinariamente mediante o emprego da segunda e, no emtanto, esta terceira engrenagem é capaz de mover o carro a 80 ou 88, 5 kilometros por hora, fazendo-o sem o costumado barulho.

Em toda direcção, com uma relação de multiplicação do eixo trazeiro de 364: 1, a velocidade do motor é 25 por cento mais baixa do que em carros de mediana relação de multiplicação da engrenagem. A' velocidade de 86,5 kilometros, o motor do automovel Graham-Paige não gira mais depressa do que um carro de 3 velocidades a 72 kilometros por hora. O barulho do motor é reduzido ao minimo nesta velocidade relativamente baixa do motor, que trabalha sem estridor nem vibração, ao contrario do que succede com velocidades muito altas em motores de outras marcas.

O mecanismo aperfeiçoado de quatro velocidades não está em phase experimental. Foi usado durante o anno passado num modelo de 8 cylindros, tendo-se verificado possuir taes vantagens que foi adoptado para quatro chassis dos novos modelos Graham-Paige, estando assim agora á disposição dos muitos automobilistas que compram carros de preço medio.

O mecanismo de quatro velocidades é regulado exactamente como o de tres velocidades, de que são munidos os automoveis americanos na sua totalidade por assim dizer. E' isto possivel pela razão de que a engrenagem da velocidade mais baixa nas caixas de quatro velocidades, é empregada só para esforços de tracção muito violentos em lama ou areia, ou em subidas extremamente empinadas. O automovel arranca regularmente em segunda velocidade, que é mudada por via da terceira para a quarta (toma directa), sendo estas tres engrenagens engranzadas, movendo-se a alavanca exactamente da mesma maneira por que se vae da primeira á segunda e á alta nas caixas de tres velocidades.

O conductor de um automovel com caixa de tres velocidades, poderá com certeza, guiar perfeitamente um Graham-Paige mesmo sem saber que este tem uma caixa de tres velocidades.

A maior parte das ladeiras são subidas pelos automoveis "Graham-Paige", em quarta velocidade, mas nenhum conductor hesitará em mudar para a terceira sempre que fôr conveniente, pois nenhuma incerteza póde ter em fazer a mudança positiva e silenciosamente. Para mudar da quarta para a terceira, nenhum estudo se precisa, e qualquer o póde fazer na primeira tentativa, mesmo com o automovel em marcha muito rapida. Esta facilidade de mudança de engrenagens permitte ao conductor tirar todo o partido de uma carreira por uma ladeira muito ingreme, continuando em alta, até ver que é conveniente uma mudança, e então passar para 72 kilometros ou mais depressa, não lhe sendo necessario esperar que o carro perca velocidade para poder fazer a mudança para a terceira.

A transmissão interna transmitte força ao veio motor com uma perda não superior a 2 por cento, ao passo que em engrenagens de mudança de velocidades, externas, ha uma perda de 5 a 20 por cento.

Os conductores habitualmente forçam os seus carros com cargas excessivas em alta velocidade para evitar uma subida em intermedia, por causa do barulho. Dispondo da terceira engrenagem, distincta por não produzir barulho, já não ha razão para que fiquem em terceira, quando seria mais vantajosa uma mudança de velocidade. A terceira velocidade, sendo capaz de levar ao andamento de 0 a 88,5 kilometros por hora em caminho plano, fal-o subir ladeiras ingremes mais depressa do que em alta sem sobrecarregar o motor com um movimento excessivamente rapido.

E' facil de provar que o automovel com quatro velocidades e eixo de alta engrenagem, é proprio a consumir menos gazolina com menos deterioração, visto que o seu motor, transmissão e todo o motor, fazem 25 por cento menos rotações do que succede nos carros com caixa de tres velocidades de relação de multiplicação media. Accresce que a economia resultante da menor deterioração é realmente superior a 25 por cento, porquanto um motor que trabalha a menos velocidade está em melhor estado depois de qualquer numero de rotações do que succederia se fizesse o mesmo numero de rotações em alta velocidade.

Para o mar, para a terra e para o ar!

A nossa gravura mostra um vehiculo originalissimo. Serve simultaneamente como automovel, bote motor e aeroplano! As azas estão collocadas para trás e o apparelho dispõe de um leme aereo, duas helices e uma cabina para varios passageiros. Adapta-se rapidamente para cada especie de viagem.

O desenvolvimento da esthetica do automovel

ALGUMAS DAS PHASES PROGRESSIVAS PELAS QUAES, DE SUAS FORMAS TOSCAS PRIMORDIAES, PASSOU O AUTOMOVEL, TORNANDO-SE O VEHICULO DE MARCHA RAPIDA E MACIA DE HOJE

por DOROTHY F. BURROWS

(Da Sociedade de Engenheiros de automoveis dos Estados Unidos)

HA vinte cinco annos passados, a idéa de carros de autopropulsão, e da locomoção sem trilhos, difficilmente achava adeptos e muito menos acceitação. O cavalheiro andante desta idéa, era o carro para passageiros, que, evoluindo do carro puxado por cavallos, havia perdido apenas o porta chicóte, mas ainda era uma reproducção desageitada e mal adaptada desse seu predecessor. O seu funccionamento era uma lastima de incerteza, o que dava muitas vezes logar ao grito motejador da turba: "atrella o cavallo". Era uma geringonça malcheirante, barulhenta, uma verdadeira abominação, enxotada dos parques em algumas cidades e nos campos, era um alvo para o espanto dos innocentes rocinantes, e por isso mesmo constituia um serio inconveniente senão um perigo para os lavradores.

Nessa época o vaticinio que faziam para o seu futuro estava circumscripto a esta phrase, então corrente: "o brinquedo dos ricos", pois, prever-lhe um brilhante futuro, de popularidade universal era coisa que só podia caber na cabeça de um maluco.

Neste artigo procuraremos fazer um ligeiro esboço, ás pressas, dos ousados passos da inventiva humana, dos aperfeiçoamentos pacientemente trabalhados e que determinaram evoluir daquellas toscas formas do seus principios, o rapido e elegante vehiculo de hoje, que passa á nossa vista correndo veloz e macio. A primeira grave tarefa dos desenhistas, foi achar uma vestimenta mais consentanea para o automovel, para revestir-lhe o arcabouço, livrando-o da carcassa desageitada que lhe fôra transmittida pelo seu antecessor. Para se o dotar de maior estabilidade, os arcabouços ou chassis, foram sendo feitos cada vez mais baixos, até que o centro de gravidade do vehiculo, veio ficar a cerca de dois pés acima do sólo. A distancia entre os eixos, augmentou, por volta de 1904, de 82 para 100 pollegadas, mas ultimamente, no intuito de o dotar de maior facilidades de manobra no trafego mais intenso das ruas, a tendencia tem seguido um curso contrario, e os exemplos mais representativos destas distancias hoje, são 115, 125 e 140 pollegadas.

Os primeiros arcabouços de vigas de aço em forma de U, appareceram em 1903. Visando tornar o rodamento mais facil, foram introduzidos gradualmente aperfeiçoamentos na suspensão dos carros. Em 1904 E. V. Hartford, lançou ao mercado o amortecedor de choques. O accessorio muito precioso, foi o aro de borracha cheio de ar, ou pneumatico, cuja producção teve um grande impeto com a invenção em 1908, por Frank Seiberling da machina para o fabricar. Quatro annos depois a fabricação do pneumatico evoluiu, mudando o uso do fio de corda para um tecido forte, applicado á superficie do rodamento, emquanto que o ultimo aperfeiçoamento na fabricação desses pneumaticos, occorreu em 1923, quando surgiu o pneumatico balão, e, sendo este um acontecimento demasiado recente, me furto de bordar commentarios a seu respeito.

[illegible] está um dos primeiros [illegible] — [illegible] com [illegible]; veja-se onde está collocada

O typo primordial que seguia as linhas das caleças antigas, teve de ser aos poucos abandonado, depois de consecutivas alterações. Em 1904 começaram a ser adoptados os parabrisas pela primeira vez, e um anno após o toldo ou capota de arriar, fez a sua apparição; mais cinco annos e surgem as carrosserias em forma de torpedo, com as linhas em nivel e portas de grande largura. Em 1913 as carrosserias combinadas ou antes, de carros fechados e abertos, começaram a conquistar as sympathias do publico, e em 1914 os carros do typo phaeton adoptaram as cortinas lateraes e cortinas apropriadas contra as intemperies.

Em 1910 as rodas de direcção foram mudadas da direita para a esquerda e nessa mesma época, foram adoptados os rolamentos de espheras nas engrenagens e os de rolos nas rodas dianteiras. Quanto a acabamentos ornamentaes, para dar mais elegancias aos carros, vemos que em 1912, os desenhistas de carros começaram a adoptar o nickel e o latão. A chromagem ou tratamento a chromium é mais recente no acabamento dos automoveis, e nestes ultimos quatro annos, a pintura Duco e outras pinturas de facil applicação, têm obtido enorme voga.

Alguns nomes e datas indicarão as transformações pelas quaes tem passado este vehiculo de transporte desde os seus obscuros principios até o luxuoso carro de hoje, completamente equipado: em 1904 usava pharóes de gaz acetylene que foram seguidos pelos electricos em 1913; as businas com funccionamento electro-magnetico appareceram em 1906 e o velocimetro no anno seguinte.

a direcção. 3 — Do nosso proprio museu. Quando appareceu no mercado foi com a recommendação de ser "um carro fechado para medicos, em tempo chuvoso"

Voltando as nossas vistas para os motores, constatamos que os esforços foram dirigidos no sentido de estabelecer um typo determinado de força motriz. Assim, em 1903 ainda predominava o motor a vapor, emquanto que hoje, com muito poucas excepções, a industria automobilistica só emprega o motor de combustão interna. Em 1905 o motor de seis cylindros começou a usurpar a posição mantida até então pelos motores de quatro cylindros, que ha 25 annos atraz eram motivo de orgulho para os fabricantes de automoveis, e muito pouco tempo depois, começaram a apparecer os motores de 8 cylindros, cujo emprego, entretanto, só veio a se firmar dez annos mais tarde.

Passado em revista outros muitos aperfeiçoamentos com que têm sido dotados os automoveis neste decurso de sua existencia, lllás breve, quando tomarmos em consideração o seu espantoso progresso, faremos uma enumeração das datas em que elles foram ou tentativamente ou definitivamente adoptados.

Accessorios electricos nos motores de combustão interna, como o magneto e o arranco electrico — o primeiro em 1905 e o ultimo em 1912: o radiador de typo cellular que desbancou áquelle e é hoje usado na maioria dos carros; em 1907 foi atacado com vigor o problema da lubrificação, tendo passado por diversas phases de aperfeiçoamento: por gravidade, lubrificação por borrifo e por pressão, tendo sido este o systema finalmente adoptado e hoje triumphante; em 1905 a National Automobile Chamber of Commerce adoptou uma formula estabelecendo a carreira do embolo dos motores na base de 1.000 pés por minuto, representando isso a proporção de sua velocidade; hoje em dia, porém, velocidade tres vezes maior se póde dizer que representa com mais veracidade a tendencia de todos os constructores de motores. As alavancas de engrenagem para transmissão ha 25 annos passados, só eram usadas nos carros mais pesados e hoje o seu uso é generalizado a todos os carros, assim como a transmissão por corrente (cardan) cedeu logar á transmissão directa por eixo de aço.

Quanto á producção o progresso foi ultra espantoso, pois que, emquanto em 1905 uma fabrica que produzisse 6.500 carros por anno, realizava um feito realmente digno de nota, na época actual, um fabricante de uma só marca popular que fabricasse este numero ridiculo de carros, estaria 50 % abaixo do numero necessario de carros para satisfazer á sua freguezia. Emquanto que o dollar para as necessidades communs da vida diminuiu em poder acquisitivo para 60 centavos, o dollar para a industria de automoveis augmentou o seu valor para $1.18.

Continuos aperfeiçoamentos nos carros fechados os tornaram um vehiculo tão util que agora, em vez de servirem para uma determinada estação, são carros para uso durante todo o anno. Para tornar mais seguras as viagens á noite, procura-se, agora, adoptar os automoveis de pharoes possantes que tornem isso possivel; melhores breques para o intenso trafego das ruas. Muitas das descobertas e aperfeiçoamentos feitos nos caminhões e auto-omnibus, têm sido aproveitados nos de passageiros. E de progresso em progresso, o automovel vae como um triumphador provando dia a dia que, o que é o producto de alguns loucos de uma época, vae beneficiar aos sãos ou loucos de outros tempos. Tambem Bartholomeu Lourenço de Gusmão foi acoimado de "feiticeiro" por causa da sua "Passarola" e Gallileo foi condemnado pela Inquisição por causa da sua theoria do movimento da terra, pela experiencia da pendula — "E pur se muove".

Ao automovel succedeu, na época do seu apparecimento, o que mais ou menos tem succedido a todas as demais invenções susceptiveis de operar grandes transformações tanto economicas como nos costumes dos povos. Os aeroplanos, por exemplo, são hoje ainda considerados um arriscado meio de transporte, mas aos poucos, se vão firmando a certeza do seu grande papel de meio de transporte rapido e efficiente. O futuro nos dirá, ou antes, os factos estão provando o augurio.

A volta ao mundo, por um navio-escola hespanhol

Deverá chegar ao Rio em 30 de agosto corrente, o navio-escola hespanhol "Sebastian Elcano", em viagem de instrucção a volta do mundo.

Daqui o "Sebastian Elcano" seguirá para Montevidéo, Buenos Aires, cidade do Cabo, Adelaide, Melbourne, Sidney, ilhas Fidji, S. Francisco, canal do Panamá, Colon, Havana, Nova York e Cadiz, onde chegará em 17 de maio de 1929.

Esse navio deverá encontrar-se em Buenos Aires no dia 23 de setembro proximo, quando entregará as bandeira offerecidas pelas sociedades hespanholas aos contra-torpedeiros "Cervantes" e "Garay", recentemente adquiridos pela Argentina na Hespanha.

A senhora Z... não deixa um momento em paz a sua criada Julia.

Esta, que é fina como um alambre, dizia-lhe ha dias:

— A senhora devia fazer-me o favor de me emprestar um romance para eu ler nas minhas horas vagas.

O romance é concedido; mas dahi a pouco, novo pedido de Julia.

— A senhora devia, agora, ter a bondade de me dar umas horas vagas para eu ler o romance que me emprestou.

OS PROFISSIONAES do Motherwell, imitando jogadores de outros tantos teams que não costumam reconhecer o merito dos adversarios que o vencem, disseram, entre outras coisas, que estranharam muito não só o campo como a bola. Aquelle era duro e esta era pequena.

Teria sido, sem duvida, mais honesto que dissessem que os sul-americanos jogam um pouco mais do que elles.

PAGINA INFANTIL

Cada nome no seu logar

Os seis nomes ao alto do desenho têm que ser collocados no quadro, tanto nas filas verticaes como nas horizontaes. Cabe a cada quadro uma letra, visto que os nomes são de tres letras. Estes nomes não podem ser quebrados e têm que ser collocados inteiriços. Ficará resolvido o problema quando os nomes, depois de devidamente collocados, como nas "palavras cruzadas", de uns resultem os outros.

A sapinha encantada

(VIRIATO CORRÊA)

ERA uma voz suave e fina, uma voz feita de delicadezas e harmonias, uma dessas vozes consoladoras que abrem a alma para o sonho e que fazem a gente sonhar com coisas que não estão na terra.

E o moço dos olhos pretos, parou alli á beira do lago, num recanto de sombras, a ouvir. Era numa noite de lua cheia e o lago parecia uma porção de leite derramado.

As aguas estavam lisas, paradas, sem um arrepio, sem um encrespamento. Nem o vento da noite a bulir nas folhas; a natureza inteira parecia parada.

Sómente aquella voz que vinha dos fundos do lago, macia e vaga, como que feita de velludos e crystaes, aquella voz que era como que uma alma a fluctuar pelo plenilunio.

E o moço dos olhos pretos, chegou-se mais para a beira da agua, a concha da orelha attenta, a escutar.

Quem cantaria assim para aquelles ermos, por aquellas sombras, á claridade daquelle luar? Quem cantaria assim? Alguma fada, ou alguma mulher?

Devia ser uma mulher formosa e magnifica, de uns olhos azues, como as aguas daquelle lago, de um pescoço branco como o dos cysnes que alli vogavam, uma mulher effusadoramente bella, uma dessas creaturas divinas, feitas de carne, mas uma carne que é uma sêde e com um brilho que é só do sol. Devia ser uma mulher! Uma mulher toda candura e toda coração, com um lindo collo branco de cysne, de cabellos de ouro, a tranquilidade de daquellas aguas, uma mulher toda amor e toda alma.

Quem tinha uma voz daquellas, só podia ter a alma como a voz.

E quem seria, quem seria? E sentou-se.

Elle tinha vindo de terras distantes, de outras terras, que se estendiam por traz dos morros que fechavam aquelle horizonte.

Eram tres. Os tres filhos de um lavrador de muitos campos e de muitos haveres. Os outros dois irmãos um dia quizeram correr mundo. O velho lavrador, á escadaria de seu castello, quando o mais velho se despedia, perguntou-lhe:

— Queres levar a tua herança ou a minha benção?

— A herança.

O moço partiu com os animaes pejados de ouro.

O mesmo fez o segundo.

Já elle não fôra assim. Quando, nos degráos da escada, o bom do pae lhe fez a pergunta que fizera aos dois, não teve hesitações:

— A benção!

O velho tremeu de commoção, duas lagrimas brilharam-lhe nos olhos e apertou-o de encontro ao peito, chorando:

— Vae! Que a vida te seja feliz e mansa.

E agora, a harmonia daquella voz que vinha do fundo do lago, a saudade da casa paterna nascida dentro da calma como uma aurora nasce no céo. Lembrava-se do castello onde nascera, dos campos onde brincara em pequeno, dos rios em que se banhava quando creança, do bom velho que o abraçara chorando.

E de quem seria aquella voz?!

De quem seria uma voz assim tão mansa, que fazia assim tanta saudade!

De fada?

Devia ser de mulher, de mulher que conhecia a lagrima e conhecia o desalento, de mulher que tivera pae e tivera mãe, de mulher que devia estar longe das terras em que creara, da casa onde nascera.

Ah, uma mulher assim para sua esposa!

E a voz ouvia-se agora mais clara, mais suave e mais consoladora.

Elle delirou:

— Quem fôr a dona dessa voz que surja! Eu me casarei, seja quem ella fôr.

De subito o lago desappareceu; o luar desappareceu tambem.

Elle sentiu-se subitamente levado para o acaso.

Estava dentro de um palacio de lenda, um palacio de columnas de ouro e pedrarias. Scintillava tudo em roda, tudo em roda fulgia de opulencia.

E por traz do cortinado de purpura a voz, aquella mesma voz dulcissima do lago.

— Quem fôr a dona que appareça! Eu me casarei seja ella quem fôr.

Uma cortina arrepiou-se e abriu-se em duas. Elle teve um grito. A dona da voz era uma sapa, uma sapinha dourada e esplendente que se pinchou para cima dos seus hombros.

— Eis-me aqui!

O moço ficou pallido. Não lhe saiu da bocca uma palavra.

— Cumpre o que disseste, meu noivo, disse a sapa.

— A minha palavra é uma só, disse o moço.

O salão do palacio encheu-se. De todos os cantos saltaram sapos a coaxar.

— A minha palavra é uma só, repetiu.

E alli mesmo casou-se. A sapinha era boa e carinhosa, enchia-o de mimos como uma mulher. Mas, dia a dia, o pobre moço definhava.

E' que elle, todo o dia, só lembrava do contrato que fizera quando partira da casa paterna. Elle e os irmãos haviam combinado que, um certo dia, voltariam á casa do velho pae, cada um trazendo o seu presente, o presente feito pelas mãos da mulher de cada um.

E que ia elle levar, elle que era casado com uma sapa? E o dia, o dia combinado, approximava-se.

Uma manhã a sapinha saltou-lhe aos hombros: — Vou fazer umas rendas para levares quando fores á casa do teu pae.

E tres dias ausentou-se.

Tres dias passou nas aguas do lago a coaxar com o seu sequito de sapos.

Voltou. Era uma renda que parecia um floco de espumas, uma renda que a gente pensava que era feita de luar e de luz.

O moço, um dia, montou a caminho da casa paterna. No mesmo dia que lá chegou, chegaram os outros dois irmãos.

O castello do velho lavrador estava em festa, ramos e folhagens, bandeiras e musicas.

Banquete. Foi á hora do banquete, que cada um mostrou o seu presente.

O moço dos olhos pretos, o moço casado com a sapa, abriu o seu.

Correu pela mesa um fremito de assombro e de deslumbramento.

A renda! a renda!

Toda gente ficou encantada com aquelle tecido que parecia ser feito de luz e de luar.

— Foi tua mulher quem fez? perguntou o velho pae.

— A minha mulher.

Foi o presente mais bonito.

Os outros irmãos ficaram despeitados.

E houve murmurações.

Murmurou-se que o moço dos olhos pretos, o moço das rendas bonitas, era casado com uma sapa.

Em todo castello falou-se, falou-se em todo o dominio do velho castellão.

Chegou o dia da partida dos tres irmãos.

O banquete de despedidas.

A' hora da saude levantou-se o irmão mais velho.

— Combinemos um outro dia para que aqui voltemos. E, para mostrar ao nosso pae quanto somos felizes na vida, cada um de nós, trará a sua mulher.

— Combinado!

— Combinado!

Estava a perversidade lançada em cima do moço dos olhos pretos.

Partiram. O pobre rapaz foi-se como quem seguia para um degredo.

Que seria delle, a trazer á casa paterna a esposa, esposa que não era mais que uma sapa que andava a coaxar nos lagos? Que iriam dizer os outros irmãos?! Como a gente da sua terra não iria zombar de sua sorte!

E chegou ao palacio da sapinha, como quem tinha voltado de um supplicio.

E poz-se a definhar.

Ella tratou-o com os carinhos com que se trata a uma creança.

Passou-se um anno. E elle cada vez mais definhava.

Chegou finalmente o dia marcado.

Partamos, disse a sapinha.

E ella ia! Que seria delle? Em que ridiculo enorme não iria cair o seu nome!

Partiram.

O castello do velho lavrador estava novamente em festas.

Toda a gente vizinha tinha vindo ver as esposas dos moços filhos do rico lavrador.

Chegou o mais velho. Trazia uma mulher que era um sol. O segundo tinha uma mulher mais bella que uma princeza.

Chegou o moço dos olhos pretos. Trazia um sequito enorme.

— Mas onde está a mulher? perguntava toda a gente.

— Onde está ella?

E todos pasmaram ao saber que, aquella sapinha dourada que vinha pousada nos hombros do pobre moço, era a sua mulher.

Uma sapa! Um pavor, uma sapa!

Começou o banquete.

O bom do velho lavrador estava triste ao ver a tristeza do moço seu filho.

Os outros irmãos riam a bom rir, troçavam, contentes por se terem vingados. As lindas mulheres, suas esposas, torciam o nariz. Aquillo até fazia nojo! Pois a gente assim sentada numa mesa ao lado de uma sapa!

O moço dos olhos pretos não cabia na sua vergonha.

Vem a primeira iguaria.

A sapinha não se dava com aquellas comidas.

E cada prato que vinha ella o despejava no seio.

— Que horror!

A mesa inteira poz-se a murmurar. Que porcaria! Como é que se vinha assim, para a mesa, despejar comida no seio.

E todos se puzeram a engulhar. Aquillo não tinha geito!

A mulher do moço mais velho ergueu-se:

— Protesto. Dessa maneira eu me levanto.

A outra fez a mesma coisa.

Os dois irmãos levantaram-se.

— Pedimos que essa sapa seja retirada do banquete. Nem nós nem as nossas formosas mulheres podemos comer.

Houve um rumor na mesa.

Voltaram-se todos. A comida que a sapinha havia derramado no seio, transformara-se, de subito, em flôres. Toda a mesa de flôres se cobriu.

E a sapinha, de um salto, empinou-se no chão. Não era mais sapa, era uma mulher formosa como nunca se havia visto, com uns olhos da côr do lago em que vivia e de uma alvura de lua, toda coberta de sedas e scintillante de pedrarias e de belleza.

Pasmaram todos.

Ella era uma princeza encantada, que perdera o encantamento.

O capitão exigente e o cavallo preto do regimento

— O capitão quer o cavallo limpo e polido como um espelho, mas não vejo geito...

— De tanto esfregar, irrito o bicho e vou por terra cos trambolhões. Estou perdido!

— Uma idéa. Vou engraxar o cavallo, como se fosse um par de botinas, em dia de parada.

— Agora, os ultimos toques com a camurça e vae ficar um brinco.

O capitão: — Está um primor! O recruta desta vez fez um bonito. Vou promovel-o.

Mas, caindo uma chuva, a graxa dissolveu-se e o capitão, praguejando, coberto de tinta, teve que puxar o cavallo...

Quatro á vista e seis escondidos

Onde estão os dois homens, o gato, a ovelha, a vacca e um outro pato, que ficaram escondidos neste desenho?

QUANTOS ERROS HA NESTE — DESENHO ? —

(SOLUÇÃO)

Os oito erros deste desenho são os seguintes: fita do chapéo para o lado direito; sobretudo abotoado ás avessas; um botão do sobretudo, differente; sobretudo sem o outro bolso grande; bengala entre o indicador e o medio; bengala muito curta; agrupamento de botões de um só lado do sobretudo; e, finalmente, só ha bainha numa perna da calça.

ENGEITADINHA

(João de Deus)

— DE que choras tú, anjinho?
"Tenho fome e tenho frio!
— E só por este caminho
Como ave que caiu
Ainda implume do ninho!...
A tua mãe já não vive?
"Nunca a vi em minha vida;
Andei sempre assim perdida,
E mãe por certo não tive.

— E's mais feliz do que eu
Que tive mãe e... morreu!

CARREGANDO UM BURRO

(SOLUÇÃO)

Carregando o burro de Lafontaine e fazendo, segundo o accordo entre o pae e o filho, 125 libras do peso do animal tocar ao pae e 95 libras ao rapaz, por ser mais fraco, e tendo a vara de hombro a hombro oito palmos, temos que, se o burro ficasse no meio da vara, tocariam 110 libras de peso a cada um dos carregadores.

Sendo de 64 pollegadas a medida de hombro a hombro para reduzir 15 libras ao rapaz, temos que levar o burro a quasi cinco pollegadas, para o lado do homem, a contar do meio da vara, porque a cada pollegada de vara correspondem quasi tres libras e meia. Quanto mais se...

Não se conserva a paz do coração sendo pelo desprezo do que a póde perturbar. — J. J. Rousseau.

O coração concilia as coisas contrarias e admitte as incompativeis. — La Bruyère.

A CONSCIENCIA

Surdo aos lamentos das pobres mariposas, Pedrito continuava a perseguil-as tenazmente e quando conseguia prendel-as atravessava-lhes os corpos com alfinetes e ellas assim ficavam numa dolorosa, lenta agonia.

A mãe de Pedrito e Ophelia, sua doce irmã, protestavam indignadas:

— "És um perverso — diziam. — Maltratar assim as pobres mariposas! Julgas que ellas não soffrem?

Elle ria, e lá ia de novo, em busca de nova victima. Um dia, voltou louco de alegria; trazia uma borboleta branca, muito branca. Vendo-a tão linda, pôz-se Ophelia a pedir que o irmão não a matasse. E em sua afflicção dizia, chorando, que aquella borboleta parecia possuir uma alma e que aquelle que a maltratasse seria seriamente castigado.

Pedrito ficou um pouco perturbado, mas querendo passar por um homem de coragem, quiz vencer aquelle vago recuo, e a

linda borboleta branca, foi, como as outras, sacrificada. Mas, quando enfiava o alfinete assassino, pareceu-lhe ouvir uma vozinha debil que assim dizia:

— Não me mates! Que mal te fizemos para que assim nos persigas?

Pedrito afastou-se para não ouvir mais os lamentos. Quiz libertar a prisioneira; receou porém, que a irmã julgasse que elle temera o castigo, e não o fez.

Chegou a noite, e durava ainda a agonia da pobre borboleta branca. Pedrito foi deitar-se, mas em vão tentou conciliar o somno. E só muito tarde da noite foi que conseguiu adormecer.

Sonhou que tinha no corpo quatro azas brancas e que se punha a voar.

Que veloz carreira! Que immensa fadiga!

De repente, uma forte pancada fez com que perdesse os sentidos e logo ficou com as azas presas, emquanto uma aguda espada atravessava-lhe o corpo. Tão aguda foi a dôr, que elle deu um grito de desespero e... abriu os olhos, vendo a seu lado a boa mamãe que assustada correra em auxilio do filho. Mas os cabellos brancos pareciam a Pedrito as alvas azas da mariposa, e aterrorizado, o menino fechava os olhos.

A boa senhora assustada com a insistencia daquelle pesadelo, accendeu a luz e entre beijos e caricias conseguiu afinal despertar o filho.

Uma vez acordado, Pedrito saltou da cama e foi ao aposento onde deixára agonizando a pobre borboleta. Ia pôl-a immediatamente em liberdade.

Com espanto, não achou a prisioneira!

— Tua irmã soltou a borboleta, meu filho, — disse a mamãe!

Pedrito, approximou-se então do leito da Ophelia e ternamente beijou a menina que dormia a sorrir.

E desde aquelle dia, nunca mais Pedrito perseguiu as borboletas.

Agosto, 928.

Vera-Cruz.

Uma historia para ser contada direito

Estes seis quadros estão em ordem errada. Cortados com uma tesoura e postos na devida ordem, contam uma interessante historia entre uma creança e dois bandidos. Qual deve ser a ordem dos quadros para que a historia seja perfeita?

Um problema para gente grande

Um millionario entrou numa joalheria e encommendou uma pulseira com diamantes, saphiras e turquezas.

Esse rico freguez pagou 1:000$000 (um conto) por cada diamante; 300$000 por cada saphira e 50$000 por cada turqueza. O bracelete, ou pulseira, ficou com 100 (cem) pedras e o preço total foi de 10:000$000 (dez contos). Quantos diamantes saphiras e turquezas tinha a pulseira?

Todas as felicidades se assemelham, mas cada infortunio tem a sua physionomia particular. — *Tolstoi.*

Tu chamas-me tua vida,
Tua alma quero eu ser,
Que a vida morre com o corpo
E a alma eterna ha de ser!

—Nem tudo que luz é ouro.—
A's vezes o riso é magua...
Quantos olhos de tristeza
Parecem fogo e são agua!

CALINO, que exerce todas as profissões, acha-se como simples creado de quarto ao serviço de uma senhora, que, entre outros objectos de arte, possue uma reproducção em marmore da Venus de Milo.

Ha dias, limpando o pó com excessivo vigor, Calino atira ao chão a pobre Venus, cuja cabeça se separa *in continenti* dos hombros.

Sobrevem a dona:

— Como você é desastrado! Em que estado poz a minha estatueta!

Calino, com dignidade:

— Farei observar á senhora que já faltavam os dois braços.

EM Inglaterra, no reinado de Carlos II, havia tanta severidade nos costumes, que até se não permittia a entrada em scena de mulheres. Os papeis femininos eram desempenhados por mancebos vestidos *ad hoc*.

Uma noite tardou em começar o espectaculo. O publico impacientou-se, e o rei, que havia muito tempo se achava no theatro, dava evidentes provas do seu desagrado. Por fim mandou chamar o director e perguntou-lhe:

— Que novidade temos hoje? Porque não começa o espectaculo?

— Perdoae, meu senhor, disse o director inclinando-se humildemente, mas a rainha... ainda não fez a barba!

Carlos II desatou a rir e esperou pacientemente que a rainha se barbeasse.

QUANDO se representou em Paris, pela primeira vez, a "Grisette", de Béranger, deram a Dejazet o papel de "Lisette". A graciosa actriz, já velha então e sem dentes, viu-se forçada a mandar fazer uma dentadura postiça para com ella desempenhar o papel da encantadora rapariga idealizada pelo popular poeta francez. Como, porém, a dentadura a incommodasse, uma vez ao sair de scena tirou-a e metteu-a na algibeira, nunca mais se lembrando de tal. Vae para o camarim, senta-se e, ao sentar-se, dá um pulo repentino e um estridulo grito de dôr.

— O que foi? pergunta assustado D'Ennery.

— Não foi nada, respondeu-lhe Dejazet, fui eu que me mordi a mim propria.

Ironias da edade!

Quantos erros ha neste desenho?

Ao desenhar esta scena feliz de duas creanças a brincar, o artista commetteu oito erros. Quaes são?

Correio Agricola

O capim de Rhodes

Fig. 12 — CAPIM DE RHODES (*Chloris Gaana, Kunth.*) *Note-se o caracteristico systema de enraizamento nos nós, talvez o melhor desenvolvido que em qualquer outro capim.*

O capim de Rhodes já está julgado, não precisando mais experiencias para conhecimento de suas boas qualidades forrageiras. Muito proprio para pastos e feno de alto valor nutritivo, com grande rendimento por hectare, na média annual de 147 toneladas, tolera bem a secca e o frio e serve admiravelmente ás zonas do Norte e do Sul. Foi introduzido nos Estados Unidos, da Africa do Sul, em 1908, dando excellentes resultados. Só veiu mais tarde para o Brasil, por intermedio do dr. Eduardo Cotrim. Propaga-se por sementes e por mudas, que nascem dos entrenós enraizados nos nós, crescendo até a altura de 1 1/2 metro, mais ou menos, conforme a natureza do sólo. Invade rapidamente a terra e supplanta toda a vegetação. Progride bem em todos os terrenos, mesmo os arenosos, porém, o maior desenvolvimento é nas terras fortes. Forma facilmente pastos mixtos, como se observa nos campos de Santa Elisa, no Instituto Agronomico de Campinas. Serve para córtes, tendo a analyse revelado a relação nutritiva de 1:5,7 e no feno de 1:7,3.

DETERMINAÇÃO DA EDADE DOS ANIMAES

(Do annuario do Ministerio da Agricultura)

Determina-se a edade dos animaes pela saida dos dentes de leite, depois pelos dentes permanentes que substituem os primeiros e, finalmente, pelo estrago dos ultimos.

EQUIDEOS

8 dias	Dianteiros pinças de leite.
3 — 6 mezes	Saida dos médios.
6 m. a 1 anno	Saida dos angulares.
2 annos	Razaduras dos angulares.
3 annos	Dianteiros substituintes.
4 annos	Médios substituintes.
5 annos	Angulares substituintes.
6 annos	Razaduras dianteiras substituintes.
7 annos	Razaduras médios substituintes.
8 annos	Razaduras angulares inferiores.
9 annos	Bordo posterior arredondado dianteiros que ficam estrellados.
10 annos	Bordo posterior arredondado sobre os médios que ficam estrellados.
11 annos	Lado posterior arredondado sobre os angulares que ficam estrellados.
13 a 17 annos	Os dentes tornam-se triangulares.

BOVIDEOS

4 — 5 dias	Saida dianteiros; médios e angulares. Dentes incisivos caducos formam 1 ½ circulo na frente da bocca
7 mezes	Dianteiros razam-se.
1 anno	Os primeiros razam-se.
16 mezes	Os segundos médios razam-se.
18 mezes	Saida dianteiros substituintes. E' a edade em que o bovino toma o nome de garrote.
2 ½ - 3 annos	Saida primeiros médios.
3 ½ - 4 annos	Saida segundos médios.
4 ½ - 5 annos	Saida angulares substituintes. O garrote torna-se então novilho e dahi avante touro ou vacca.
5 ½ - 6 annos	Dianteiros razos e mais curtos que os médios.
6 ½ - 7 annos	Razadura primeiros médios. Mesa dianteira nivellar.
7 ½ - 8 annos	Razem-se segundos médios.
10 - 11 annos	Toda arcada incisiva raza.
11 - 12 annos	Todos os incisivos têm listras amarellas quadrada.
12 - 14 annos	A listra amarella quadrada torna-se redonda.
14 - 16 annos	Tornam-se angulares os dentes.
17 - 18 annos	Os dentes estão separados uns dos outros, curtos, amarellos e quasi arredondados na raiz.

Póde tambem determinar-se a edade pelos chifres, nos quaes annualmente se forma um annel, a contar do 4º por diante, de modo que juntando ao numero dos anneis o numero 3, teremos a edade do animal. Estes anneis, nas femeas, são indicios mais certos do numero de partos que têm tido, do que da edade.

OVIDEOS

3 mezes	Erupção de todos os incisivos.
2 mezes	Incisivos redondos.
18 mezes	Dianteiros substituintes.
2 a 2 ½ annos	Primeiros médios.
3 annos	Segundos médios.
4 annos	Angulares.
6 annos	Razadura dos dianteiros.
7 annos	Razadura dos primeiros médios.
8 annos	Razadura dos segundos médios.
9 annos	Razadura dos angulares.

SUIDEOS

Ao nascer	Angulares e incisivos.
3 mezes	Dentes caducos
6 mezes	Angulares substituintes no queixal inferior.
10 mezes	Angulares substituintes no queixal superior.
1 anno	Incisivos substituintes.
2 annos	Dianteiros substituintes nos dois queixaes
3 annos	Dianteiros gastos e escuros.

ESCOLHA DO SITIO JA' CULTIVADO

(Do A. B. C. do Agricultor, pelo dr. Dias Martins.)

Se o sitio já tiver plantações de milho, arroz, feijão, etc., ellas devem apresentar, antes de florescerem os mesmo florescendo, uma côr verde-escuro, carregada, troncos ou caules grossos, folhas grandes, viçosas e abundantes; se as plantas já estiverem amadurecendo as colheitas, ellas devem apresentar espigas, cachos, vagens, grandes, bem feitos e bem granados.

Todos esses signaes querem dizer que a terra é boa. Se as plantações apresentam côr amarella, caules, ou troncos finos, folhas miudas, espigas, cachos, vagens, pequenos, mal feitos, a terra é ruim, salvo quando as plantações tiverem sido mal tratadas, mas nesse caso, basta olhar a matta ou capoeira em redor: se a vestimenta for boa, a terra é boa, e ruim é o agricultor; se a vestimenta for má, o sitio não presta, e a terra é que é ruim.

Em relação aos cafezaes, a mesma pratica deve ser seguida; cafezal novo ou velho, sem folhas grandes, lustrosas, verdes, sem grandes tócos aqui e ali, assim como aqui e ali grandes troncos no chão, sobretudo nos cafezaes novos, sem vestimenta boa junto, sem cafezaes bonitos, perto, não é signal de terra boa, não é sitio ou fazenda que preste.

A's vezes é bom não esquecer, succede raramente que, em alguns lugares o cafeeiro é bonito, frondoso, a terra é boa, é optima para os mantimentos, mas o sitio não é bom para café, as colheitas são muito pequenas, não pagam o trabalho, o que é devido á planta fazer muitas folhas e poucos frutos; portanto, é conveniente, para quem quizer comprar sitio de café, não comprai-o em logares frios, que em S. Paulo são assim chamados, aquelles onde os cafeeiros frondam muito e carregam pouco.

A's vezes succede tambem encontrar-se um cafezal, de cafeeiro bourbon, de dois annos de edade, mais ou menos, com folhas grandes, verdes, muito verdes, bonitas, apezar da matta junto ser "cerrado" ou cerradão; pois bem, esse cafezal quando chegar aos cinco annos, mais ou menos, nada ou pouco valerá.

Tambem cafezaes novos, mesmo em terras boas, mas plantados em capinzal ou sapezal, apparecendo ainda por toda a parte, viverão pouco, sentirão muito qualquer colheita, e só produzirão com muito esterco.

Portanto, cafezaes bonitos, juntos de cerrado, ou no meio de capinzaes, são signaes de um máo sitio para café, ou de sitio já cansado. Em relação aos pomares, ás plantações de arvores frutiferas, a mesma coisa se nota — quando a terra é boa e o trato bom, as arvores são bonitas, viçosas e carregadas; quando a terra é ruim, e ás vezes apezar do trato bom, as arvores são feias, sem viço.

A importancia das folhas mortas em agricultura

Estudos feitos evidenciam a existencia no sólo de bacterias capazes de fixarem o azoto livre atmospherico. Assim, por effeito dessas bacterias fertilizadoras, as folhas caidas em um anno fornecerão, por hectare, cerca de 30 kilos de azoto, que equivalem approximadamente a 200 kilos de salitre do Chile, o que justifica a pratica de se incorporar ao sólo as folhas mortas.

(HYGIENE VETERINARIA AUTHOCTONE)

O LEITE IMPURO E A LETHALIDADE INFANTIL

AMERICO BRAGA

Especialmente para o "Correio da Manhã"

Fóge de ser possivel, em resumo, como esta, de palestra irradiada pela Radio Sociedade, abordar todas as faces da hygiene do leite; mas, embora em compendio, não é impossivel summarizar idéas já ventiladas e bastantes acceitas para apresental-as a quem por agora nos acompanha.

Porque seja esse dia de juizo um idealismo pessimista e burlão, ou porque tenhamos sido assás felizes, a verdade é que temos progredido impavidos, de todos os desmandos ou actos perdularios em materia de lacticinios. Com effeito, apezar dos pezares, aqui no Brasil as autoridades sanitarias do Ministerio da Agricultura e do Departamento de Saude Publica já conseguiram bastante em materia de hygiene do leite, quer na fonte productora, no local mesmo onde é colhido, quer no deposito das grandes metropoles.

Mas, se já conseguiram bastante, isso não é tudo, e productores ha, que permanecem no erro, na insciencia de conselhos tão correntes que já deveriam ser banaes. Emquanto isso, as estatisticas de mortalidade infantil, causada pelas diarrhéas de origem lactéa, cholera infantil, gastro-enterite, emfim, formas pathologicas imputaveis ao consumo do leite impuro, servem de plena grita para justificar severas medidas inhibidoras contra semelhantes factos.

A fraude do leite concorre predominantemente ao desvigor, ao estacionamento do crescimento, ao rachitismo, á athrepsia das creancinhas. Aqui, no Rio de Janeiro, as autoridades technicas esforçam-se activamente no sentido de evitarem a fraude, limitando o minimo de materia gorda que deve conter o leite dado ao consumo, e fiscalizando, tanto quanto possivel a quantidade de agua que contém.

Todavia, se de uma parte a fraude póde attentar contra a saude dos lactantes, tornando o leite pobre em materias nutritivas, é indispensavel não esquecer que o leite rico, mas sobejamente contaminado por microbios, é tão ou mais prejudicial que o primeiro.

Experiencias rigorosas, feitas com leite colhido em condições normaes ordinarias, demonstraram que após 1 hora no laboratorio, contém 33.000 bacterias por centimetro cubico e 5.600.000, muito mais ou menos, em 24 horas.

Se no laboratorio, ao abrigo de outras contaminações, as floras microbianas attingem essa proporção, avalie-se o que se passa nas cozinhas, onde a temperatura favorece a multiplicação microbiana e as moscas incumbem-se de contaminar profundamente o leite abandonado ao contacto do ar, em vasos culinarios que as cozinheiras consideram como limpos!

Estribado na melhor massa documentaria, construida de argumentos proprios de inquestionavel solidez, disse Porcher, sabio professor da Escola Veterinaria de Alfort (França), que 99 por cento dos leites vendidos nas cidades, em França, são sujos de materias dejectas, e uma cidade com um mil habitantes é condemnada a ingerir com o leite mais de mil kilogrammas de materias excrementicias, sem falar nos germens communs. Imagine-se aqui, em nossa querida terra, onde principalmente o analphabetismo obstaculiza a sadia educação sanitaria!

De facto, o espectador instruido ou em uma fazenda ou em uma granja leiteira, observa a ordenha de numeroso rebanho, onde se impunha o logo ou a pelo, sujos de dejectos, e se tem por ingenua teima, ordenhar o mais rapidamente possivel, empenhado no mister de bater o "record" de rapidez, desfembrando-se de lavar o ubre immundo de urina, fézes e lama, — certo que irá tentar a conservar e, perante os propositos de tamanha irreflexão, suppor quanto desastroso se acontecer na roça, ou mesmo aqui nos estabulos, em materia de hygiene.

Segurar o bezerro que, ás vezes, é um doente eliminador de bacillos pathogenicos, como os paratyphicos, e com as mãos sujas, continuar a ordenhar — que mão procedimento, obrado, entretanto, de boa fé!

Justo que não póde ser de outro modo, pois os criadores ou proprietarios de granjas leiteiras, que conhecem os males então praticados, sujeitando-se a comprometer o proprio capital, não occorreriam pertinazmente em tamanha falta, comprazendo-se com o erro, sem querer abrir os olhos á luz da verdade.

O que se dá é a absoluta irreflexão, a ausencia de directriz segura, por falta de advertencia que lhes quebre a materialidade do desacerto, a impericia e a insciencia.

Assim tão commodamente não é que se achará solução gritante para o que se intenta. Por não terem sido convenientemente apreciados nos seus possiveis, graves e deveras maleficos effeitos, que a colheita do leite, realizada ao inteiro sabor da sujidade ou o seu conservamento em recipientes impuros, á mercê das moscas, ao pó, tem redundado em puro extravio da regra geral, contrastando com os resultados procurados: leite puro, sob o ponto de vista hygienico.

Para prover o ... obrigação e a necessidade dado o atrazo que ainda perdura a esse respeito, é preciso, urge em muito breve iniciar-se a propaganda, com razões claras e evidentes, acerca deste assumpto, de vantajosa importancia.

A todos a que o bom leite interessa, não é alheio saber os funestos maleficios que decorrem da impropria manipulação desse alimento, ou de seu abandono ao léo das immundicies. As doenças transmittidas pelo leite avultam. Para exemplificar, basta apenas citar as principaes dentre ellas, sem commentarios, para encurtar razões: — dysenteria bacillar, dita amebiana, febre typhoide, etc.

Caso não fosse abusarmos da paciencia dos leitores, como estes, citariamos numerosos outros exemplos de transmissão de doenças graves pelo leite, contaminado no momento de sua extracção ou depois desta.

A boa fervura do leite consumido nas cidades se impõe, portanto, como medida imprescindente. Mas, se a fervura se impõe, não é menos importante saber do grão de saude dos domesticos que manipulam posteriormente o leite, nem menos preciso evitar o contacto do ar, do pó e das moscas. Se de um lado adeantam as autoridades sanitarias eliminar os animaes capazes de transmittir suas affecções pelo leite, como os tuberculosos, os aphtosos, os melitococcicos, etc., muito influe, tambem evitar as profundas contaminações que o leite atura quando manipulado nos lares de cultura ... pouco adeantará ferver o leite e contentar-se em manipular desprezando as comesinhas regras de asseio, alinho e pureza hygienica. Sim, porque são frequentes os casos de contaminações do leite após a fervura, contaminação essa causada por pessoas affectadas de doenças chronicas. Um accidente desta ordem póde acontecer, por exemplo, quando uma pessoa curada de febre typhoide manipule inescrupulosamente o leite, sem previo asseio das mãos e outros cuidados mais. De passagem, queremos apenas citar o caso de uma epidemia de febre typhoide, surgido no seio de certa familia e que as autoridades sanitarias vieram a descobrir a origem na cozinheira, que ha 4 annos havia sido accommettida daquella doença e hoje era portadora de virus.

Desnecessario se torna advertir, desde que o leite seja contaminado, em circumstancias as mais varias, mormente a contar do instante onde deixa o peito, que a intervenção no logar mesmo da producção, se faz de imprescindivel necessidade. Entretanto, ao lado dessa vigilancia, é providencia que se impõe instruir o povo, afim de que complete o desejado problema do leite puro. Em geral o vendedor ignora essa hygiene, mas é preciso convir que, via de regra, o consumidor tambem a ella é alheio.

Quem attenta para a lethalidade infantil em tempo de verão no Rio de Janeiro, onde a temperatura passa a ser de estufa, póde dar fé dessa hecatombe, onde ganham o primeiro plano as doenças de origem intestinal, e não póde deixar de censurar os defeitos da manipulação do leite, tão preciso na alimentação infantil. Não ha como esconder os propositos desse mal, que já é sediço e ridiculo proclamar. Mas, o que não basta é permanecermos na curiosa anomalia, contra a qual, até hoje, se têm baldado todos os esforços e campanhas.

Para proval-o não é preciso loquacidade nem gymnasticas de palavras, mas isso tudo é positivamente paradoxal em face do renome dos nossos conterraneos e do nosso corpo scientifico, já que possuimos capacidades dignas de se destacarem em qualquer paiz, e não temos todavia maior documento que atteste a efficacia de sua acção pratica, balda sem duvida pela ausencia de maiores recursos para levar a bom termo medidas administrativas de largas visões, como as do caso presente.

Se computassemos as estatisticas demographo-sanitarias, perceberiamos que a diarrhéa infantil, dizimando as creanças de 2 annos para baixo, é ao leite sujo, ou antes, hygienicamente impuro, que se torna preciso consideral-o como uma das grandes causas desta mortandade aberrante. Muito rico em materia gorda e caseina, mas tambem riquissimo em microbios pathogenicos, do que serve esse leite? direis.

Sem duvida, muito perigosa é a transmissão da tuberculose pelo leite, embora que hoje tenhamos avançado sobre-maneira nesse sentido, vaccinando os bebés contra a tuberculose com a vaccina Calmette-Guérin. Todavia, mesmo sabido que a tuberculose de origem bovina occupa a terça parte nas estatisticas de tuberculose em creanças, seria obra illusoria e incompleta caso quizessemos restringir-nos á prophylaxia das doenças infectuosas dos animaes afim de obtermos leite puro; mas, dahi para o que de facto é a severidade da sciencia sanitaria, dista a immensidade. Para obra efficaz cumpre alargar a propaganda entre o productor e o consumidor.

As autoridades sanitarias têm combatido a falta de hygiene das vaccarias, dos estabulos, e gritado perante a immundicie, quer do vasilhame exposto á mercê das moscas, ao léo das impurezas confundido com o pó, quer do estabulo baixo, humido, escuro, pouco espaçoso e sem inclinação para a drenagem dos dejectos. Entretanto, se é licito pensar que essa grande propaganda, quasi titanica, vem sendo executada com o verdadeiro fim a esperar, tambem é justo suppor quão utilitaria é a propaganda da hygiene domestica. Por nos parecerem demasiados os gravames que impõem ás creanças os processos rotineiros da collecta e conservação do leite, é que aqui estamos offerecendo, mais uma vez, occasião para que consumidores e productores reflictam serenamente acerca de tão digno problema, embora nos falleça o espirito superior do analysta. Certo que mais agradavel ser-nos-ia vir para aqui abordar assumptos mais divertidos. Ha casos, porém, em que mesmo o ponto de vista generoso não deve recuar deante de uma interpretação mais lata e é o caso vertente.

O sentimento de Patria e de Humanidade obriga-nos a cultivar a Hygiene, das unicas capazes de consolidar as collectividades e propellil-as a rumo seguro nos destinos da Sociedade. E' dever primacial de quem quer.

Calar os dispauterios em materia de hygiene do leite, porém, seria applaudir e approvar, servil, o mão vezo. Jamais!

Ou o leite que se dá aos nossos filhos será produzido em boas condições de hygiene e melhor ainda conservado e, neste caso, tiraremos optimos resultados; ou, então, elle será produzido sem cuidado, inescrupulosamente manipulado pelas domesticas, e do seu consumo pelos nossos queridos rebentos só poderemos esperar insuccessos infaustos.

Eis a questão nos seus justos, claros e devidos termos.

Radiographia do thorax de de uma creança tuberculosa (cavernas tuberculosas nos dois pulmões) — A terça parte da tuberculose infantil é de origem bovina leite impuro!

A ENXERTIA DAS ROSEIRAS

A enxertia é o meio mais efficaz para a multiplicação da roseira.

A enxertia, além de reforçar a especie, tornando a planta mais robusta, expurgando-a dos males porventura existentes na roseira donde provêm, tambem immuniza de grande quantidade de bacterias de que são susceptiveis, mormente nos paizes tropicaes.

Enxerto de borbulha completamente feito e ligado pela rafia.

E' o systema usado por todos os que praticam a cultura intensiva e pelos amadores que desejam ver bem coroados os seus esforços.

Entre nós enxerta-se em qualquer época do anno, á excepção dos dias de rigoroso calor, por crestar as borbulhas, e nos mezes de junho e julho, em que o frio, por vezes, assás intenso, difficulta o desenvolvimento da gemma.

O systema de enxertia usado nas roseiras é o de borbulha, em forma de T, servindo-se de porta-enxertos os cavallos de variedades rusticas a esse fim destinados.

Sobresaem dentre estas, a **Rosa indica major** e a **Rosa canina**. A primeira é a mais conveniente para os climas tropicaes, e a que usamos para esse fim com a maior vantagem, pela sua espontaneidade de brotação e admiravel rusticidade, propagando-se por estacas. A segunda é a mais usada na Europa — a **Eglantier**, dos francezes — onde cresce hoje espontaneamente, nos bosques; é assás resistente ao frio e propaga-se por sementes.

Incisão feita para a respectiva enxertia, vendo-se á esquerda o escudo com a borbulha, visto de frente á direita, o mesmo visto de lado.

A Rosa laxa, cujo uso foi introduzido na Europa, ha muitos annos, por Fretbel, de Zurich, recommenda-se especialmente para porta-enxertos de roseiras anãs.

Usam ainda a **Rosa manetti**, especial para a enxertia de roseiras destinadas á venda em vasos; **Rosa Banks**, tida como excellente para a enxertia da rosa chá; **Rosa poyantha**; **Rosa raposa**, etc.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ" — "SUPPLEMENTO."

Sr. David da Costa Figueira. — E. do Rio. — Na cultura da batatinha ou da "batata ingleza" o consulente deve ter em vista a importancia da escolha do terreno, pois, das condições physicas do sólo destinado a essa cultura, depende em grande parte o seu rendimento. Chamo preliminarmente sua attenção para esse assumpto por ser elle da maior importancia. O *sólo compacto* é improprio e nelle é pequeno o numero de tuberculos obtidos, e o *arenoso*, do mesmo modo póde ser considerado, mesmo havendo riqueza em humus, porque nelle está a cultura exposta, mais do que em qualquer outro, aos damnosos effeitos das maiores estiagens ou seccas. Os sólos preferiveis são os misturados, — *silico-argillosos* ou *argillo-silicosos*, com boa dóse de humus, frescos e ferteis. Os terrenos humidos, mesmo de boa qualidade, não devem ser utilizados salvo quando os necessarios trabalhos de drenagem ou enxugo das terras são compensaveis pelo rendimento e bom preço do producto.

Não dispondo de terrenos os mais apropriados para o estabelecimento de sua cultura, poderá corrigir pelo conveniente preparo do sólo e applicação de estrume do curral, etc. nos um tanto argillosos ou arenosos que tiver de utilizar. As lavras bem feitas e estrume de curral, palha de café, etc., tornam os primeiros mais adequados para a cultura. Os terrenos arenosos com fortes dóses de materia organica augmentam de logo o seu poder de retenção das aguas.

Feitas essas considerações passamos ao objecto da consulta que é o da adubação chimica na cultura da batata. Essa deve ser *azotada, phosphatada* e *potassica*, não se podendo indicar qual o adubo chimico mais conveniente e sim os adubos que, de preferencia, devem ser empregados, não querendo o consulente appellar para os *adubos de curral* e os *verdes* que "além de darem alimentos á batatinha, dão tambem boas propriedades physicas ao solo, isto é, tornam-no frouxo, poroso."

Recommendam technicos experimentados a adubação da seguinte dosagem por hectare: — sulfato de potassio, 200 a 235 kilos; superphosphato a 18 °|°, 350 a 500 kilos e sulfato de ammoniaco ou salitre do Chile 175 a 400 kilos conforme a natureza do sólo e exigencias da cultura.

A adubação potassica exerce melhor acção applicada ás culturas precedentes ou o mais cedo possivel. O superphosphato espalha-se pouco antes do plantio. O sulfato de ammoniaco é tambem empregado antes do plantio e o salitre, com os devidos cuidados, na occasião do plantio e depois de nascidas as plantas.

Esses adubos são encontrados no commercio devendo ter em vista que "quem compra adubos deve saber o que compra e como compra". Se é inscripto no "Registro de Lavradores" do Ministerio da Agricultura, havendo em stock, poderá adquiril-os no Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas.

Foram estes os esclarecimentos que nos forneceu o dr. Arruda Camara, com relação á 1ª parte da sua consulta. Com relação á 2ª parte da sua carta ouvimos o dr. Americo Braga que apreciou-a da seguinte fórma:

"Suas informações são por demais laconicas e, portanto, insufficientes. Entretanto, queira dar aos seus animaes, quinze dias seguidos, uma colher das de sôpa duas vezes ao dia, da seguinte mistura eupeptica:

	U. int.
Tintura de calumba —	ãã 40 c.c.
" " badiana —	" "
" " condurango	" "
" " Kola —	" "
" " quina —	" "
Tintura de nóz vomica	5 c.c.

Mmde.

Denota saber que as femeas quando estão amamentando devem receber alimentação mais farta e substanciosa, mercê da qual não venham cair em estado de cachecia, que é o em que estão seus animaes.

Volte depois a dar-nos informações do resultado dessa therapeutica.

Sempre ás suas ordens.

Sr. José A. Feres — Cajury — Minas — Experimente o emprego de cal virgem, pulverisada sobre o formigueiro, ao pé da beringela, planta que deve ser cultivada em terra solta e bastante regada continuamos ao seu inteiro dispor.

CASEINA

A caseina é uma substancia azotada e representa o elemento essencial do leite destinado á fabricação do queijo.

Composição da caseina. — A caseina está contida no leite, na proporção de 3,5°|° mais ou menos. A sua composição centesimal é a seguinte:

Carbono	53.83
Hydrogenio	7.15
Oxygenio	22.53
Azoto	15.65
Enxofre	0.84

Caracteres physicos — A caseina quando é pura e soluvel na agua se apresenta de côr branca e em pó finissimo. E' obtido do leite, precipitando-a por meio do "coalho" ou usando acidos.

? ? ?

Porque no espaço de tão poucos annos, mais de 10 milhões de automoveis foram pintados a "Duco"? Porque 90 % dos fabricantes adoptaram "Duco" como standard na fabricação? Devido unicamente ás suas prodigiosas qualidades, não é? Este mesmo "Duco" hoje ajuda a realçar as obras das nossas mais bellas madeiras, dando aos moveis uma tonalidade inalteravel que não se mancha e que ganha em aspecto com o correr do tempo. É com "Duco" que se tem conseguido os mais perfeitos laques modernos, ricos em cores firmes, solidos e tão inalteraveis como a madeira empregada. Este mesmo "Duco" é que proporciona á pintura das construcções as mesmas vantagens de resistencia, durabilidade e economia. Com o mesmo "Duco" podereis pintar vós mesmo em vossa casa, em uma distracção agradavel, os vossos objectos queridos: bibelots, enfeites, moveis, grades, portas, janellas, soalhos, etc., tudo de accordo com o vosso gosto. O mundo inteiro affirma a qualidade de "Duco" e applaude o seu successo. Sendo á base de nitrocellulose "Duco" é o unico esmalte a frio que resiste victoriosamente ás intemperies, á agua gelada ou fervendo, á agua salgada, aos acidos e mesmo á solução de potassa caustica quente. É muito duro e risca-se difficilmente. Substitue todos os antigos acabamentos tão pouco resistentes ao uso.

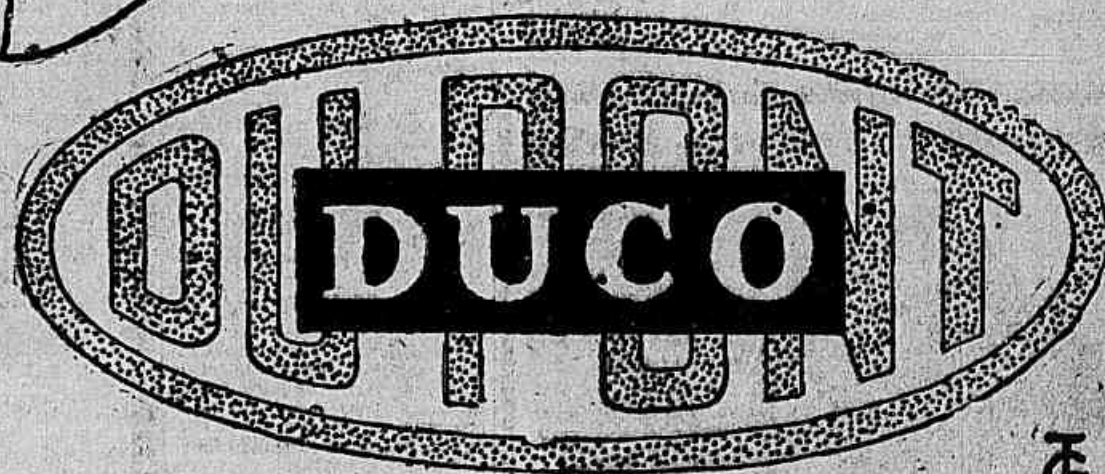
Reclame "Duco":

Ao seu pintor,
Ao seu fornecedor de moveis,
Nas boas casas de ferragens, quando precizar pintar qualquer coisa em casa.

Agentes geraes:

SOC. AN. BRASILEIRA ESTOS

MESTRE E BLATGÉ

RUA DO PASSEIO, 48 A 54 — RIO DE JANEIRO.

O successo obtido hontem pelo Cinema Odeon – O PRETO QUE TINHA A ALMA BRANCA, o exito da semana

Uma scena desse bello film hespanhol, "O Preto que tinha a Alma Branca", em que vemos Conchita Piquer e Ramond de Sarka.

Causou a mais forte impressão no publico frequentador do Odeon, a apresentação feita hontem pelo Programma Serrador, da empolgante producção da "Goyan-Film": "O Preto que tinha a Alma Branca", tendo como protagonistas — Conchita Piquer, 1º premio de belleza de Hespanha e Raymond de Sarka, authentico artista negro da Abyssinia. O film tem todos os motivos de agrado incondicional: correcção de technica cinematographica; feliz distribuição de figuras do celebre romance do escriptor hespanhol Alberto Insúa, por artistas completamente identificados como Conchita Piquer, vencedora mui justamente do primeiro premio de belleza de Hespanha; como o bailarino e actor negro da Abyssinia, mr. Raymond de Sarka, uma figura ideal para interpretar o protagonista. O romance de Insúa foi, como raras vezes acontece, admiravelmente aproveitado nos seus lances dramaticos e no antagonismo de duas raças. Esse antagonismo provoca estados de alma lancinantes, contrastes dolorosos, exaltação de bondades imprevistas, ancelos jamais realizados e desillusões que levam á consumpção physica e moral. Um negro póde ter a alma mais pura de quantos brancos se jactam de tel-a... Mas não póde nem deve amar uma mulher branca! A mulher branca póde e tem o direito de se entregar á lascivia torpe de um homem da sua côr; mas não póde nem deve dar-se á brancura dos sentimentos castos de um homem negro! São preconceitos defendidos no romance por palavras candantes e quando passados para a téla é a acção que os defende ou condemna.

A artista Conchita Piquer encarregou-se de interpretar uma personagem deliciosamente estudada por Alberto Insúa; a Emma Cortadell, figurita apagada de theatros de terceira ordem. Um dia, o grande bailarino negro. Peter Wald, vê-a e apaixona-se secretamente por ella. Falla com seu pae, um "encostado na vida", para a contratar com a condição de a fazer uma bailarina digna de dansar com elle seja onde fôr. Realmente, torna-se seu professor e annos depois, Emma Cordil é a digna "partenaire" do famoso Peter Wald. Mas, á medida que a fama e os milhões seduzem Emma e Peter, entre os dois cava-se um abysmo intransponivel: no dia em que Emma percebe que Peter a ama em silencio e que mais hora menos hora lho dirá afflictivamente... Tragedia. Um negro! Peter percebe a repugnancia, a "nausea da pelle de outra côr" e não tem coragem senão de o affastar meigamente, como se sentisse o dever de não desilludir ssa grande alma branca do preto repellido!

O film: "O Preto que tinha a Alma Branca" é uma obra hu- E' um brado de alma contra os mana de defesa da gente de côr. preconceitos sociaes. E' um film que jámais esquece a quem o veja uma vez. E o Odeon apresentando-o cumpre o seu dever de primeiro exhibidor de grandes films de caracter e de benemerencia.

AS FUTURAS ESTRÉAS DA TIFFANY-STAHL

O Programma Serrador vae apresentar grandes films

O mez vindouro será para o Programma Serrador a continuação de glorias que elle vem obtendo este anno, quando vimos obras admiraveis de arte impeccavel, technica formidavel e interpretações brilhantissimas.

Escolhendo para os seus programmas films de toda a procedencia, os Estados Unidos contribuem com uma das suas melhores empresas para a organização de espectaculos cinematographicos de primeira ordem. A companhia, de que o Programma Serrador tem a exclusividade para o Brasil, é a Tiffany-Stahl e as suas producções constituem sempre exitos seguros e successos estrondosos.

Agora, mesmo, na semana que findou, vimos na téla desse palacio — o Odeon — um dos trabalhos mais delicados desta temporada — "Coisas da Mocidade" — pellicula agradavel, alegre, esplendida sob todos os pontos de vista e com desempenhos brilhantes que lhe deram Dorothy Sebastian, verdadeiro encanto de seducção e John Harron, June Marlowe em papeis optimos.

O publico apreciou immenso esta producção da Tiffany, retirando-se satisfeito com o programma pela alta qualidade da sua confecção, vendo assim a querida empresa quanto os seus esforços para agradar aos espectadores foi recompensado. O mez de setembro verá os seguintes films da Tiffany-Stahl: "Homens Anonymos" (Nameless Men) e "Noiva Abandonada" (Bachelor's Paradise).

O primeiro delles traz a figura sympathica de Antonio Moreno, nome popular e que se faz reclamar com insistencia pelos "fans" em uma parte esplendida pela sua admiravel realidade e pelo desempenho que o querido astro dá a ella. Secundam-no a formosura de Claire Windsor, o "vampirismo" de Sally Rand, creatura encantadora e os trabalhos de Ray Hallor e Eddie Gribbon. Christy Cabanne foi o director e que equivale a dizer um desenrolar suave na direcção, sequencias logicamente desenvolvidas e momentos de verdadeira emoção.

"Noiva Abandonada", que George Archainbaud dirigiu, tem attribuição do elenco, a queridissima Sally O' Neill. Essa artista, que em poucos mezes se apresentou, conquistou as platéas mundiaes, pelo seu admiravel trabalho, pela sua graciosa personalidade que surge em um papel que se adapta tão perfeitamente ao seu typo como lhe dá opportunidades para desempenho soberbo.

Sally, porém, não está só no "cast" dessa producção da Tiffany-Stahl, secundam-na Eddie Gribbon, o comico tão apreciado, Ralph Graves, galã que já dava saudades aos "fans". Jimmy Finlayson, comico impagavel. Sylvia Ashton e Laverty. A historia de "Noiva Abandonada" é um argumento moderno, cheio de vida e acção, onde esses dois jovens artistas, Sally e Ralph apparecem sempre em scenas cheias de graça e interesse.

Dois films da Tiffany-Stahl em um mez é o bastante para se ter assegurada metade do exito da programmação que a Companhia Brasil Cinematographica organizado offerece para setembro.

A Tiffany-Stahl vae assim, alcançando todos os mezes exito com os seus films e cumprindo a sua promessa de offerecer aos seus admiradores optimos films com artistas de renome da cinematographia.

Nita Ney – estrella de BRAZA DORMIDA, film da Phebo Brasil de Cataguazes

Publicamos, hoje, pela primeira vez, uma pose da estrella brasileira, Nita Ney, figurinha de encanto e de extrema gentileza. Foi-lhe dado, pelo director Humberto Mauro, o primeiro papel feminino de "Braza Dormida", producção da Phebo Brasil, da cidade de Cataguazes, em Minas.

Nita, cujo desempenho nesse film é dos melhores que já temos visto, será dentro de algum tempo, um nome querido dos "fans".

"Braza Dormida" será exhibido, muito brevemente, estando a sua distribuição a cargo da Universal Pictures, que muito auxilio tem prestado aos productores brasileiros, animando-os e ajudando-os no seu programma.

AMA-ME E O MUNDO SERA' MEU – despede-se, hoje, do cartaz

Betty Compson um dos grandes nomes que dão valor ao elenco de "Ama-me e o Mundo é Meu", grande producção da Universal, que se despede, hoje, do cartaz do Pathé Palace.

JOHN GILBERT – O MAIOR AMANTE DO CINEMA! O seu mais recente trabalho em O PIRATA AMOROSO da Metro-Goldwyn

Joan Crawford, a estrella; Jack Converg, o director e John Gilbert, o astro, de "O Pirata Amoroso".

Quando John Gilbert apparece — exito sempre ruidoso, rutilante, magnifico! — todos os demais exitos que o circundam offuscam-se na proporção de acontecimentos minusculos que não pódem soffrer o confronto dos grandes triumphos e conquistas.

John Gilbert vae reapparecer amanhã, já amanhã, segunda-feira, no Rialto. E num film em que todos os momentos implicam a vibração do seu temperamento magico, ultra-expressivo, o temperamento unico, magnifico de masculinidade e de ardorosas exteriorizações!

"Pirata Amoroso" é, podemos affirmal-o, um grande film. E' uma obra de folego, em que não ha um momento, um retalho de sequencia que se extravie num afrouxamento da acção vigorosa, absorvente. Trabalho de direcção firme e superior ainda, ... e magnifico empolgante, não apenas pelo seu desenrolar soberbo de emoções fortes e impressionantes, mas tambem pela apresentação — de um modo invulgar, quasi inedito no cinema — de um lindo romance de amor. E John Gilbert, o mais expressivo enamorado do cinema, tem, então, opportunidade de viver momentos deliciosos com a seducção delicada e envolvente de Joan Crawford a grande e nova figura feminina que está fazendo furor tal a intensidade dos seus predicados a que nenhuma platéa póde ser indifferente... John Gilbert é "Jerry Fray", o pirata moderno, contrabandista de bebidas alcoolicas, aspirante de elegancia e finura, conquistador atrevido e insolente da mulher que não lhe souber dominar o fogo dos olhos penetrantes e indiscretos, mas submisso, terno, reverente ante a dignidade da joven que lhe ponha em vibração o lado bom, suave, carioso, do coração amantissimo, sedento de aventuras perigosas mas ao mesmo tempo de extases interiores, que só o amor poderia proporcionar nas suas sublimidades. Um par magnifico, vibrante, irresistivel, na revelação de um conto de sensação, uma narrativa em que todos os capitulos e trechos têm a harmonia ora suave, ora exaltada, das grandes obras do romantismo e da aventura.

"Pirata Amoroso", em duas palavras, é uma symphonia em que repousam os rythmos de lindos momentos, de ternura e paixão, e tambem onde vibram em toda a envolvente tonalidade os accordes das grandes lutas e choques psychologicos.

Mas esse film primoroso da "Metro-Goldwyn-Mayer" não possue apenas gloria de conter a presença de John Gilbert e de Joan Crawford, e nem de ser revelador de um enrdo vivissimo emocionante e poderoso, mas tambem a de apresentar um trabalho, mais uma gloriosa "performance" do grande artista que é Ernest Torrence. Torrence, o grande artista de tantas producções em que a sua presença foi victoriada pelos conhecedores do kilate da sua sinceridade expressiva, reapparece em "Pirata Amoroso" para mais uma consagração ao seu já bem grande nome. Elle auxilia com toda a pujança da sua arte, o magnifico trabalho de John Gilbert, que na composição em que agora o veremos é perfeito, sincero, porque o caracter das expressões que o romance determina é muito de accordo o seu feitio. E como já foi dito, o film tem, no elemento feminino Joan Crawford... E tem muito mais, porque toda a belleza dessa narrativa forte e ao mesmo tempo delicada que é "Twelve Miles Out", não póde ficar traduzida assim em rapidas linhas.

O publico, a partir de amanhã, e até domingo proximo, terá a certeza do valor de "Pirata Amoroso", no Rialto.

Robert Frazer volta á actividade com a Tiffany-Stahl

Um dos mais queridos galãs do cinema, é, sem contestação, Robert Frazer. Ha muito tempo ausente das télas cariocas, voltará, muito breve, com "A Justiça do Acaso", uma producção da Tiffany-Stahl para o Programma Serrador.

UM FILM CURIOSO

"O Gabinete do Dr. Caligari" — no Lyrico

O procurado Programma Urania que deve deixar dentro de uma semana o Theatro Lyrico para victorioso como até aqui, proseguir no Cinema Gloria, offerece aos seus frequentadores, a partir de amanhã, mais um film grandioso de producção européa e de real valor na cinematographia moderna.

Trata-se de "O Gabinete do Dr. Caligari" que na sua distribuição tem tres artistas de nome como sejam: Conrad Veidt, Werner Krauss e Lil Dagover. Apresentar cada um destes astros de per si é completamente desnecessario uma vez que não ha frequentador do cinema no Rio que não conheça o grande valor artistico que cada um tem.

Agora, sem mais delongas passamos a descrever a grande obra de arte que amanhã estréa. "Os muros daquelle estabelecimento rodeado de jardim, encerravam certos segredos. Dentre elles estava o que se refere á existencia de espiritos originaes, cujas obras parecem, por demais incomprehensiveis. Talvez pertencem a um mundo confuso e baralhado, nascido da phantasia. Estes espiritos dizem como viveis e o que pensaes. Sim, elles pensam neste joguete da imaginação. E tem o seu mundo, a sua lingua, os seus sentidos. Talvez uma tensão excessiva de nervos scintillações da idea ou um kaleidoscopio dos sentidos.

Francis, seu amigo Alan, Jane e dr. Olfers, de barbas brancas, e outros vivem nesse paiz maravilhoso.

De encontro ao muro do jardim appareceu um ser de olhos fixos e com as feições de santa. Pairava sobre a materia, a alma e o corpo em si eram um phantasma. Para Franciz essa apparição era uma divindade, porque era a sua noiva. O velho companheiro do rapaz estava immovel e nos seus olhos se projectava a adoração que Franciz prestava áquella imagem. Então o velho escutou a historia que lhe contou o amigo. Franciz parecia immerso nas paragens allucinantes da phantasia. E, enthusiasmado expoz o seu relato: "Era em Holstenwall, sua cidade natal com as egrejas de torres contorcidas, a feira onde ella via quando Galigari pedia ao prefeito uma licença para armar uma barraca naquelle local. Galigari era baixo e tinha os cabellos encanecidos, que lhe caiam pelo rosto e pelas orelhas. De posse da permissão installou-se num pequeno pavilhão onde se escondia o seu segredo: um somnambulo chamado Cesare creatura que, dormindo, adivinhava a vida dos que o consultassem neste estado.. Como que uma força mysteriosa o attraiu para aquelle logar, onde Galigari abrira uma mala: ahi se achava um homem vestido de negro e deitado ao comprido. Essa figura tinha os olhos fechados e o rosto tão pallido que parecia um boneco de cêra. Então o famoso mystico iniciou os seus trabalhos de suggestão a meio dos quaes o sonambulo começou a abrir os olhos de vagar e dirigindo-se, em seguida para o espaço. Alan Franciz tremiam como varas verdes. Seu amigo jazia com o olhar fixo sobre aquelle homem horripilante e para junto delle se sentiu tambem attrahido. "Faz a tua pergunta", — disse Galligaris a Alan e este, cerrando as palpebras, perguntou: "Quanto tempo viverei ainda"? Novamente senti o corpo arrepiar-se todo. "Até amanhã de manhã", respondeu o adormecido e commigo Alan ficou apavorado.

"Effectivamente, na manhã seguinte, Alan appareceu morto. Não havia vestigios do crime, se bem que fosse egual a dois que já se haviam dado na localidade, em identicas condições. Fôra uma punhalada que abatera o joven. Lembrou-me ainda da occasião em que juntos nos dirigiamos para a feira e falavamos della, a quem ambos amavamos. E combinara-se que ella teria toda a liberdade de escolha, e fosse esta qual fosse, continuariamos os mesmos amigos de sempre, sem o menor ressentimento. Entrementes deu-se outro assassinato em Holstenwall e tão mysterioso como os anteriores. Mas desta vez, uma mulher idosa gritava "Soccorro"! O supposto criminoso foi agarrado. Quem havia de ser? O dr. Olfers psychiatra, conhecidissimo. Mas elle negou os crimes do passado para contessar a ultima morte e a intenção que tinha em liquidar aquella mulher, para desviar a attenção da policia.

Depois de muito lerem e folhearem os livros, os medicos decifraram o mysterio. O doutor Caligari era o director do Hospicio de Alienados. O pobre Franciz, um destes espiritos fracos que se deixam viver na phantasia, nesse mundo caleidoscopico dos sentidos e que enlouquecera E ali junto de seus companheiros, contava as illusões de seu espirito doentio para que elle apezar de tudo, vive em quem apezar de tudo, crê. O Gabinete do Dr. Caligari... segredos extravagantes que se escondem atraz dos muros do jardim do manicomio.

Este é em linhas geraes o film do "Programma Urania" para amanhã no Lyrico e que estamos certos conseguirá alcançar o successo que bem merecem aliás todas as producções.

Pola Negri – a figura maxima do drama na téla – MORTA PARA O MUNDO um outro exito da Paramount

Warner Baxter e Pola Negri neste bello drama da Paramount

O novo film com que nos será apresentada a ultima creação de Pola Negri, "Morta para o Mundo", encerra, como novidade, um *pivot* interessante que justifica a illustração, na téla, da vida de duas mulheres inteiramente diversas, embora a mesma e uma só.

Pola Negri é a condessa Gorda Wallentin, uma mulher da alta sociedade de Vienna, menos apaixonada pela vida de mulher elegante a que pertence, do que pelo seu lar, por seu esposo e pela filhinha que delle tem. Mas o conde Wallentin é um homem dissoluto que despreza os mais santos affectos que o rodeiam pelas conquistas galantes que a cada passo se lhe deparam, na sua vida mundana. Para ultimar uma dessas aventuras, elle concebe a idéa de mandar a esposa em visita a sua irmã, o que o deixará livre para as suas manobras de empedernido Lovelace. Gorda parte, e numa estação do percurso, um artista, que se faz passar por amigo da familia, a convida para um excursão de automovel a uma propriedade que possue nos arredores. O estratagema surte o resultado desejado: o trem parte, deixando Gorda, em poder do artista, nesse logar isolado, onde tudo favorece as audacias deste outro tentador. Sob a pressão das circumstancias do momento, Gorda cede ás blandicias do artista e passa em sua companhia essa noite, que será para todos, a noite do peccado. Ao dia seguinte, esmagada pelo remorso, prepara-se para proseguir na sua jornada, quando lhe chega a noticia de que o trem em que ella devia ter seguido, foi destruido numa collisão, constando ella propria como uma das victimas do desastre. O pae de seu esposo accode ao local e procede a indagações que lhe permittem constatar a presença de Gorda em casa do violinista Stanieslav. Dos labios frios do fidalgo desce a implacavel sentença: Gorda morrerá para o mundo e se separará para sempre dos affectos que eram todo o encanto da sua vida, mas que o seu contacto só poderia agora conspurcar. Seu marido a terá por morta e procurará outra mulher que offereça á filhinha do casal, exemplos que a encaminhem ao respeito de si propria e á veneração dos seus semelhantes.

Pola curva-se ao cruel veredictum, e nessas noites de angustias, os seus cabellos que embranquecem, tornam-se a memoria do seu erro e do seu sacrificio. A vida que ella vive desde então, é um Calvario todo diverso. Tudo quanto ha nella de bom se mercadeja pela necessidade de viver dentro do luxo, da evidencia compativel com a posição social que ella desde o berço desfrutou.

Outras scenas formidaveis seguem-se a estas, até ao final, num crescendo admiravel.

A belleza de Pola Negri, triumphando dos proprios cabellos brancos que lhe encobrem a cabelleira de azeviche — um dos seus maiores attributos de belleza — empresta uma grande attracção a esta nova figura de mulher, creada pela grande artista. A grande verdade é que, por mais que não tenha podido a sciencia até agora explicar essas extranhas reacções da Natureza, sob a pressão de um longo periodo de dôr ou de terror, são frequentes os casos como o que se exemplifica no écran em "Morta para o Mundo!". Individuos que passaram a bordo uma ou mais noites de terror, presentindo a cada minuto que passava, o ultimo da sua vida, homens que, na guerra, atravessaram longas, interminaveis horas de suspensão angustiosa, não raro sáem desses transes com os cabellos inteira ou parcialmente brancos. No caso de Gorda Wallentin a transição abrange um periodo de tempo maior, mas elle vem como sequencia logica de um longo e angustioso drama, tanto mais angustioso quando houve ella de soffrel-o na tortura do segredo, do implacavel isolamento a que a forçaram as circumstancias.

Mas os cabellos brancos que offerecem com um maior realce aos grandes olhos negros da festejada rainha da téla, não são senão um detalhe em "Morta para o Mundo!", um detalhe que não valera sequer a pena tomar em conta, se não fosse o primor da sua creação artistica, a perfeição da commovente producção da Paramount em que ella apparece.

A seu lado, um grupo de artistas aprimoradas a secundam em papeis muito bem estudados e realizados ante a objectiva cinematographica. E são elles Olga Baclanova, uma formosa russa que a Paramount teve a sorte de descobrir, Warner Baxter, Paul Lukas, Tullio Carminati, Anders Randolph, nomes consagrados que hão de levar ao Capitolio salas cheias e receitas opulentas, que serão tão só a retribuição que merecem o film e os seus magnificos interpretes.

Um novo astro – Don Alvarado A DANSA DA VIDA – o seu primeiro successo!

David Griffith deu a Don Alvarado a sua maior opportunidade, ao entregar-lhe o papel de D. Leonardo em "A Dansa da Vida", film luxuoso e magnifico da United Artists. Don Alvarado nessa producção tem esplendido desempenho ao lado de Mary Thilbin e Lionel Barrymore.

OS FILMS DA FOX NESTA TEMPORADA

Os calculos não falham, disse alguem, e isto é a a pura verdade Porém, algum desses calculos são tão elevados, que muitas vezes a apreciação humana nos os alcança. Nem todos alcançam e comprehendem o astronomo, quando elle fala em trilhões de milhas, havendo mesmo quem julgue phantastica bizarria o calculo do sabio.

Façamos, agora, um calculo sobre a fortuna de William Fox, o presidente da Fox-Film Corporation, ramificada em todo o mundo.

Eis o que elle tem feito em 25 annos:

Ha vinte e cinco annos passados elle tinha um pequeno cinema em Brooklyn. A renda diaria desse cinema era de 7 dollars e trinta centavos. Hoje elle arrecada de todos os seus theatros e cinemas a fabulosa somma de 500 mil dollars semanaes. O seu primeiro cinema estava collocado em uma pequena galeria de diversões, cujo preço de admissão era um centavo.

Hoje elle possue o maior theatro do mundo — O Roxy.

A sua primeira aventura cinematographica custou-lhe 1666 dollars e 66 centavos. Hoje elle administra os 40 milhões de dollars da Fox-Film Corporation; 100 milhões dos Theatros Incorporados do West Coast; 25 milhões da Corporação de Theatros Fox; a sua fortuna pessoal é de 35 milhões de dollars; tem distribuido em caridade mais de 5 milhões de dollars e possue a maior apolice de seguro de vida no valor de 6 milhões e 400 mil dollars.

O seu primeiro cinema tinha a capacidade para 146 pessoas, hoje, sómente o Roxy comporta mais de 6 mil espectadores e os seus theatros na West Coast, accommodam um total de 350 mil pessôas por sessão.

Possue o maior "studio" e o mais bem equipado no mundo e a sua companhia no anno passado produziu 52 producções, 52 comedias, 104 jornaes e 26 variedades.

Agora pense e veja se tão gigante progresso, póde ser comprehendido por um espirito atrazado. William Fox progrediu na parte baixa do lado Este de Nova York. Emquanto elle frequentava

O SETIMO CÉO – um poema de duas almas que muito amaram e muito soffreram...

Janet Gaynor, essa encanto do cinema, e Charles Farrell, artista sincero e admiravel, em uma scena de "O Setimo Céo", da Fox Film que o Pathé Palace exhibirá amanhã.

Uma artista seductora em uma comedia fina e altamente interessante — A VENUS DE VENEZA no Cinema Imperio

Constance Talmadge e Antonio Moreno em "A Venus de Veneza", film distribuido pela United Artists.

Wilson, um rico americano, colleccionador de objectos de arte e joias antigas, estava em Veneza, havia algum tempo, rebuscando nos velhos palacios, legados preciosos dos doges e dos ultimos principes da outr'ora florescente republica italiana, novas preciosidades para a sua collecção.

A sua presença na poetica cidade dos amantes e dos sonhadores, em Veneza, dos grandes canaes e das gondolas ligeiras, chamou a attenção de uma quadrilha de ladrões ousados e destemidos, a que tambem pertencia uma creatura linda e encantadora, Carlota, a "Venus de Veneza", como a haviam appellidado pela sua belleza e seducção.

Uma tarde, por simples acaso, Carlota vem a se encontrar com Wilson e a impressão que aquella creatura tão encantadora deixa no espirito do millionario é tal que elle não quer acreditar tratar-se de ladra tão perigosa.

Affirma aos seus amigos que o "vicio" da pequena era pura questão do ambiente e da companhia em que vivia e, uma vez, livre daquella influencia perniciosa, seria incapaz de se apoderar de um simples "nickel"...

Feita uma aposta, Wilson declarou ser capaz de regenerar Carlota e, afim de realizar o seu plano, leva-a para o seu esplendoroso palacio, á margem do Grande Canal... Bem cedo arrependeu-se do passo que déra; a pequena era mesmo terrivel, em poucos minutos de estada dentro de uma sala, desappareciam joias, pedras, objectos e tudo quanto pudessem as suas mãos ageis surripiar.

Complicada a vida de Wilson de tal maneira Carlota faz até com que elle desmanche o noivado... e traz para elle uma série de complicações que acabam por exaltar o rapaz que a mandara embora... Passam-se os dias... Wilson, porém, que já sentia por Carlota sincero affecto, vê esse interesse augmentar de tal maneira, tão assustadoramente, que acaba se convencendo que amava a Carlota...

Cupido quando é desafiado por um homem, utiliza-se logo de uma mulher bonita e a tragedia é immediata... Pouco tempo depois Carlota, cercada de tanta riqueza, quanto o seu joven esposo lhe déra, não sentia mais vontade de roubar... Era mesmo verdade, questão de ambiente.

"A Venus de Veneza" é uma das comedias mais interessantes que Constance Talmadge já possou e que a United Artists distribuirá, amanhã, fazendo-a exhibir no Cinema Imperio.

---

uma escola publica, onde tirou um completo curso commercial, durante o dia elle trabalhava em uma tinturaria, ganhando 17 dollars semanaes, nascendo ahi a sua primeira idéa de enveredar-se no commercio de fornecer divertimentos para o publico. Tempos depois elle tornou-se dono da tinturaria, economizando 1.600 dollars, com os quaes elle comprou o seu primeiro cinema em Brooklyn. William Fox tinha nessa occasião vinte annos de edade.

O proprietario do cinema tomou em consideração a proposta de venda e facilitou ao comprador umas visitas diarias ao cinema, para que pudesse melhor presenciar o successo do negocio. William Fox apenas levou tres dias para se convencer do bom negocio em que se ia metter. A venda foi estipulada por 1666 dollars e 66 centavos, isto é, 66 dollars e 66 centavos a mais do que elle tinha. A transacção foi effectuada, segurando elle ao proprietario a differença, tornando-se o magnata da cinematographia. No dia seguinte elle teve uma decepção! O seu negocio tinha fallido. Sem desanimar, elle adicionou na galeria varias machinas de diversões e em pouco tempo o seu negocio principiou a progredir. Data, dahi, desse minusculo cinema, a fortuna do maior magnata hoje em dia, da cinematographia mundial.

O seu poderio espalhou-se por todo o globo, chegando até nós, onde podemos louvar o emprehendimento e a coragem de um homem da tempera de William Fox.

NOS THEATROS

CARTAZ DO DIA

- CARLOS GOMES — Fechado.
- GLORIA — "Illustre desconhecido", ás 3, 8 e 10 horas.
- CENTRAL — Companhia Salnotes", ás 8,30 e 10 horas.
- IRIS — "Jardim da Europa".
- PALACIO — "Em plena loucura", ás 3 e 9 horas.
- S. JOSÉ — "Marido a meu", ás 3, 7 e 10 horas.
- TRIANON — "Os girasóes", ás 3, 7 e 10 horas.
- PHENIX — Espectaculos variados.
- MUNICIPAL — Fechado.
- RECREIO — "Cadê as notas!", ás 3 3|4, 7 3|4 e 9 3|4.
- REPUBLICA — "O fauteuil 47".
- COPACABANA — Companhia franceza, ás 9 horas.

NOTAS & NOTICIAS

LEOPOLDO FRÓES, EM "O ILLUSTRE DESCONHECIDO" — Leopoldo Fróes representa hoje, á tarde e á noite, no Theatro Gloria, um dos seus papeis comicos mais notaveis. E' o do protagonista da engraçadissima comedia em 3 actos: "O illustre desconhecido", original do famoso humorista Tristan Bernard e posta em vernaculo pelo escriptor Antonio Guimarães. O nosso primeiro comediante nesse personagem é de uma graciosidade infinita.

—:o:—

DEPOIS DA MEIA NOITE NO THEATRO RECREIO — Gentilmente cedido pela empreza A. Neves & Cia., realizar-se-á no proximo sabbado, dia 18 do corrente, mais um interessante espectaculo depois de meia noite, em beneficio da "Casa dos Artistas", com magnifico programma, constando do mesmo o valioso concurso dos applaudidos artistas, senhoras: Alda Garrido, Carmen d'Azevedo, Brunilde Júdice, Ygyá Sarmento, Azzenda de Oliveira, Carmen Dora, Celia Mendes, Cidalia Mattos, Palmyra Silva, Aurora Albolm, Conchita Villa, Ida Gomes, Graziella Diniz, Olga Navarro, Lia Binatti e Amalia de Oliveira; os senhores: Leopoldo Fróes, Procopio Ferreira, Jayme Costa, Darthez, Olavo de Barros, Bynon Vieira, Pinto Filho, Francisco Alves, Vicente Celestino, Eugenio de Noronha, João Celestino, Manoel Pêra, J. Figueiredo, Aristoteles Penna, Restier Junior, Palmeirim Silva, Henrique Alves, Manoelino Teixeira, João Martins, Henrique Chaves e Francisco Pezzi. Tomará parte tambem, o chansonier Silva Sanches que cantará uma canção, "Tango Fatal", e o numero de grande successo que já cantou no Theatro Olympia, de Paris, "Caricaturas do fado".

—:o:—

COMPANHIA BRASILEIRA DE SAINETES ABIGAIL MAIA RAUL ROULIEN — No dia 5 de outubro, estreará no Trianon, a Companhia Brasileira de Sainetes, dirigida por Oduvaldo Vianna, e á cuja frente se encontram a sra. Abigail Maia e o sr. Raul Roulien. Oduvaldo Vianna, é o mais completo dos nossos directores de companhias, pois alia a uma grande capacidade emprehendedora, os profundos conhecimentos de escriptor theatral dos mais applaudidos. Assim, tem chegado até aqui as noticias do successo extraordinario que elle está fazendo no Theatro Apollo, de São Paulo. Por isso, devemos receber com satisfação a noticia de que, a 5 de outubro, teremos a Companhia Abigail-Roulien, em acção, no theatro mais querido da cidade.

—:o:—

PROCOPIO E O EXCEPCIONAL SUCCESSO DA COMEDIA "OS GIRASOES", NO TRIANON — "Os girasóes", magnifica e verdadeira comedia de costumes rusticos, continua mobilizando um excessivo e ribombante successo de bilheteria. E' que, o publico carioca, não tinha opportunidade de apreciar, tão vivas e typicas scenas de naturalismo, imprevistas, são das scenas e habitos sertanejos.

Procopio, concepcionando uma figura de nitida photographia local, traz os espectadores em constante jogo de gargalhadas. Hoje, em matinée e á noite, "Os girasóes".

—:o:—

LUCILIA SIMÕES-ERICO BRAGA — Teremos hoje, no Republica, em matinée e á noite, o "O fauteuil n. 47", com a qual ante-hontem reappareceu ao publico desta capital a companhia Lucilia Simões-Erico Braga. Espectaculo encantador, "O fauteuil n. 47" deve dar duas boas casas ao vasto theatro da avenida Gomes Freire.

—:o:—

A VELASCO, NO PALACIO — "Em plena loucura", é o titulo da revista que vamos assistir em matinée e á noite, hoje, no Palacio. E' um espectaculo de arte, de bom gosto, de luxo. A vivacidade tão hespanhola, uma revista no genero d'"Arco Iris", que nenhuma outra supplantou ainda. A alegria franceza, o sentimentalismo latino, a perfeição alcançou do que o interesse de um genero de theatro de que muitos parecem entender, mas que fracassam em frente a Velasco, que não é melhor do que os outros porque é, verdadeiramente, o unico.

Interpretando essa revista que é, apenas, a primeira a ser representada, encontraremos figuras bem conhecidas: Maria Caballé, Lou, Bilboa e Verdiales, o maestro Benlloch e poucas mais. E' que o maestro, dentro dos espectaculos, o revermos figuras já muito sympathizadas e conhecermos novas que nos offerece como sejam: Eugenia Zuffoli, Tina de Jarque, miss Dolly, Isabelita Ruiz, Luis Bori e as cincoenta bellissimas senhoritas de Velasco, as encantadoras figuras de um espectaculo com a preciosidade da

A SELLA DO DIABO, da First National, amanhã no Central

Ken Maynard, fiéra popular entre os amantes dos films de oéste, surge, amanhã, na téla do Central em "A Sella do Diabo", que a First National produziu.

sua graça e a leveza maravilhosa da sua mocidade.

—:o:—

ALDA GARRIDO, INTERPRETE DE UM NOVO ORIGINAL DE FREIRE JUNIOR — Está para breve, no Theatro Recreio, a subida á scena de um novo original do festejado escriptor e compositor Freire Junior — "As manhãs do Galeão". E não só, por tratar-se, como se trata, de uma peça especialmente escripta para a companhia desse theatro, visando o autor, como é natural, a sua mais brilhante interprete, Alda Garrido, como tambem porque Freire Junior, neste original, aprouve afastar-se da vulgaridade dos generos de theatro conhecidos do nosso publico, não ha como deixar de antever marcante successo a mais esta producção destinada á scena do Recreio.

Hoje, terá o publico mais tres exhibições da victoriosa revista "Cadê as notas?"

—:o:—

AS VANTAGENS DA COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO COMICO — Approxima-se a data da estréa, no Carlos Gomes, da Companhia Brasileira de Theatro Comico. Na semana entrante, a 17, sexta-feira, teremos a apresentação do tão sympathicamente esperado novo emprehendimento que a

Manoelino Teixeira

Empreza Paschoal Segreto patrocina e cuja vantagem são manifestas. O publico vae aproveitar a partir de sexta-feira proxima, espectaculos alegres, de alegria, com o duplo e raro attractivo de serem elles ligeiros e baratos, em sessões que duram duas horas, no maximo, ás 7 1|2, 9 horas e 10,20, effectuado em preços populares, á base de 3$000 a poltrona. E' o que attrahirá um espectaculo excellente, com boas, alegres peças, interpretadas por artistas de valor, e que não se nega o aspecto de bilheteria que se franqueia ás bolsas mais modestas, como se póde verificar pela relação de preços já annunciados.

Outro e já triumphante emprehendimento da Empreza Paschoal Segreto tem a prestigial-o, além do mais, a caprichosa selecção de suas peças de estréa. Um nucleo de artistas queridos, sendo que nos principaes papeis, Lia Binatti, Manoelino Teixeira e João Martins, vão brilhar nas scenas movimentadas, ligeiras, alegres, de "Noivo Reis", burleta-vaudevillesca, engraçadissima, de Freire Junior; e "A verdade ao meio-dia", scenas comicas, de J. C. Traversa, adaptado por Celestino Silva.

Nessas duas peças, mesmo talhadas para o acontecimento, ajustadas rigorosamente ao programma da Companhia Brasileira de Theatro Comico, Manoelino Teixeira e João Martins têm opportunidade de actuação de comicidade, e Lia Binatti papeis dignos de suas brilhantes qualidades de encantadora comediante. Finalmente, com todos os seus attractivos e vantagens, vamos ter, sexta-feira, 17, a esperada apresentação do novo emprehendimento, ás 7 1|2, 9 horas e 10,20, a preços populares.

—:o:—

"PORQUE NÃO ?" — AMANHÃ, NO S. JOSÉ — Segunda-feira proxima, nas sessões de 4,20 e 8,20, o Theatro S. José renova seductoramente seu cartaz, apresentando a ultima producção de André Rolando — "Porque não ?". E' uma burleta phantasia, alegre e muito movimentada, em que a joven e consagrada autora de "Bonequinhas" revela possuidora de bellas qualidades.

"Porque não ?", classificada como burleta-phantasia, chega, por isso, a ser o emmaranhado da trama de suas situações, a parecer um vaudeville, movimentando-se de muitas idéas interessantes, como é o da faculdade comica de Pinto Filho, em uma série de typos, o de um mineiro de uma mina de manganez, mettido em tremenda trapalhada amorosa. Pinto Filho tem actuação comica estupenda na nova peça de André Rolando, como a tem tambem Palmyra Silva, Arnaldo Coutinho, Edith Falcão e João Celestino. "Porque não ?" é muito delicada, com lindos numeros de musica do maestro G. Gomes.

Até domingo, nas sessões de 4,20 e 8,20, a Companhia "Zig-Zag" mantém no seu cartaz "Meu unico amor", da United Artists, com Mary Pickford, e "Attracção da sarda", da Universal, com Lia de Putti. Amanhã, "A Dama das Camelias", com Norma Talmadge e Gilbert Roland.

ALBERTO ROSENVALD

Doze annos de actividade cinematographica

Precisamente, na data de hoje, fazem doze annos, que Alberto Rosenvald, um dos nossos cinematographistas, dirige com absoluto criterio os destinos da Fox-Film do Brasil S. A.

Espirito forte, batalhador e emprehendedor, desde o inicio da sua carreira teve diante de si a grande e imperiosa tarefa de fazer conhecida a grande norte-americana, que cendo as sympathias justas do sr. William Fox, de quem recebeu especiaes credencias para impulsionar os seus negocios no Brasil.

Alberto Rosenvald é um nome querido e estimado, não só pelos seus empregados, que vêm nelle um amigo sincero, como tambem, na roda de seus collegas, onde é considerado e apontado como o pioneiro da nossa cinematographia.

LEILÕES

Leilão de Penhores
Em 18 de agosto de 1928
JOSE' CAHEN
(D 11507)

A MUTUANTE (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179

— SECÇÃO DE PENHORES — EM 16 DE AGOSTO DE 1928 — Os Srs. mutuarios devem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até a vespera do leilão. (D 13632)

DINHEIRO?
A ECONOMICA
Penhores sobre joias e mercadorias
ANDRADAS, 26
— TEL. N. 5492 —
Attende a chamados
(1006)

Leilão de Penhores
Em 22 de agosto de 1928
A's 12 horas
VEUVE LOUIS LEIBE & CIA.
Successores de A. CAHEN & CIA. Ruas Imperatriz Leopoldina n. 23 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (13215)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 76 annos de edade, completamente ceg... paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47 casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO pobre e sem amparo de familia.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos aleijada.
JULIETA — EMILIA, duas pobres cegas.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

CREADAS

COPEIRA-arrumadeira — Precisa-se de uma, que durma em casa e que apresente boas referencias. Paga-se bom ordenado, além de outras vantagens. Tratar na Avenida Niemeyer n. 458 — Leblon. (D 12684) B

PRECISA-SE de uma copeira-arrumadeira, que dê referencias; rua S. Clemente n. 360. (D 12646) B

PRECISA-SE de uma empregada para ajudar nos serviços de um casal, á Avenida Gomes Freire n. 8, sobrado. (D 11606) B

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de botequim e um pequeno de 12 a 14 annos, com alguma pratica, que dêm referencias. Estrada Marechal Rangel n. 297, Madureira. (D 14058) C

PRECISA-SE de uma arrumadeira, em casa de familia, podendo dormir fóra do aluguel; á rua do Riachuelo n. 106. (D 12715) C

PRECISA-SE de boas collarinheiras. Paga-se bem. Rua da Assembléa n. 111. (D 12735) C

PRECISA-SE costureiras de roupas brancas para senhoras. Rua da Assembléa n. 104, 2º andar. (D 14091) C

SENHORA offerece-se para casa de pessoa só ou dama de companhia de senhora de tratamento. Resposta para este jornal A. C. (D 11681) C

CENTRO

ALUGAM-SE duas lojas com azulejos nas paredes e um sobrado, tudo em predio novo, sito á rua Marechau Bittencourt n. 13, junto á esquina da rua 24 de Maio. Informações na rua S. Pedro n. 177. (D 12711) D

ALUGA-SE por 300$ e taxas a casa IV da rua Senador Pompeu numero 147; trata-se á rua General Camara n. 24, com Peixoto & C. (D 12692) D

ALUGAM-SE boas salas de frente para modistas, officinas e escriptorio. Largo do Rosario, 19, sobrado. (D 12658) D

ALUGA-SE a meio minuto do Municipal, um quarto mobilado, sem pensão, com bella vista para o mar, a cavalheiro ou moços do commercio; telephone e todo conforto. Casa de familia. Rua Senador Dantas n. 95. (D 11689) D

ALUGA-SE por contrato a familia de tratamento, o predio assobradado da rua Dr. Paulo Frontin n. 45 (Esplanada do Senado), com 5 quartos, duas salas e mais dependencias. Chaves por obsequio no predio 43. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 37. (D 14003) D

ALUGAM-SE á rua da Carioca, 44, 1º andar, salas, com divisões para dentistas e medicos. Trata-se na loja; telephone Central 0121. (D 14658) D

ALUGA-SE boa sala para escriptorio no 4º andar da rua do Rosario, 129, elevador. (D 11441) D

ALUGA-SE magnifico escriptorio, á rua S. José, n. 56, 1º andar, com luz e telephone. (D 14040) D

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente a cavalheiro de tratamento, ou casal sem filhos; bem mobilada. Assembléa n. 29, 2º andar. (D 14071) D

ALUGA-SE um bom escriptorio á rua da Assembléa n. 115, 1º andar. Preço 200$000. (D 14083) D

ALUGA-SE um quarto ricamente mobilado com pensão em casa estrangeira, a casal ou a rapazes, perto da Avenida Rio Branco, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (D 14087) D

CATTETE

ALUGA-SE bom quarto mobilado. R. Santo Amaro n. 57, Phone B. M. 3952. (D 12750) E

ALUGA-SE o sobrado da rua Cattete n. 13, para familia de tratamento. Trata-se no local. (D 12674) E

ALUGA-SE confortavel quarto com boa pensão em casa de familia estrangeira. Rua S. Salvador n. 33. (D 12662) E

ALUGAM-SE, juntos ou separados, com ou sem mobilia, 2 lindos quartos com janellas; na rua Marquez de Abrantes n. 105, sobrado. (D 13938) E

ALUGA-SE em pensão familiar, perto dos banhos de mar, optimos quartos, bem mobilados e com pensão de 1ª ordem, a casal ou senhores distinctos. Rua Silveira Martins, 161 — Cattete. (D 11550) E

ALUGA-SE sala mobilada e com boa pensão, e tambem quarto para solteiro, em casa de familia de todo o respeito. Silveira Martins n. 140. (D 12505) E

ALUGA-SE a casal distincto ou senhora de todo respeito, bom quarto mobilado, sem pensão, á rua Buarque de Macedo n. 50. (D 73076) E

ALUGA-SE em casa recentemente traspassada na melhor rua transversal do Cattete appartamento e salas com pensão, mobiladas ou não, residencia de familia de todo respeito pedindo-se referencias. Informações pelo telephone Beira Mar 0652. (D 14084) E

ALUGA-SE bella sala de frente mobilada, com pensão a casal ou senhor distincto, á rua Corrêa Dutra, 44, proximo ao Flamengo. (D 14039) E

DIAMANTINO-HOTEL dispõe de bons e arejados quartos, para familias e cavalheiros; rua do Cattete n. 119. (D 11470) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE casas de 170$ e quartos de 80$ a 130$. Tratar com Antonio Duarte. Indiana n. 46. Cosme Velho. (D 11442) F

ALUGA-SE á rua Umary n. 10, esquina de Pereira da Silva, Laranjeiras, pequena e luxuosa residencia. Trata-se com o sr. José Barbosa, á rua do Rosario n. 102. (D 14012) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa da rua Martins Ferreira n. 15 (Botafogo), com todas as accommodações para familia de tratamento; póde ser vista a qualquer hora e tratar á r. S. Clemente, 289. (D 12660) G

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto sem mobilia. Rua da Passagem n. 114-A. (D 12461) G

ALUGA-SE o predio á rua Rodrigo de Brito n. 17, as chaves por favor no armazem da esquina, informações pelo telephone Villa 1731. (D 11596)

ALUGA-SE á rua Voluntarios da Patria n. 334, uma casa com garage. Póde ser vista diariamente depois das 12 horas. (D 14094) G

ALUGA-SE uma boa casa de um andar só, para grande familia, á rua Voluntarios da Patria n. 95, aberta das 9 ás 5 horas da tarde. (D 14026) G

COPACABANA

ALUGA-SE a um senhor quarto mobilado em casa de familia. Gustavo Sampaio n. 210, Leme. (D 11427) H

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com pensão, a casal ou a pessoa distincta. Copacabana n. 834. (D 12693) H

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Annita Garibaldi n. 15, Copacabana, com optimas accommodações para familia de fino tratamento. As informações sobre aluguel serão fornecidas pela pessoa que se encontra no mesmo. (D 12736) H

ALUGA-SE á pequena familia de tratamento, o predio da rua Prudente de Moraes n. 264, Ipanema. (D 14067) H

ALUGA-SE, por 900$, o bungalow da rua 20 de Novembro n. 539. (D 12765) H

QUARTO. Aluga-se com pensão a casal distincto, á rua Gustavo Sampaio n. 238, Leme. (D 12496) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casa da rua Mattos Rodrigues n. 36 (Rio Comprido), com accommodações para familia de tratamento, em centro de grande terreno. As chaves no 32, onde se trata, das 10 ás 5 horas. (D 12651)

ALUGA-SE boa casa para familia, 4 quartos, 2 salas, cozinha, á rua Itapirú n. 184. Trata-se á rua S. Pedro n. 160, 1º andar. (D 12740) I

ALUGAM-SE dois bons aposentos, com pensão, em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 186. (D 11610) I

TIJUCA

ALUGAM-SE grande sala de frente e quartos com pensão e todo conforto em casa de familia respeitavel. R. Conde de Bomfim n. 173. (D 12690) K

ALUGA-SE sala de frente a casal, com pensão; rua Conde de Bomfim n. 567. Phone 2301. (D 11668) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE á rua Francisco Eugenio 176-B; avenida; lindos bungalows novos para familia de tratamento. Aluguel 400$; chaves nos mesmos e um sobrado 178-A. Aluguel 550$. (D 12683) L

VILLA ISABEL

CASA conf. aluga-se á rua Derby Club 45 com 2 salas, 4 quartos, porão, jardim etc. por 650$ e taxas. Está aberta de 9 ás 10. (D 11665) M

ANDARAHY

ALUGA-SE ou vende-se o predio á rua Barão de Bom Retiro n. 668 para familia de tratamento, vende-se e facilita-se o pagamento. Trata-se no mesmo das 11 ás 4 da tarde. Só sabbado e domingo. (D 14053) M

ESTACIO

ALUGA-SE por 500$ com contrato uma casa nova com 3 quartos, 2 salas, uma area coberta, um pequeno porão, banheira com aquecedor, fogão a gaz. Trata-se na mesma, R. de S. Carlos n. 30, das 8 ás 16 horas. (D 11587) O

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Cavalcanti n. 130; as chaves estão no botequim, á rua Machado Coelho, 26. Trata-se á praça Tiradentes n. 62. (D 14081) O

SANTA THEREZA

ALUGA-SE para familia de tratamento, a casa da rua Petropolis, 45, Santa Thereza, bem mobilada, com jardim e garage. Tel. C. 2683. (D 11565) S

SUB. CENTRAL

ALUGAM-SE em Jacarepaguá predios proprios para familia de tratamento todos tem banheira esmaltada e chacara, preços 350$, 270$, 250$000. Tratar e ver Estrada da Freguezia, numero 319. (D 13940) U

ALUGA-SE o predio da rua Lins de Vasconcellos n. 507, Bocca do Matto, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro, electricidade e gaz. Varanda, jardim e quintal para tratar e chaves no 509. (D 12486) U

ALUGA-SE uma confortavel casa á rua Carolina Meyer n. 35 a dois minutos da estação do Meyer e omnibus. Trata-se no n. 33 com o proprietario. (D 14006) U

ALUGA-SE casa nova com todo conforto no Meyer. Preço 460 mil réis, por mez. Tem quatro quartos, duas salas, copa, cozinha, com fogão e gaz, aquecedor, etc. Ver rua Dias da Cruz n. 328, chaves esquina Piranga n. 18. (D 11674) U

ALUGA-SE o predio á rua Carolina Santos n. 73, com 2 salas, 2 quartos bons, cozinha com fogão a gaz, bom quintal, a 2 minutos dos bondes Lins de Vasconcellos e Bocca do Matto e 10 minutos da estação do Meyer. As chaves no n. 77. (D 11661) U

ALUGA-SE por 200$ e taxa o predio á rua Maggessi, 52 (Inhaúma), 2 quartos, 2 salas. Chaves no armazem da esquina. Trata-se na rua Vaz da Costa n. 18. (D 14050) U

ALUGA-SE na rua 24 de Maio, 105 um predio novo de dois pavimentos, com jardim. Aluguel 400$. Chaves com o jardineiro da Avenida. Tratar na Comp. Popular de Immoveis. R. do Rosario n. 87. (D 12761) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE casa nova com 3 quartos e 2 salas á rua Aracaty n. 127, estação de Ramos; as chaves estão no n. 131. Trata-se á rua M. Floriano, 5... Silva. Tel. N. 0745. (D 14060) V

NICTHEROY

ALUGA-SE um quarto para banhos de mar, com pensão. Rua Alexandre Moura, 65, Gragoatá. (D 12673) W

ALUGA-SE uma casa propria para pensão ou grande familia com esplendido parque Beira Mar. Praia de Gragoatá n. 29, em Nictheroy. Tambem aluga outra menor; trata no local com Henrique Pinto. (D 12437) W

ILHAS

ALUGA-SE o predio n. 23 da rua Domingos Olympio (antiga São João), em Paquetá; tendo 4 quartos e 2 salas, agua quente no banheiro e cozinha e grande terreno. Aluguel 350$. Trata-se no mesmo ou pelo telephone Villa 4133. (D 12760) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

TERRENOS. Vendem-se dois um no Engenho Novo e outro no Andarahy ambos em ruas calçadas. Estão livres, desembaraçados; informação com Santos, Alfandega n. 43, armazem. (D 12775)

TERRENO no Realengo. A prestações e em lotes, baratos. No começo da rua Azeredo Coutinho, Campinha. Informações no n. 61 desta rua. (D 11672)

TERRENO. Vende-se na rua José Hygino n. 128, com 8 x 30, murado e com gradil; prompto a edificar. Ver e tratar com Moreira, á mesma rua e numero. (D 12586)

VENDE-SE ou aluga-se o bom predio n. 206 da rua S. Pedro com loja e tres pavimentos. Trata e informa Alex. Dale. Candelaria, 36. Norte 5611. (D 13605)

VENDE-SE um predio novo, á rua do Couto n. 50, Penha, a tres minutos dos trens e bondes; trata-se no mesmo; preço 14:000$000. (D 11570)

VENDE-SE um bom terreno medindo 20 x 22, á rua Justino Bulhões, proximo á praia das Flexas (Icarahy). Tratar á rua Coronel Moreira Cesar n. 284. (D 11584)

PREDIO NOVO — Vende-se o de n. 47 da rua Maria Amalia (Tijuca). E' lindo, bem feito, com cinco quartos e mais dependencias. Tratar no mesmo. (D 12652)

SANTA THEREZA. A' travessa Navarro n. 138 vendem-se muito bons lotes, facilitando-se o pagamento. Ver no local com a proprietaria. (A 2064)

20$000 por mez, lotes de terreno de 10x40, sem entrada nem juros, com agua e luz, planos, construcção livre, a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, entre Nilopolis e Nova Iguassú. Com Ernesto Faro, no local, todos os dias, das 8 ás 17 horas. Materiaes em prestações. Em setembro inauguração de mais 25 bicas. (D 12580)

VENDE-SE, na rua Maranhão, 45, Bocca do Matto, lindo predio, grande e novo, proprio para familia de tratamento; o terreno tem 20 metros de frente por 60 de fundos, boas installações e boas dependencias; trata-se no mesmo. (D 12649)

VENDE-SE, em Villa Isabel, um terreno de 10 x 55. Informações com o sr. Lucas, Alfandega n. 92. (D 14016)

VENDEM-SE no Meyer: 40:000$, bom predio com quartos, banheiro completo, terreno arborizado e fogão a gaz. Por 28:000$, outro, com 3 quartos e terreno de 17 x 70. Tratar á rua Medina n. 42, Meyer. (D 11670)

VENDEM-SE: 90:000$, na rua Uruguay, bello predio de dois pavimentos e garage. Por 36:000$, bom predio com 3 quartos, no Estacio (vagos). Informar á rua do Rosario, 134, loja, com Drummond, das 12 ás 16. (D 11669)

JACAREPAGUA' — Vende-se a casa da rua Baroneza, com dois quartos, sala, cozinha, agua e luz, terreno de 11 x 40; preço 13:000$, podendo o comprador entrar com 8:000$; tratar á rua Florianopolis n. 37 não é foreiro. (D 11673)

VENDE-SE um terreno medindo 19 ½ x 37, na nova rua D. Amalia Bittencourt, em frente á Villa Edmundo. Esta rua principia na rua Santa Clara, entre os ns. 119 e 123. Trata-se na mesma Villa. (D 13450)

DIVERSOS

A JOALHERIA VALENTIM, vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 994 Central. (D 13636)

Antiguidades, compramos a preços sem concorrencia: prataria, joias, porcellanas, pinturas, gravuras, moveis de jacarandá e objectos em marfim, tartaruga e madreperola. Galeria Esslinger. Avenida Almirante Barroso n. 22, junto ao Club Naval. (D 10505)

AGASALHOS, vestidos de lã e seda novos modelos desde 76$. Manteaux desde 80$ e outros artigos para liquidar. Rua Lapa 50, sob. Tel. C. 2009. Mme. Machado. (D 12430)

CHEVROLET Distincto, resistente e muito economico, é o carro ideal para praças. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros, 391, facilitam prazos. Peçam catalogos. (13350)

Capas para mobilias
Stores linho, bandeaux etc.
Executa-se aos melhores preços todo o trabalho tapeçaria. Rua Senador Euzebio 88 TEL. NORTE 4079
14115

CALLOS e unhas encravadas — Tratamento sem dôr, á Avenida Passos, 27. Attende-se a chamados. Norte 5438. (D 14069)

CACHORRINHOS policiaes lobos allemães, filhos de paes legitimos: vendem-se á rua General Roca, 108. (D 12732)

COMPRAM-SE moveis e pianos, metaes, crystaes, cofres, tapetes, machinas de costura ou mobiliario completo de casas e de escriptorios. Telephonar para Norte 6332, quem melhor preço offerece. (D 13889)

DINHEIRO sobre pianos, podendo estes ficar ou não em poder do devedor. Avenida Mem de Sá n. 100. (D 12043)

ENCERA, raspa, calafeta com machinas electricas. Norte 8341 — Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (D 13995)

HYPOTHECAS Sobre predios, juros 12 % ao anno. Assembléa, 104, 1º andar, com o sr. Raul, das 4 1|2 ás 5 1|2. (D 11531)

Mme. Zambelli Escola de Chapéos e Côrte, fundada em 1909. Acceita discipulas e as da promptas com 25 lições. Côrta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (D 11614)

MANICURE offerece-se para salão. Telephone Central 1997. (D 11682)

OURO Paga-se bem Joias velhas. Na Joalheria Raphael. Rua S. José. 43. (13843)

PIANO-pianola — Vende-se um muito lindo, de afamado fabricante allemão, completamente novo. Av. Mem de Sá n. 200, sobrado. (D 14068)

PIANOS e auto-pianos allemães. Facilitamos prazo e vendemos por todo preço, grande lote, por conveniencia de espaço para automoveis CHEVROLET. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros n. 391. Peçam catalogos. (11498)

PIANOS — Vendem-se á vista e a prazo, por preços muito modicos, na casa "388", á rua S. Francisco Xavier, pianos allemães dos afamados fabricantes "Liebig". — J. E. Valle. (D 8432)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar: cartas com sellos para resposta; a F. P. Sliva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (D 12128)

PIANO LUX
PREÇO 3:200- e 3:400$000
vendas a dinheiro e a prazo Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228. (12081)

PRECISA-SE comprar um engenho para coçoeiras, pouco usado e em perfeito estado de funccionamento. Rua Buenos Aires n. 196 — J. C. Machado. (D 12677)

VENDAS DIVERSAS

CANARIOS garantidos, a 60$ o casal, vende-se á rua Medina n. 42, Meyer. (D 11671)

PIANO — Vende-se barato, de meia cauda, em bom estado. — Rua da Estrella n. 70. (D 11664)

TERRENOS. Vendem-se um de 24 x 140 metros optimamente situado, na estrada da Freguezia, entre os ns. 863 e 895, em Jacarepaguá, poste de parada em frente ao terreno. Trata-se com o sr. Carlos, á avenida Gomes Freire numero 74, loja. (D 12701)

VENDE-SE barato gallo legitimo Rhode, vermelho; á rua Aristides Lobo n. 248 — Rio Comprido. (D 14047)

VENDE-SE um carro para creança, em perfeito estado, marca Brennador. Ver e tratar á rua Visconde de Santa Isabel n. 155. (D 12763)

VENDE-SE uma mobilia de quarto; rua Voluntarios da Patria n. 186, Botafogo. (D 12678)

VENDE-SE boa e perfeita machina de a jour, quasi nova, com motor. Praia de Botafogo n. 432. (D 12640)

VENDE-SE, em perfeito estado, um carrinho á ingleza, com lotação para duas creanças. Ver e tratar á rua Osorio de Almeida n. 18 — Praia Vermelha. (D 12483)

VENDE-SE um tanque gerador e condensador Audiffren, n. 6, com 36 fórmas para gelo, por preço modico. Rua da Conceição n. 166. (D 12578)

VENDEM-SE mesas para café por preços modicos. Rua da Conceição n. 166. (D 12578)

VENDE-SE uma grande machina de apparelho Guillet, quatro faces, para peças de 0m,42 x 0m,25; em optimo estado, e um engenho de fita Guillet, para toros de 15 metros por 1m,30, por preços modicos. Rua da Conceição n. 166. (D 12578)

ACHADOS E PERDIDOS

CIA. Aurea Brasileira; r. Sete de Setembro, 187 (Filial). Perdeu-se a cautela n. 31.448, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (D 11688)

CIA. Aurea Brasileira; rua 7 de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 34.709, da secção de penhores desta Companhia. (D 11580)

CIA. Aurea Brasileira; r. 7 de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 32.143, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (D 11676)

CAIXA Economica do Rio de Janeiro — Perdeu-se a cautela numero 84.325, de 1926. (D 12663)

DESAPPARECEU uma cadella galgo russo, com tremura em uma das patas. Gratifica-se quem leval-a á travessa D. Manoel n. 17. (D 11545)

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 197.221, desta casa. (D 14018)

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 277.089, desta casa. (D 14032)

PERDEU-SE a caderneta n. 466.853, da 3ª serie, da Caixa Economica Federal. (D 12648)

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 275.019, 3ª serie. (D 11574)

VIANNA, Irmão & C.; rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 150.454, desta casa. (D 11582)

VIANNA, Irmão & C.; rua Pedro I antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 152.461, desta casa. (D 14010)

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE bom negocio já montado em optimo ponto; informações á rua da Carioca, 29, loja. (D 12656)

MEDICOS

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DO TESTICULO

HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes. Dr. Leonidio Ribeiro, Gonçalves Dias, 51. 3 ás 4. (D 11488)

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento da falta de regras, colicas, inflammações do utero, corrimentos, etc., pela diathermia. Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves. Largo S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. Tel. Central 1591. (D 11105)

HEMORRHOIDAS

Cura radical, sem operação e sem dôr. Doenças do recto; tumores, fistulas, estreitamentos, etc. Tratamento moderno pela diathermia, electro-coagulação, alta frequencia, etc., e cirurgia da especialidade. Dr. Mario Kroeff, assistente de cirurgia da Faculdade de Medicina. Pratica dos hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana, 104. Das 3 ás 7 horas. (D 13218)

IMPOTENCIA

Tratamento da impotencia sexual em individuos moços. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22. De 1 ás 6. (D 10780)

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica e espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, recem-chegado da Europa, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim. Sul 2844, rua da Quitanda, 11. Central 0963, ás 15 horas. (D 11692)

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, se mdêr da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados das 7 ás 10 hs. Central 2654. (D 11093)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander
Communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio e do Instituto Orthopedico para AVENIDA RIO BRANCO, 243 em frente ao Cinema Gloria (7089)

Varices ULCERAS varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco, 175, 1º And., das 3 1|2 ás 5 1|2 (D 12396)

MOLESTIAS das senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o affastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO — RUA RODRIGO SILVA 7 — Segundas, Quartas e Sextas das 13 ás 16 horas (709)

BLENORRHAGIA

Cura radical pela dietermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo—technica de Negelschmidt Berlim e Kowarchik, Vienna). Dr. Coelo Barcellos ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53. Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — das 9 ás 11|2. (7090)

DIATHERMOTHERAPIA

Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), poluções, rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, cirrhose), rins (pyelites, calculos, nephrite chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas etc).
DR. LUIZ DE MARCOS — R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (3863)

MOLESTIAS — DO — CORAÇÃO e VASOS
Methodos modernos de diagnosticos e tratamento
Dr. F. de Arêa Leão
Com longa pratica de especialidade e grande tirocinio clinico
A' RUA GONÇALVES DIAS, 67
Das 2 ás 5 horas — Tel. 1115. — Resid. Vde. de Pirajá, 401. — Tel. Ip. 1655. (12062)

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Teleph. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. 12063)

DENTISTAS

ALUGA-SE um consultorio electrico-dentario, 3 vezes por semana, das 8 á 1, á rua Assembléa n. 72. (D 12602) Dent.

DR. GASTÃO R. SHARP — Trabalhos de ponte e orthodontia. Praça Floriano, 55, 6º and. Cent. 5364 (D 1334)

SRS. DENTISTAS

A casa **Dental Brasil**, na rua 7 de Setembro, 130, 1º, está vendendo artigos dentarios a preços minimos e o esplendido anesthesico Sinalgan, que tem tido grande procura. (D 11467)

VENDE-SE um gabinete electrico-dentario. Tratar e ver na rua da Carioca n. 34, de 1 ás 5 horas. (D 11600)

PARTEIRAS

M. MAIAROTA. Parteira approvada pela Escola do Hospital Pró-Matre. Partos e tratamentos de sua profissão. Rua Carlos Sampaio n. 63. Phone C. 3317. (D 11352)

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome **CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61.** (D 11323)

PROFESSORES

AULAS PARTICULARES de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade. Rua S. Pedro n. 145, sala 14. (D 11611)

AULAS de musica, methodo modernissimo, theorico, pratico e recreativo, theoria e solfejo, systema especial; violino e piano, pelo programma do I. N. de Musica, á rua Medina n. 42, Meyer. (D 12127)

COLLEGIO Maria de Nazareth, externato e internato para meninas, dirigido por professora normalista. Ensino moderno e aprimorado; refeições fartas e variadas; bancas nomeadas pelo Departamento. Rua Ibituruna n. 124. Phone Villa 2288. (D 12659)

CURSO DE GUARDA LIVROS, em tres mezes. Professor Mario da Silva Pires; á rua Sete de Setembro n. 198, das 6 ás 9 da noite. (D 12628)

COPIAS a machina ao mimiographo. Ste de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. — (D 13835)

DACTYLOGRAPHIA, tachygraphia, portuguez, francez e inglez; Escola Urania, Sete de Setembro n. 107. (D 13836)

LECCIONA-SE piano pelo methodo do Instituto. Informa-se pelo telephone Villa 1019. (D 13931)

PROF. BARBOSA — Lecciona portug., francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (D 13831)

PROFESSORA competente ensina bordados á mão e machina, rendas, pinturas modernas e arte applicada. Tel. Beira-Mar 0887. (D 11514)

PIANO, theoria e solfejo, alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. Villa 1479. (D 13662)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. — Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias
A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — Rio. (8099)

CASA MERINO
RUA DO OUVIDOR, 163
Agulhas e seringas para injecções. Seringas hygienicas. (14295)

Moinhos de vento ECLIPSE
PARA FAZENDAS, SALINAS E SITIOS
Abastecerá com agua sua propriedade, sem despezas.
PEÇAM CATALOGOS
van Erven & C.
Rua Theophilo Ottoni, 131
Telegr.: Erven
RIO DE JANEIRO

CASA INDIANA
Antiga Sapataria Civil e Militar
Artigos de sport, vendas por atacado e a varejo

50$000
Sapatos de superior bezerro naco perola-escuro e guarnições em naco escuro, bonita combinação solados de borracha, salto imbutido grande moda de 37 a 44

Sapatos de fina camurça marron com enfeites de pellica envernizada furta côres, salto francez ultima novidade
42$000 camurça preta
40$000
Completo stock de artigos de SPORT NACIONAES e estrangeiros. IMPORTAÇÃO DIRECTA. Chapéos para homem.
R. MARECHAL FLORIANO, 10. Pedidos a Alberto Antonio de Araujo. — RIO — (14161)

PRATARIA ANTIGA
Moveis Antigos de Jacarandá
Objectos de arte melhor sortimento
O Antiquario
RUA SÃO JOSE' 65

Copacabana

Aluga-se uma casa de grande conforto, com alguns moveis, para familia de tratamento, oito quartos e duas salas, garage e quarto para creado, rigorosa installação sanitaria; á 50 metros da Avenida Atlantica e proximo ao Copacabana Palace. — Ver e tratar diariamente, das 2 ás 5 horas. Telephone IPANEMA 1961. (13397)

Casa Guiomar
Calçado Dado
A MAIS BARATEIRA DO BRASIL
AVENIDA PASSOS, 120 — RIO
TELEPHONE NORTE 4124
O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecedissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua creação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.

38$ Lindos e finos sapatos em pellica preta envernizada com linda guarnição de fino couro laquê, todo forradinho de fina pellica branca, salto cubano alto, este artigo custa em outras casas 45$000.

45$ Finissimos sapatos em linda e fina pellica azul com vistosa guarnição de fino couro laquê e todo forradinho de pellica branca, salto cubano alto, caprichosamente confeccionados custam em outras casas 60$000.

**45$** Elegantes sapatos em fino couro naco "cor palha" com deslumbrante leque de pellica azul, e combinação de furinhos em toda a volta tambem sob fundo azul, salto cubano médio, custam em outras casas 60$. Chamamos a attenção deste artigo pela linda combinação de côres

ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS
Superiores e finas alpercatas em fina pellica envernizada côr cereja com pulseira toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.
De ns. 17 a 26 . . . . 11$000
" " 27 " 32 . . . . 13$000
" " 33 " 40 . . . . 16$000
O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta tambem debruada e forrada, com pulseira, artigo superior;
De ns. 17 a 26 . . . . 9$000
" " 27 " 32 . . . . 11$000
" " 33 " 40 . . . . 13$000
Pelo Correio, mais 1$500 por par.
Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.
Pedidos a JULIO DE SOUZA (12798)

A's senhoras
Seringas hygienicas
CASA OSWALDO CRUZ
Rua 7 de Setembro, 213
Tel. Central 4677
(14165)

Bolsas para senhoras

da fabrica **DAVID FERRO** são as melhores.
Especialidade em reformas e concertos
Rua 7 Setembro, 145, Tel. C. 0984 (13181)

EM TODAS AS PHARMACIAS E PERFUMARIAS

GRUTA DO NORTE

Petisqueiras á bahiana — Petisqueiras á portugueza — Cozinha de 1ª ordem — Vinhos espumantes. Todos os dias: Carurú, Vatapá, Muqueca, Frigideira. Terças-feiras, angú á bahiana. Quintas e domingos, mocotó á bahiana.
Praça Tiradentes, 75
Tel. Central 1831 — Rio de Janeiro (14253)

Rheumatismo

Não se illudam com panacéas e analgesicos de allivios ephemeros. O unico remedio que cura o rheumatismo de qualquer origem, em poucos dias, é RHEUMALINA, adoptado em todos hospitaes. Peça-o ao seu pharmaceutico. (13540)

MOÇAS

Precisa-se de moças para a fabrica de chocolate Moinho de Ouro, á rua Luiz de Camões n. 2. Souza Gomes. (13324)

CASAS

Alugam-se as casas acabadas de construir, da rua Esperança ns. **14 e 14-A**. Bondes de S. Januario. A primeira tem 4 quartos, salas de visita e jantar, cópa, cozinha, banheiro e grande quintal. A segunda tem 5 quartos, salas de visita e jantar, cópa, banheiro, cozinha, linda varanda e quintal. No local tem pessoa encarregada de mostral-as e trata-se no Largo da Carioca n. 13. (13555)

500 CONTOS

Particular empresta em diversas hypothecas de predios urbanos e suburbanos, juros minimos. Adeanta dinheiro. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar, com ALEXANDRE. (D 13954)

PENSÃO PAYSANDU'

Rua Paysandú, 80; para passar bem, visitar a nova Pensão Paysandú; quartos e salas ricamente mobilados, com agua corrente, cozinha de primeira, garage e todo conforto. (D 13966)

CASA DO JULIO
MOVEIS
33, AVENIDA MEM DE SA', 33
Dormit. para casal, em peroba 1:100$
Salas de jantar na cor Imbuya 1:400$
Ditos para casal, canto redondo 1:250$
Grupos com 10 peças c/ molas 550$
TELEPH. C. 1178—M. A. PEREIRA (13306)

MOBILIA

Vende-se um dormitorio completo de imbuya, com tres mezes de uso. Ver e tratar á rua Leite Leal n. 31. (D 12710)

ALUGA-SE

Optimo sobrado, 1º andar, para escriptorios, rua 1º de Março, 4. Trata-se na rua Theophilo Ottoni, 44. (13614)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se por motivo de doença uma grande chacara com 15 mil metros quadrados de terreno, situada na Estrada Rio-São Paulo, logar de grande futuro, com tres casas, uma de moradia, dividida em uma sala, dois quartos, sala de jantar, cozinha toda ladrilhada, luz electrica, agua encanada na casa como na chacara. Segunda casa para empregados, com tres quartos, cozinha, despensa e grande tanque de agua, coberto; terceira, uma cocheira para animaes com uma charrete e um burro, garage, poço de agua com bomba, tanque para patos, grande gallinheiro, chiqueiro cimentado e toda installação moderna; ver e tratar no Realengo, á Estrada do Realengo n. 227. (D 12680)

TERRENO EM OLARIA

á rua Commandante Coimbra proximo a estação, vende-se com Siqueira, á rua da Quitanda n. 31. (D 11678)

LINDOS TERRENOS
na rua Trapicheiro (rua Desembargador Izidro), ponto dos bondes Fabrica. Logar alto com muitos predios elegantes já construidos, zona da mata com lindo panorama.
O Petropolis no Rio
Tem luz, gaz, esgotos e abundancia de agua. Vendem-se lotes grandes e pequenos. Preços razoaveis. Ver e tratar com o proprietario H. Klussmann, á rua Trapicheiro, 29. (D 12494)

ITAIPAVA — PETROPOLIS

Fazendas, sitios, terrenos e casas, vendem-se; a tratar com o sr. Salles, á rua do Rosario n. 109, 1º andar ou em Itaipava. (D 11491)

HUPMOBILE

4 cylindros, 18 H. P., em perfeito estado, bem calçado e licenciado, vende-se por preço baratissimo. Ver e tratar na rua Bambina, 67, Botafogo. (D 12476)

Chocolate
Vende-se uma bem montada fabrica de balas, chocolate e bonbons, em condições vantajosas. Rua Trapicheiro 29. Tel. Villa 4963. (D 12762)

CASA MAGNIFICA

Aluga-se uma, optimas accommodações e installações modernissimas, com garage, finamente mobilada (ou sem moveis), contrato de 2 annos, na Avenida Vieira Souto, praia de Ipanema. Telephone Ipanema 0504. (D 12743)

A operação do dr. Voronoff e a virilidade

São reconhecidos como beneficos, se bem que transitorios, os resultados da operação do Dr. Voronoff, enxertando as glandulas do macaco, mas infelizmente a operação não se acha ao alcance da grande massa do povo. Estes, porém, poderão obter resultado ainda mais duradoro, bebendo o legitimo Guaraná dos indios Guarany, que se acha á venda em toda parte sob o nome de "Guaraná-Guarany". O "Guaraná-Guarany", rejuvenesce os velhos, fortalece os moços, e apetece as senhoras, e custa só 600 Reis. Exijam só "GUARANA'-GUARANY" (da Cia. Beijuva). (13335)

Boas terras para — café —

Vende-se uma fazenda com 40 alqueires de terras pouco mais, sendo 10 alqueires em matto grosso, 10 em capoeira e o restante em pastos; boas aguadas, cachoeira; terras proprias para café. Distante da Cidade de Parahyba do Sul, uma legua e meia de boa estrada para automovel. Negocio livre e desembaraçado. Preço 120:000$000. Informações na firma Francisco D'Angelo & Cia., correspondentes dos Banco Hypothecario do Estado de Minas Geraes e Pelotense. Parahyba do Sul, E. do Rio. (D 14004)

OURO
PRATA, PLATINA, JOIAS VELHAS E DENTADURAS
Compra-se aos melhores preços. Concertos em joias e relogios Preços razoaveis.
CASA OLIVEIRA
Fundada em 1917
RUA BUENOS AIRES, 174
Telephone N. 4772 (12180)

Tuberculose

As pessoas que estão atacadas de tuberculose, ainda com tempo de se curarem, e as que suspeitam vir a ser atacadas deste terrivel flagello, devem enviar o seu endereço ao abaixo assignado, se desejam receber gratuitamente informações PRECIOSAS sobre o tratamento desta enfermidade. Escrevam ao sr. L. AFFONSO. Caixa Postal 1668 São Paulo. (6608)

BUNGALOW

Aluga-se por contrato um bungalow novo, para familia de tratamento, á Avenida Maracanã n. 696, (perto da rua Uruguay). Para tratar no mesmo das 13 ás 17 horas. (D 11605)

TRADUCTOR

O Instituto Oswaldo Cruz precisa, com urgencia, de um traductor effectivo (homem ou mulher), que conheça o portuguez e pelo menos dois dos seguintes idiomas: francez, inglez e allemão. Os candidatos á habilitação deverão dirigir-se á directoria do Instituto, das 10 ás 16 horas. A acceitação de qualquer dos candidatos dependerá exclusivamente de provas de competencia e de idoneidade moral. (D 11595)

COPIAS A' MACHINA E TRADUCÇÕES

Rua Buenos Aires n. 49, (loja) (A 9071)

PALACETE PARISIENSE

Vagou-se confortavel quarto com agua corrente, para casal ou dois cavalheiros. Laranjeiras n. 21. (D 13825)

RENDAS DO NORTE

O mais variado sortimento recebeu a casa CENTRO DAS RENDAS. — AVENIDA PASSOS n. 75. (D 12556)

PREDIO PRAÇA ONZE

Alugam-se os 1º e 2º andares do predio da rua Benedicto Hyppolito numero 43, com optimas accommodações para familia de tratamento. O predio ainda não foi habitado. Informa-se no andar terreo do mesmo, ou á rua Leandro Martins, 6, sobrado, (antiga da Prainha). (D 12697)

MINERIOS BRASILEIROS

Vende-se bellissima collecção com 2.500 exemplares. Buenos Aires numero 85-IV, andar, das 8 ás 20 horas. (D 13918)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se á rua Evaristo da Veiga n. 138. Tratar no 142, sobrado. (D 12524)

GRANDE DESASTRE

O proprietario acabou no Hospicio por ter dado ordem para vender os terrenos em prestações de 25$000 por mez, em Vigario Geral. Ainda ha á venda. Grandes melhoramentos. Informação no armazem á rua Alvarenga Peixoto numero 67. — Penha. (D 11572)

CASA NO CENTRO

Aluga-se o andar superior do predio novo da rua do Monte n. 60, com luz já ligada, 400$000. Trata-se pelo telephone Sul 3146. (D 12661)

BARATA CHANDLER

Vende-se uma por preço de occasião, motivo de retirada do dono para o estrangeiro. Trata-se na casa Benjamin, á rua do Ouvidor n. 55. — Telephone n. 5491 NORTE. (D 11578)

1º ANDAR

Aluga-se o excellente 1º andar do predio n. 128 da rua S. Pedro, proprio para escriptorios ou pequena industria. Trata-se no n. 133 da mesma rua. (D 11585)

BUNGALOW COM GARAGE

Precisa-se para casal, zona Sul, com ou sem mobilia. Cartas a Pinheiro — CAIXA POSTAL numero 2088. (D 11577)

TERRENO EM BOTAFOGO

Vende-se um lote de 10 x 18,50. — Rua Humaytá, entre 36 e 42, nova rua Cesario Alvim. Tratar com Araujo na Casa Garcia, de 1 ás 4 horas. (D 12632)

Escriptorios e gabinetes

Alugam-se por preços commodos, rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar. (D 12630)

ARROZ EM CASCA

Compra-se a bom preço. Offertas descriminando quantidade, preço e procedencia de embarque, para a Caixa Postal numero 743. — RIO. (D 11573)

TERRENO EM BOTAFOGO

Vende-se o lote da rua Humaytá n. 46, com 10 x 46. Tratar com Araujo na Casa Garcia, de 1 ás 4 horas. (D 12633)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. — Telephone Central 4307. (D 11562)

SITIO EM S. GONÇALO

Vende-se um sitio com boas terras, lavouras e aguas em S. Gonçalo, proximo aos bondes. Trata-se com o sr. Antenor Valle, em Nictheroy, á rua S. Pedro n. 32, ou nesta capital, á rua da Carioca, 41, sala 2 do 1º andar. (D 12579)

OPERARIOS

A Fabrica de Molduras "Galeria Jorge", precisa de officiaes acabadores e de aprendizes. Av. Suburbana, 2779. (D 12639)

DINHEIRO

Empresta-se sobre pianos que podem ficar em poder do devedor. Av. Mem de Sá, 100. CASA BANCARIA. (D 12042)

ESTA' MAL INSTALLADO?

Procure salas para escriptorios ou outro qualquer mister, na rua Ramalho Ortigão, 26, por cima da CASA CRUZ. (D 12642)

PALACETE

Aluga-se ou vende-se. Rua de São Clemente n. 141. Aberto das 2 ás 5 horas. (D 11501)

EMPRESTIMOS

Particular desconta a juros modicos, com endosso de commerciantes, promissorias até 50:000$000, tambem sob endosso de bons proprietarios até a quantia de 10:000$000. Com W. Duarte. Rua da Quitanda, 152, 1º andar. (D 14085)

CASA

Aluga-se uma completamente nova, com dois quartos, duas salas, cozinha com fogão a gazolina ou a lenha, banheiro esmaltado, quintal e jardim na frente. Ver e tratar á Avenida dos Democraticos n. 1628 — Penha. (D 14090)

PAQUETA' — TERRENO

Vende-se um de 18 x 51, na Praia do Estaleiro, junto ao n. 41; trata-se na rua Barão Sertorio, 10. V. 1599. (D 14064)

PAYSANDU'

Aluga-se uma sala de frente, luxuosamente mobilada, com ou sem pensão. Telephone Beira Mar 4129. (D 14095)

OPERARIAS E COLLADEIRAS

Precisa-se com pratica na MANUFACTURA DE CIGARROS DE LUXO de Lopes Sá & Cia., á Ladeira do Faria n. 2. (D 12772)

TRADUCTOR PUBLICO

Escola Urania, 7 Set. 107 (D 12714)

PHARMACIA

Vende-se uma boa pharmacia. Informa o sr. SILVANO. — Rua dos Andradas numero 72. (D 11433)

ARANTES NOGUEIRA
— DENTISTA —
ASSEMBLE'A, 104, 1º andar. — PHONE 4913 CENTRAL. (D 12389)

DISCOS DE OCCASIÃO

Novos, a 6$000; grande variedade, e usados desde 3$000; canções, foxes, operas, etc. Victrolas de todas as marcas, baratissimas. Rua Sete de Setembro n. 190, sobrado. (D 12110)

TERRENOS

Vendem-se bons terrenos na rua Professor Gabizo, rua Santa Therezinha e Avenida Trapicheiro, entre a rua Professor Gabizo e a r. São Francisco Xavier, á vista ou a prazo. Trata-se na r. Mariz e Barros n. 457, fabrica. Aproveitem a occasião. (D 12.148)

7 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CARLOS REYLES

SEVILHA FASCINANTE

pressão e os gestos eram mais medidos que outrora, a linguagem menos vulgar, ainda que embellezada pelo sotaque particular e saboroso do povo andaluz, a pronuncia mais perfeita.

— E o tal salchichão da Extremadura, *señá* Curra? gritou ella, de subito, interrompendo-se.

— Ao tempo que elle já está no prato, pequena! respondeu a boa mulher, a cabeça voltada para a porta da cozinha, donde se exhalava como que uma baforada quente de azeite frito, de alho e de açafrão.

Quando o salchichão foi para a mesa, a dansarina mergulhou o nariz no prato e aspirou com delicia o aroma do petisco.

— Tenho agua na bôca. Tres annos sem provar disto! Hein! Que dizes tu, Paco?

Depois, de bôca cheia e muito aberta para não se queimar, accrescentou, voltada para a velha Curra que esperava o seu veredictum, punhos nas ancas, e os olhinhos picarescos postos nella:

— Esquisito!... Vamos!... Um copinho *señá* Curra!

— Vae-me subir á cabeça isto!... Jesus! Que vinho exclamou, provando-o, a fabricante de filhós. E' como se o céo nos entrasse no corpo.

Depois, enxugando a bôca ás costas da mão, voltou-se para a frigideira e o fogão.

Paco abriu a meia porta que dava para o pequeno pateo e o aroma da laranjeira em flor inundou o aposento. Sem deixar de mastigar, a Pura retomou a palavra, continuando:

— Passei, assim, do tablado ao theatro. Alguns pintores hespanhoes, a quem servi de modelo em Paris, Barcelona e Madrid, ensinaram-me a enfeitar-me e pentear-me para a scena como as majas pomposas de Goya e de Fortuny. Como esses rapazes podem ganhar dinheiro ali! O vestido que eu trazia na estréa foi desenhado por um pintor basco muito moço, que, em minha opinião, vae supplantar todos os outros. Eu, já se vê, não comprehendia grande coisa de pintura, mas, meu Deus, as telas desse rapaz enchiam-me os olhos. E' um typo surprehendente e verdadeiro artista! Sente e exprime na sua pintura tudo o que é andaluz, como eu sinto isso mesmo instinctivamente e como quereria exprimil-o, dansando. Conversamos muito, os dois, de canto e de dansa, de procissões e de touros. A Andaluzia de pandeireta exaspera-o tanto como a mim. E não tem mais que uma mediocre estima pelos artistas que a pintam a lambedor e agua de rosas. E' uma coisa singular e que eu não te posso explicar, mas elle vê, de pincel na mão, as côres que eu distingo dansando. Para elle, a Andaluzia é vermelha, preta e amarella. Para mim é sangue, paixão, sol. Quando danso, imagino-me, em vez de uma mulher, a propria Sevilha: um toureiro, um vaso de flores, um copo de manzanilha, uma *gachí* de faca.

— Tens muito espirito, Puriya! exclamou Paco a rir. Nada de mais opposto á Andaluzia que o andaluzismo de chromo. A tua dansa exprime a outra, a profunda, a Andaluzia que é, a um tempo, tudo isto: triste e alegre, descrente e fanatica, orgulhosa e humilde, mystica e sensual, opulenta e pobre. Precisamente, lá no café, Tabardillo que tu conheces; e Cuenca, a quem chamam o pintor da Hespanha negra, falavam de ti na minha mesa. Depois de te haver visto, Cuenca disse que tu serias a Doutora d'Avila do tablado.

— E... essa dama quem é?

— Santa Thereza, pequena!

— O bom Deus a abençoe!

— Ora apezar do gracejo, elle disse a verdade. Tu esforças-te por manifestar claramente o que as outras não sabem senão murmurar. Procuras de dar á dansa a sua significação total, de exprimir, por ella, a paixão e o sentimento do povo andaluz, a mostrar sua alma prazenteira e torturada, ulcerada e florida.

— Sim, é isso, sim!

— E, sem querer, vaes estabelecer Regras e fundar Ordens em arte exactamente como a Santa em religião.

— Mas como tu falas bem, Paco... melhor que Castelar!

— Não faço mais que repetir approximadamente o que o pintor disse.

— Já estou ardendo em desejos de o conhecer. Tu m'o apresentarás, sim? Os pintores e eu entendemo-nos á maravilha. Gosto muito de os ver trabalhar, e de os ouvir discorrer sobre a sua arte. São na maior parte originaes. Passei horas excellentes no atelier do Basco. Servi-lhe de modelo para uma Carmen que lhe rendeu bom dinheiro. E não aprendi pouco, ouvindo-o falar! Não fazia idéa alguma do que eram as majas e manolas de outro tempo, nem das dansas antigas, como o bolero de Anton Boliche, onde triumphava a Caramba, o zorongo cavallo de batalha de Mariana Marquez, o olé, a sarabanda, o vito, e não suspeitava o que é a arte. Escutando-o e folheando-lhe o album de esboços e as collecções de retratos, de desenhos e estampas, tive a lembrança de me vestir, para dansar, pela mais pura tradição, e de me apresentar em scena com todo o apparato que essas dansas exigem. Essa lembrança, já a puz em pratica e fui bem succedida. Mas, tenho ambições, Paco. Quereria dar a cada dansa a sua moldura, e a cada canto uma interpretação coreographica com scenario apropriado e musica typica. Imagina o que seria interpretar, dansando, a alma da *saeta* (oração jaculatoria que se canta deante das imagens da Semana Santa) emquanto desfilassem pelas ruas sombrias de Sevilha os *Pasos*, (santas imagens que se passeiam nas procissões) os *nazarenos* (nome popular dos penitentes) a multidão; representar por gestos a *malaguenha* em um pateo andaluz, a *soléa* na cozinha de uma chacara, a seguidilha em uma cabana de gitanos. Pensa no que poderiam ser os scenarios, os costumes, as dansas e a musica! Uma coisa terrivel! como diz o meu pintor. Vejo isso, fica sabendo, como te estou vendo a ti. Um dia destes te mostrarei o que imaginei para a malaguenha. Ah! Paco! Se eu pudesse dansar tudo quanto tenho aqui! concluiu ella, pondo o dedo indicador no meio da testa.

— Estás tornada uma mirifica artista, Puriya! Que fogo, que paixão, que febre!

— Que queres, Paco: "agitou-se a velha origem". Isto devia succeder. Quando se tem umas pesetas, a gente muda. Acredita-me, nós, os do tablado, somos

(Continúa)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

O mercado de cambio esteve, hontem, sem alteração de importancia, continuando os bancos a operar nas condições anteriores. O Banco do Brasil sacou a 5 31|32 d. e os outros, em geral, a 5 123|128 d, com dinheiro para a compra de letras particulares a 5 255|256 d.

O mercado fechou inalterado e bem estavel.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	5 61|64 a (40$315)	5 31|32 (40$209)
Paris	$325 a	$327
Nova York	8$290 a	8$310
Allemanha	—	—
Canadá	—	8$310

A' vista

Londres	5 113|128 a (40$797)	5 115|128 (40$689)
Nova York	8$360 a	8$390
Paris	$328 a	$330
Italia	$439 a	$441
Portugal	$388 a	$400
B. Aires (papel)	3$555 a	3$600
B. Aires (ouro)	8$105 a	8$120
Allemanha	2$000 a	2$005
Suissa	1$615 a	1$625
Hespanha	1$390 a	1$410
Montevidéo	8$610 a	8$680
Belgica (papel)	$233 a	$236
Belgica (ouro)	1$165 a	1$175
Suecia	2$243 a	2$252
Tcheco-Slovaquia	$248½ a	$249
[illegible]	—	1$030
Dinamarca	2$245 a	2$247
Hollanda	3$367 a	3$400
Noruega	2$240 a	2$246
Syria e Palestina	—	$329
Canadá	—	8$390
Japão (yen)	3$840 a	3$850
Austria	1$184 a	1$185
Rumania	$055 a	$056
Vales ouro, por 1$	—	4$561
Vales, café	$329 a	$330

MOEDAS

Libras (ouro)	—	4...000
Libras (papel)	41$400	41$800
Dollars (ouro)	—	8$400
Dollars (papel)	—	8$430
Pesetas (papel)	—	1$428
Escudos (papel)	—	$428
Peso argentino (papel)	—	3$570
Reichsmark (papel)	—	2$060
Liras (papel)	—	$459
Peso uruguayo	—	8$660

[illegible]

Londres	5 55|64 a	5 7|8
Nova York	8$390 a	8$410
Italia	$440 a	$443
Paris	$329½ a	$331
Belgica (ouro)	1$170 a	1$171
Belgica (papel)	—	$236
Portugal	$392 a	$394
Hespanha	1$410 a	1$415
Tcheco-Slovaquia	—	$250
Suissa	1$620 a	1$624
Buenos Aires (peso papel)	3$560 a	3$565
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Dinamarca	—	2$253
Allemanha	2$010 a	2$012
Hollanda	—	3$390
Suecia	8$620 a	8$660
Japão (yen)	—	3$860
Noruega	—	2$253

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 123|128	5 115|128
" Nova York	8$275	8$376
" Paris	$327	$329
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$560
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$10[illegible]
" Portugal	—	$391
" Italia	—	$439
" Hespanha	—	1$252
" Montevidéo	—	8$625
" Tcheco-Slovaquia	—	$248
" Rumania	—	$055
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Chile	—	1$030
" Noruega	—	2$246
" Dinamarca	—	2$247
" Belgica (papel)	—	$233
" Belgica (ouro)	—	1$167
" Allemanha	—	2$001
" Suissa	—	1$616
Vales ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMAS

Bancaria	5 61|64 a	5 31|32
Caixa matriz	—	5 61|64

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$800
Libras (papel)	—	1$400
Liras (papel)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Francos (papel)	—	$340
Reichsmark (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$420

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 11.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.35 a.m.	Estavel	5 31|32	5 127|128	8$230	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 11.
ABERTURA:

	Hoje 11.15 a.m.	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.50	$ 4.85.50
" s/Genova á vista por £	L. 92.82	L. 92.82
" s/Madrid á vista por £	P. 29.05	P. 29.07
" s/Paris á vista por £	F. 124.23	F. 124.20
" s/Lisboa, á vista, escudos por libra	106.50	106.37
" s/Berlim á vista por £	M. 20.38	M. 20.37
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Berne á vista por £	F. 25.22	F. 25.22
" s/Bruxellas á vista por Belga (ouro)	B. 34.90	B. 34.90

LONDRES, 11.
FECHAMENTO:

	Hoje ..15 p.m.	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.50	$ 4.85.50
" s/Genova á vista por £	L. 92.82	L. 92.82
" s/Madrid á vista por £	P. 29.10	P. 29.10
" s/Paris á vista por £	F. 124.23	F. 124.20
" s/Lisboa, á vista, escudos por libra	108.50	106.37
" s/Berlim á vista por £	M. 20.38	M. 20.3[illegible]
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Berne á vista por £	F. 25.22	F. 25.22
" s/Bruxellas á vista por Belga (ouro)	B. 34.90	B. 34.90
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.14	Kr. 18.14
" s/Oslo á vista por £	Kr. 18.19	Kr. 18.15
" s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.1[illegible]	Kn. 18.1[illegible]

NOVA YORK, 10.
FECHAMENTO:

	Hoje 3.15 p.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.50	$ 4.85.50
" s/Paris, tel., por F.	c 3.90.75	c 3.90.75
" s/Genova, tel., por L.	c 5.23.1[illegible]	c 5.23.12
" s/Madrid, por P.	c 16.71	c 16.69
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.11	c 40.11
" s/Berne, tel., por F.	c 19.25	c 19.25
" s/Bruxellas, tel., F., ouro	c 13.91	c 13.91
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.85	c 23.85

NOVA YORK, 11.
ABERTURA:

	Hoje 11.30 a.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.50	$ 4.85.50
" s/Paris, tel., por F.	c 3.90.75	c 3.90.87
" s/Genova, tel., por L.	c 5.23.25	c 5.23.11
" s/Madrid, por P.	c 16.70	c 16.67
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.11	c 40.11
" s/Berne, tel., por F.	c 19.25	c 19.25
" s/Bruxellas, tel., F., ouro	c 13.91	c 13.91
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.85	c 23.85

PARIS, 10.
FECHAMENTO:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 124.24	F. 124.21
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 133.87	F. 133.75
Paris s/Hespanha, á vista por 100 P.	F. 426.00	F. 426.37
Paris s/N. York, á vista, por $	F. 25.59	F. 25.59
Paris s/Berne, á vista, por F/S	F. 492.50	F. 492.25

BUENOS AIRES, 11.
ABERTURA:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 7|16	d 47 7|16
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 15|32	d 47 15|32
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 11|16	d 50 11|16
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 3|4	d 50 3|4

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 10.

Taxas de descontos	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco de Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	4 1/4 %	4 1/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	4 3/4 %	4 3/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	4 5/8 %	4 5/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.90	B. 34.90
Genova s/Londres, á vista por £	L. (?)	L. 92.80
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 29.11	P. 29.07
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fr.	L. (?)	L. 74.79
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Es. 99.00	Es. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Es. 98.75	Es. 98.75

(?) Fechado até o dia 30 do corrente.

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 10.
FECHAMENTO:

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
ESTADUAES:		
Funding, 5 %	93 3/4	93 3/4
Novo Funding, 1914	86 3/4	87 1/2
Conversão, 1910, 4 %	60 1/2	60 1/2
Conversão, 1908, 5 %	95	95
FEDERAES:		
Districto Federal, 5%	82	82
Bello Horizonte, 1905, 6 %	93 1/2	93 1/2
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	97 1/2	97 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro 1913, 5 %	62	62
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Cammon Stock, 1º Hypotheca)	26 1/2	26
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	55 3/4	55
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	207	207
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	62 1/4	62 1/2
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 ½ %, Cum. Pref.	0 1/4	0 1/4
St. John del Rey Mining, Ord.	11/3	11/3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	85/—	85/—
Bank of London and South America, Ltd.	10 7/8	10 7/8
Mala Real Ingleza (Integralizada)	73	73
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, britannico, 5 % 1929/47	102 3/4	102 3/8
Consols, 2 ½ %	55 5/8	55 5/8
Rente Française, 4 %, 1917	80.35	80.20
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	68.05	68.20
Rente Française, 1918 (Integralizado)	80.20	83.30
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	91.70	90.40

O terrivel phantasma da grippe

será para V. S. menos temivel, si se precaver em tempo contra as doenças infecciosas tomando os legitimos "comprimidos Schering de Urotropina". Os medicos de todo o mundo consideram a Urotropina-Schering como excellente desinfectante interno geral, das vias urinarias, intestinaes e biliares. Ajude o seu organismo no continuo combate aos agentes infecciosos. A Urotropina-Schering é efficaz e absolutamente innocua. Insista sempre no acondicionamento original, vidros de 50 comprimidos de 0,5 gr.

CAFÉ

(Rio)

Rio de Janeiro, em 10 de agosto de 1928.

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas
Pela Leopoldina:	
De Minas	1.906
Do Santo	—
	1.906
Pela Maritima:	
De Minas	—
De São Paulo	265
Alf. Maia—Minas	798
Cabotagem	—
Reg. Flum. (Rio)	2.74[illegible]
Reg. Flum. (Nictheroy)	—
Reg. de E. Santo	1.200
Reg. Mineiro	1.453
Armazens autorizados	162
E. de rodagem — Minas	—
Total	7.358
Idem o anno passado	9.129
Desde 1º	[illegible]
Média	[illegible]
Desde 1º de julho	[illegible]
Média	8.864

EMBARQUES

E. Unidos	850
Europa	[illegible]
Rio da Prata	—
Cabo	—
Pacifico	—
Cabotagem	90
Total	10.987
Idem o anno passado	1.646
Desde 1º	72.676
Desde 1º de julho	[illegible]
Existencia	295.640
Idem o anno passado	[illegible]
Pauta	[illegible]
Imposto ouro	4$500

O mercado de café funccionou hontem em condições firmes, com o typo 7 inalterado á base anterior de 42$ por arroba. As vendas foram pouco desenvolvidas, pois não era grande a procura, tendo sido fechadas 3.973 saccas para exportação, com o mercado firme.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	46$000
Typo 4	45$000
Typo 5	44$000
Typo 6	43$000
Typo 7	42$000
Typo 7	40$000

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot anterior
Agosto	28$550	28$475	+ $100
Setembro	28$625	28$550	+ $050
Outubro	28$800	28$625	

Vendas: 3.000 saccas.
Mercado: sustentado.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot anterior
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	
Outubro	—	—	

Não funccionou.

HAVRE, 10.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	573 ¼	573 ¾
Café para entrega em dezembro	571	571 ½
Café para entrega em março	567 ½	566 ¼
Café para entrega em maio	563 ¼	566

Vendas do dia . . . 3.000 3.000
Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 1/4 e baixa de 1/2 a 2 1/4 francos.

HAVRE, 11.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	574	573 ¼
Café para entrega em dezembro	571 ¾	571
Café para entrega em março	569 ¼	567 ½
Café para entrega em maio	565	563 ¼
Vendas do dia	3.000	3.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 1 3/4 franco.

LONDRES, 10.
Fechamento:

DISPONIVEL	Santos, superior	Rio, typo 7
Hoje	103	76/6
Anterior	103	76/6

SANTOS, 11.
Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 kilos: hoje 33$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 33$500.

Typo 7, por 10 kilos: hoje, 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 30$800.

Embarques: hoje, 27.225 saccas; anterior, 32.168 saccas.

Entradas nas ultimas 24 horas: hoje 14.094 saccas; anterior, 22.267 saccas; mesmo dia no anno passado, 56.567 saccas.

Existencia: hoje, 1.124.107 saccas; anterior, 1.128.966 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	68.467
Para a Europa	8.503
Para outros portos	1.442
Total	78.414

SANTOS, 11.

	Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em agosto	37$200	37$200
Café typo 4, para entrega em setembro	37$050	37$050
Café typo 4 para entrega em outubro	37$275	37$175
Vendas do dia	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

S. PAULO, 11.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 2.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.
Total: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.000 saccas.

JUNDIAHY, 11.
Meio-dia ate 5 p.m.:
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada, dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 3.000 saccas; dia anterior, 6.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.
Total: hoje, 3.000 saccas; dia anterior, 6.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

RECIFE, 11.
Mercado: hoje, estavel; anterior estavel.
Preços por 15 kilos:
Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de segunda: hoje, n|cotado: anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior n|cotado.
Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado: anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	Nada	200
Desde 1 de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos	3.786.900	3.786.900
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	Nada	1.000
Para Santos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 60 kilos	5.700	5.700

ALGODÃO

(Rio)

Funccionou mal collocado e fraco o mercado do algodão, cujos negocios eram menos intensos.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	8.197
Entradas:	
Da Parahyba	—
Do Pará	—
Do Ceará	—
De Penedo	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
Do Maranhão	—
De São Paulo	—
Desde 1º	3.170
Saidas	308
Desde 1º	3.992
Stock actual	7.889
Stock anterior	7.889

COTAÇÕES

Sertões	46$000 a 47$000
Primeira sorte	45$000 a 46$000
Paulista	43$000 a 44$000
Mediano	42$000 a 43$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot anterior
Agosto	40$000	38$200	+ $200
Setembro	38$400	38$000	
Outubro	37$400	36$800	+ $200

Vendas: não houve.
Mercado: paralysado.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot anterior
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	
Outubro	—	—	

Não funccionou.

LIVERPOOL, 11.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Accessivel
Pernambuco, Fair	10.84	10.62
Maceió, Fair	10.84	10.62
American Fully Middling	10.54	10.32
American Futures, para outubro	9.82	9.88
American Futures, para janeiro	9.80	9.87
American Futures, para março	9.81	9.88
American Futures, para maio	9.83	9.90

Disponivel brasileiro, alta de 22 pontos.
Disponivel americano, alta de 22 pontos.
Termo americano, baixa de 6 a 7 pontos.

NOVA YORK, 10.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	19.30	18.95
American Futures, para outubro	19.02	18.64
American Futures, para janeiro	18.87	18.52
American Futures, para março	18.99	18.62
American Futures, para maio	18.90	18.57

Mercado: melhorou depois da abertura, devido ás noticias de Liverpool. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 33 a 38 pontos.

NOVA YORK, 11.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	18.86	19.02
American Futures, para janeiro	18.71	18.87
American Futures, para março	18.85	18.99
American Futures, para maio	18.74	18.90

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás noticias de Liverpool. Os baixistas estão deprimindo fortemente o mercado.
Desde o fechamento anterior, baixa de 14 a 16 pontos.

RECIFE, 11.

	Hoje	Anterior
Mercado	Frouxo	Calmo
Preço por 15 kilos:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	56$000	57$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	100	800
Desde 1 de setembro proximo passado em saccas de 80 kilos	149.500	149.400
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada

ASSUCAR

(Rio)

O mercado do assucar funccionou hontem destituido de importancia e com os preços em declinio.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	106.757
Entradas:	
De Maceió	—
De Campos	790
De Sergipe	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
De Minas	—
Total	790
Desde 1º	30.782
Saidas	1.969
Desde 1º	36.188
Stock actual	105.578

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes, novos	78$000 a 79$000
Crystaes velhos	73$000 a 75$000
Branco, 3ª sorte	Não ha
Dito 2º jacto	Não ha
Crystal amarello	Não ha
Mascavinho	65$000 a 67$000
3º jacto	Nominal
Mascavo	54$000 a 56$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot anterior
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	
Outubro	—	—	

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA:

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot anterior
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	
Outubro	—	—	

Não funccionou.

LONDRES, 10.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	13/7½	13/7½
Assucar para entrega em outubro	13/7½	13/7½
Assucar para entrega em dezembro	13/10½	13/10½
Assucar para entrega em março	14/1½	14/1½
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros		Nominal

Mercado estavel.
Inalterado desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 10.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.25	2.20
Assucar para entrega em dezembro	2.36	2.35
Assucar para entrega em março	2.38	2.37
Assucar para entrega em maio	2.46	2.45

Mercado estavel.
Alta de 1 a 5 pontos desde o fechamento anterior.

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem regularmente trabalhado. Os negocios verificados foram, porém, de pouca importancia. Ficaram em boas condições de estabilidade quasi todos os papeis em actividade, como se verifica a seguir:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, 5 %, 7, 28, a.	770$000
Emprestimo de 1903, port., 7, a.	740$000
Diversas Emissões, de réis 200$, 1, a.	800$000
Ditas idem, nom., 1, 1, 1, 2, 12, 27, a.	780$000
Dita idem, port., 7, 8, 20, 50, 50, a.	735$000
Ditas idem, idem, 4, 5, 5, 2, 10, 10, 15, 20, 20, 24, 28, 30, a.	736$000
Ditas idem idem, v/v. 30 dias, 50, a.	734$000
Obrigs. Ferroviarias, 10, a	965$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 100, a.	171$000
Emprestimo de 1914, nom., 100, a.	172$000
Emprestimo de 1917, port., 20, a.	170$000
Emprestimo de 1920, port., 12, a.	160$000
Decreto 1.622, portador, 25, a.	180$000
Decreto 1.933, portador, 8, a.	193$000
Decreto 1.948, portador, 100, a.	182$000
Decreto 2.093, portador, 12, a.	191$000
Bancos:	
Portuguez, port., c/50 %, 20, 40, a.	110$000
Idem, integ., nom., 40, a	223$000
Idem, idem, port., 2, 6, 50, 50, a.	225$000
Commercial, 50, a.	250$000
Mercantil, 25, a.	510$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, 100, 200, a.	69$000
Docas de Santos, nom., 73, a.	320$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro, 7 %	1:004$	1:000$
Ditas Ferro Viarias	965$000	964$000
Ditas 2ª emissão	—	—
Ditas 4ª emissão	—	—
Federaes, 5 %	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	770$000	765$000
Diversas Emissões nom.	780$000	779$000
Ditas port.	736$000	735$000
Div. Emissões (v/c. 30 dias)	—	—
Obras do Porto	—	—
Estado da Parahyba	100$000	93$000
Ditas port.	480$000	—
E. do Rio Grande do Sul, de réis 1:000$, portador, 7 %	—	960$000
Ditas nom.	—	960$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$	730$000	—
Rio, de 500$, nom.	500$000	494$000
Estado do Espirito Santo	—	850$000
Rio 100$ (Popular)	106$000	105$000
Municip., de lb. 20	—	650$000
Ditas nom.	—	600$000
Emp. de 1906 port.	171$000	170$000
Ditas de 1914 port.	175$000	171$000
Ditas de 1917 port.	—	169$000
Ditas de 1920 port.	160$000	160$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1909	—	200$000
Ditas decreto 1.933	194$000	192$000
Ditas decreto 2.097	184$000	181$000
Ditas decreto 1.999	—	182$000
Ditas decreto 1.535	—	183$000
Ditas decreto 1.623	—	156$000
Ditas decreto 1.550	—	183$000
Ditas decreto 2.339	—	180$000
Ditas decreto 1.948	182$000	—
Ditas de Petropolis	—	178$000
Bello Horizonte	—	155$000
Ditas de Alfenas	—	70$000
Intendencia de Pelotas	900$000	850$000
Bancos:		
Banco do Brasil	484$000	475$000
Funccionarios Publicos	—	55$000
Portuguez do Brasil, port.	225$000	224$000
Ditas nom.	223$500	222$500
Ditas com 50 %	111$000	109$000
Commercio	174$000	172$000
Mercantil	600$000	510$000
Brasileiro-Allemão	—	170$000
Boavista	—	550$000
Comp. de Seguros:		
Sagres	—	220$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	69$000	68$500
Victoria a Minas	—	70$000
Idem v/c 30 dias	72$000	—
Comp. de Tecidos:		
S. Pedro de Alcantara	—	400$000
Tijuca	170$000	140$000
Petropolitana	—	275$000
Corcovado	140$000	130$000
Bom Pastor	—	132$000
Lanificio Petropolis	180$000	—
Progresso Industrial	115$000	—
Conf. Industrial	—	128$000
America Fabril	270$000	—
Alliança	130$000	110$000
Esperança	320$000	250$000
Nova America	—	210$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	325$000	320$000
Dita nom.	320$000	316$000
Docas da Bahia	50$000	46$000
Docas da Bahia (v/c. 30 dias)	—	44$000
Mestre & Blatgé	—	190$000
C. Brahma	465$000	431$000
J. Botanico, integ.	160$000	—
Hoteis Palace	1:060$	—
Terras e Colonização	11$000	—
Melhoram. no Brasil	—	80$000
Phymatozan	—	300$000
Immoveis e Construcções	—	410$000
Debentures:		
Bellas Artes	—	216$000
Fluminense F. C.	—	75$000
Mestre & Blatgé	198$000	197$000
Mercado Municipal	206$000	204$000
Docas de Santos	—	175$000
C. Brahma	—	1:025$
Antarctica	—	210$000
Prog. Industrial	—	180$000
Transportes e Carruagens	210$000	190$000
Tijuca	220$000	213$000
Hoteis Palace	—	200$000
Nova America	—	1:045$
Ind. Mineira	400$000	—
U. Nacionaes	204$000	—
[illegible]	207$000	200$000
Docas da Bahia	115$000	105$000
Tec. Alliança	—	165$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 13 — Estação Geral de Experimentação de Campos (Campos), para a construcção de um predio na estação Geral de Experimentação de Campos.

Dia 13 — Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, para o fornecimento de material permanente.

Dia 13 — Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 13 — Directoria de Fazenda para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 13 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de material da concorrencia permanente n. 58.

Dia 14 — Directoria de Fazenda para o fornecimento de diversos artigos.

— Para o fornecimento de artigos constantes do grupo n. 34.

Dia 14 — Superintendencia do Serviço do Algodão, para o fornecimento a esta Superintendencia de caixas de madeira e de papelão para formação de typos-padrões, de que carece a secção de classificação de algodão, no corrente anno.

Dia 15 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos da concorrencia permanente n. 59.

Dia 15 — Inspectoria Fiscal de Minas Geraes, para a venda de uma grande partida de crystaes de rocha.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Boletim nosographico do mez de Julho de 1928.

MATANÇA ORDINARIA

Bois	9.032
Vaccas	245
Vitellos	974
Suinos	145
Ovinos	145
	11.289

MATANÇA DE URGENCIA

Bois	[illegible]
Vitellos	[illegible]
Vaccas	[illegible]
Suinos	[illegible]
Ovinos	0
	[illegible]

MORTOS EM VIAGEM

Bois	22
Vaccas	[illegible]
Vitellos	[illegible]
Suinos	[illegible]
Ovinos	[illegible]
	26

REJEIÇÃO TOTAL

Ante-mortem:

Bois	[illegible]
Vaccas	[illegible]
Vitellos	[illegible]
Suinos	[illegible]
Ovinos	0
	7

Post-mortem:

Bois	52
Vaccas	[illegible]
Vitellos	[illegible]
Suinos	26
Ovinos	[illegible]
	102

REJEIÇÃO PARCIAL

Cabeças	[illegible]
Linguas	602
Pulmões	2.004
Corações	124
Figados	886
Baços	23
Rins	1.307
Uberes	—
Estomagos	4
Intestinos	14
Orelhas	63
Tecido muscular (kilo)	5.318
Tecido adiposo	107k,750g
Quartos	6
Oitavos	43

EXAMES DE LABORATORIO

Positivos	45
Negativos	55

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1928.

Arroz brilhado de 1ª, 60 kilos	91$000 a 92$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	70$000 a 73$000
Arroz especial, 60 kilos	83$000 a 86$000
Arroz superior, 60 kilos	72$000 a 74$000
Arroz bom, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz regular, 60 kilos	58$000 a 54$000
Alfafa nacional, kilo	$540 a $560
Alfafa estrangeira, kilo	—
Bacalháo superior, 58 kilos	123$000 a 135$000
Bacalháo de outras qualidades, 58 ks.	100$000 a 105$000
Batatas nacionaes, kilo	$400 a $660
Batatas estrangeiras, kilo	$700 a $720
Banha, caixa	153$000 a 170$000
Carne de porco salgada, mineira, kilo	2$300 a 2$500
Xarque do Rio da Prata, kilo	2$100 a 2$600
Xarque do Rio Grande, kilo	1$800 a 2$500
Xarque do interior de Minas, kilo	1$800 a 2$400
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$700 a 2$400
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	19$000 a 19$500
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	16$000 a 17$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	15$000 a 16$000
Feijão preto, novo, sup. Porto Alegre	56$000 a 58$000
Feijão preto, regular, 60 kilos	42$000 a 50$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	56$000 a 60$000
Feijão branco, commum, nac., 60 ks.	68$000 a 70$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	63$000 a 65$000
Feijão côres diversas novas, 60 kilos	45$000 a 60$000
Feijão fradinho, estrang., 60 kilos	35$000 a 55$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	26$500 a 27$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	22$000 a 24$000
Toucinho, kilo	2$300 a 2$500
Toucinho paulista (Bancon), kilo	3$000 a 3$200

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs., "Amfried"	12
Portos do sul, "Bocaina"	12
Nova York, "Sabará"	12
Recife e escs., "Aratimbó"	12
Southampton e escs., "Arlanza"	12
Buenos Aires e escs., "Suecia"	12
Portos do sul, "Anna"	12
Helsingfors e escs., "Lista"	12
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena"	13
Montevidéo e escs., "Duque de Caxias"	13
Nova York e escs., "Southern Cross"	13
Buenos Aires e escs., "Ipanema"	13
Cardiff, "Tofuku-Maru"	13
Hamburgo e escs., "Mirack"	13
Portos do norte, "Victoria"	13
Portos do sul, "Aracatuba"	14
Londres e escs., "Highland Gleen"	14
Buenos Aires e escs., "Ipanema"	14
Portos do norte, "Buependy"	14
Buenos Aires e escs., "Martha Washington"	15
Havre e escs., "Ceylan"	15
Hamburgo e escs., "Baden"	15
Buenos Aires e escs., "Asturias"	15
Recife e escs., "Uça"	15
Portos do sul, "Etha"	15
Buenos Aires e escs., "Formose"	15
Buenos Aires e escs., "A. Legion"	15
Japão, "Manilla-Maru"	15
Belém e escs., "Rodrigues Alves"	15
Hamburgo e escs., "Bayern"	15
Buenos Aires e escs., "Banzlen"	16
Londres e escs., "Avila"	16
Cardiff, "Caledonian Monarch"	17
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	18

VAPORES A SAIR

Laguna e escs., "Murtinho"	12
Buenos Aires e escs., "Arlanza"	12
S. Francisco, "Laguna"	12
Ponta d'Areia, "Ipanema"	12
Finlandia e escs., "Suecia"	12
Caravellas, "Icarahy"	12
Londres e escs., "Arlanza"	12
Bremen e escs., "Sierra Morena"	13
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	13
Nova Orléans e escs., "Camamu"	13
Mossoró e escs., "Pirangy"	14
Recife e escs., "Aritimbó"	14
Genova e escs., "Ipanema"	14
Porto Alegre e escs., "Pyrineus"	14
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	14
Rotterdam e escs., "Mirach"	14
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	15
Camocim e escs., "Jacuhy"	15
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos"	15
Antonina e escs., "Marcim"	15
Nova York e escs., "American Legion"	15
Porto Alegre e escs., "Itapuca"	15
Havre e escs., "Formose"	15
Recife e escs., "Itassucê"	15
Londres e escs., "Asturias"	15
Buenos Aires e escs., "Ceylan"	15
Buenos Aires e escs., "Bayern"	15